Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Orgão dos "Diarios Associados"

R. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 66 — ANO 124

DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1949

PERIGOSO Á RUSSIA SUBESTIMAR A FÔRÇA DOS PAÍSES DO PACTO



OS ALGUNS DOS HOMENS ATINGIDOS PELA ULTIMA "REFORMA" DA ALTA ADMINISTRAÇÃO DA RUSSIA, anunciada pelo "Presidium" do Soviet Supremo, em sua ultima assembleia. Ao alto está Nokolai Voznesenski, que foi "afastado" de suas obrigações como chefe da Comissão de Planejamento, sendo substituido por Maxime Saburoc, vice-presidente do Conselho de Ministros. Ivan Goliakov, que aparece na foto intermediaria, foi removido de seu posto de chefe da Suprema Côrte da Russia. Em baixo aparece Anatoli Volin, designado para sucede-lo. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

PRIMEIRAS REAÇÕES DE MOSCOU

Significaria o acôrdo a guerra contra a URSS

Provocação de greves e desordens em paises europeus — Tropas nas fronteiras

LONDRES, 19 (U. P.) — Fontes autorizadas não acreditam que a Russia venha a provocar a guerra, em consequencia da assinatura do Pacto do Atlantico Norte. Contudo, julga-se que Moscou tomará as seguintes medidas:

1.ª — A denuncia dos tratados de cooperação com os Estados Unidos e Inglaterra. Provocação de greves e desordens nos paises europeus, principalmente na Italia, França e Belgica. 3.ª — Reorganização de suas tropas, ao longo das fronteiras com a Iugoslavia e Finlandia, afim de atemorizar esses paises.

FRACASSARIA

LONDRES, 19 (U. P.) — A Russia acusou hoje de belicistas aos membros do projetado Pacto de Segurança do Atlantico Norte e predisse, ao mesmo tempo, que o Pacto fracassará. A radio de Moscou empreendeu violenta campanha de propaganda, afirmando que milhões e milhões de pessoas, em todo o mundo, se inteiraram de que o Pacto do Atlantico Norte significa a guerra contra a União Sovietica.

A emissora sovietica afirma ainda que os anglo-norte-americanos preparam o caminho para desencadear nova guerra mundial, afim de dominarem o mundo.

EXORTAÇÃO AO PROTESTO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O Conselho Nacional de Amizade Norte-americano-Sovietico atacou o Pacto do Atlantico Norte e exortou o povo dos Estados Unidos a protestar contra "esta global aventura militar". O Conselho sustenta que com o Pacto, com a promessa dos Estados Unidos de auxiliar e rearmar a Europa Ocidental, intensificará o programa armamentista dos EE. UU. e os norte-americanos serão recrutados a prestar auxilio no exterior, afim de instruir os exercitos da aliança sobre o emprego de armas".

"Isso significa que você vivera cada dia e cada hora sob a sombra da guerra" — diz o Conselho numa "carta aberta ao povo norte-americano". Diz tambem que se se utilizar força armada, ao invocar o tratado, a ONU tomará conhecimento disso depois da força ter sido utilizada. "Isso significa — acrescentou — que a ONU ficará reduzida á impotencia, tão logo tenha inicio a luta. O Conselho de Segurança da ONU não poderá deter a hecatombe".

"CONDUZIRA' A' GUERRA"

NOVA YORK, 19 (R.) — O lider do Partido Progressista americano Henry Wallace, declarou hoje, aqui, que o Pacto do Atlantico "conduzirá á guerra". Este tratado é tal qual uma montanha de gelo — uma pequena massa acima da superficie das aguas, ocultando uma perigosa massa debaixo — disse Wallace e acrescentou:

"As palavras formais publicadas ontem escondem da vista toda uma serie de compromissos belicos com seus perigos de guerra e de tragicas consequencias".

AUTORIZAÇÃO PARA O PROCESSO

CANBERRA, 19 (R.) — O procurador-geral em exercicio da Australia, senador Makenna, deu autorização para que seja apresentada uma denuncia contra o secretario-geral do Partido Comunista australiano, Lance Sharkey, acusado de pronunciar palavras sediciosas.

2.ª REJEIÇÃO

ESTOCOLMO, 19 (R.) — O governo da Suecia, em firme e energica nota diplomatica, entregue ontem á embaixada sovietica nesta capital, rejeitou categoricamente, pela segunda vez numa semana, as propostas de acordo russas.

PRIMEIRA REAÇÃO

LONDRES, 19 (R.) — A rádio de Moscou ofereceu sua primeira reação soviética ao Pacto do Atlantico, numa violenta irradiação do comentarista Lemin, feita em idioma inglês. Lemin afirmou que "milhões de pessoas compreendem que esse pacto significa a guerra contra a URSS". Citou ainda as manifestações organizadas pelos comunistas em toda a Europa como prova de que o tratado não gozava do apoio popular.

Anteriormente, a rádio de Moscou só havia divulgado comentários nos jornais norte-americanos sobre o pacto. Os pormenores do texto, até agora, não foram irradiados na capital soviética.

REFERÊNCIA A ITALIA

LONDRES, 19 (R.) — A rádio de Moscou referiu-se á publicação do texto do Pacto do Atlantico Norte, á noite passada, fazendo um simples comentário lido pelo observador politico da mesma emissora, com respeito á demonstração de protesto e disturbios na Itália.

"A REALIDADE"

MOSCOU, 19 (U.P.) — O jornal "Izvestia", em seu comentário internacional, qualifica o Pacto do Atlantico de "conspiração agressiva contra a paz". Acrescenta que os circulos governamentais norte-americanos fazem tudo para enganar o publico, tentando provar que o Pacto do Atlantico se coaduna com a Carta das Nações Unidas. Mas, a realidade brutal sorri dessas tentativas.



REDAÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO — Os representantes dos paises do Atlantico Norte que redigiram, em Washington, o texto do famoso acordo de defesa ante-ontem divulgado, são vistos em conferencia com o secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson. Da esquerda para a direita, aparecem: ministro Hugues le Gallais, embaixador do Luxemburgo; embaixador E. N. van Kleffens, dos Paizes Baixos; embaixador Baron Silvercruys, da Belgica; embaixador W. M. de Morgenstierne, da Noruega; secretario de Estado Dean Acheson; embaixador Henri Bonnet, da França; embaixador Hume Wrong, do Canadá, e "sir" Oliver Franks, embaixador da Grã Bretanha. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO).

Grave a advertencia que consta do Livro Branco

Destina-se a afastar dos lideres russos falsas impressões sobre os ocidentais

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento de Estado publicou um livro branco sobre o Pacto do Atlantico Norte, prevenindo ao governo russo de que lhe seria perigoso duvidar do poderio e da determinação das potencias ocidentais para empreender uma ação militar conjunta contra qualquer ataque por parte da União Sovietica.

O livro branco se destina tambem a dissipar da mente dos lideres russos seus conceitos possivelmente erroneos sôbre a força material e moral das democracias ocidentais.

O FOLHETO

WASHINGTON, 19 (De Paul Scott Rankins, correspondente da REUTER) — O Departamento de Estado declarou que o Pacto do Atlantico trará uma influencia corretiva á precaria situação da segurança mundial.

Num folheto intitulado "Defesa Coletiva, Segurança e Liberdade da Comunidade do Atlantico Setentrional", o Departamento diz que a poderosa influencia que o Pacto terá sobre os negocios mundiais derivará de 3 fatores: 1.º — Importancia e poderio dos paises que manifestaram intenção de se tornarem membros; 2.º — precaria situação da segurança mundial, á qual trará corretivo; 3.º — desenvolvimento de unidade da comunidade do Atlantico setentrional, historicamente, evidente há mais de meio seculo de crescente interdependencia, mas agora formalmente reconhecida.

"O Pacto — acrescenta o folheto — aumentará a possibilidade de uma solução pacifica para os problemas internacionais pendentes, tornando claras as consequencias do recurso á força. Desde a assinatura da Carta das Nações Unidas, tornou-se cada vez mais claro que serios erros prevalecem no espirito dos dirigentes da URSS a respeito da civilização ocidental e concernentes ao que é possivel e ao que é impossivel nas relações entre a URSS e mundo em geral. A grande contribuição que a ONU e os Estados Unidos poderão fazer é afastar esses erros por meios consistentes com uma carta".

COMITE' DE DEFESA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Revelou-se, em fontes autorizadas, que é provavel que se organize o Conselho do Pacto do Atlantico Norte, após a assinatura daquele acordo, na primeira semana de abril proximo.

A mais importante tarefa do Conselho do Pacto do Atlantico Norte será estabelecer, imediatamente, um comité de defesa.

Todos paises sinatarios do acordo estarão representados no Conselho, que possivelmente será presidido pelo general Lyman Limntzer, principal perito norte-americano sobre as necessidades da Europa, no que se refere a armamentos.

REAÇÃO FAVORAVEL NO SENADO

WASHINGTON, 19 (R.) — A reação dos senadores aos termos do Pacto do Atlantico ontem publicado foi grandemente favoravel. Quase que a unica dificuldade que a administração espera é a obtenção de fundos necessarios pelo Congresso para o fornecimento de armas e equipamento propostos para outros paises sinatarios da aliança.

REGRESSOU TRUMAN

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Procedente de Key West, na Florida, regressou a esta capital o presidente Truman. O primeiro mandatario norte-americano passou 12 dias de férias naquela cidade de veraneio.

SERIA INCOMPATIVEL

LISBOA, 19 (U. P.) — Fontes autorizadas anunciam que o embaixador espanhol nesta capital, sr. Nicolas Franco, declarou que o Pacto do Atlantico é incompativel com Portugal e a Espanha.

NA AUSTRALIA

CANBERRA, 19 (R.) — O primeiro ministro da Australia, Chifley, falando hoje sôbre as suas conversações com o enviado britanico lord Listowell, anunciou que estão em andamento as conversações com o objetivo de ser estabelecido um pacto regional no Pacifico, semelhante ao Pacto do Atlantico.

OUTROS PACTOS

LONDRES, 19 (U. P.) — Fontes autorizadas anunciam que provavelmente serão projetados outros pactos regionais para deter a onda comunista em todo mundo ocidental. Os referidos pactos seriam do Pacifico, que uniria as nações asiaticas aos Estados Unidos; Oriente Medio, compreendendo a Turquia e os paises arabes, sem a participação da Israel; e o do Mediterraneo setentrional, que abrangeria a Grecia, Espanha e possivelmente tambem a Turquia.

PODEROSA FORÇA DO OCIDENTE

WASHINGTON, 19 (R.) — Um exame geral dos recursos militares basicos das 12 potencias signatarias do Pacto do Atlantico, dado a publico hoje, revela que o poderio combinado das demo-

(Conclue na 2.ª pagina)

Veio para defender a paz

REDUÇÃO DAS TROPAS BRITANICAS NA TRANSJORDANIA

Exigencia do governo israelita

TEL AVIV, 19 (R.) — O governo israelita exigiu a retirada completa ou significada redução da tropas britanicas na Transjordania, ao que afirmou o diretor geral da Secretaria dos Estrangeiros, dr. Walter Yetan, falando aqui, á noite passada.

ASSINATURA DO ACORDO

BEIRUTE, 19 (U. P.) — Informa-se que o Libano e Israel talvez assinem o armisticio na proxima quarta-feira, caso a Siria concorde em negociar com os delegados israelitas.

Acrescenta-se que o brigadeiro William Rieley, do Corpo de Fuzileiros norte-americanos, representando o mediador da ONU na Palestina, conferenciou com as autoridades sirias em Damasco, num esforço para persuadir os sirios a negociar com os judeus.

Entrementes, informou-se que os representantes dos Estados arabes, que deverão conferenciar na proxima semana com a Comissão de Conciliação da ONU, que se reunirão em carater reservado neste fim de semana, para discutir o caso da Palestina.

SUSPENSAS AS CONVERSAÇÕES

RODES, 19 (R.) — As conversações de armisticio entre Israel e a Transjordania, nesta ilha, foram ontem suspensas, até segunda-feira proxima, ao que anunciou a comissão das Nações Unidas.

REUNIRIA A LIGA ARABE

CAIRO, 19 (U. P.) — O semanario Akhbar Elom declarou que o Iraque talvez reuna a Liga Arabe porque deseja completar a liberdade de ação nos assuntos estrangeiros. O referido jornal informou que o Iraque não enviou representante á reunião da Liga, esta semana.

ABANDONARIA

CAIRO, 11 (U. P.) — O semanario Akhbar El Yom diz que o Iraque talvez abandone a Liga Arabe, porque deseja completa liberdade de ação nos assuntos estrangeiros.

(Conclue na 2.ª)

Se não houver um ataque externo nada ocorrerá

Fala De Gasperi após haver a Camara aprovado a adesão da Italia

ROMA, 19 (U.P.) — O primeiro ministro De Gasperi, num discurso pronunciado pelo rádio, após haver a Camara dos Deputados aprovado a participação da Itália no Pacto do Atlantico, assinalou as vantagens politicas e econômicas que a Itália poderia esperar do referido tratado.

Disse então: "O Pacto do Atlantico não visa guerra mas a defesa da paz. Entrego-o ao vosso julgamento, agora que as cláusulas do tratado são do conhecimento publico. Trata-se de um pacto de paz ou de guerra?"

O ART.º 58

ROMA, 19 (R.) — O primeiro ministro italiano, sr. Alcide De Gasperi, declarou ao povo, falando pelo rádio que "se não houvesse um ataque externo, a paz estava garantida."

Comentando o texto do Pacto do Atlantico Norte, disse: "Se alguém, no recondito de sua alma, pensa em agressão, esse pacto é uma represa a todas as tentativas em tal sentido, pois o seu quinto artigo reza que um ataque contra uma das nações sinatárias equivale a um ataque contra todas e todas conjugarão suas forças para deter a investida".

TRANQUILIDADE

ROMA, 19 (U.P.) — A situação da Itália, depois da tumultuosa e histórica sessão da Camara de Deputados, ao que parece, está tranquila. As ameaças comunistas de intensificação de greves não conseguiram concretizar-se. Houve apenas um incidente: um operário foi morto durante uma luta contra a policia, por ocasião de um comicio contra o Pacto do Atlantico.

Parece que a publicação dos termos do Pacto do Atlantico aliviou a tensão existente entre os italianos, que previam uma ameaça de uma guerra iminente, em virtude de uma forte oposição comunista. As edições extras de jornais transcrevendo as cláusulas do pacto foram rapidamente vendidas. Os leitores sentiram-se mais calmos depois de conhecer o texto do pacto.

PROPOSTA DE NENNI

ROMA, 19 (R.) — Falando na Camara dos Deputados, o lider socialista Pietro Nenni preconizou a dissolução do Parlamento e a realização de eleições gerais para verificar-se se a maioria do povo italiano está a favor do Pacto do Atlantico.

CALMA EM MILAO

MILÃO, 19 (U.P.) — As cerimônias publicas comemorativas ao 100º aniversário da revolução de Milão contra os austriacos foram proibidas, por interesse da ordem publica. As autoridades recearam que os comunistas viessem aproveitar a oportunidade para promover manifestações contra o Pacto do Atlantico.

A cidade está calma, tendo o prefeito Greppi colocado uma corôa de flores no monumento dos heróis tombados na luta contra as forças austriacas.

PROPOSTA DE REFORMA AGRARIA

ROMA, 19 (R.) — O primeiro movimento da Republica Italiana, no sentido de uma reforma agrária, deverá ser discutido no Parlamento, dentro em breve. Trata-se de um projeto de lei proposto pelo sr. Antonio Segue, ministro da Agricultura, cristão democrata, para a reforma das condições de arrendamento de terras, esperando-se, portanto, considerável oposição, não só no Senado como na Camara dos Deputados.

Os proprietários de terras na Itália, em esmagadora maioria, são contra a recém-proposta lei de arrendamento de terras.

UTILIZAM-SE DE MENORES

ROMA, 19 (U.P.) — O governo italiano afirmou, hoje, que os comunistas italianos estão utili-

(Conclue na 2.ª página)

TENTATIVA DE MORTE CONTRA TITO

MILAO, 19 (U. P.) — Uma noticia não confirmada oficialmente, divulgada pelo "Corriere Lombardo", declara que recentemente se verificaram três tentativas de assassinio contra o marechal Tito, da Iugoslavia.

PEDRA DE TOQUE, A SITUAÇÃO DE PORTO-RICO

HAVANA, 19 (U. P.) — A situação de Porto Rico pode ser a pedra de toque que determine uma violenta discussão nas reuniões da Comissão Americana para os Territorios Dependentes, quando a secretaria geral entregar aos delegados a denuncia relativa ao regime colonial predominante nessa ilha, apresentada por 2 delegados portorriquenses.

Prevendo que tais questões poderiam emergir, os funcionarios da conferencia apresentaram e os delegados aceitaram a proposta de que não seria admitido observador algum na reunião, afim de evitar discussões desagradaveis para alguns delegados.

Sabe-se que 2 portorriquenhos procurarão obter do delegado argentino, Henrique Corominas, presidente do Conselho de Organização dos Estados Americanos, que solicite sua admissão na qualidade de observadores, para defender seus pontos de vista e a denuncia que tencionam formular contra o regime colonial do Porto Rico.

Ao serem informados por Corominas da decisão tomada na conferencia, os enviados portorriquenhos optaram por apresentar

(Conclue na 2.ª página)

Rejeitado o convite para o Congresso comunista

Varios distritos da Alemanha ocidental responderam negativamente aos russos

BERLIM, 19 (U. P.) — Varios dirigentes alemães da zona ocidental já responderam, rejeitando o convite comunista para um congresso do qual seria elaborada uma Constituição unica para toda a Alemanha.

APELO

BERLIM, 19 (U. P.) — Apelando para o nacionalismo alemão, os lideres comunistas conclamam o conselho do povo, apoiado pelos sovieticos, no sentido de que aprovasse a "Constituição da Alemanha" elaborada pelos vermelhos.

PERDEU A CALMA

BELGRADO, 19 (U. P.) — Os chefes do Kominform estão perdendo a calma, por não terem conseguido controlar o regime de Tito, na Iugoslavia. Foi o que afirmou no Congresso da Juventude Iugoslava, o primeiro ministro da Servia Peter Stambolitch.

EXIGIU A RETIRADA DO DIPLOMATA

WASHINGTON, 19 (R.) — Os funcionarios do Departamento de Estado confirmaram a noticia de que o governo polonês solicitou a retirada do adido de imprensa em Varsovia, sr. Chester Opal, porque o ultimo numero do Boletim de Informações, da embaixada norte-americana, qualificou a Polonia de "satelite sovietico".

O sr. Opal foi declarado persona não grata, o que obriga os Estados Unidos a transferi-lo. O Departamento de Estado não fez comentários.

PROTESTARÃO CONTRA OS EXERCICIOS

BERLIM, 19 (U. P.) — As potencias ocidentais anunciaram que irão protestar contra os exercicios de tiro sovietico nos corredores aéreos utilizados pelos serviços de transporte de Berlim.

Essa declaração foi feita depois que o representante russo no Centro de Segurança Aérea de Berlim fez a comunicação de que seriam realizados exercicios de tiro por aviões nos aerodromos Dallgow, perto de Berlim.

INCITAM O POVO JAPONÊS

CHANGAI, 19 (U. P.) — Um cidadão que regressou de Vladivostok, porto sovietico a menos de 800 quilometros do Japão, disse que os

(Conclue na 2.ª página)

DEMOCRACIA, LIBERDADE E IMPERIO DA LEI

LONDRES, 19 (R.) — Bevin declarou ontem que as potencias ocidentais tinham organisado o Pacto do Atlantico Setentrional para livrar-se da destruição pela "perpetua campanha de incitamento dos governos comunistas contra o oeste."

Falando pelo radio, do **Foreign Office**, referiu-se aos "constantes esforços de propaganda dos governos comunistas contra o oeste, levando a cabo uma perpetua campanha de incitamento, visando perturbar a vida economica, impedir o levantamento da Europa e criar uma situação caotica, afim de que a vontade do Kremlin pudesse ser imposta a toda a Europa dominada."

"Que restaria aos paizes amantes da paz e da liberdade? Estabelecer alguma segurança coletiva que mantivesse seus povos unidos numa forte resistencia áqueles metodos."

Salientou Bevin que do mesmo modo que a Liga das Nações, as Nações Unidas não corresponderam a seus fins.

"Tambem o Conselho dos Ministros do Exterior — observou — não conseguiu resolver os problemas criados pela guerra."

OBJETIVO DO PACTO

LONDRES, 19 (R.) — Bevin, no discurso que pronunciou e que

(Continua na 2.ª página)

INICIARAM CONVERSAÇÕES

NANQUIM, 19 (R.) — Fontes autorizadas locais anunciaram hoje nesta capital, que os comunistas iniciarão conversações de paz com os nacionalistas, logo que concluam a disposição de seus exercitos ao longo da margem setentrional do rio Yangtsé.

Superior ao da Russia e de seus satelites o poderio combinado do bloco ocidental

WASHINGTON, 19 (R.) — Um exame geral do potencial humano e dos recursos militares das 12 potencias sinatarias do Pacto do Atlantico, dado á publicação ontem, nesta capital, revela que o poderio combinado das democracias sobrepuja o da União Sovietica e seus satelites. Dados obtidos noutras fontes oficiais mostram que o grupo ocidental poderá colocar em ação uma "esmagadora força", para contra-ataque a qualquer agressão armada.

As potencias ocidentais juntas possuem os seguintes recursos: 1.º — mais de 15% de potencial humano do que o grupo sovietico; 2.º — capacidade 3 vezes maior de produzir aço para os navios, aviões, tanques, canhões e outros elementos essenciais a uma guerra; 3.º — mais de 2 vezes a produção de carvão para acionar as usinas de força e as estações eletricas; 4.º — 8 vezes mais oleo para lubrificação, usinas, maquinas e navios, sem entrar na linha de conta a produção da America Latina, Oriente Medio e Extremo Oriente; 5.º — tonelagem 34 vezes maior para o transporte de homens, suprimento e equipamentos; 6.º — 30 vezes mais caminhões, automoveis e onibus.

Os algarismos favoraveis destes recursos basicos são: população das potencias do Atlantico, ... 332.229.000 habitantes; forças armadas, 4.148.600 homens; capacidade de navios em 1948, 50.394.500; produção de carvão de 1947, 930.000.000; produção de aço em 1947, 112.500.000 toneladas; produção de oleo de 1946, 1.741.557.000 barris; veiculos a motor em uso em 1947, 40.024.870.

Os algarismos relativos ao grupo sovietico são: população 220.521.190 habitantes; forças armadas, 5.288.000 homens; capacidade de navios em 1948, 1.671.000; produção de aço em 1947, 31.300.000 toneladas; produção de carvão em 1947, 494.700.000 toneladas; produção de oleo 291.735.000 barris; veiculos a motor em uso de 1947, 1.421.000. A comparação entre as forças armadas dá ao bloco sovietico uma vantagem de 25%.

MARINHA E BOMBA ATOMICA

Nessas comparações não se levou em conta a bomba atomica, o novo bombardeio americano "B-36" e tambem a enorme preponderancia da marinha dos Estados Unidos, com 731 navios em atividades, concentrados no Atlantico.

No estabelecimento da produção industrial, na qual depende o poder de luta das forças armadas, os algarismos exageram o potencial do bloco sovietico. E' que os dados fornecidos se referem á produção dos paises da Europa oriental a ser conseguida dentro de um ou 2 anos. Ao contrario, os algasimos citados para as potencias ocidentais são da produção real no periodo de 1946-1947.

A produção das potencias européias é muito mais elevada, em consequencia do auxilio fornecido pelo "Plano Marshall". Só os Estados Unidos possuem capacidade industrial maior que a da União Sovietica e seus satelites juntos e estariam ainda na dianteira no caso de que os russos incluissem em sua conta todos os paises situado fora da "cortina de ferro".

Calma, SEU BONIFACIO!

O SR. PRECISA DE

Boldofil

O amigo figadal do seu figado

Estimulante da função hepátobiliar, ativa a digestão das gorduras e excita o peristalismo intestinal.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

J. V.

Ha centenas de Ferramentas
MILLERS FALLS
para milhares de usos diferentes
Desde a mais simples chave de parafuso até a mais fina ferramenta de precisão incluindo as de tipo ELETRICO e todas têm uma coisa em comum...
..QUALIDADE
Vendem-se nas bôas Casas
(5331)

Contra a tripulação amotinada - permaneceu 23 dias na chalupa

Dramáticos momentos vividos pelo comandante do "Aliance" — A pior tempestade dos ultimos 15 anos

S. JOÃO DE PORTO RICO, 18 (U. P.) — O cap. Charles Nathaniel Mussington, da chalupa britanica "Alliance", relatou uma história dramática de como permaneceu á deriva, impotente, durante 23 dias, lutando contra a fome, a sêde, motins e a deserção da tripulação.

O capitão Charles e cinco dos tripulantes da mencionada chalupa foram salvos e retirados da avariada embarcação pelo capitanea do almirante William S. Brandy, da marinha norte-americana, que regressava das manobras navais ao largo de Porto Rico.

Seus marinheiros eram todos negros de Antigua, nas Antilhas de Sotavento e foi trazido para terra pelo "cutter" guarda-costas "Pandora", para onde haviam sido transferidos. A "Alliance" estava carregada de tambores de petróleo e gasolina e foi afundado com dinamite.

Mussington, o capitão, é um homem de 1m,90 e, embora ainda esteja fraco, em consequencia das privações por que passou, deu aos jornalistas um relato parcial de sua odisséia. Declarou que ,estando á vista de Antigua, vindo de Trinidade, desabou sobre eles uma brusca tempestade, que lhes arrancou o mastro da embarcação e os deixou á mercê dos mares.

Com os olhos voltados para o ocidente, a tripulação esperava, em vão, sinais de terra. A 26 de fevereiro esgotaram-se as reservas de água e comida e alguns dias depois um tripulante decidiu "desertar" da embarcação de 27 toneladas. O desertor fugiu á noite, no bote salva-vidas, com a bussola e os outros instrumentos de náutica. O capitão não sabe se o desertor salvou-se, mas afirmou que tencionava processá-lo por isso, quando voltar a Antigua.

Entrementes, foi recolhido com seus companheiros ao hospital. Afirma que a tempestade que lhe desarvorou o barco foi a pior que já vi em seus quinze anos de mar.



GOVERNO REPRESENTATIVO PARA A INDONESIA — E. N. van Kleffens, embaixador holandês nos Estados Unidos (no centro), anuncia aos jornalistas o plano de seu governo de transferir a soberania da Republica da Indonesia a um "governo federal representativo". Tambem afirmou a intenção do governo da Holanda de liberiar os "leaders" indonesios capturados por ocasião do combate travado em Jogjakaria. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

JOSÉ ALVES DOS SANTOS, regressando, hoje, á cidade de NATAL, Rio Grande do Norte, depois de curta permanencia nesta Capital aonde veio presidir os atos inaugurais da sua firma

SANTOS AUTO-PEÇAS LTDA;

e na impossibilidade de se despedir de cada um dos seus amigos e freguezes em particular, o faz por intermedio deste, agradecendo a cada um a generosa acolhida dispensada ao seu novo estabelecimento comercial e estando á disposição de todos naquela cidade na sua firma

SANTOS & CIA. LTDA. — Rua Tavares de Lyra, 91 — Natal

Recife, 19-3-1949.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 20 DE MARÇO DE 1849

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio, da casa de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, no dia 11 do corrente, o preto de nome Fillippe, de nação Moçambique, pertencente aos orphãos do finado José Maria de Jesus Muniz; levou camisa e calças de algodão da terra bastantes sujas; he baixo e grosso do corpo, rosto redondo, pouca barba, dentes limados. Roga-se as autoridades policiaes, capitães do campo, que o apprehendam e levem a fundição de Mesquita & Dutra, que serão recompensados.

— Acham-se fugidos, desde 3 de agosto do anno passado, dous escravos, do engenho da freguezia de Ipojuca, com os signaes seguintes: o primeiro de nome Izidoro, côr trigueira, altura regular, queixo bastante saliente, grosso do corpo, he official de carpina, a segunda de nome Rita, altura maior que a ordinaria, secca do corpo, vox estripitosa, sabe cozer, engommar, cozinhar soffrivelmente; são casados: quem os pegar leve-os a seu senhor, Lourenço de Sá e Albuquerque Junior, ou ao engenho Guararapes, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu uma cabrinha de nome Fillippa, desde o dia primeiro do corrente, de 18 annos; tem os dentes acangulados; levou vestido de assento pardo e panno da Costa com listras azues; tem sido encontrada a vender quitanda; tem os beiços grossos: quem a pegar leve-a a rua Larga do Rosario, loja de alfaiate, n. 30.

— Fugio, em dezembro do anno passado, do engenho Tapugi, um preto de nome Roberto, crioulo, de 23 annos pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, olhos grandes, dentes limados: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta cidade no Atterro-da-Boa-Vista, n. 6, terceiro andar.

VENDAS

Vendem-se 10 lindos molecotes de nação, de 14 a 20 annos, sem vicios nem molestias; 3 pretos do serviço de campo, de 25 a 30 annos; 1 dito bom carpina e cozinheiro; 1 dito de meia idade, por commodo preço; uma preta de meia idade, que cozinha muito bem, engomma soffrivel, coze e he boa comadeira; duas ditas de todo o serviço: na rua do Vigario n. 24.

— Vende-se um preto moço, de bonita figura, proprio para todo serviço e com principios de cozinheiro e serrador: quem o pretender, dirija-se a rua do Sêbo, ao virar para a Soledade, n. 29

Mêdo de Ademar e Getulio Vargas

Nelson FIRMO

O que evidentemente me espanta e surpreende desagradavelmente o país nossa já deflagrada batalha da sucessão presidencial, é a maneira anti-democratica como se manifestam sobre tão grave problema os mais altos lideres da democracia brasileira. A começar pelo eminente senador José Americo, em quem continúo a festejar uma de nossas maiores reservas morais, todos êles se inclinam pela formula errada do candidato unico.

Mas teria sido para isso, para essa fuga aos embates eleitorais, depois da realização de um pleito tão limpo e correto como foi o do qual emergiu vitorioso o general Eurico Gaspar Dutra — teria sido para fim tão melancolico que destruimos a ditadura Vargas? Alegam-me que com o candidato unico se evitará simultaneamente a desastrosa volta de Vargas ao poder ou uma possivel eleição do sr. Ademar de Barros, cuja "possuêe" politica ganha dia a dia setores novos e importantes, capazes de lhe darem, futuramente, uma mais ampla e por muitos julgada perigosa projeção nacional.

Mas, pergunto, que culpa tem o sr. Ademar de Barros de procurar situar-se melhor do que os outros lideres politicos nos quadros e na propria vida de nossa democracia? Enquanto êle busca e consegue o apôio do seu povo, chegando a atrair adeptos na maioria dos Estados, muitos dêles vindos de partidos fortes como o P. S. D. e a U. D. N., que fazem aquêles que vêm nêle um forte concorrente ao pareo presidencial de 1950? Quase nada. Geralmente nunca saem das confabulações politicas mais ou menos platonicas, quando o momento nacional dêles exige uma definição corajosa, um programa de realizações que impulsionem as fontes de riqueza do país, dando ao povo um melhor e mais alto nivel de vida.

E não é com um candidato unico, evitando-se, assim, os salutares choques eleitorais, proprios dos regimes onde os homens são livres e detestam cabrestos, que haveremos de melhor fortalecer a democracia. Onde esta se fortalece, como ainda há pouco ocorreu nos Estados Unidos, e até mesmo nos dramaticos periodos da guerra, com a reeleição de Roosevelt, é nas pugnas eleitorais, cada partido ou mais de um apresentando candidato e defendendo um programa, batendo-se por êle, conquistando para êle, nos comicios, a confiança das massas.

Mas que têm feito, nesse sentido, com excepção do sr. Ademar de Barros, a quem nem sequer pessoalmente conheço nem devo o menor obsequio,tendo sido embora um dos jornalistas que mais se bateram contra a intervenção em São Paulo — que têm feito, nesse sentido, os nossos lideres politicos? A resposta é terrivelmente contraria a qualquer dêles. Nenhum dêles sai ao encontro do povo sem chefes. Ou do povo trabalhando subterraneamente por elementos que procuram arrastá-lo para caminhos perigosos á ordem democratica. E quando um homem da incrivel força aglutinadora do governador bandeirante, simples, popular e extremamente inclinado aos sofrimeitos das massas, cujo drama tanto o angustia — quando um homem desse feitio surge no cenario politico do país, o que vemos operar-se é uma especie de panico nos setores dos partidos nacionais, precisamente nos daqueles a que mais de perto está ligada a sorte de nossa democracia. E' o que vê e assinala, neste instante, qualquer observador da politica brasileira. Por que esse medo dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros? Por que esse desconcertante receio de que um ou outro conquiste o Catete?

Porque temos indiscutivelmente falhado á nossa missão democratica, destruindo ao envés de construir, iludindo o povo ao envés de conquistarmos, pela solução dos seus problemas, que são angustiantes, a sua confiança e os seus votos.

* * *

O que nós democratas devemos ambicionar é que do futuro pleito saia vitoriosa, indissimulavelmente vitoriosa, a vontade do povo. Cabe-nos apenas respeitá-la. E' assim nos países de alto conteúdo democratico. Seja o eleito o brigadeiro, Nereu Ramos, Getulio ou Ademar de Barros, o que nos cabe é respeitar evangelicamente a vontade das urnas.

Se não queremos Getulio nem Ademar de Barros, hajamos doutra fórma. Nunca preconizando o candidato unico, que seria, a meu ver, a morte da democracia.

Varios pontos, etc.

(Conclusão da última página).

NÃO OLUDE A NOMES

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Benedito Valadares afirmou que o presidente Dutra realmente tem conversado com lideres politicos sobre as bases da sucessão. Acrescentou, porém, que o chefe do governo, em suas palestras, não alude a nomes de possiveis candidatos.

NADA TRANSPIRA

PETRÓPOLIS, 19 (Meridional) — O governador de Minas, sr. Milton Campos, chegou a esta cidade, aos primeiros minutos de hoje, afim de conferenciar com o presidente Dutra sobre o importante problema da sucessão presidencial. O governador mineiro declarou que a hipótese de uma candidatura unica constituiria aspiração geral, embora lhe pareceça dificil tal coisa.

O chefe do Executivo mineiro compareceu por volta das 10,30 horas ao palácio Rio Negro, onde almoçou com o presidente Dutra. Entretanto, nada transpirou até o momento a respeito da importante conferência.

MINAS E O PROBLEMA

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Artur Bernardes Filho disse o seguinte, sobre o encontro do presidente Dutra com o governador Milton Campos:

"Ninguém melhor do que ambos para julgar a oportunidade de discutir-se já ou depois o problema da sucessão. Quando esse problema tiver de ser tratado, é de importancia que seja com os conselhos de Minas, que são sempre ponderados e desprendidos.

AVISTOU-SE COM O SR. PEREIRA LIRA

PETRÓPOLIS, 19 (Meridional) — O sr. Pereira Lira avistou-se com o governador Milton Campos ás 10 horas, combinando para as 11 uma visita deste ao presidente Dutra, no Palácio Rio Negro.

O chefe da casa civil da presidência da Republica conferenciou alem temno também com o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior. Numerosos deputados chegaram a Petrópolis na manhã de hoje, inclusive os srs. José Augusto e Gabriel Passos, lideres da UDN.

CONFERENCIOU COM O SR. PRADO KELLY

RIO, 19 (Meridional) — Antes de dirigir-se ao Hotel Quitandinha, o governador mineiro esteve na residência do deputado Afonso Arinos, avistando-se aí com o deputado Carlos Luz, da ala liberal do PSD mineiro que apoia o governo.

Em Quitandinha, recebeu o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, Artur Bernardes Filho e outras figuras de relevo. Em seguida, conferenciou com o sr. Prado Kelly.

O governador Milton de Campos não quis fazer declarações, dizendo apenas que não trazia pensamentos pré-estabelecidos, esperando fixar os pontos de vista no decorrer das conversações com o presidente Dutra. Não escondeu o objetivo eminentemente politico de sua viagem.

CONTRARIO, O PSD

RIO, 19 (Meridional) — Os meios politicos estão em suspenso, até que se concluam os entendimentos entre o general Dutra e o governador de Minas Gerais. A direção do PSD mostra-se reservada, mas é francamente contra a entrevista.

O fato de o sr. Nereu Ramos ter ficado á margem, é considerado como indicio de que Dutra pretende por si mesmo agir quanto á sucessão, para depois ouvir a opinião do seu próprio partido.

Elementos da direção do PSD observaram que o presidente está deixando o partido á margem e um deles comentou: "O general poderá ter ainda muita surpresa".

PRESENÇA DA UDN

RIO, 19 (Meridional) — Ressalta-se que a conferência do sr. Prado Kelly com o governador Miltom de Campos, antes de este entrar em contacto com o presidente Dutra, assinala a presença da direção nacional da UDN nas demarches que serão realizadas.

O encontro com o presidente Dutra deverá realizar-se hoje, ás 9,30, realizando-se ás 12 horas um almoço, que contará com a presença dos membros da comitiva e outras autoridades.

Varias noticias

(Conclusão da última página). Militar, regressou hoje ao Rio o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

VISITA DO GENERAL CLARK AO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 11 (Meridional) — O general Mark Clark esteve em visita ao gabinete do ministro da Guerra ,onde foi recebido pelo general Paulo de Figueiredo, em virtude de encontrar-se ainda ausente o general Canrobert Pereira.

Deixando aquela dependencia do quartel o general Mark Clark dirigiu-se ao Estado Maior do Exercito, onde se deteve em cordial conversação com o general Alvaro Fiuza de Castro.

Dentro de breves dias, o Exercito oferecerá ao ilustre visitante uma recepção nos salões do Palacio da Guerra.

INCONSTITUCIONALIDADE DO SENADO PAULISTA

RIO, 19 (Meridional) — O senador Atilio Vivacqua, falando sobre o movimento em favor do restabelecimento em São Paulo do Senado estadual, disse que em principio considera que não pode existir no regimen constitucional atual senados estaduais.

Acentuou que os municipios não estão para os Estados, como estes para a Federação. O Estado é unitario.

O sr. Ferreira de Souza, "leader" udenista no Senado, disse que ainda não estudara o assunto, não podendo, pois, emitir opinião.

OFENSIVA CONTRA O GOVERNADOR ADEMAR

S PAULO, 19 (Meridional) — O deputado Lincoln Feliciano, ex-presidente da Assembleia, informou que pronunciará um veemente discurso terça-feira, analisando a entrevista do governador Ademar de Barros e criticando sua conduta em relação ás ultimas eleições municipais.

Afirma-se que esse discurso faz parte duma serie que os pessedistas realizam na Camara Estadual e na Camara Federal, visando uma violenta ofensiva contra Ademar de Barros, afim de criar um clima para o "impeachment".

COMISSÃO DE JUSTIÇA

RIO, 19 (Meridional) — Foram reeleitos nos cargos de presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Camara, os srs. Agamenon Magalhães e Gustavo Capanema.

Na sessão de ontem foi examinado o projeto que estabelece isenção de imposto de consumo para os artigos indispensaveis ao vestuario, habitação e tratamento medico de pessoas restritas de capacidade economica, com parecer favoravel, sendo aprovado.

Foi aprovado, tambem, o projeto que dispõe do computo do tempo de serviço de guerra.

Democracia, etc.

(Continuação da 1.ª página)

foi transmitido para todo o Imperio, afirmou que "as nações ocidentais conceberam o Pacto do Atlantico para não ficarem de braços cruzados e serem destruidas pelo comunismo."

O chanceler inglês acusou aos comunistas de estarem procurando "criar uma situação caotica, afim de impor a vontade do Kremlin e submeter toda a Europa á escravidão."

Pedra de toque, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

o assunto á secretaria geral. Teme-se como certo que alguns delegados se oporão que a questão de Porto Rico seja discutida na reunião, mas outros sustentaram que a situação dessa ilha deve ser estudada, por tratar-se de um territorio dependente.

LIBERTAÇÃO DO POVO

HAVANA, 19 (R.) — A Comissão de Estudantes Universitarios para a Libertação de Porto Rico distribuiu hoje um apelo "a todos os homens livres da America, pedindo-lhes para se unirem com o objetivo de libertar o povo portorriquenho do jugo [illegible].

A comissão tambem apelou para os delegados da Comissão Inter-Americana para os Territorios Dependentes, que atualmente se acha reunida nesta capital, "no sentido de agirem em favor do Porto Rico, se em verdade são todos verdadeiros cidadãos americanos".

Rejeitado, etc.

(Continuação da 1.ª página)

russos ali estão incitando a população.

A principio de preservar a paz os soviéticos incitam a população a empenhar todas suas forças na "ultima e decisiva batalha pela revolução mundial".

ACUSAÇÕES

LONDRES, 19 (U.P.) — A emissora de Moscou difundiu, esta noite, violento ataque contra as atividades anglo-americanas no Iran.

Afirmou aquela emissora que os anglo-norte-americanos estão construindo aerodromos, portos e comunicações no Iran, de acordo com o programa de expansão militar dos Estados Unidos e Inglaterra.

Em seguida, acusou aos reacionarios iranianos de desenvolver intensa campanha de terror contra todos os que levantam a voz contra a diminuição anglo-norte-americana naquele país.

SUBLEVAM A ALEMANHA

BERLIM, 19 (U.P.) — O Conselho do Povo Alemão, organisado sob o patrocinio dos sovieticos, aprovou hoje a constituição para toda a Alemanha, denunciou o Pacto do Atlantico Norte como perigoso ataque á paz mundial e exortou ao povo alemão a lutar contra o referido pacto.

Em seguida, acusa as potencias ocidentais de transformarem o oeste da Alemanha em base militar, politica e economica para a agressão contra o mundo oriental.

Documentos, etc.

(Continuação da 2.ª página)

longe de ir quem quer que, em nome de um principio politico qualquer, tentar arrastá-lo para o matadouro, — quiser submergi-lo em abysmo de calamidades tão profundo como esse em que se elle se acha mergulhado, e do qual como que principia a sahir, tomando a louvavel resolução de depôr as armas fraticidas, e de implorar perdão das faltas d'outr'ora ao magnanimo monarcha que impera sôbre nós: temos fé, pois, que, por mais que se esmaranhem os nossos negocios, por mais que se esforcem os intrigantes e os especuladores, não poderão conseguir, ao menos nestes annos mais proximos, que entre nós se representem scenas tão pungentes e luctuosas como essas de que, máo grado nosso, temos sido testemunha ocular.

Isto posto, nada será mais facil a um governo moralisador e que bem comprehenda a sua missão, — a um governo que se compenetre de que, ao dirigir a não do estado, não tem por alvo do seu alvo, de suas lucubrações, de suas amarguras mesmo, preparar o futuro deste ou daquelle partido, desta ou daquella parcialidade, mas sim e de toda a nação brasileira; — nada será mais facil a um governo desses, dissemos, de que dispôr as cousas de modo que os Pernambucanos passem a viver na melhor harmonia, e concorram todos para que esta bella provincia occupe entre as demais do imperio o logar de honra que sem duvida lhe destinou o Creador, quando a enriqueceu de tantos e tão vastos recursos naturaes.

Pareceu-nos que os estadistas que o sr. D. Pedro II se dignou de chamar para o ministerio em o sempre memoravel 29 de setembro acham-se dominados dos salutares principios que ahi ficam enunciados; — parece-nos que elles estão dispostos a envidar todos os seus esforços para convencer ao paiz de que, justiceiro e bom pai, S. Magestade não deixará de agasalhar sob o seu manto protector senão aquellas de seus filhos que, degenerados, ousarem pôr obices ao engrandecimento e prosperidade da propria patria; — parece-nos que os illustrados Brasileiros, que hoje teem assento nos concelhos da corôa, nada pouparão por fazer desapparecer o nepotismo, que tanto desacreditou as administrações passadas, e que alheou dellas as verdadeiras capacidades do imperio; — parece-nos que se não esquecerá de galardoar o merito real, resida elle onde residir; — parece-nos que cuidarão de regularisar a instrucção publica e o trabalho, — de facilitar as vias de communicação, — de proteger a industria, a agricultura e o commercio, — de preparar-nos, emfim, para competirmos com as varias nações civilizadas do velho e novo mundo, que ahi nos precedem na carreira da civilisação e do progresso bem entendido: — e tanto mais nos parece tudo isto, quanto vemos que, por mais de um acto, o actual gabinete brasileiro ha deixado aperceber que está influenciado por essas ideias generosas: logo, temos para nós que para Pernambuco, assim como para suas irmãas do norte e sul, se vai abrir uma nova éra, prenhe de venturas e de prosperidades.

Praza a Deos que nos saibamos aproveitar della!...

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Veio para defender, etc.

(Continuação da 1.ª página)

zando menores para fomentar violencias, em suas manifestações contra o Pacto do Atlantico Norte. Essa revelação foi feita pelo sr. Mario Scelba, ministro do Interior, que disse que os jovens, presos nos ultimos dias, declaram que haviam recebido instrução dos comunistas para se misturarem á multidão, insultar a policia e criar a confusão geral.

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

RAMA DE AÇUCAR
Precisa-se de fornecedor para artigo de exportação. Pede-se enviar condições. Silva, caixa postal - 5963 — São Paulo.

DECLARAÇÃO
Coincidência de nomes e de Profissão o snr. Arlindo José de Souza, estabelecido com a casa Loterica Denominada "Indiana Filial" sita á rua Diário de Pernambuco, 110 vem de publico declarar o seguinte: Não se trata em absoluto com a sua pessoa os fatos delituosos em que incorreu Arlindo de Souza, cambista do banqueiro Alderedo Farias, proprietário da Banca Guarani.
Recife, 19 de março de 1949.
Assinado: Arlindo José de Souza.
(37859)

LOCOMOTIVA A VAPOR

Vende-se uma para pronta entrega em ótimas condições bitola 1. — m, 4-6-0, com tender; pesos: maquina 36 ts. tender 11 ts., peso em ordem de marcha maquina e tender 62 ts., freio Westinghouse. Para maiores detalhes entender-se com

WALTER WEITZ
Av. Rio Branco 193/2.º — sala 27 — Fone 9743 — End. telegr.: Impex
(37894)

PRIMOROSO LEILÃO
REALIZARA
FILGUEIRAS - LEILOEIRO OFICIAL
5.ª feira, 24 de Março de 1949 — ás 15 horas — Na Agencia á R. Direita, 13
TUDO AO CORRER DO MARTELO!
Moderna sala de jantar com 12 ps. — Primoroso dormitorio conjugal (com penteador) com 6 ps. — Sala de jantar em imbuia com 9 ps. — Dormitorio com 5 ps. — Grupos estofados — Guardas-roupas — Penteadeiras — Cama Patente para casal — Estante — Grupos curvos — Petisqueiros — Mesas elasticas — Louças — Vidros e muitos outros objetos que serão vendidos por ocasião deste
PRIMOROSO LEILÃO

Djalma Leilão Judicial de Semoventes
QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1949
As 15 horas
Desembarcados no Porto de Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude do requerimento do Capitão de longo curso Severino Sotero de Oliveira, comandante do vapor "Mandú", pertencente ao Loide Brasileiro (Patrimonio Nacional).
CONSTANDO DE:
CENTO E DEZ (110) BURROS NOVOS.
Ditos muares tiveram a avaliação de UM MIL CRUZEIROS (CR$ ..... 1.000,00) perfazeido um total de CENTO E DEZ MIL CRUZEIROS (CR$ .. 110.000,00). No Parque de Produção Animal do Estado.
AVENIDA CAXANGA (CORDEIRO)
LOTE N.º 1 .... 25 BURROS
LOTE N.º 2 .... 25 BURROS
LOTE N.º 3 .... 25 BURROS
LOTE N.º 4 .... 25 BURROS
LOTE N.º 5 .... 10 BURROS
ATENÇAO: — Em Exposição no dia 23 e no dia do leilão 24 (quinta-feira)
DJALMA EUZEBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara e Privativos dos Feitos da Fazenda Nacional venderá no dia, hora e local os SEMOVENTES acima mencionados ao correr do Martelo.
CAUÇAO 20%

Você é um marido desastrado?
Você é dos tais que afirmam não compreender a mulher, em geral, e a sua em particular? Se assim é, quer saber de que é feita a barreira existente entre você e sua esposa?
Pois a verdade é que decerto falta-lhe a compreensão perfeita das necessidades, dos problemas, dos gostos e aversões do sexo oposto. Você deverá fazer um estudo cuidadoso e sensivel da psicologia feminina em geral e da de sua mulher, em particular. Que este teste faça de você um companheiro ideal, em vez de um marido desastrado!
(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "Ás vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).
1 — E' possivel que você não seja mal intencionado, mas... está constantemente a referir-se ao modo de sua mãe fazer certas cousas, a comparar pratos que comeu em casa de amigos?
2 — E' preciso que alguem lhe recorde, á ultima hora, o aniversário de sua esposa ou o de casamento, de sorte que nunca pode dar-lhe um presente escolhido com calma e que possa agradá-la plenamente?
3 — Seus presentes são por demais práticos e comuns, não indicam carinho e desejo de agradar?
4 — Mostra-se enfadado e fica calado a maior parte do tempo que passa em casa?
5 — Transforma-se, ficando alegre e encantador, quando chega alguma visita ou quando vai a uma festa?
6 — Acredita que está em desacordo com a dignidade masculina ajudar um pouco a mulher nos afazeres domésticos?
7 — Mostra-se irritado e caceteado quando a mulher comenta os acontecimentos do dia, falalhe de suas dificuldades como dona de casa ou lhe dá algum conselho?
8 — Deixa os filhos e a casa unicamente aos cuidados da mulher, esquecendo-se de que a responsabilidade é de ambos?
9 — Sua mulher é obrigada a preocupar-se por você estragando a saude, o dinheiro que ganha, antes de satisfazer seus compromissos com a familia?
10 — Acha que é tolice demonstrar sua afeição, é um marido sêco e retraido?
14 a 20 pontos: Não só desconhece absolutamente a psicologia feminina, como possue qualidades verdadeiramente exasperantes! 3 a 13 corrija-se dos defeitos indicados pelas perguntas a que respondeu afirmativamente e verá como tudo lhe há de correr melhor em casa. Menos de 3: sua esposa decerto o considera um marido perfeito. Será que ela concorda mesmo com as respostas que você deu?...

ANIVERSARIO

Fax anos amanhã a senhorita Rosalina Pereira Chaves funcionaria dos Correios e Telegrafos de Campina Grande, filha do sr. José Batista Chaves funcionario da Prefeitura. Em sua residencia á rua Almirante Barroso n. 29, em C. Grande a aniversariante oferecerá a noite um Guaraná aos parentes e pessoas amigas. (5188)

MESA REDONDA SOBRE O LEITE

Estão sendo convidados os produtores de leite a comparecerem á reunião presidida pelo secretario de Agricultura a realizar-se amanhã, ás 16 horas, na Associação Comercial do Recife, quando serão discutidos, em mesa redonda, os assuntos referentes ao preço e abastecimento do leite á capital.

Esto sendo convidados tambem os representantes das firmas produtoras da torta de caroço de algodão.



A srta. Lucia Pereira Borges, filha do eng. Pereira Borges e de sua esposa, sra. Julieta Pereira Borges que completou 15 anos de idade, fez seu "debut" social ontem, numa recepção ás amigas no salão de honra do Clube Internacional. Executou ao piano, Beethoven, Chopin e Villa Lobos.

Após a audição, foi servido lauto jantar, seguindo-se danças que se prolongaram até ás primeiras horas da manhã de hoje.

Entre as numerosas pessoas presentes, anotamos o sr. e a sra. Barbosa Lima Sobrinho.

Toda a edição de "CRUZEIRO", relatando a agressão do edificio Almare e o escandalo do jogo em Pernambuco foi esgotada em dois dias, tendo-se vendido 14.000 exemplares.

Aguardem os novos numeros do "CRUZEIRO", com outras impressionantes reportagens, relacionadas ao atentado ao reporter JOSE' LEAL e a tragedia de 3 de Março.

O "CRUZEIRO" é vendido em todas as bancas pelo preço da capa. O publico deve cooperar para evitar o cambio negro.

SUPLEMENTO LITERARIO

Por um lamentavel erro de revisão, deixou de sair com o nome do autor, o nosso colaborador Glaucio Veiga, o artigo publicado na primeira pagina do nosso suplemento de hoje, sob o titulo "Proustianas — II (Proust e Gide).

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 206

II CONGRESSO NACIONAL DE PECUARIA

Realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, á avenida Marquez de Olinda n. 58, 1º. andar, uma reunião preparatoria com o objetivo de dar inicio á elaboração do programa do II Congresso Nacional de Pecuaria, que será instalado no Recife, em outubro proximo.



ENCERRA-SE, HOJE, A TEMPORADA OFICIAL DE GOLF — Encerra-se, hoje, com um chá e "cocktail" dansantes a temporada desportiva oficial do Caxangá Golf & Country Club. Varias competições entre duplas mixtas animarão a tarde. Foram as seguintes as partidas e competições disputadas e os seus respectivos vencedores: 1. Inicio da Temporada — vencedor: Huascar Purcell Jr. 2. Medalha Mensal (Outubro) Vencedor: A. Arute. 3. Estudo "Singer" — Duplas — Vencedores: H. Metrissy e W. Wrighton. 4. Medalha Mensal (Novembro) Vencedor: W. Smith. 5. Taça Smith — Campeonato do Clube-Vencedor W. Wrighton com H. Purcell Jr. como "runner-up". 6. Competição Ecletica — Vencedor: A. Fellows. 7. Medalha Mensal (Dezembro) Vencedor: W. Smith. 8. Medalha Mensal (Janeiro) Vencedor: A. Arute. 9. Taça "Little Qualch" Vencedor: W. Smith. 10. Taça George Little — Brasileiros e Estrangeiros — Vencedores: Estrangeiros. 11. Premios do Presidente — Cavalheiros. 1.º Divisão — Vencedor: U. Freyre. Cavalheiros — 2.ª Divisão: Vencedor: G. Gill. Senhoras — 1.ª Divisão: Vencedora: sra. M. Quilton. Senhoras — 2.ª Divisão: Vencedora: sra. G. Fellows. 12. Competição Ecletica para Senhoras — Vencedora: sra. G. Fellows. 13. Medalha Mensal — Fevereiro — Vencedor: W. Wrighton. 14. Premio do Capitão.. Vencedor: L.. Askew — Vencedora: Olga Oskew. 15. Coneca do Secretario — Vencedor. Albert Born — Vencedora: Mavis Lewis. 16. Competição do Carnaval — Vencedor: A. Denchfield — (Março) Vencedor: A. Fellows. 18. Taça Holanda — (Março) Vencedor A. Fellows. 18. Taça Holanda — Duplas Mixtas — Vencedores: Srta. Lelita Dubeux e C. Conolly. 19. Taça Glynne-Williams — vencedor: W. Wrighton. 20. Taça Penrose Pilgrim — Dupla Vencedora: H. Purcell Jr., e A. Fellows. 21. Taça Great Western. Não foi disputada. Na gravura, a sede do Golf, em Caxangá

Documentos para a historia da Rebelião Praieira

O DIARIO DE PERNAMBUCO, de 20 de março de 1849, publicava o seguinte:

Recife, 19 de março de 1849
Quasi — Extincção da Revolta.
— Beneficios que poderão resultar deste facto.

Os leitores recordar-se-hão, certamente, de terem visto em DIARIO n. 62 de 17 do corrente a circular em que o Exm. Sr. presidente desta provincia communicára aos das do sul que Manoel Pereira de Moraes, João Paulo Ferreira e mais alguns chefes revoltosos haviam desapparecido entre Pasmado e Iguarassú, deixando 150 de seus illudidos sectarios entregues a Borges da Fonseca: bem como que esperava que esses destroçados restos supportado sob a direcção deste homem, dentro em breve entregariam as armas.

A' vista do conteúdo em a citada peça official teriam elles comprehendido, por sem duvida, que reduzindo a tal estado de desmoralização, os rebeldes do norte quasi que nos não podiam fazer o menor mal, e que, se ainda havia alguma cousa a receiar, era da parte do grupo que, capitaneado por Pedro Ivo conservava-se em Agoa-Preta e segundo corria ahi alguns, dispunha-se a acommetter segunda vez a cidade do Recife. Entretanto, vamos offerecer á consideração do publico dous documentos que o convencerão de que mesmo esse grupo se ha precipitado nas mattas, e em tão critica situação, que he para crer que os miseros de que se elle compõe não saiam do escondirijo a que se refugiaram senão para se apresentarem á autoridade afim de gozarem do indulto imperial, imitando dest'arte o procedimento dos dezoito companheiros seus que já acham debaixo da guarda das tropas legalistas.

O primeiro dos documentos á que nos reportámos mais acima he o seguinte:

"Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de participar á V. Exc. que hontem acampei no engenho Camaleão-do-Sul com a força sob meu commando, e que hoje, pelas 10 horas da manhã, entrei nesta villa sem encontrar a menor resistencia; porque os rebeldes como V. Exc. bem reflexionou em seu respeitavel officio de 9 do corrente, não aceitaram o combate, e desampararam cobardemente a mesma villa esta madrugada, talvez por lhes constar hontem a approximação das forças legaes. Pelas informações que acabo de colher, soube que contavam uma força não pequena, mas exhausta de munição de guerra, tanto assim que havia praças que apenas tinham a arma carregada, sendo tambem certo que a desmoralização nas fileiras desses vandalos tem sido consideravel, mormente depois da morte de Pedro Grosso no fogo que a columna teve com uma guerrilha rebelde no dia 9 do corrente, como já tive a honra de participar V. Exc.; pois que semelhante individuo era um dos maiores influentes neste ponto. Por ora ainda nada pude saber accerca da direcção que tomaram os rebeldes.

Ha uma hora que aqui estou, e já se me apresentaram 18 rebeldes que protestam emenda de seus erros; e eu lhes tenho affiançado em nome do governo toda a benevolencia para elles e para os demais que se apresentarem. Espero que deste alvitre resulte que o numero dos apresentados seja brevemente augmentado.

"Amanhã pretendo fazer sahir forças a perseguir alguns grupos que porventura vagueiam nas immediações desta villa.

Uma força de 200 homens que mandei pela estrada denominada do Souza, e que devia atacar este ponto conjunctamente com as demais que seguiram por outros lados, teve fogo com uma guerrilha rebelde; do que resultou ter a dita guerrilha 2 mortos, no entanto que a força legal não soffreu a menor perda, sentindo unicamente não os poder colher por se embrenharem nas mattas com a maior rapidez.

He quanto me cumpre levar ao conhecimento de V. Exc., á quem affiança a minha solicitude e a dos bravos que me acompanham pelo restabelecimento da ordem publica nesta importante provincia.

"Deos guarde a V. Exc. Quartel do commando geral das fôrças em operações ao sul da provincia de Pernambuco na villa de Agoa-Preta, 13 de março de 1848. — Illm. Sr. José Joaquim Coelho, digno mo general e commandante das armas desta provincia. — Antonio Maria de Souza, tenente-coronel".

O Sr. tenente coronel Souza não se contentou com o inteirar o Exm. Sr. brigadeiro Coelho da sua facil e feliz entrada em Agoa-Preta, — este ultimo reducto dos que tiveram a loucura de armar-se contra o governo: um dia depois daquelle em que occupou semelhante ponto, dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia o officio infra:

"Illm. e Exm. Sr. Tenho a honra de participar a V. Exc. que hoje, pelas 10 horas do dia, acampei nesta villa, achando-a totalmente evacuada dos rebeldes que nella se achavam, os quaes, apenas souberam que as forças ao meu mando se lhes approximavam no intuito de batê-los, correram desordenados em procura das mattas.

"Segundo as informações que tenho colhido, releva asseverar á V. Exc. que essa gente perdida vai a desenganar-se da illusão em que tem estado, e prestes veremos esta bella provincia restituida ao seu antigo esplendor e ordem. Entretanto farei todas as diligencias por dispersar no todo esses grupos que ainda infestam o sul da provincia.

"Hontem mesmo já se apresentaram 18 dos rebeldes, bem armados, devido este resultado aos patrioticos desvelos do meretissimo padre Joaquim Pinto de Campos, cujas luzes e actividade promettem iguaes vantagens á causa da legalidade.

"Reitero á V. Exc. os meus protestos de verdadeira consideração.

"Deos guarde á V. Exc. Quartel do commando das forças das Alagôas em operações na provinvia de Pernambuco na villa de Agoa-Preta, 14 de março de 1849. — Illm. e Exm. Sr. Manoel Vieira Tosta, presidente desta provincia. — Antonio Maria de Souza, tenente coronel".

Confrontando esta participação com a que a precede, todos concordarão comnosco que a revolta está quasi extinta; pois que reconhecerão, como nós, que não são os 150 infelizes que Borges da Fonseca ainda conserva enredados em suas armadilhas, nem tão pouco os fugidos nas mattas de Agoa-Preta, quasi inteiramente desprovidas de munições, que a hão de sustentar, — que hão de prolongar esta época de luto, de dor e de consternação, em que nos precipitaram paixões desencadeadas e mal dirigidas, — ambições desregradas e filhas do mais inqualificavel egoismo, — ódios reconcentrados e como que ateados por esse louco desejo de dominar e de ostentar influencia, que de tempos para cá ha soltado a certo individuos que, sem merito real, e incapazes de adquirirem uma reputação pelas vias que só sabe franquear-se o homem honesto e laborioso, nada poupam por transporem o portaló da espaçosa barca da politica, a qual ha transportado, muita vez, da nullidade para as mais elevadas posições sociaes entidades tão mesquinhas e insignificantes, que certo jamais se teriam attingido se o acaso, ou antes a intriga, para a qual tanto geito teem as almas vis, lhes não houvessem proporcionado occasião de pilharem nessa barca encantadora uma passagem de ré, ou mesmo de portaló!

De feito o horizonte politico de Pernambuco, desta patria de tantos heróes, sacrificados quasi todos á ambição e aos calculos de perversidade dos que, para realizarem uma idéia, estão dispostos a passar por sobre os cadaveres dos seus mais pronunciados amigos, — victimas quasi todos da estrategia dos saltimbancos que não levam em conta as vidas de irmãos, quando se trata do seu transitorio bem-estar; — o horizonte politico de nossa terra natal, dizemos, se nos antolha um pouco mais risonho e fagueiro do que se nos figurára em principios deste anno. — Uma grande lucta houve logar entre nós; — correu muito sangue brasileiro; — fizeram-se muitos orphãos, muitas viuvas; e — tudo isto sem o minimo resultado para aquelles que não recuaram ante o lugubre e medonho quadro da guerra civil, acompanhada de todas as miserias que sôem ser consequencias della; amestrado por esta terrivel lição, o povo ha de saber repellir para bem

(Continua na 2.º página)

Congresso das Municipalidades de Pernambuco

Realizou-se, quarta-feira ultima, na Secretaria do Interior e Justiça, mais uma reunião da Comissão Organizadora do Congresso das Municipalidades de Pernambuco. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Dirceu Borges, presidente da Comissão e secretariado pelo sr. João Emerenciano.

Compareceram os secretarios de Viação e Obras Publicas e Agricultura, Industria e Comercio, e os srs. Silvio Rabelo, Souza Barros, Edgar Amorim, Otávio Morais, Lincoln Santa Cruz de Oliveira, Mario Coêlho, Hermano Castro, Marcos Fonseca, Prazeres Coêlho, Luiz Inácio Andrade Lima, Geraldo Braule Gonçalves, Antonio Baltar, Afonso Maranhão e a professora Maria Elisa Viegas.

Foi aprovado o "Regimento do Congresso das Municipalidades", de cuja redação final se encarregára o sr Souza Barros, que havia, antes, elaborado o ante-projeto. Debateu-se a criação de sub-comissões que, desde já, iniciassem a organização do Temário do Congresso. Constituiram-se logo as que se seguem, podendo o seu numero ser aumentado á medida que o exigir o desenvolvimento dos trabalhos:

1.º — Administração Geral: — Souza Barros e Paulo Pimentel.

Economia e Finanças: Mariano Teixeira, Afonso Maranhão, Mario Lacerda, Adarico Negromonte, Clelio Lemos, Francisco Versa, Souza Barros e Elisio Figueiredo.

3.ª Educação: Silvio Rabelo, Marcos Fonseca, Olivio Montenegro, Amaro Quintas, Aristides Travassos, professora Maria Elisa Viegas, Eneida Alvares de Andrade e um representantes da Associação de Imprensa.

4.º — Saude e Assistencia: — Alvaro Vieira, Gervásio Meiquiades, Lessa de Andrade, Lincolin Santa Cruz de Oliveira, Celso Arcoverde, Benigno Araujo, Romulo Valença, Artur de SA, Jefferson de Sousa e Solon Camargo.

5.º — Ruralista e de Colonização: — Amaro Cavalcanti e José Vieira.

6.º — Fomento á Produção Vegetal: — Mario Coêlho, Carlos Belo e Eudes Souza Leão Pinto.

7.º — Fomento á Produção Animal: — Otávio Gomes, Hermano Castro, José Constantino, Luis Carneiro, Antonio Coêlho e Chaves Batista.

8.º — Transportes e Comunicações: — Edgar Amorim, Antonio Ferreira e o Delegado de Transito.

9.º — Estudos de Energia Eletrica e Aguas Termo-Minerais: — Prazeres Coêlho, Dias Lima, Fernando Amorim e Paulo Pariste.

10.º — Plenos Radiofonicos, Antonio Baltar, Eurico Matos, Quirino Simões, Mauricio de Abreu e Paulo Batista.

11.º — Saneamento do Interior: — Geraldo Braule Gonçalves, Paulo Guedes, Antonio Figueiredo e Lauro Borba.

12.º — Obras Municipais e Urbanismo: — Edgard Amorim, Airton Almeida Carvalho, Mauricio Coutinho, José Estellita, Abdias Carvalho e Antonio Barreto Coutinho.

13.º Recursos Minerais: — Mario Coêlho, Adauto Teixeira, Silvio Santos e João Cocta Lima.

14.º — Conservação de Estradas — Humberto Carneiro, Arnaldo Peixoto e Vasconcelos Sobrinho.

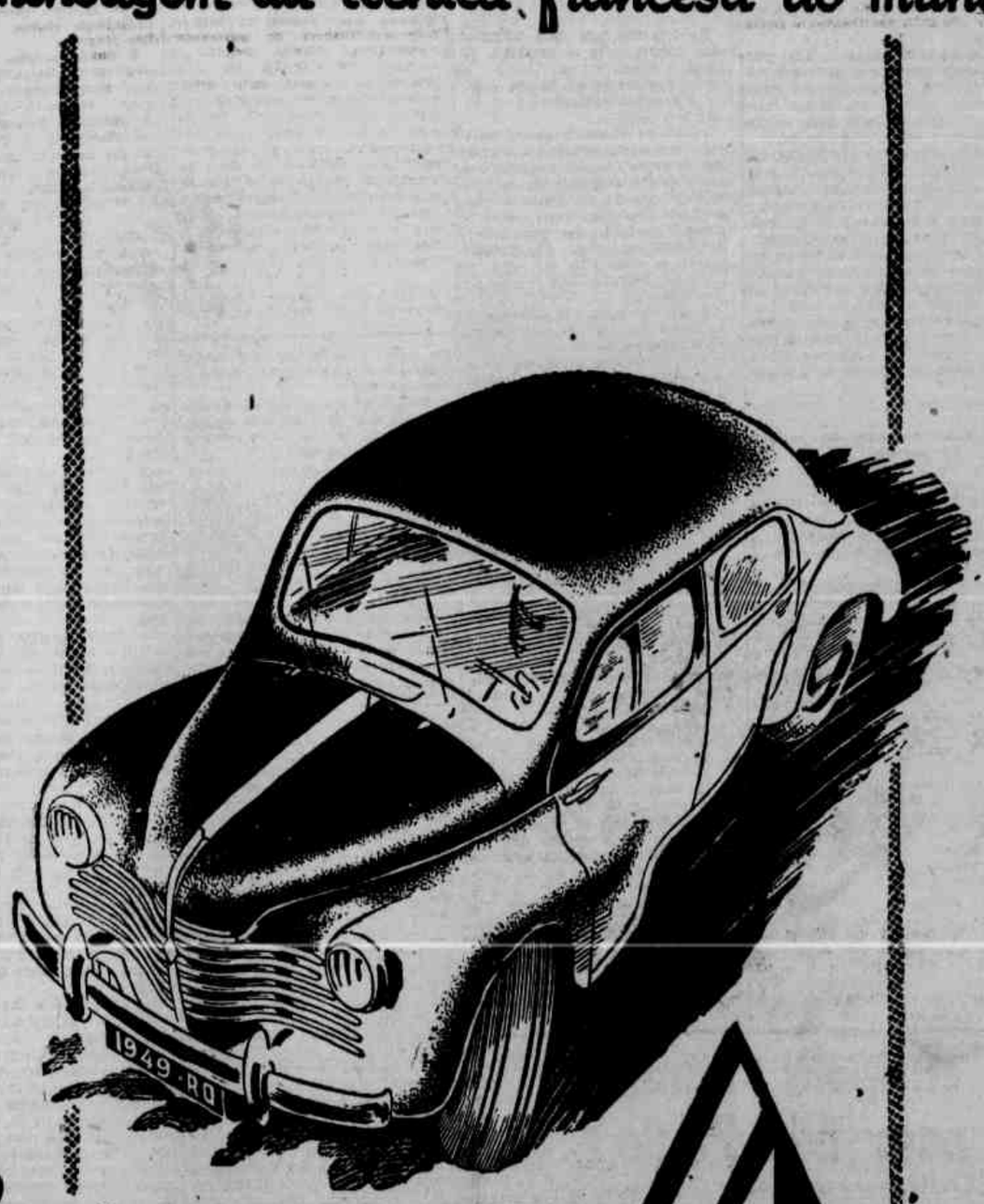
15.º Segurança: — Luis Inácio de Andrade Lima, Eudes Costa, Otávio Morais e um representante da Força Policial.

Os srs. Silvio Rabelo, Prazeres Coêlho, Lessa de Andrade, Otávio Morais, Antonio Baltar, Edgar Amorim, Marcos Fonseca, Geraldo Braule Gonçalves e a professora Maria Elisa Viegas apresentaram indicações para o Temário Geral sôbre assunto de educação, energia eletrica, saude e assistencia; radio comunicações, urbanismo e obras municipais, cooperativismo escolar, planos rodoviários, saneamento do interior, difusão de centros de comunidade, etc. O dr. Silvio Rabelo fez logo entrega do ante-projeto da "Lei Organica de Ensino Municipal", de sua autoria, como uma das suas contribuições ao Congresso.

A Comissão Organizadora reunir-se-á, novamente, na proxima quarta-feira, ás 13 horas, na Secretaria do Interior e Justiça.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8º andar

mensagem da técnica francêsa ao mundo



Carros RENAULT

4 CV 1949

PELICANO

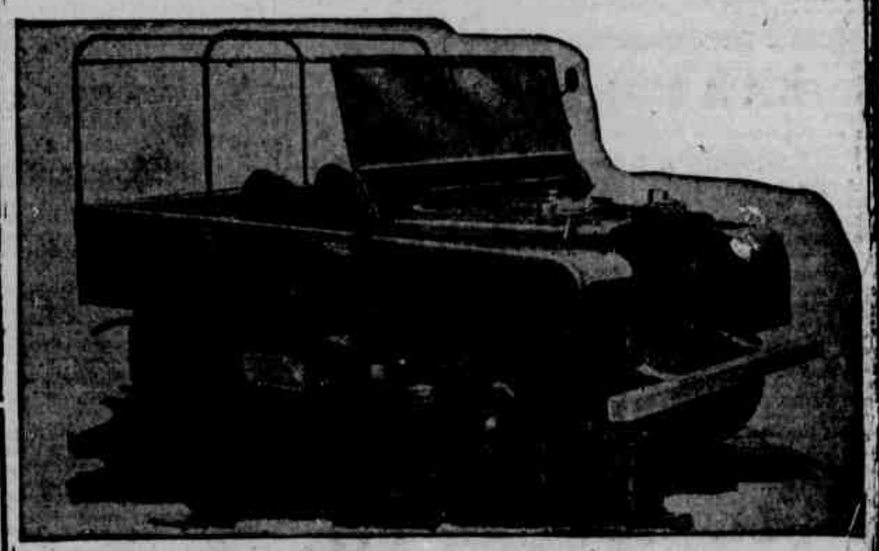
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
JOÃO C. TAVARES DA SILVA
RUA DO MUNIZ - 162 - FONE 6538
END. TEL. DASILVA
RECIFE — PERNAMBUCO

ENTREGA IMEDIATA — FACILIDADE DE PAGAMENTO

CONHEÇAM O

LAND-ROVER

TRAÇÃO NAS 4 RODAS.
10 VELOCIDADES DE MARCHA:
8 A' FRENTE E 2 A' RÉ:



FERFEITA MOBILIDADE em terrenos dificeis, dadas as baixas velocidades de marcha e tração nas 4 rodas

POSSANTE GERADOR MÓVEL, graças à sua tomada-de-fôrça disponivel.

GRANDE CAPACIDADE DE TRAÇÃO, permitindo uso de reboques para cargas.

- Motor de alta eficiência, desenvolvendo mais de 50 BHP.
- Armação do chassis de perfil em forma de caixa, leve e muito rigida.
- Chapas de liga de aluminio, de alta resistência mecânica, não corrosivel.
- Roda livre, no eixo dianteiro, funciona como diferencial de auto-travamento.

Um veículo indispensável ao agricultor na batalha da produção

- De grande versatilidade e excepcional robustez.
- Rápido, seguro e econômico em uso urbanos.
- Trafega com segurança, mesmo nas piores condições do interior, enfrentando os mais primitivos caminhos.
- Ideal para inspeções e transportes internos nas fazendas, graças à sua facilidade de rodar sôbre terras aradas.
- Utilissimo como trator leve.
- Tomada de fôrça disponivel.
- Capacidade de transporte além de 500 kg.
- Capacidade de reboque até 4 toneladas.
- Sobe rampas de 30 graus.
- Trafega normalmente sôbre um lençol dágua de 60 cm. de profundidade.
- Consumo médio de 8 a 10 litros de gasolina por 100 Km.
- Circuito de ignição especialmente protegido contra a humidade.
- Poderosos freios hidráulicos, de ajuste automático.
- Acomodações para 3 pessôas na frente e 4 atrás.
- Circuito de iluminação e arranque, de 12 volts

DISTRIBUIDORES NOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, PARAHYBA E ALAGOAS

RENÉ DE PONTES & CIA. LTDA.

RUA FLORIANO PEIXOTO, 61
Te. 6218 - End. telg. "PONTES"
RECIFE — PERNAMBUCO

LAND-ROVER
FABRICADO PELA
THE ROVER COMPANY LTD.
BIRMINGHAM INGLATERRA

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais, Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6668. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1949

O EXERCITO ESTÁ VIGILANTE

Na hora em que os comunistas e os cripto-comunistas promovem em todo o mundo uma campanha generalisada, para enfraquecer o sistema de Defesa e Segurança Nacional, a serviço do Kominform, reveste-se da maior importancia a declaração do Ministro da Guerra de que o Exercito está pronto para a Defesa do Regime e a Segurança da Nação.

Isso é muito importante, no momento em que, num Estado como Pernambuco, o substituto eventual do governador, o leader da bancada majoritaria e o 1º. secretario da Assembléia, assinam um manifesto comunista, para torpedear o Sistema de Defesa e Segurança da Patria.

Chamamos particularmente a atenção da opinião publica consciente e responsavel, para a gravidade desse fato, num Estado como Pernambuco e num setor estrategico como o Recife, que amanhã poderá servir outra vez de base para operações militares, si a Russia Sovietica, como é de seu proposito, atacar as forças de ocupação aliadas, que se encontram na Alemanha ou na Austria.

O odio contra o Exercito e contra as Forças Armadas, que nutre no peito o sr. Agamenon Magalhães, com o seu Partido, resulta do desmonte da Ditadura, na ocasião em que Getulio se associava aos comunistas, para a vergonhosa campanha do "queremismo" e do "continuismo". Desde então firmou-se a aliança entre comunistas e queremistas, a qual ainda hoje perdura, como o prova a circunstancia de terem sido eleitos pela legenda do P. S.D. dois conhecidos agitadores comunistas e agora mesmo o fato de terem assinado o manifesto comunista Pró-Paz (!) três dos mais graduados cerra-filas do agamenonismo, inclusive o substituto eventual do governador.

Por ter-se concluido o Pacto do Atlantico Norte, isso não significa que vamos entrar em guerra. Só haverá guerra, si a Russia a provocar, si a Russia atacar, primeiro. Si tal acontecer, ao lado do Pacto do Atlantico, entrará em ação o Pacto Inter-americano de Defesa do Rio de Janeiro. Não quer dizer que vamos mandar tropas para a Europa. Nada disso. Mas a nação dará todo o seu apoio, toda a sua cooperação para que os seus aliados consigam esmagar e vencer o agressor.

O Exercito — disse Canrobert — imbuido dos deveres profissionais, está pronto para a defesa do Regime e Segurança da Nação. Os cripto-comunistas que levantem a cabeça!

O PINA E SEUS PROBLEMAS

Esperamos que desta vez se quebre o encanto da Ponte do Pina, concluidos o projeto e o ediculo para a sua construção, aberta a concurrencia e recolhida ao Departamento Nacional a totalidade da dotação, constante do orçamento federal de 48.

A falta dessa ponte tem retardado de muito o progresso da cidade, na zona sul, levando-se em conta que numerosos terrenos baldios se encontram ao longo da avenida, 25 anos depois de sua construção.

Não fosse o Ministério da Aeronautica, que construiu casas para oficiais e a Vila dos Sargentos, e tudo estaria mais ou menos parado. Leve-se em conta que a iluminação da Avenida é a mesma, provisoria, do tempo de inauguração, o que demonstra que as cousas se fazem aqui com uma lentidão enervante.

O sr. Otavio Mangabeira, na Bahia, arranjou 20 mil contos do Ministerio da Marinha e fez rapidamente uma Avenida Oceanica, enquanto nós, aqui, continuamos a marcar passo, porque parece que esse é o nosso destino. Construida a Ponte, se importa ao governo, não somente dar á Avenida uma iluminação definitiva, mas arrancar os feios postes de cimento armado e os refugios que estorvam enormemente o trafego, podendo aumentar o numero de acidentes.

aumentar o numero de acidentes.

Consta da Mensagem a noticia de que foi incluido, nas obras do ano corrente, o inicio da construção da estação depuradora de esgotos da Cabanga, que irá permitir o lançamento dos esgotos do Recife, depois de tratados, no estuário do Capibaribe, evitando-se o derrame na praia do Pina e pondo-se termo á terrivel fedentina, que dali se desprende, com grave dano para moradores e banhistas.

Em muitas cidades brasileiras, os residuos são devidamente tratados e aproveitados como adubos, e não lançados ao mar ou ao rio, parecendo ser essa a moderna tecnica do Saneamento. Assim, será para lamentar que, numa terra em que o adubo é tão caro, se continue a desperdiçar um material, que poderia ter uma aplicação mais economica.

O CRIME EM PERNAMBUCO

As estatisticas divulgadas agora sobre o numero de homicidios, na capital e no interior, e constantes da Mensagem, deixam perceber que a tão falada civilização cristã, que constitue o apanagio de nosso povo, em muitos sentidos tem um aspecto puramente externo. O grande mandamento do Decalogo: "Não matarás" chega a ser uma ficção.

Matou-se, no Recife, o ano passado, muito mais do que em 43, do que em 44, do que em 45, do que em 46. Apenas matou-se um pouco menos do que em 47. No interior, matou-se mais do que em 44 e um pouco menos do que nos ultimos três anos. Mas si dissermos que 222 pessoas foram mortas pelo ferro homicida, em 48, só temos que lamentar que os principios da lei de Deus estejam tão esquecidos.

Diz a Mensagem que o numero de roubos e furtos decresceu, o que é o caso de levantarmos as mãos para o céu. Tambem se faz menção ao registro de empregados domesticos, isso em face do "clamor publico, consecutivo a diversos casos ocorridos de latrocinios, furtos e exploração de toda ordem", inclusive, o assassinato do casal de ingleses, em Boa Viagem, isso sem falar no crime impune da Avenida João de Barros e onde o nosso aparelhamento policial entrou em colapso.

Ajunta a Mensagem que a missão da Policia é "estabelecer o lastro de confiança publica", mas depois da agressão do edificio Almare, onde uma "expedição punitiva", de carater policial foi preparada e executada com grande arruido, entendemos que o "lastro" se foi dagua abaixo.

Sobretudo, depois que a policia se acumpliciou com a jogatina, cousa publica e notoria, por que continua aos olhos de todo mundo, sem que valham desmentidos, gratuitas defesas ou sermões encomendados.

Tudo isso pouco adianta, quando vemos o edificante espetaculo de jogo, inclusive do "jogo do bicho", campeando impunemente na terceira cidade do Brasil, como si o Codigo Penal e a Lei das Contravenções não existissem. E isso a despeito das "vigens de surpresa empreendidas pelos delegados da capital e oficiais da policia militar".

Pelo aperfeiçoamento da democracia

Assregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

A mensagem presidencial sugere algumas medidas razoaveis e necessárias no que se refere á democratização da vida dos partidos.

E' preciso que esses organismos sofram, nos seus negocios internos, a influencia direta dos seus membros, sobretudo no relativo á escolha dos dirigentes, estabelecimento dos programas e eleição de candidatos. Tudo isso se faz, no Brasil, á revelia da comunidade partidaria, que só é convocada para aprovar tacitamente as resoluções dos chefes.

* * *

Outro ponto que tem sido, algumas vezes, objeto de comentario nesta coluna é a fiscalização das rendas e despesas das agremiações politicas.

Na Inglaterra e nos Estados Unidos fixa-se por lei o quanto cada partido é autorizado a gastar com as eleições e se excede, o assunto é devidamente investigado por comissões especiais para que se conheça a origem do dinheiro e se verifique a legitimidade da sua aplicação.

O general Dutra pode, com boas razões, que se faça algo de semelhante, reformando para isso a nossa lei eleitoral.

* * *

Não deixa de merecer simpatia e aplauso a parte da mensagem que estranha a lentidão do processo das eleições. A legislação atual dá margem á toda especie de chicana, revelando-se mais defeituosa, mormente na fase da apuração, do que o era no regime do voto aberto, quando tudo ficava á discrição das Camaras, com os seus interesses muitas vezes espurios.

Atente o Congresso nessas sugestões honestas do presidente da Republica, inspiradas no desejo de aperfeiçoar a democracia e garanti-la pela autenticidade dos mandatos que ela confere.

EM BYSANCIO

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DO "RAPOSO TAVARES" — Rio Grande do Sul (Entre Vlamão e Laguna), 28 de fevereiro — Num pais enorme e amorfo, como o Brasil, ainda no primeiro dia da criação, será pouco de admirar que elites e massas, com três anos e três meses de governo ainda não se sintam imunizadas contra a difteria ditatorial. Encontram-se todo dia liberais, e liberais de boas raizes, para sustentar que encerramações autenticas de derrubadores da legalidade devem ser elegiveis e empossáveis se eleitos.

Só a imensa desordem intelectual que impera neste país, alia da a uma terrivel inaptidão para compreender o policiamento do regime representativo, explicará essa atitude diante dos pretendentes. A França, que é uma democracia de muito mais resistencias que a nossa, tem o seu pretendente ao trono posto fora das fronteiras. Os russos fazem melhor: os pretendentes ao trono de Stalin dormem o sono do esquecimento debaixo da terra. Foram todos fuzilados. O poder na Russia soviética não é temporário, mas vitalicio. Só dois homens, em trinta e dois anos, ali exerceram o mando de fato: Lenine e Stalin. O segundo por morte do primeiro. Quantos aspiraram disputar a Stalin a autoridade que lhe veio ás mãos já pela doença de Lenine, foram capturados, julgados por tribunais fracciosos e depois executados.

— Quando se faz uma alianca ostensiva, aberta com o Partido Comunista para ficar no poder e exercitá-lo de fato, é-se da familia democrática? A anarquia de 45 e os dias que se lhe seguem, demonstraram que o ditador que estava, recusava-se a paritr. E para não partir, se prontificava ás alianças mais extravagantes, de polarização dos contrários, contanto que o deixassem gozar o governo. Pode-se desconhecer em qualquer brasileiro, a pinta de chefe ditatorial, menos no cidadão que nos dirigiu, com essa vocação, revelada á luz meridiana, durante 14 anos.

Então faz-se um trabalho insano, desafiam-se sérios obstáculos para remover o regime da ilegalidade, sem sombra de sanção popular, e três anos depois se admite seraficamente que se o homem que exprimia o regime da subversão da ordem legal, conseguir eleger-se, será ele empossado! Isto é um contrassenso. E' preciso primeiro ver com que elementos vai ele fazer a sua campanha. Imagine-se se os processos de que se vai servir este cidadão sejam de inteira demagogia. Que, por exemplo ele prometa fundir todas as fontes da riqueza nacional em autarquias, organizar um sistema novo de propriedade, e sobre os destroços da empresa livre, acene a implantação de um governo fantoche de um ditador.

E' ou não uma revolução? Os que entendem que o destino do Brasil se acha ligado a "free enterprise", assistirão de braços cruzados á vitória desse golpe? Atacada a Republica, fundada nos direito individuais, em sua base, qual a conduta dos partidos e das classes armadas, se a maioria do povo, iludida em sua boa fé, acompanhar o agitador?

Já não direi um punhado de fanáticos, mas só uma equipe de beócios, de suicidas, opinará que nada há a fazer contra a ação do pretendente a ditador, o qual se propõe reconquistar o poder por um tal caminho.

A simples presença do caudilho em cena, disputando a presidencia já de si abre o conflito do caudilhismo com a legalidade. Se para empolgar de novo a direção do regime, com o qual todos sabem de ante-mão o que ele irá fazer, o pretendente usar as armas de emprego já conhecido para o exito da sua jornada em favor do governo discricionário (o que ele já está usando — como terão de obrar os defensores das instituições livres?

Primeiro unirem-se para derrotá-lo nos comicios. E se ai forem eles batidos?, perguntar-se-á. Se a propaganda fantasmagórica vencer a honesta e razoável prece democrática?

Ai estaremos diante da revolução, que é a suprema necessidade. Se o ditador é a contra-revolução democrática, façamos nós a revolução em defesa do regime, antes que ele venha a consumar a sua que visa assassiná-lo.

A Republica representativa deve estar resoluta para triunfar dos rivais decididos a sufocá-la. Se um ditador vencido pelas armas vem ás urnas para disputar o poder, esse gesto cumpre considerá-lo como uma face preparatória da nova ditadura. Discutir se ele pode ou não reassumir o poder, equivale a discutir se o assassino com o punhal na mão deverá ou não trucidar a sua vitima.

Pôr o problema em outros termos equivale nos situarmos em Bysancio.

ENCONTRADOS OS DESPOJOS DO MILITAR

Julgavam seus parentes que estivessem no fundo do mar — Revive um brutal assassinato

RIO, 19 (Meridional) — Foi encontrado, há dias, no Armazém de Cabotagem da Administração do Porto do Rio de Janeiro, uma ossada humana que, ao que tudo indica, ali se encontrava há mais de dois anos. Revela-se que os despojos são os do falecido tenente do Exército José Pitombo Cavalcanti, que pertencia á conhecida familia alagoana. O fato fez reviver o bárbaro crime de que foi vitima aquele militar, na cidade de Livramento, R. G. do Sul, há vários anos. Por uma questão de somenos, altercaram os tenentes Pitombo e Ivan Cabrla, quando este ultimo o assassinou com cinco tiros de revólver. A familia solicitou ao comando da unidade, em que ele servia, a remessa para Alagoas dos seus despojos. O comandante da guarnição respondeu que tal pedido seria atendido. Mas o tempo ia passando, e os parentes do falecido militar não recebiam os despojos. Como isto se passou na época em que os navios brasileiros estavam sendo torpedeados pelos alemães, julgaram que os restos do inditoso militar tivessem ido para o fundo do mar Agora, no entanto, com o achado, a familia Pitombo julga que os despojos sejam os do tenente José Pitombo. Corroborando para isso encontraram-se junto aos ossos escudos, botões e outros objetos pertencentes a um oficial, bem como uma inscrição que revela a procedência da caixa: "Livramento — R. G. do Sul". Em vista disso, vai ser tentado o reconhecimento oficial dos despojos.

Normalisação do comercio da borracha

RIO, 19 (Meridional) — A presidência da Republica concedeu em fins do ano passado, a liberação da produção e do comércio da latex, atendendo uma sugestão do Ministério da Agricultura.

O latex centrifugado a 60% de cor em solidez que custava 30 cruzeiros por quilograma, pela tabela do Banco de Crédito da Borracha, passou a custar 20 cruzeiros. Os fornecimentos são efetuados pelas plantações da Ford de Belterra, que são administrados pelo governo federal e sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura.

A Fordlandia produzia, em 1948, a titulo de experiência, 49 toneladas de crepe-latex que é idêntico ao produto do Oriente.

Em 1948 as plantações Ford de Belterra faziam fornecimentos de 100 toneladas de latex, com prazo de 30 dias. Para o corrente ano, o Ministério da Agricultura está concedendo cotas do produto, tendo preferências as industrias.

SOLUÇÃO AO CASO DA CARNE

RIO, 19 (Meridional) — Fomos informados que o presidente Dutra decidirá, na próxima semana, a questão da carne, esperando apenas o despacho do ministro da Agricultura.

ACORDO

SAO PAULO, 19 (U.P.) — Está resolvido o problema da carne. É pelo menos o que informam os delegados da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, da Sociedade Rural Brasileira e do governo bandeirante, que tomaram parte na sessão convocada pelo ministro da Agricultura.

De volta do Rio, anunciaram eles ter sido conseguido um acordo que não afetará o consumidor, só se esperando, agora, a palavra final do presidente da Republica.

10 MOINHOS

CURITIBA, 19 (Meridional) — Chegaram aqui 10 moinhos adquiridos pelo governo estadual para a industria do trigo. dual para a industria do trigo. O aparelhamento é de fabricação dinamarquesa.

Os rivais são outros

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

De vez em quando me perguntam si sou candidato á Academia de Letras. De vez em quando vejo, espantado, meu pobre Freyre, com ou sem y, numa onda de nomes distintos que a Academia se dignaria a aceitar generosamente como candidatos a um dos seus tronos.

Não fossem as consequencias desses boatos côr-de-rosa e eu deixaria que eles se desfizessem por si com a mesma facilidade com que se formam. O diabo, porém, é que são boatos com consequencias nem sempre agradaveis para mim.

Por conta deles tenho até sido procurado no meio das minhas manhãs de estudo, por mais de um candidato metodico que vem, com antecipação e prudencia assegurar-se do meu voto de futuro academico. O que ás vezes significa meia-manhã perdida.

Não é só isto. Tris boatos fazem voltar-se contra mim, furiosos e tremendos, mestres de gramatica e de estilo e outros individuos sofregos de consagração ou glorificação academica. Pelo que só faltam mandar liquidar-me por sinistros capangas, disfarçados em gatunos ou choferes de gostosões.

Donde a necessidade deste artigo desagradavelmente personalista. Escrevo-o porque não posso deixar de escrevê-lo. Para defender de interrupções inuteis minhas manhãs de estudo. Para defender a propria vida de possiveis atentados tambem inuteis.

Que não percam seu tempo comigo os desejosos de consagração academica. Que não me suponham candidato "certo" e "vitorioso" á "primeira vaga" na Academia. Que não gastem suas preciosas manhãs procurando-me para que lhes assegure meu voto de futuro academico. Tratem de informar-se melhor sobre o assunto. De conhecer os verdadeiros candidatos. E me deixem generosamente em paz, deixando tambem em paz os academicos ainda vivos.

Por outro lado, que não se arrepiem inutilmente contra mim os impacientes gramaticos só por me imaginarem competidor "poderoso" em futura batalha pela honra ou pela gloria de um trono academico. Não é que me irritem suas criticas, ás vezes pitorescas, e não apenas justas, ao meu portuguêe desordenado, confuso e realmente indigno de academico ou mesmo de simples candidato á Academia de Letras. E' que devem esses mestres guardar as mais agudas farpas do seu odio quase teologico de devotos da Gramatica ou das Letras Classicas, para aqueles beletristas relassos na frase que sejam realmente candidatos á augusta sociedade; e possam lhes fazer dano na concorrencia aspera.

Gramaticos e familiares dos classicos, os tais mestres se julgam tambem estetas da lingua. Sentem-se academicos por todos os direitos. Sonham com douradas poltronassinhas de conegos das Letras. E' natural que procurem destruir competidores. Mas devem lutar contra os reais e não perder tempo e latim com os imaginarios.

Não se dêem ao trabalho de, eloquentemente, mostrar que sou, quando muito, modesto pesquisador de sub-historia ou simples perito em sub-ciencia social; e não escritor como eles. Nem esteta da lingua. Nem estilista. Nem possuidor de qualquer qualidade capaz de me recomendar a uma Academia de Letras. E' trabalho inutil. Vão esforço. Os inimigos são outros. Os rivais são outros. Os candidatos são outros.

Admiro a Academia Brasileira de Letras. Admiro-a por suas tradições. Pelo seu passado. Pelas suas glorias. Admiro-a tambem pelas grandes figuras de mestres que hoje a enobrecem com o mesmo brilho de mestres de ontem.

Mas sosseguem os candidatos aos tronos academicos. Gosto da nossa boa Academia de Letras como o mau baiano residente no Rio gabava-se de gostar da antiga Bahia: "Ela lá e eu aqui".

Devorados pela cobra os pescadores

MANAUS, 19 (Meridional) — Foi divulgado que, no municipio de Barcelos, no lago Guabirinha, Rio Negro, 6 pescadores foram devorados por uma "cobra grande" que arrastou para o fundo do lgao 3 canôas. O fato foi testemunhado por dois outros pescadores, que escaparam milagrosamente.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeação na Secretaria do Interior e Justiça

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

promovendo, por merecimento, o guarda-vigilante, padrão "E", João Pinto de Freitas, ao cargo de chefe de quarto, padrão "C", vago em virtude da transferencia de Alonso Carlos Ferreira, para outro cargo, bem como promovendo, tambem por merecimento, o guarda vigilante, padrão "A", Severino Sabino da Silva, a igual cargo, padrão "B", na vaga do primeiro, todos daquela Penitenciária, apostilando-se os respectivos titulos;

designando o promotor publico da Comarca de Quipapá, bel. Manoel Soares d'Albuquerque, para representar o Estado no processo de doação de um terreno localizado em Igarapeba, 2.º distrito, daquele municipio, destinado á construção da Escola Rural;

nomeando Odete Vital de Oliveira, para exercer, interinamente, as funções de escrevente juramentado do Cartorio Civel e Anexos, O. I. A. e M. Abandonados e Cartorio do Registro de Imoveis e Hipotecas e Titulo e Documentos Particulares de Jaboatão;

designando o escrevente juramentado, interino, Odete Vital de Oliveira, para exercer, tambem interinamente, as funções de Oficial Substituto do Cartorio Civel e Anexos, Orfãos, Interditos, Ausentes e Menores Abandonados e Oficio de R. de Imoveis e Hipotecas e do de Titulos e Documentos Particulares, do Jaboatão, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila, ficando destituida das mesmas funções Maria Stela de Oliveira;

designando o promotor publico da Comarca de Orobó, bel. Jarbas Correia Guerra, para representar o Estado no processo de doação de um terreno localizado em Umburetama, 3.º distrito, daquele municipio, destinado á construção da Escola Rural;

aposentado, compulsoriamente, o bel. Ezequiel Lopes de Barros, Juiz de Direito, padrão "S", da 3.ª Vara da Capital, visto ter atingido a idade limite para o exercicio de função publica.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Rio:

"Telegrama vossencia ontem restrito irregularidade chuvas sertão Departamento acompanhando desenvolvimento situação, estude plano obras possam ser atacadas caso necessário. De tudo darei conhecimento vossencia oportunamente. Atenciosas saudações. (a) Vinicius Berredo — Secatria".

PREFEITURA

Recebemos:

"Tendo em vista o retardamento havido na entrega dos detalhes da balaustrada da ponte do Dérbi, com concorrencia, a Prefeitura avisa aos interessados que fica prorrogado o prazo de entrega e abertura das propostas para o dia 28 do corrente, ás 15 horas, no Gabinete do Prefeito.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidada a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Sebastião Lucio da Silva, Jorge Herculano da Silva, Astéria Filogonia de B. Pimentel, Artur de Paula Alcantara, Maria Carmen Fagundes Menenes, David João de Assunção, João José da Silva, Carmen de Barros Guerra, Valdemar Viana da Cunha, João Moura Cavalcanti, Expedito Ferreira de Sousa, José Vicente de Medeiros, Sebastião Francisco da Silva, Maria do Carmo Alves de Lima, João Joaquim do Nascimento, Adelia de Menenes Bezerra, Severino Nunes dos Santos, Pedro Galdino da Silva, José Francisco dos Santos, Justino Trajano de Lima, Antonio Marcino Bernardino Severino Paes de Araujo, Maria José Alves, Severino Martins de Barros, Carlos Gomes Deschamps, Amaro Vitor da Silva, dr. Pedro Paulo Cruz Carvalho, Conceição de Holanda Cavalcanti, Maria Leticia Pimentel, Manoel Domingos da Silva, Rosalia Araujo dos Passos, Alfredo de Araujo Lima, Antonio Luiz do Nascimento, José Cavalcanti O. Morais, dr. Pedro de Araujo Soute Emiliano Joaquim do Nascimento João Isidoro de Melo, José Gomes de Melo, Lucio de Moraes Andrade, Aristoteles Vieira de Melo, Yolanda Miranda Bezerra, Ana Nazaré B. Carneiro, Jeronimo Moraes de Albuquerque, Miguel Mariano da Silva, Ivanise de Barros Correia e João Firmino da Silva.

PREFEITURA

A Diretoria Geral da Fazenda está avisando aos proprietarios de predios e de terrenos que prorrogou até o dia 31 do corrente, o prazo para a entrega das fichas de inscrição sob pena de multa, que varia de 100 a 10.000 cruzeiros.

— Chama ainda a atenção dos contribuintes para a chamada dos editais ns. 3 e 4 da 2.ª Secção sob pena de suas contas serem remetidas para cobrança judicial.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os seguintes srs. José Dias da Silva, João José Cavalcanti Waldemar Ramos, José Pedro dos Santos, Amaro do Rêgo Maciel, Shell-Mex Brazil Limited, I. P. S. E. P., sra. Teresa Maria Inês de Stéfano e sob pena de arquivamento na proxima terça-feira, dia 22 do corrente, o sr. Lourival Silva, secretário do Grupo Cênico Samuel Campelo.

— Estão sendo chamados a comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura os srs. Cunha & Nogueira e Wilson Sons & Company Limited, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse.

O Momento Internacional

O publico terá tomado conhecimento ontem do texto do Pacto do Atlantico. Pela sua leitura, ninguem pode alimentar qualquer duvida. Ele não se dirige contra este ou aquele pais. O Pacto não é agressivo; é defensivo. Todo mundo tem o direito de defender-se. Si atacam a nossa casa, nós nos defendemos. Si atacam o nosso pais, nós corremos em seu auxilio.

Nós não vamos atacar ninguem, nem mesmo a Russia Sovietica. Mas é um principio elementar de legitima defesa, que devemos estar preparados. Em casa temos o nosso revolver, não para agredir o vizinho, mas para defender o nosso lar contra os malfeitores, que poderão saltea-lo.

Assim é o Pacto do Atlantico. Os que, fazendo o jogo comunista, se põem a gritar: "Queremos Paz! Vamos defender a Paz", apenas se mostram velhacos e calculistas, porque a paz que eles defendem é a paz russa. Isto é, quando a Russia ataca um país fraco, como a Finlandia, quando absorve um pais inerme, quando a Hungria, quando anexa prises debeis, quanto as Republicas Balticas, quando promove revoluções intestinas para meter á frente de cada governo um "gauleiter" de sua confiança, que faz ela senão ameaçar a Paz?

E porque esses "amantes da Paz" não lançaram manifesto, para pedir paz para a Alemanha, para a Austria, para a Grecia, paz para todos os paises da Europa Oriental, ameaçados pelo lobo russo?

O Pacto do Atlantico não tem uma clausula que signifique agressão. Todo ele só fala em "repelir a agressão". Como é então que esse Pacto afeta a Paz do mundo?

No que diz respeito á sua repercussão na America, o secretário de Estado americano declarou que o Pacto não aumentará as responsabilidades dos paises, do continente, que assinaram o Pacto Interamericano de Defesa do Rio de Janeiro; mas no caso de um ataque contra qualquer signatario do Pacto do Atlantico, os acordos poderão ser invocados.

Admitamos que os russos queiram expulsar os americanos de Berlim ou abatam um avião aliado que esteja fazendo o serviço de abastecimento para Berlim. E fique provado que os atos se revestiram de caracter de "agressão", nos termos do Pacto. Suas clausulas entrarão imediatamente em funcionamento. Neste caso, entrará em ação o Pacto Inter-americano do Rio.

Isso não quer dizer que vamos enviar tropas para a Europa. Mas teremos de ajudar os nossos aliados, com todas as nossas forças, fazendo o que fizemos na guerra de 39. Depende da Russia manter a paz no mundo. Si Staline ou o seu sucessor, ditador quanto ele, não atacar, ninguem o atacará. E se terá salvo a Paz.

O principio do respeito ás minorias

Walter LIPPMANN
(Copyright dos "D. A.")

NOVA YORK, via rádio — Embora a questão no Senado seja emendar ou não as normas de procedimento, o problema em fóco não é de procedimento parlamentar. E' determinar se deverá ou não ser feita uma alteração constitucional profunda e de longo alcance no caráter do sistema de govêrno americano. A emenda de que se cogita, a Regra XXII, capacitaria uma minoria de dois têrços no Senado a encerrar os debates e forçar a votação de qualquer medida, moção, ou matéria. Se passar a emenda, terá sido abolido o poder, que assiste a uma minoria de Estados de deter a legislação.

* * *

"Despida de todo espalhafato e agitação", diz "The New York Times", "consiste a questão em determinar se o mais alto corpo legislativo do país permitirá que medidas importantes fiquem impedidas de votação, pelas atividades de uns poucos membros antiquados e empedernidos que não querem decisão democratica." Ela um modo indevidamente desdenhoso e superficial de tratar-se um grande problema constitucional. Porque o verdadeiro problema consiste em determinar se qualquer maioria, mesmo uma maioria de dois têrços, deve ou não agora assumir o poder de anular a oposição de uma grande minoria dos Estados.

* * *

No sistema de govêrno americano, o direito de "decisão democratica" jamais se identificou com a regra de maioria, considerada como tal. O espirito do sistema americano que acredito unico entre as democracias do mundo, é limitar todo poder, num presidente, numa maioria legislativa, ou numa maioria popular, é conceito estranho á idéia americana da "decisão democratica".

* * *

A idéia americana de decisão democratica sempre foi que as minorias importantes não devem ser cosgidas. Quando há oposição forte, não é sabio nem é pratico forçar-se uma decisão. E' necessario e é melhor adiá-la, isto é, respeitar a oposição e aceitar o penoso encargo de tentar persuadi-la.

* * *

Porque uma decisão que tenha de ser posta em vigor contra a oposição decidida de grandes comunidades e regiões do país, como os americanos de há muito compreenderam, quase nunca produz os resultados que dela se esperam. A oposição e a resistencia, depois de vencidas, não desaparecem. Apenas encontram outra maneira de evitar, de contornar, de obstruir ou de anular a decisão.

Por esta razão, é principio cardeal da democracia americana que as grandes decisões sôbre questões que os homens consideram vitais só devem ser adotadas por votação da maioria quando se houver obtido o consentimento da minoria. Onde falta o consentimento da minoria, como por exemplo, no caso da emenda da proibição, a "decisão democratica" produz hipocrisia e ilegalidade.

* * *

E esta a questão no Senado. Não é se deverá ou não haver debates ilimitados. O direito de debate ilimitado é apenas um dispositivo, talvez um dispositivo mais ajeitado e cansativo, para impedir que grandes e decididas comunidades sejam cosgidas.

O problema é determinar se o principio fundamental da decisão democratica americana, isto é, o principio, segundo o qual as fórtes minorias devem ser persuadidas e não cosgidas, terá de ser ou não radicalmente alterado, não mediante emenda constitucional, mas por uma modificação sutil nas normas de procedimento do Senado.

* * *

A questão foi suscitada a propósito da legislação sôbre os Direitos Civis. Do que se trata é de determinar se a reivindicação dêsses direitos civis exige ou não o sacrifício americano de limitação á regra da maioria. E' uma questão penosa. Mas acredito que a solução será esta: os direitos dos negros ficarão, no fim de contas, mais garantidos, mesmo que sejam reivindicados mais lentamente, se se conservar o principio cardeal de que as minorias não devem ser cosgidas pelas maiorias.

Porque, se abandonarmos êsse principio, estarão findas as grandes limitações ao absolutismo e á tirania das maiorias efêmeras, e ficará muito aberto de que agora o caminho para um ditador demagogico, que, tendo incitado um populacho, destrua as liberdades do povo.

ROUPA DA CIDADE

ABASTECIMENTO DAGUA

Todo recifense tem alguma cousa a dizer do seu serviço dagua. No momento, pode-se dizer que é um serviço cheio de deficiencias. Já se foi o tempo em que se abria a torneira e escorria agua com abundancia. Hoje, a maioria dos recifenses, que tem agua encanada, toma banho de cuia.

Entretanto, o governador diz na sua Mensagem que "funcionou normalmente, durante todo o ano, o nosso sistema de abastecimento", si bem que logo mais aduza a sua costumeira restrição mental: "ressalvadas as conhecidas deficiencias da rede de canalisações distribuidoras em algumas zonas da cidade".

Não é somente em Estancia e em Campo Grande "onde em certas horas do dia, se verifica falta absoluta dagua nas residencias". Em muitos outros bairros não ha agua, de especie alguma. Em Boa Viagem, quem quer ter agua para banho tem de construir um deposito.

Num sentido geral, se pode dizer que o serviço é deficiente. Esperamos que este ano se cumpra o programa minimo, que o governador delineia na sua Mensagem, como sejam, captação do rio Beberibe, para o abastecimento de Hipodromo, Campo Grande, Peixinhos e Santo Amaro, a montagem de novos filtros de Gurjahu' e outras obras complementares. — Z.

A Conferência de Petrópolis numa segunda hora negra para São Paulo

Murilo MARROQUIM

Um ambiente de indisfarçavel nervosismo existe nas altas rodas partidarias, em consequencia do proximo entendimento entre o general Dutra e o governador Milton Campos. A ultima conferencia de ambos, no Rio, não ofereceu qualquer resultado apreciavel. Para um presidente tão casmurro, estava a calhar um governador tão discreto. De modo que a situação politica mal foi aflorada, os monossilabos perderam-se vagos e contrafeitos — e tudo continuou como estava. Agora, no entanto, o seu encontro será talvez decisivo. Poderá marcar o inicio da campanha oficial da sucessão — pois até hoje o general Dutra a encaminha, paradoxalmente, de modo extra-oficial, através de emissarios ou coordenadores. O problema da unificação politica mineira antecede o da propria sucessão; dia após dia, os lideres mineiros proclamam que o seu Estado deve formar um só bloco partidario, mas têm se perdido na busca de fórmulas capazes de harmonizar os choques municipais. No entanto, os seus elementos mais responsaveis teimam em insistir em que a unificação é vivel se fôr feita existe boa disposição de animos; existe, principalmente, o conhecimento das dificuldades para obtê-la. A conferencia entre o presidente e o governador poderá abrir os caminhos até agora vedados.

* * *

De qualquer modo, [illegible] retorna ao cenario politico com a sua força esquecida pelas rodas oficiais no plano nacional. Um Ministerio provavel ainda lhe poderá espaçar — justamente o Ministerio da Justiça, capaz de oferecer as bases para uma profunda coordenação partidaria mineira. O nervosismo existente nas altas rodas partidarias, no Rio, ás vesperas dessa conferencia, decorre do aspecto de politica marginal que representa. A direção do PSD, por exemplo, não se sente satisfeita por ficar num plano esquecido; mas os pessedistas partidarios do general Dutra argumentam que o presidente representa, afinal o proprio PSD e que, se alguma coisa poderia julgar-se ofendida, seria a direção da UDN, como entidade. Esta, no entanto, está ao par dos entendimentos e estes, o que é necessario salientar, foram ultimados através da direção nacional do Partido Republicano — na pessoa do proprio sr. Arthur Bernardes. Vê-se, portanto, que o general Dutra, representando o PSD (embora saiba que sem unanimidade) atrai a UDN mineira com o concurso do PR. Nesse interim, a politica praticamente parou entre udenistas e pessedistas. Espera-se o golpe do Caiçie — previsto justamente para meados deste mês, conforme anunciamos em notas anteriores.

* * *

O nervosismo mais se acentua porque, a par de uma estrategia de paz com Minas, desenvolve-se uma franca ofensiva contra o governo de São Paulo. Hoje, na Camara, o deputado ademarista Condé não resistiu á surda pressão e lançou o alarma. Proclamou o que já estava sabido: o impeachment eventual contra o sr. Ademar de Barros. Retorna o país, portanto, a uma nova quadra de sobressaltos. Dependerá do governador de São Paulo, sem duvida, os resultados da campanha: venceu a primeira o sr. Ademar de Barros, em condições diversas. Não era então um candidato á presidencia, mas um homem que desejava fazer tambem um presidente. Hoje, a posição se modificou, e o governador deseja fazer-se presidente. Sabe o sr. Ademar de Barros que o Catete não o apoiaria: pelo contrario, o Catete espera o seu apoio. Caso este não venha, a ofensiva poderá ganhar aspectos perigosos. Ficaria o regime em boa e honesta posição que, pela segunda vez, o governo do Estado mais importante fosse desgovernado? Suportaria São Paulo, tão vitimado a primeira vez, uma segunda campanha de desgaste? Existe, de outra parte, o problema politico interno de São Paulo. No momento, o sr. Ademar de Barros perdeu a maioria na Assembléia e esta poderá usar a lei de impeachment — de acordo com a marcha lenta ou rapida que esta tenha no Congresso nacional.

* * *

A campanha contra o governo paulista está se processando. E' evidente que a mesma não será levada adiante, sem o consentimento do governo federal ou, pelo menos, com o seu alheiamento. Poderá e deverá o gal. Dutra alheiar-se dela? Estas são as perguntas que se fazem as altas rodas politicas. Representantes ademaristas sugerem que o governador, se fosse derrubado, provocaria uma situação grave no Estado. E ainda mais que, mesmo fóra do poder, contaria com um forte e decisivo poder eleitoral para a sucessão. Convem que o Catete, participando da solução de um problema politico que o gal. Dutra afirmara

FATOS DIVERSOS

"Coice da burra" passado no comerciante

"Descuidos", "Ventanas" e abuso de confiança, os motivos das queixas na "P.G.P." – Deixaram o artista do circo em trajes de "Tarzan" – Outras ocorrencias policiais

O comissario Amaro Mota, responsável pelo expediente de ontem da Permanência Geral de Policia, registrou as seguintes queixas:

A sra. Quitéria Gonçalves, residente á avenida Joaquim Nabuco, n.º 1172, em Olinda, disse que sua mãe, residente em Fortaleza, Ceará, lhe mandou, há dias, dentro de uma carta, a importancia de Cr$ 6.000,00.

Foi portador da correspondência o sr. Sulino de tal, proprietário do caminhão n.º 7090, que faz o itinerário entre Joazeiro do Ceará e esta capital. Aberta a carta, só encontrou 4.000 cruzeiros, faltando por conseguinte 2.000. Interrogou o sr. Sulino e este nada lhe soube esclarecer.

— O sr. Charley da Cunha Pereira do Rego, em nome de Cecilia Levy, dona do "Big-Bar", localizado á Travessa da Madre de Deus, n.º 170, 1.º andar, contou o seguinte á autoridade: Pela manhã, durante o movimento dentro do bar, Celina reparou que subtraíram de seus aposentos 200 cruzeiros em dinheiro, um custoso relógio de ouro para algibeira e uma caneta-tinteiro, tipo americano. Atribuiu a queixosa a autoria do furto ao cozinheiro do estabelecimento Edmar de tal, que já foi detido. Nega-se, porém, a dizer que furtou o dinheiro e os objetos de sua patroa, adiantando achar-se inocente.

— Arary do Oriente, artista do "Circo Iara", ora instalado no Largo da Mangueira, Afogados, narrou que, durante sua exibição, á noite de ante-ontem, alguém penetrou na barraca que lhe serve de aposento e dali furtou todas as suas roupas, camisas, cuecas, sapatos; e gravatas. Deixaram-lhe apenas o traje que usava na ocasião.

— A modista Rosa de Souza, com atelier de costura e bordado á rua de Hortas, no bairro de S. José, referiu que, á tarde de ante-ontem, um gatuno penetrou em sua casa de modas. Furtou vários vestidos do uso da queixosa, além de levar sua bolsa com Cr$ 49.50 em dinheiro.

— O sr. Pedro do Nascimento, morador na Ilha do Leite, bairro da Boa-Vista, contou que ante-ontem de madrugada, por meio de "ventana", os ladrões penetraram em sua casa, de onde furtaram grande quantidade de objetos, inclusive jóias. Em pormenor, referiu que, 3 dias antes, o individuo José Caetano da Silva, a quem atribue a autoria da "ventana", esteve em sua casa, sob o pretexto de comprar alguns objetos antigos de que ele queixoso, era proprietário.

— O comerciante Cesarino Lucena, residente e estabelecido á avenida Caxangá, n.º 1058, arrabalde do Cordeiro, mencionou que foi vitima, em seu estabelecimento, de um autêntico "coice da burra", um individuo de côr morena, trajando roupa creme, que ali aparecera com uma conversa bonita e conseguiu levar-lhe a importancia de Cr$ 710,00 em dinheiro.

— Todas essas queixas foram encaminhadas á secção de Investigações de Roubos e Furtos, da "DIC", cujo inspetor-chefe já as distribuiu pelas diversas turmas de policiais de seu departamento.

Crime de morte em Quipapá

Domingo passado, em terras da fazenda "Estrela", municipio de Quipapá, morreu um dos mais antigos trabalhadores rurais da propriedade e muito relacionado ali, o lavrador Antonio Pedro da Costa.

A despeito das providências tomadas, o pessoal humilde da fazenda, localizada distante da cidade, fez "quarto" durante 72 horas depois das quais decidiram realizar o enterro. Depois do sepultamento como de costume, os lavradores se encaminharam á bodega mais próxima, na cidade, para tomar um trago da "branquinha".

Dentre eles, havia dois rivais: Manoel Pedro da Silva e Antonio Bonifácio do Nascimento. O primeiro ofereceu ao desafeto, em sinal de trégua, um cálice, que foi recusado.

Nessa ocasião os inimigos altercaram e terminaram atracando-se em luta.

No decorrer desta, Antonio Bonifácio sofreu terrivel e violento golpe de faca, que o atingiu no hemi-tórax esquerdo.

Os circunstantes efetuaram, logo, a prisão em flagrante do agressor, que foi lveado á presença do delegado.

A vitima ainda foi atendida pelo farmacêutico da localidade, que envidou esforços para salvá-la. Entretanto, meia hora depois, o agricultor morreu e o cadáver, após o exame médico, foi inhumado no cemitério local.

Identificado e preso o arromb Quipapá

A' noite de quarta-feira ultima, pela segunda vez, em Quipapá, a casa comercial do sr. Manoel Vicente de Macedo foi assaltada por um ladrão.

Este, porém, não teve muita sorte, pois na ocasião em que procurava sair foi preso em flagrante por elementos da policia local.

Conduzido á presença do delegado, o malandro, Carlos José Santana, que é ainda moço, confessou com todo o cinismo ser seu intuito assaltar mais outros estabelecimentos, dentre os quais os que pertencem aos comerciantes Amaro de Araujo e José Albino.

Adiantou, igualmente que fôra ele o autor do assalto antecedente, e cujo produto aliás, foi de pouca importancia.

A autoridade policial mandou tomar por termo as declarações do gatuno e o recolheu ao xadrês, dando prosseguimento ao inquérito.

"Tranca-ruas", em Santo Amaro

As 20 horas de ontem, o guarda municipal n.º 48 conduziu á presença do sr. Alcantara Lira, delegado de plantão na Secretaria da Segurança, o individuo Manoel Bernardino da Cruz, que prendera em flagrante na Vila das Costureiras, em Santo Amaro.

Na parte que prestou, o guarda referiu que Manoel Bernardino, em visivel estado de alcoolismo, promoveu sérias desordens naquela Vila, onde insultou diversas familias, afora inumeras provocações a vários populares que tiveram a infelicidade de passar perto do "tranca-ruas".

Depois de mandar autoá-lo pelo escrivão Nivaldo, o delegado Lira fez recolher o desordeiro ao xadrês da Secretaria, á disposição de seu colega Apulcro de Assunção, delegado de policia do 2.º distrito.

Valentão em Tegipió

Os primeiros minutos da madrugada de ontem foram de verdadeira agitação no suburbio de Tegipió, sendo a causa de tudo isso a presença ali do individuo Djalma Alves da Silva.

No recinto do "Bar Globo", o turbulento individuo, armado de faca, desacatou a todos desafiando os fregueses para uma luta.

Muitos desses, numa atitude pacata, resolveram sair, não dando atenção ás bravatas do desordeiro. Este, entretanto, não tendo encontrado até então com quem brigar, resolveu derrubar bancas e quebrar copos e garrafas.

Mais adiante, porém, em vez de garrafas copos, cadeiras e mesas, Djalma encontrou pela frente os irmãos Aguinaldo e Antonio Alves, que reclamaram seu procedimento.

Fechou-se o tempo e os dois irmãos ofereceram resistência ás investidas do desordeiro que minutos depois, era subjugado e preso pelo investigador 359. Este policial conduziu o turbulento individuo á presença do delegado de plantão na Secretaria da Segurança, o qual mandou lavrar os autos de apreensão da arma e prisão em flagrante do arruaceiro posteriormente recolhido ao xadrês, á disposição do delegado Paulo do Malta.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONCURSO PARA ACADEMICOS DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO

Terá inicio, na proxima terça-feira, ás 8 horas, o concurso para o preenchimento dos lugares de auxiliar-academico do Serviço de Pronto Socorro, com a realização da prova escrita.

O local será no proprio Serviço.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Para o fim de tomar conhecimento do relatorio dos trabalhos realizados em 1948 e eleger nova diretoria, está sendo convocada para amanhã — dia 21 — ás 20 horas, no salão do Circulo Catolico, uma assembléia geral da Associação da Boa Imprensa, mantenedora do semanario catolico A Tribuna

DE OLINDA

AS ELEIÇÕES NO ATLANTICO – FUTEBOL – INSTRUÇÃO – VIDA RELIGIOSA

O pleito no *Atlantico* que se presumia decorresse em boa ordem e se processasse harmonicamente, apenas serviu para gerar uma crise de graves proporções no seio do elegante clube olindense.

Uma das causas da situação agora reinantes foi determinada, segundo se sabe, pelo fato de não ter sido incluido no Conselho Deliberativo o antigo diretor Beroaldo Guimarães. Realmente, da chapa unica apresentada aos eleitores na reunião de terça-feira, os sufragios excluiram três candidatos, um deles o sr. Beroaldo Guimarães. Como represalia, propôs-se esse associado a anular o pleito, sob o fundamento de terem votado pessoas estranhas aos quadros socias do *Atlantico*. Nesse sentido, recebeu o sr. Tiago Mendonça, presidente do novo Conselho Deliberativo, um pedido de informação sobre se determinados eleitores que constavam da lista de presença da assembléia de terça-feira eram socios do CAO. O pedido foi encaminhado ao atual presidente do clube, sr. Adolfo Mania.

Diante do fato, criou-se um ambiente de profundo desagrado que está originando o afastamento de varios associados.

Um desses, o dr. Mario Gonçalves, segundo estamos seguramente informados, afastou-se já do Conselho Deliberativo.

Tambem o sr. Porto da Silveira, não estando de acordo com a orientação dos que pretendem anular o pleito, dirigiu, ontem, ao sr. Tiago Mendonça a seguinte carta: "Estou sabendo de que se argumenta com motivos varios para que seja considerada de franca nulidade a assembléia geral realizada no dia 15 do corrente para as eleições no Clube *Atlantico Olindense*. Não me interessa discutir nem entrar no merito destes argumentos. Sabe v. s. que fui eleito para membro do Conselho Deliberativo e logo depois para o seu Conselho Fiscal. E, assim iria eu desempenhando as funções com que fui honrosa e imerecidamente distinguido, se motivos de força maior não me impossibilitassem de distrair a atenção de vez que, quando assumo responsabilidades como as decorrentes das funções em apreço, gosto e devo me integrar nas mesmas. Dai a resolução que acabo de tomar, de renunciar as referidas funções, pedindo a v. s. para, caso se concretize a nulidade daquela assembléia, dar ciencia do conteudo da presente ao substituto de v. s.".

Perde, assim, o *Atlantico* a colaboração por demais valiosa de dois elementos de comprovada dedicação ao clube tudo por conta de uma situação que poderia ter sido contornada, bastando para isso que interesses pessoais não tivessem sobrepujado o amor ao clube nem tivesse posto á margem a compreensão e a solidariedade imprescindiveis á realização do amplo programa social e desportivo que o *Atlantico* deve cumprir, para justificar a confiança dos seus associados.

UM AGRADECIMENTO — Do sr. Manuel Gadelha recebemos a seguinte carta: "No momento em que deixo a presidencia do *Clube Atlantico Olindense*, venho, em nome de toda a diretoria cujo mandato agora termina, transmitir a v. s. a expressão dos nossos mais sinceros agradecimentos, pela excelente colaboração dispensada por esse brilhante orgão da imprensa pernambucana ás atividades sociais do *Atlantico Olindense*.

Desejando que não falte á diretoria recem-eleita, a tão valiosa quanto necessaria cooperação desse jornal, aos empreendimentos do CAO, apresento a v. s. cordiais saudações. (a) — *Manuel Gadelha*".

S. Sebastião x Progresso

No campo do *Cruzeiro*, á avenida Joaquim Nabuco, defrontar-serão hoje as équipes do *São Sebastião* e do *Progresso*.

Numerosa multidão deverá comparecer ao campinho do *Cruzeiro*, afim de assistir ao prelio que vem sendo aguardado como um dos mais importantes cotejos do certame de 1948, ora no segundo turno, e vitoriosamente promovido pela *Liga Olindense de Desportos*.

Para esse encontro o Departamento competente da LOD determinou as seguintes providencias:

Delegado — do *Condor*.
Juiz dos 1os. quadros — Antonio Pereira de Lima.
Juiz da preliminar — José Amaro Matos.
Juizes de linha — Fortunato Lins e Armando Miranda.

Escola Fr. Orlando

Com uma matricula de 200 alunos acham-se funcionando desde o dia 3 do corrente, as aulas da Escola Fr. Orlando, á rua Saldanha Marinho, 230.

Esse estabelecimento de ensino primario gratuito é administrado pela seguinte diretoria: diretora espiritual — irmã Albertina OSB; fiscal — Maria Augusta da Silva; presidente do Circulo de Pais e Mestres — dr. Clovis Chaves; presidente do Circulo de Esportes — Julio Leitão de Melo.

Compõem o corpo docente as professoras Cecilia Pereira (curso primario); Guiomar Correia Palacio (flores); Marieta Lima Medeiros (corte e costura); e os professores João Soares (sapataria); Sergio Ramalho (marcenaria) e Amaro Crisostomo da Silva (desenho e pintura).

Nascimentos

Na residencia dos pais, á rua do Bonfim, 66, nasceu a menina Maria Teresa, filha do sr. Ernani Alves Pereira, comerciante no Recife, e de sua esposa sra. Graciete Guimarães Pereira.

Da vida de Cristo

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "O n. 3 tem tido uma significação toda especial no destino da Humanidade, principalmente no que diz respeito aos assuntos sagrados e á vida do Cristo.

Em 24 de março, terceiro mês do ano, ocorreu a aparição do Anjo Gabriel, para anunciar a Maria o proximo nascimento de Jesus. Do 3 pessoas se compunha a familia sagrada: Jesus, Maria e José. Por 3 vezes o anjo Gabriel apareceu a José, para comunicar a situação de Maria, para ordenar-lhe a partida rumo ao Egito e para determinar seu regresso áquele pais.

3 cidades influiram na vida de Jesus: Belém, o berço natal do Redentor; Nazaré, a cidade onde viveu, e Jerusalem, a cidade onde ele morreu.

3 juizes do Tribunal dos Fariseus manifestaram-se a favor de Jesus: José de Arimatéia, Nicodemus e Gamalião. Somente a 3 autoridades foi ele apresentado: Anás, Caifás e Herodes Antipa; e só a 3 de seus interpeladores ele accedeu em responder: Anás, Caifás e Pilatos.

3 mulheres se interessaram pela sorte de Jesus: Claudia Procla, esposa de Pilatos; Debora, sua escrava; e Sara, esposa de Nicodemus.

Por 3 vezes, se dirigiu ao Monte das Oliveiras aos que o procuravam.

3 foram os apostolos escolhidos por Jesus para acompanhá-lo na noite de sua Paixão: João Evangelista, Pedro e Simão. 3 soldados o ridicularizaram, oferecendo-lhe uma corôa de espinhos, um cetro e um manto. 3 testemunhas acusaram-no diante dos julgadores: Caifás, Marcius e Samuel. Por 3 vezes caiu ao peso da cruz. Por 3 vezes falou aos judeus no caminho do Calvario: a Samuel, o judeu Errante, ás filhas de Jerusalem e a Simão Cirineu. Sua sentença de morte na cruz foi repetida 3 vezes pelos pregoeiros.

3 instrumentos de suplicio foram usados pelos romanos na crucificação de Jesus: os cravos, o martelo e a cruz. 3 foram as cruzes erguidas no Calvario e 3 os crucificados ali: Jesus, Dimas e o mau ladrão. Ao pé da cruz ficaram velando 3 pessoas: Maria, João Evangelista e Madalena.

3 soldados lançaram á sorte a tunica de Jesus e 3 dados decidiram a quem a mesma caberia.

Jesus morreu ás 3 horas da tarde de uma terceira sexta-feira de março e ressuscitou ao 3.º dia do 3.º domingo do mesmo mês".

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se amanhã ás 19 horas, á rua Prudente de Morais, a *Cruzada Espirita Olindense*.

Religião

MISSAS — Haverá missas hoje, ás 7.30, no Bonfim; ás 8 horas, na matriz de S. Pedro; ás 8 horas, na Sé; ás 9.30 na igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados hoje ás 9 e 16 horas na matriz de S. Pedro.

CONFERENCIA VICENTINA — Reune-se, hoje, ás 8 horas, na matriz de S. Pedro, a Conferencia Vicentina de Olinda. E' obrigatorio o comparecimento de todos os confrades a essa reunião.

QUARESMA — Hoje, ás 19 horas, na matriz de São Pedro, haverá via sacra, sermão quaresmal pelo padre Manuel Barreto e benção sacramental.

— Em São Francisco haverá ás 17 horas, via sacra e benção sacramental.

CONFRARIA DO BOM PARTO — Em seu consistorio, na igreja de S. Sebastião, no Varadouro, reune-se hoje ás 11 horas essa confraria afim de, devidamente paramentada, transportar-se para o Recife, onde se incorporará á procissão do Bom Jesus Atado, promovida pela Irmandade da Soledade, e que sairá da igreja do Livramnto.

Cartaz

OLINDA — Hoje — "Eu e o sr. Satan", com Anne Baxter, Paul Muni e Claude Rains.

Amanhã — "Rompedor de cadeias", com Pierre Fresnay.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Minha morena linda", com Dorothy Lamour, e a conclusão do seriado "O misterioso dr. Satan".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia Santo Antonio*, na praça João Lapa.

A inauguração do "Grupo Escolar Alberto Lundgren" na vila de Caporã, Estado da Paraíba

COMPARECEU O GOVERNADOR OSVALDO TRIGUEIRO, ACOMPANHADO DOS AUXILIARES IMEDIATOS DE SUA ADMINISTRAÇÃO

Churrasco na Fazenda "Tabú", em homenagem ao governador paraibano

O ato inaugural, realizado, ante-ontem, do "Grupo Escolar Alberto Lundgren", mandado construi pelo Govêrno da Paraíba na localidade de Caporã municipio de Espirito Santo, naquele Estado, revestiu-se de muito brilho.

A vila de Caporã, localizada na zona Sul das terras paraibanas, é a antiga povoação Boca da Mata que se limita ao Norte com o municipio de Goiana, neste Estado

Zona muito populosa, de vês que, em torno de Caporã ficam situadas as povoações de Cupissura, Ipiranga, Tabú, praia de Pitimbú e outras.

O fato da inauguração do "Grupo Escolar Alberto Lundgren" foi o grande acontecimento na vida politica da Paraíba, acorrendo á Caporã uma grande multidão anciosa de assistir a festa e aplaudir entusiasticamente, como verdadeiramente aplaudiu, o grande e progressista governador paraíbano.

Não só essa localidade, como as vilas de Ipiranga, Tubú e Pitimbú apresentavam as suas ruas bem ornamentadas.

O governador Osvaldo Trigueiro, acompanhado de grande comitiva constituida de politicos, industriais, comerciantes, jornalistas e numerosas familias de João Pessôa, esteve pela manhã na cidade de Alhandra, onde presidiu a inauguração de varios melhoramentos locais realizados pelo seu govêrno.

Ás 11 horas, precisamente, o ilustre chefe do govêrno paraíbano, seguido de numerosa comitiva, chegou á Caporã, onde, em frente ao "Grupo Escolar Alberto Lundgren", foi recebido pelo dr. João Batista Lima Brandão, prefeito do municipio, industrial Axel Lundgren, sr. Eduardo Ferreira, representando o comendador Artur Lundgren, industrial Hercilio Lundgren, jornalista Hercilio Celso, sr. Ranulfo de Oliveira Lima, varios funcionarios publicos e numerosa multidão que o aplaudiu entusiasticamente.

Em frente ao "Grupo Escolar Alberto Lundgren", que ia ser inaugurado por S. Excia., foi o governador Osvaldo Trigueiro saudado pelo prefeito local, dr. João Batista de Lima Brandão, que leu um bem feito discurso, referindo-se á grandiosa obra administrativa do governador e aplaudindo o ato feliz do govêrno em homenagem a memoria de um brasileiro digno por todos os titulos como foi o sr. Alberto Lundgren, que fôra o maior benemerito daquela região paraíbana.



Grupo apanhado em frente ao edificio inaugurado, vendo-se o governador paraíbano entre amigos e principais auxiliares de sua administração



O governador Osvaldo Trigueiro e outras pessôas presentes ao churrasco

Discursou, em seguida, o sr. Ranulfo de Oliveira Lima, elogiando o govêrno do sr. Osvaldo Trigueiro e pedindo a Sua Excia. para que o Departamento de Saúde Publica do Estado não se descuidásse de atender ás necessidades da saúde do povo daquela região, que mais parecia ser pernambucana, de vês que todos os recursos da especie que careciam eram fornecidos pelos industriais Lundgren, ou, particularmente, pelo deputado Renato Ribeiro Coutinho, chefe politico local.

Pediu ao governador Trigueiro, em nome do funcionalismo do municipio.

Terminada esta parte, o vigario local deu a benção ao novo predio, depois do que, no salão principal do edificio, o governador Osvaldo Trigueiro descobriu o retrato do saudoso industrial pernambucano sr. Alberto Lundgren, o qual se achava coberto com a bandeira nacional.

Nessa ocasião o governador paraíbano declarou inaugurado o novo grupo escolar, dizendo que fôra muito justa e merecida a homenagem que o govêrno do Estado fazia á memoria do grande industrial brasileiro sr. Alberto Lundgren.

Em nome da familia Lundgren, discursou o jornalista Hercilio Celso, agradecendo a homenagem prestada pelo govêrno da Paraíba e estendendo esse agradecimento ao ilustre deputado Renato Ribeiro Coutinho, que fôra o autor do projeto que criára o novo grupo escolar de Caporã, dando-lhe o nome de Alberto Lundgren

Terminada essa cerimonia, o dr. Osvaldo Trigueiro, acompanhado pela sua numerosa comitiva, seguiu para a fazenda Tabú, dos irmãos Axel e Herman Lundgren, sendo ali servido um farto churrasco que acusou a presença de cerca de 400 pessôas.

Aclamado pelos presentes, discursou o revdmo. padre Fernando Passos, vigario de Goiana, que produziu um belo discurso.

Durante as festas tocou a banda de musica da Fabrica Rio Tinto.

— O dr. Osvaldo Trigueiro ficou na fazenda do sr. Axel Lundgren até ás 16 horas, quando em componhia de sua comitiva regressou a João Pessôa.

Disse que falava em nome do povo do municipio, agradecendo a justiça que fizera o govêrno, dando o nome de Alberto Lundgren, ao Grupo Escolar da localidade.

O orador foi grandemente aplaudido, discursando em seguida, a professora estadual, senhorinha Antonieta Gomes, que saudou o governador Osvaldo Trigueiro, em nome do funcionalismo do municipio.

Disse que ele, orador, fôra um impaludado no mais ato gráu e si sobrevivêra e ali estava falando, forte e saudavel, devia exclusivamente á obra humanitária do saudoso industrial pernambucano, sr. Alberto Lundgren, que o levára quasi morto para o solar de Paulista e ali lhe déra assistencia medica devida e o melhor tratamento alimentar.

Recuperara a sua vida e a sua saúde e, como elle, centenas, milhares de pessôas, diziam a mesma coisa de Alberto Lundgren, que fôra o grande benemerito daquela região paraíbana.

Disse que ele falava em nome do povo do municipio, agradecendo a justiça que fizera o govêrno, dando o nome de Alberto Lundgren, ao Grupo Escolar da localidade.

O orador foi grandemente aplaudido, discursando em seguida, a professora estadual, senhorinha Antonieta Gomes, que saudou o governador Osvaldo Trigueiro, em nome do funcionalismo do municipio.

Terminada esta parte, o vigario local deu a benção ao novo predio, depois do que, no salão principal do edificio, o governador Osvaldo Trigueiro descobriu o retrato do saudoso industrial pernambucano sr. Alberto Lundgren, o qual se achava coberto com a bandeira nacional.

Nessa ocasião o governador paraíbano declarou inaugurado o novo grupo escolar, dizendo que fôra muito justa e merecida a homenagem que o govêrno do Estado fazia á memoria do grande industrial brasileiro sr. Alberto Lundgren.

Em nome da familia Lundgren, discursou o jornalista Hercilio Celso, agradecendo a homenagem prestada pelo govêrno da Paraíba e estendendo esse agradecimento ao ilustre deputado Renato Ribeiro Coutinho, que fôra o autor do projeto que criára o novo grupo escolar de Caporã, dando-lhe o nome de Alberto Lundgren

Terminada essa cerimonia, o dr. Osvaldo Trigueiro, acompanhado pela sua numerosa comitiva, seguiu para a fazenda Tabú, dos irmãos Axel e Herman Lundgren, sendo ali servido um farto churrasco que acusou a presença de cerca de 400 pessôas.

Aclamado pelos presentes, discursou o revdmo. padre Fernando Passos, vigario de Goiana, que produziu um belo discurso.

Durante as festas tocou a banda de musica da Fabrica Rio Tinto.

— O dr. Osvaldo Trigueiro ficou na fazenda do sr. Axel Lundgren até ás 16 horas, quando em componhia de sua comitiva regressou a João Pessôa.



Fachada do predio do "Grupo Escolar Alberto Lundgren", de Caporã, Estado da Paraíba. A multidão em frente ao edificio, na ocasião da chegada do governador Osvaldo Trigueiro

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

As sortes vendidas pelo "CAMPEAO DA SORTE" já dão para cercar o mundo

Ontem, mais Cr$ 2.600.000,00 nos afamados balcões do "CAMPEAO DA SORTE" — Bilhete n. 18.087

A sorte quem dá é Deus — mas quem a distribue é o "CAMPEAO DA SORTE".

Quarta-feira, 23, o "CAMPEAO DA SORTE", nos seus afamados balcões, vai vender e pagar

CR$ 1.500.000,00

HABILITE-SE! O seu dia tambem chegará...

PAGAMENTO IMEDIATO. APAREÇAM OS FELIZARDOS

CAMPEAO DA SORTE — Ed. Seguradora, térreo — Tel. 6472
End. Telegr.: CAMPESORTE

(5187)

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

O juiz da 9.ª Vara presidirá amanhã audiencia de instrução e julgamento na ação de demarcação, proposta por Manoel Batista do Nascimento contra Guilherme Ventura da Silva e outros.

— Por sentença do juiz de direito da 6.ª Vara, foi julgado e encerrado o inventario do espolio de Hercilia Barreto de Freitas Lins.

— Está designado o dia de amanhã para audiencia e instrução e julgamento na ação ordinaria movida por Julia de Azevedo Lima contra Eliseu Rodrigues Campos.

— Foi recebida a contestação da ação de despejo proposta perante o juizo da 6.ª Vara, por Eliza Mauricéa de Vasconcelos contra Aluizio Pimentel e outros, inquilinos da casa n. 147 da travessa Marquês de Herval.

BODAS DE OURO RELIGIOSAS DA IRMÃ CLAUDINA

Na Capela do Hospital da Tamarineira foi ontem celebrado solenemente o quinquagesimo aniversario da Sagração da Irmã Claudina de Andrade Rocha, da Ordem das Filhas de Sant'Ana. As missas comemorativas foram celebradas pelo Arcebispo D. Miguel Valverde, cenego Julio Cabral, padre Pedro, da Ordem do Sagrado Coração, e Frei Casanova, carmelita, que fez a oração gratulatoria. Grande numero de pessoas amigas compareceu a festa.

Com a Irmã Claudina que é pernambucana e há longos anos presta inestimaveis serviços no Asilo Hospital de Alienados, completaram as suas bôdas de ouro suas companheiras de habito tambem pernambucanas, Irmã Isabel Borges que serve n'um Hospital da Bahia e Irmã Candida Montenegro, que atualmente trabalha noutro hospital em Belém.

ANO NOVO — VESTIDO NOVO

Compre seu vestido novo para 1949 na CASA BETTY-MODAS onde V. E. encontrará a mais fina coleção de VESTIDOS e CHAPEUS. Modelos importados diretamente do Sul para todas as ocasiões em SHANTUNG, LINHO, ORGANDY e SEDA. Manekins fortes uma especialidade. Preços modicos. Edificio S. Marcos 1.º, Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 20 de Março de 1949.

A manhã é beneficiada por Lua e Neptuno, que regem os liquidos, viagens, principalmente as fluviais e maritimas. Neptuno inspira altos ideais humanitarios, sonhos, previsões, romance, poesia, imaginação criadora. Favorece experiencias psiquicas.

OS NASCIDOS HOJE — São independentes, aptos a importantes invenções. Mas, para conseguir felicidade, devem dominar uma carta tendencia à vaidade e à sensualidade.

—

2.ª feira, 21 de Março de 1949.

Saturno rege terras, culturas, pecuária, imoveis, escultura, bens legitimos, cartorios, geografia e historia. Governa tambem assuntos referentes a pessoas idosas e coisas destinadas a longa duração.

OS NASCIDOS HOJE — São laboriosos, mas necessitam dominar o genio belicoso, para poder vencer as lutas da vida. Sua pedra da sorte é ametista. A côr favoravel, o vermelho. O perfume, violeta.



O FRATO

PASTEL DE MIOLOS Á JESSIE PARKINSON

1 miolo de rês, 1 colher de manteiga, 1 chicara e meia de leite, 2 colheres de farinha de trigo, 4 ovos, 2 colheres de queijo ralado. Limpe o miolo, tirando-lhe a pelicula que o envolve. Uma vez limpo, ponha-o a refogar em água com um pouco de sal, uma folha de louro e uma colher de vinagre. Quando estiver cozido e tenro, escorra-o e, com a ajuda de um garfo, amasse-o até que fique como uma pasta, temperando esta com pimenta e um pouco de mostarda. Também pode acrescentar-lhe um pouco de sal, se êste não tiver sido suficiente durante a cocção. Coloque depois a pasta de miolo numa travessa de forno. A parte, numa caçarola, sôbre fogo suave, ponha a manteiga, deite-lhe a farinha de trigo e mexa com uma colher de madeira. Depois de fazer esta preparação cozinhar durante alguns minutos, adicione-lhe o leite quente. Continue mexendo-a um pouco mais, para que cozinhe bem, e retire-a do fogo. Em seguida acrescente-lhe 3 gemas, mexendo bem, e tempere-a com sal e um pouquinho de noz moscada. Depois ponha-lhe o queijo ralado e, por ultimo, as claras batidas em neve. Cubra então com tudo isto os miolos, já dispostos na travessa de forno. Polvilhe sua superficie com farinha de rosca bem fina e pedacinhos de manteiga. Leve a travessa ao forno bem quente até que obtenha uma côr dourada. Sirva imediatamente.

A SOBREMESA

BOMBAS DE CREME DE CHOCOLATE

1/4 de chicara de café bem forte, 1/4 de chicara de manteiga, 1/2 chicara de farinha de trigo, 1/4 de colherinha de sal, 2 ovos, creme de chocolate. Ferva o café e acrescente-lhe a manteiga. Misture à parte a farinha de trigo com o sal e adicione-os à primeira preparação. Deite-lhes a seguir os ovos, um por um, batendo-os energicamente depois. Coloque então a massa, às colheradas, sobre um taboleiro untado com manteiga e leve-o durante 10 minutos ao forno quente. Reduza depois o calor e deixe as bombas dourarem durante 20 ou 25 minutos mais. Abra-as finalmente por uma das faces, deixe-as esfriar e depois recheie-as com o creme de chocolate.

Tia Sonia

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Iracema Maranhão de Albuquerque, esposa do sr. Aguinaldo de Oliveira Almeida; Maria B. Lima, esposa do sr. José Rufino Lima; Maria Soares de Barros, esposa do sr. João Manso de Barros.

As senhoritas: Elizabete Lemos, filha do sr. José Francisco de Lemos, já falecido, e de sua esposa, sra. Ananias Silva Lemos; Cleodice R. de Santana, filha do sr. Antonio Macario de Santana e de sua esposa, sra. Filomena R. de Santana.

Os senhores: Rafael Alves de Moura; José Cristovam de Lima; José Bechara Asfora, Joaquim José Costa.

As meninas: Miriam, filha do sr. Severino Correia de Amorim e de sua esposa, sra. Severina Santos Amorim; Liana, filha do sr. José Arthur de Souza Pinto Pinho e de sua esposa, sra. Eunice Silva de Souza Pinto; Maria da Conceição, filha do sr. Altamiro Pereira e de sua esposa, sra. Lidia Pereira; Silvia Maria, filha do sr. Edilazio Fragoso de Albuquerque e de sua esposa, sra. Vininha Barros Fragoso; Clivia, filha do dr. Zacarias Maial e de sua esposa, sra. Lindinalva Miranda Maial.

AMANHÃ:

As senhoras: Estelita Ramos da S. Rego, esposa do sr. Odilon da Silva Rego; Alzira Caminha Machado, esposa do sr. Martinho Pereira Machado; Maria de Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Cicero Albuquerque.

As senhoritas: Amelia, filha do sr Tomas Bandeira e de sua esposa, sra. Maria Barbosa; Euridice Gomes de Barros, filha do sr. José Gomes de Barros e de sua esposa, sra. Carmen Santos Barros; Maria de Jesus, filha do sr. Odilon Almeida e de sua esposa, sra. Adalgiza Almeida.

Os senhores: José Joaquim da Rocha; Manoel Roberto da Costa; Mario Castanheira; Joel de Oliveira Pais; Domingos Salazar da Silva.

A menina: Aline, filha do sr. José Cabral Filho e de sua esposa, sra. Tarcilia Cabral de Melo Filho.

Os meninos: Fernando, filho do sr. Pedro Jeronimo do Nascimento e de sua esposa, sra. Josefa Nascimento; Delmas Herval, filho do sr Sebastião Lucena da Silva; Indio de Brasil, filho do sr. Miguel Gastão de Oliveira e de sua esposa, sra. Eutalia Avelar de Oliveira; Bosci-José, filho do sr. Gentil Bezerra e de sua esposa, sra. Mirandolina da Silveira Bezerra.

NASCIMENTOS

Nasceu na Maternidade do Derby, no dia 17 do corrente, a menina Maria Teresa, filha do dr. José Cavalcanti Padilha, promotor publico do Moreno, e de sua esposa, sra Maria do Carmo Cavalcanti Padilha.

BATISADOS

Será batisada, hoje, às 16 horas, na matriz da Piedade, pelo padre José Airton Guedes, a menina Valéria, filha do sr. Sebastião Borges Carneiro da Cunha e de sua esposa, sra. Edite Borges Carneiro da Cunha.

Servirão de padrinhos seus avós maternos, sr. Joaquim de Matos Vieira e esposa, e a srta. Silvia Maria Mafra de Matos Vieira.

— Foram batisados, no dia 13 do corente, na matriz de Santo Antonio, os meninos Romulo e Marta Lucia, filhos do sr. Orlando Vanderlei e de sua esposa.

Serviram de padrinhos os srs. Pedro de Souza e João da Costa Miranda. O ato foi ministrado pelo monsenhor José de Anchieta Callou.

VIAJANTES

Em transito por esta cidade, chega, hoje, de Natal, o sr. José Silva Leitão, chefe de Comunicações e Transmissões da Panair do Brasil, naquela capital.

Após visitar pessoas de sua familia, seguirá, amanhã, para o Rio, onde fará um curso de especialização.

— Pelo avião da FAB, regressa, hoje, do Rio, onde se encontrava em gozo de licença, a srta. Maria Anunciada Silva Leitão, funcionaria do Serviço de Economia Rural, neste Estado, e filha do sr. Antonio Costa Leitão e de sua esposa, sra. Anita Silva Leitão.

DIVERSAS

— Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, hoje, o menino Artur José, filho do sr. José Dinis Barreto, 5.º escrivão do civel, e de sua esposa, sra. Felisbela Fonseca Dinis Barreto, será muito felicitado.

— Completou, ontem, seu 15.º aniversario o casal Diocleciano Lacet-Celina de Andrade Lacet que, por esse motivo, recebeu as pessoas de suas relações, á rua Bernardo Guimarães, no Pombal, onde reside.

— Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Ligia de Figueiredo Caldas, filha do sr. Adolfo Figueiredo Caldas, do alto comercio desta praça, e de sua esposa, sra. Maria Luiza Figueiredo Caldas, com o tenente Vigilato Vieira, da F. A. B.

Foram padrinhos no civil: da noiva, o sr. Paulo de Macedo Caldas e sua esposa, sra. Nilza R. Leal Caldas, e o sr. José de Castro Chaves e sua esposa, sra. Consuelo Caldas Chaves; no religioso: dr. Anibal Fernandes e sra. Fedora Fernandes; dr. Alfredo Caldas e sra. Aldira Martins Caldas; do noivo: no civil, o sr Eduardo Martins Caldas e sra. Cecy Queiroz Caldas; sr. Benjamin Ramos e sra. Celeste Ramos; no religioso: cel Antonio Malibeu e esposa; dr. Adolfo Figueiredo Caldas e sra. Maria Luiza de Macedo Caldas

O ato civil teve lugar na residencia dos pais da noiva, em Boa Viagem, às 16 horas; e o religioso, na Capela Decurada de São Francisco, às 17 horas.

Depois da cerimonia os pais da noiva ofereceram recepção aos seus convidados.

— O clichê fixa um aspecto da cerimonia.

RETRATO DO DIA



Senhorita Ninosa Maria Ribeiro Maroja, filha do dr. Flavio Maroja Filho e da sra. Celeide Ribeiro Maroja, da sociedade paraibana. Acaba de ajustar casamento com o sr. Valdelte Moura Ribeiro, comerciante em Campina Grande

ADELMANA TORREÃO

A pianista Adelmana Torreão enfrentará, amanhã, pela primeira vez, o publico do Recife, tocando um programa que inclue Beethoven, Chopin, Debussy e Mignone.

A audição atrairá ao Santa Isabel, entre outras classes heterogeneas de publico, a totalidade dos oficiais que serve em Socorro, graças ao patrocinio que lhe empresta esta simpatica figura de soldado, que é o coronel Ruy Santiago, comandante do 14.º R. I., interessado em conseguir fundos para a construção da igreja de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, naquela vila militar.

Durante a guerra, Adelmana tocou para o pessoal da FEB em Manaus e apresentações outras levaram-na a pontos distintos do pais, a ultima delas em João Pessoa. Em fins do ano passado foi ao Municipal, do Rio, como participante da Semana da Musica. Sua execução mereceu, no momento, elogiosas referencias da critica qualificada.

Aqui, sua arte tem sido um privilegio dos intimos, dos emigos da casa e, olá, dos vizinhos da casa!

Com seu ar de colegial em ferias oculta um temperamento de acabada virtuose, dessas para quem o instrumento é uma cousa insipida á falta de segredos tentadores. A rigor, de colegial só tem mesmo o ar. Frente ao piano não se vê quem toca, ouve-se a quem toca, embora Adelmana seja, como dizem os americanos, "the kind of girl at whom men always look twice". — P.

VIAJANTES

Encontra-se, no Recife, o sr. Carlo Torreano, presidente e administrador da Casa Editora Fratelli Bocca de Milão.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

20 DE MARÇO — 3.ª Domingo da Quaresma.

EPISTOLA (Eph. 5, 1-9) — Meus irmãos. Sêde imitadores de Deus, como filhos seus muito amados; e caminhai na caridade assim como Jesus Cristo, que nos amou e se entregou por nós em oblação e como vitima de grato odor para Deus. De fornicação, porém, de qualquer impureza, ou de avareza nem siquer se fale entre vós, assim como convem a santos; nem haja deshonestidade, conversas tolas, nem chocarrices inconvenientes, mas antes ação de graça. Pois ficai sabendo e entendei bem isto, que nenhum fornicario, ou impudico, ou avarento — que é idolatra — terá herança no reino de Cristo e de Deus. Não vos deixeis seduzir com palavras vãs, porque é por estas coisas que a ira de Deus vem sobre os filhos da descrença. Não tenhais, pois, nada de comum com tal gente. Porque em outro tempo vós ereis trevas, agora, porém, sois luz no Senhor. Andai como filhos da luz. Ora, o fruto da luz consiste em tudo quanto é bom, justo e verdadeiro.

EVANGELHO (Lc. 11, 11-28) — Naquele tempo, expulsou Jesus um demonio, que era mudo. E, depois que lançou fora o demonio o mudo falou; e o povo admirou-se. Mas alguns deles disseram: E' por Beelzebub, o principe dos demonios, que ele expele os demonios. Outros pediam-lhe algum prodigio do céu para o tentarem. Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo o reino dividido contra si mesmo será destruido e cairá casa sobre casa. Si pois, Satanaz está dividido contra si mesmo, como pode subsistir o seu reino visto que vós dizeis que é por Beelzebub que eu expulso os demonios. Ora, si é pela virtude de Beelzebub que eu lanço fora os demonios, por que é que os expelem vossos filhos? Por isso, eles mesmos são os vossos juizes. Mas, si é pelo dedo de Deus que eu expulso os demonios, então chegou na verdade para vós o reino de Deus. Quando o forte, armado, guarda a sua propriedade, está em segurança tudo quanto possue. Mas si, sobrevindo outro mais forte do que ele, o vencer, tirar-lhe-á todas as armas, nas quais confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não está comigo, está contra mim; e quem não recolhe comigo, dispersa. Quando o espirito imundo sair do homem, anda por lugares desertos, procurando descanso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa, donde sai. E quando chega, encontra-a varrida e adornada. Então vai e toma consigo outros sete espiritos, piores do que ele, e, entrando na casa, fazem nela habitação. E vem o ultimo estado desse homem a ser pior do que o primeiro. E aconteceu que, dizendo ele estas palavras, uma mulher levantando a voz do meio do povo e exclamou: Bemaventurado o seio que te trouxe e os peitos que te amamentaram! Mas ele respondeu: Antes, bemaventurados aquelas que ouvem a palavra de Deus e a praticam.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

PROCISSÃO DO SENHOR BOM JESUS ATADO

Sairá hoje, às 16 horas, da igreja do Livramento, a tradicional procissão quaresmal do Senhor Bom Jesus Atado, promovida pela Irmandade de N. Sra. da Soledade, ali sereta.

Além do andor do Senhor Bom

(Conclue na 9.ª página)

TEATRO

J. B.

"MADEMOISELLE"



De volta á comedia de Jacques Deval, não para comentá-la ou criticá-la nos seus possiveis defeitos que o grande publico não percebe, porém nos outros, sim. Um exemplo de defeito: o final do ultimo ato. Poderia ter sido mais comico ou mesmo dramatico, uma vez que a peça, em si, está cheia de situações mistas, com predominancia do comico. Porém desse comico que foge á vulgaridade, para manter presa a atenção do espectador do principio ao fim, com o riso brotando expontaneo e franco. Entretanto, o final, o fecho de "Mademoiselle" não invalida em nada o teor qualitativo de toda a peça, que é, além do mais, pontilhada de malicia bem francesa, bem apimentada, condimentando a critica que o autor, num lance felicissimo, faz aos costumes sociais de sua terra e de todo o mundo. Uma delicia de comedia. Pena é que, hoje, tenha de sair do cartaz.

Nas minhas notas de ontem, prometi falar dos interpretes de "Mademoiselle" e aqui estou para cumprir a promessa. Naturalmente, não falarei de madame Morineau, essa mulher extraordinaria, que é uma grande interprete. Quem a viu em "Frenesi"; vivendo a angustiada Esther Coq, aquela velha solteirona que só tarde de mais encontrou o amor — esse "leit motiv" eterno, causa de todas as causas. Ou então na famigerada Ivone — a incestuosa — que se apaixona pelo proprio filho, na peça do discutidissimo, porém respeitavel e adoravel Cocteau. E eis que a Morineau se nos apresenta, agora, nas "frivolités" de uma francesa cem por cento seculo vinte, que naturalmente trai o marido e positivamente despresa os filhos, para cuidar somente de seus encantos pessoais afim de não perder a "forma" de boa francesa, honra e gloria da epoca.

Quero referir-me aos demais interpretes. A uma Margarida Rey que, em homenagem á justiça, nos deu uma bela solteirona, sempre medrosa dos homens, porém — na hora oportuna, quando vê a pupila gravida numa complicação dos diabos, não hesita em adotar o filho espurio desta, para satisfação de seus recalques de mulher cujo maior desejo era ter um filho.

Quero referir-me ao Manuel Pêra, esse bom ator a quem a malicia venenosa de alguem atribuiu seu maior papel ao Bruxo de "O Casaco Encantado". Com franqueza, é preciso não ir ao teatro para admirá-lo em Luciano Galvoisier. E vem depois a Flora May, essa figurinha de "biscuit" do elenco de "Os Artistas Unidos". E mais Dinorah Pêra, Jaci Campos, Dary Reis e J. Ceschiatti que, em conjunto, deram um alto rendimento á comedia de Jacques Deval.

Enfim, a comedia vivida pelo elenco de madame Morineau, apresentou-nos uma faceta nova, nova e bela, do quanto é capaz esse homogeneo grupo teatral, que o Recife está admirando e aplaudindo.

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Prossegue em sua vitoriosa temporada no Recife, a companhia "Os Artistas Unidos", sob a direção da sra. Henriette Morineau que está apresentando, até hoje, em vesperal e sarau, a alta-comedia de Jacques Deval A Governanta (Mademoiselle).

Tomam parte no espetaculo a sra. Henriette Morineau (Alice Galvoisier), Manuel Pêra (Luciano Galvoisier), Dinorah Pêra (Helene), Flora May, (Christine Galvoisier), Jacy Campos (Valentim, o empregado bebedo), Margarida Rey (Mademoiselle, papel-titulo), Dary Reis (Maurice Galvoisier), e J. Ceschiatti (Boutin).

Trata-se de uma bonita comedia de costumes, em que o famoso espirito francês não perde oportunidade de criticar acerbamente os maus costumes da epoca, de par com o apimentado condimento das coisas francesas do seculo XX.

Hoje, ás 13 e ás 20.30, estará no palco do Santa Isabel A Governanta (Mademoiselle), de Jacques Deval.

Terça-feira subirá á cena Só Nós Três, de Sidney Howard, num espetaculo que a censura classificou de livre para todas as idades.

Hoje, ás 10 horas, mais um espetaculo para crianças, com O Casaco Encantado, de Lucia Benedetti, no desempenho de "Os Artistas Unidos".

MUNDO DE LUZ E SOM

CINEMA

— Para hoje ha um convite do sr. Paulo Parisio. O aproveitamento da energia hidraulica da Cachoeira de Paulo Afonso será mostrado, através os serviços dos quais vem se encarregando a Cia. Hidro-Eletrica do S. Francisco. Seria uma temeridade enfrentar o calor da manhã, sacrificar os doces ocios da praia, o bate-papo com meia duzia de amigos no bar mais proximo para o aperitivo domingueiro, e entrar no Art Palacio, sem saber o nome do "camera man" encarregado da rodagem desse filme que, de 10 horas, estará sendo assistido por autoridades e pessoas gradas.

— Com a responsabilidade de John King, tivemos esta semana no Moderno o filme "Capitão de Castela". O velho Ty faz o heroi do romance, embora, desde que se trata da reconstituição das conquistas de Cortez, esta devesse ser o centro da historia. Sucede que Cesar Romero é quem encarna o homem que reduziu o principe Montezuma ás proporções de um churrasco. Isso naturalmente o filme não conta. Pois toda a historia sofre do mal do côr-de-rosa, com seus personagens especificamente alaranjados e os episodios participando desse alaranjamento e constituindo, argumentalmente, uma contrafação, em máu estilo, de um sem numero de produções, nas quais não se pode deduzir a verossimilhança nem o autenticavel do historico, a não ser por um excesso de criticalismo. O filme tem deficiencias mais que visiveis não somente em relação á reconstituição da epoca — 1518 — como ainda quanto aos caracteres e tipos que realizaram a conquista do Mexico, a serviço da realeza espanhola.

— O filme do Moderno não é em branco e preto. E' o que ocorre com "Terra de paixões". No anuncio é em teconicolor. Na verdade, pertence á classe dos "vermelhentos", pois a distribuição de tonalidades dessa produção que vem sob a responsabilidade de George Waggner, incide sobre o tom vermelho e dá abominaveis efeitos mesmo ás fotografias interiores. Mas o filme é assistivel pelas suas sequencias, algumas das quais de violencia meditamente mencionaveis, como a da luta em que o enrugado Randolph deve defender-se das pataças de um cavalo odiosamente dirigido por um cavaleiro de boa raça.

— E não falarei de Sinatra, de quem ontem o colunista P. afirmou que continua a provocar mais divorcios do que seria igualavel. O seu filme, no Trianon, tem as melhores passagens marcadas por uma qualidade já um tanto vulgar: a de serem cantadas, com melhor rendimento auricular mais na sala de espera que na de projeção. — L. A

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Até os confins da terra", com Signe Hasso e Dick Powell.

Amanhã — "Rasgando horizontes", com George O'Brien.

TRIANON — Hoje — "O milagre dos sinos", com Frank Sinatra e Fred Mac Murray.

Amanhã — "O mercador de escravos", com Annette Bach

PARQUE — Hoje — "O mundo se diverte", com Granda Otelo e Oscarito.

Amanhã — "Idilio para todos", com Gloria de Haven e Mickey Rooney.

MODERNO — Hoje — "O capitão de Castella", com Tyrone Power.

Amanhã — "O tesouro da Sierra Madre", com Humphrey Bogart.

ROIAL — Hoje — "Terra de paixões", com Barbara Britton, Randolph Scott e Bruce Cabot.

Amanhã — "Brincando com dinamite".

BOA VISTA — "Prá lá de bôa", com Emilinha Borba.

POLITEAMA — "Sonata de amor", com Katharine Hepburn e Paul Heinred.

TORRE — "Poeira de estrelas", com Emilinha Borba.

IDEAL — "Fronteiras de amor" com José Mojica.

ELDORADO — "Cigana feiticeira", com Marlene Dietrich e Ray Milland.

REAL — "Paixão em jogo", com Esther Williams e Van Johnson.

ESPINHEIRENSE — "Meu boi morreu", com Eddie Cantor.

S. MIGUEL — "A dalia azul", com Veronica Lake e Alan Ladd.

POPULAR — "Pistolas chamejantes" e o inicio do seriado "A mina secreta".

ENCRUZILHADA — "Eterno conflito", com Spencer Tracy.

S. JOSÉ' — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon.

IMPERIO — "Colheita selvagem", com Dorothy Lamour e Alan Ladd, e o inicio do se "O homem de ferro".

GLORIA — "Paixão dos fortes".

S. JOAO — "Uma dupla do outro mundo", com Constance Bennett, e a 5.ª serie de "O guerreiro relampago".

CASA AMARELA — "Nunca me digas adeus", com Errol Flynn.

STO. AMARO — "A grande paixão", com Eric Von Stroheim.

RIVOLI — "O comando negro" com Claire Trevor e John Wayne.

OLINDA (FEITOSA) — "Jeronimo", com Preston Foster, e a 5.ª serie de "Aventuras de Rex e Rinty".

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA • SALAS 33 • FONE 7157

MONHO DE MARTELO

"TIGRE" modelo C-2

para força motriz de 1 a 2.5 HP. Boa produção horaria — Construção solida e acabamento de precisão — Maicais de esferas — Alimentação automatoca — Moagem em grande finura sem aquecimento do produto.



Proprio para moagem de Cereais como trigo, milho, arroz, canela e Pimenta, café, Plantas e raizes medicionais secas, Produtos quimicos, etc

Fornecimento sem ou com motor.

Fabricantes:
Maquinas Agricolas "Tigre" Ltda.
Caixa Postal, 6099 — Rua Solimões, 286
São Paulo

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e de Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 134, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 329 — RECIFE

Radio

PELAS EMISSORAS RECIFENSES

O TRIO MIRANDA



Está na terra, completo, o famoso "Trio Miranda", composto dos irmãos Luperce, Romualdo e Nelson, pernambucanos de quatro costados que ha muito se haviam afastado da provincia. Na capital do país, projetaram-se de maneira notavel, conquistando as simpatias gerais do publico radiofonico nacional, através das maiores emissoras do Brasil.

Basta dizer que se achavam afastados da provincia ha muitos anos e que agora regressam ao Recife, naturalmente para matar saudades, mas sobretudo pelo amor que devotam á gleba ante o desenvolvimento da radiofonia local, agora com duas possantes estações e daqui a alguns dias com mais uma outra, a Radio T[illegible]mandaré.

Admiravel essa demonstração de r[illegible] em homens a quem a gloria já s[illegible] carinhosamente na metropole: um com [illegible] cife, outro com 20 e outro com 15. Por si, p[illegible] "quantum" de amor á terra têm os [illegible]

Pois bem: é essa trinca de bambolim [illegible] Romualdo e (cavaquinho) Nelson, que r[illegible] empresar o concurso de sua [illegible] radiofonico recifense. E não se diga que se [illegible] pois que a critica da metropole exgotou os [illegible] para qualificá-los.

E' realmente uma trinca de autenticos "azes" pernambucados que, depois de haver conq[illegible] o sul, retorna agora, á provincia, afim de [illegible] de sua capacidade, para que o radio pernambucano nada fique a dever ao radio sulista.

Luperce, Romualdo e Nelson, estarão, amanhã, nas estações do Radio Jornal do Comercio, num programa escrito especialmente para eles, em seu reaparecimento na terra que os viu nascer. — J.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 5.00 — Bom dia da PRA-8; 8.05 — Valsas pelo ar; 8.30 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Cocktail de ritmos; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — A melodia de hoje; 12.05 — Presentes musicais; 12.20 — Paginas que ficaram; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.49 — Melodias de filmes; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do amistoso Santa Cruz x Esporte; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Ave Maria. Programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Céo ou inferno? — 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Melodias recordação; 20.30 — Palacio da alegria; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cocktail dansante A-8; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 23.05 — Cocktail A-8; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 8.05 — Jornal da manhã; 8.30 — Ritmos norte-americanos; 9.00 — Brasil cantando; 9.30 — Joias musicais; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Retalhos musicais a Charlie Kunz; 11.00 — Melodias de todo mundo; 12.00 — A melodia de hoje; 12.05 — Revista do almoço; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Cont. de Revista do almoço; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Cont. de Revista do almoço; 14.00 — Transmissão do desfile dos brindes do Concurso dos Armazens do Norte, pelas ruas da cidade; 15.00 — Estrelas do Brasil; 15.30 — Panorama musical mexicano; 16.00 — Baleria dos grandes astros; 16.30 — Voz Femusical mexicano; 16.00 — Galeria dos grandes astros; 17.20 — Panorama musical argentino; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Album de melodias; 18.15 — Palestra pelo vereador Andronico de Barros, sobre o 1.º Congresso das Camaras Municipais do Estado de Pernambuco; 18.20 — Um pouquinho de tudo; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Vinhetas urbanas; 19.15 — Uma melodia para você; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Um grito no escuro; 20.06 — No ritmo dos azes, com os Azes do Ritmo; 20.30 — Radio Shorts A-8; 21.00 — Choros e canções, com o saxofonista José Menezes e Alaide Pariso; 21.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — novela "Três homens maus"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

Resolver problemas, etc.

(Conclusão da ultima)

o unico obstáculo atualmente existente para que possa levar a efeito o desejo tão sinceramente proclamado, de disputar para o seu nome as preferencias do eleitorado brasileiro.

UNIDADE MINEIRA

As entrevistas do sr. Ademar de Barros constituiam o fato novo da politica brasileira, quando me coube ouvir o secretário do Interior de Minas sobre as perspectivas de sucessão presidencial. Tinha, portanto, o dever de interrogá-lo antes de tudo sobre esse ponto. Depois, entretanto, podiamos abordar certos aspectos gerais da questão em debate.

— Sou francamente favorável á unificação da politica mineira — disse-me o sr. Pedro Aleixo, — não para que Minas possa fazer desta unificação um instrumento destinado a obter vantagens regionais, mas sim para que fique em melhores condições de continuar a desempenhar o seu papel histórico de estar sempre ao serviço do Brasil.

Quanto ao problema dos nomes, o sr. Pedro Aleixo declarou:

— Não importa nesta hora falar em nomes para a presidencia da Republica. O que importa é que todos os homens publicos do Brasil em condições de influir na solução do problema da sucessão tenham como norma das suas preocupações a preferencia por uma fórmula que simultaneamente implique no oferecimento ao povo de um plano de ação capaz de dar tambem soluções para os problemas que vêm angustiando e tornando precária a vida da própria nacionalidade. Mais feliz será aquela formula que, ao ser lançada, obtiver o apoio e a adesão do maior numero de cidadãos, sem mesmo distinções de categorias, classes e legendas partidárias.

UM CANDIDATO UNICO

Esta ultima passagem das declarações do sr. Pedro Aleixo ia cair em cheio no problema da escolha de um candidato unico. Interroguei-o sobre se este seria a solução da sua preferencia. O secretário do Interior de Minas respondeu afirmativamente, especificando: "Um candidato unico das forças democráticas". Observei-lhe que nesta formula estava implicita uma exclusão, e indaguei: "Quais são a seu ver, as "forças democráticas?". Ai o sr. Pedro Aleixo lançou-se em um longo desenvolvimento que não me seria possivel reproduzir integralmente, mas que se resume a isto: forças democráticas, no caso concreto de que estamos, tratando, são aquelas que procuram ou aceitam a consolidação do regime.

O secretário do Interior de Minas tem com o conde Sforza uma afinidade, embora seja em tudo diferente do atual ministro das Relações Exteriores da Itália. Esta afinidade reside na tendencia a transportar para o plano doutrinário as questões concretas que lhe são apresentadas. Este processo mental tem para os homens politicos duas vantagens: a primeira, é evitar as respostas demasiado precisas; a segunda é dar ás suas declarações uma beleza e uma amplitude de que o reporter não se pode queixar, quando toma uma entrevista. No espirito do sr. Pedro Aleixo era evidente que a sua expressão "candidato unico das forças democráticas" se destinava a excluir nomes e forças que não pudessem ser consideradas democráticas.

Elle invocou uma analogia histórica. Quando os republicanos se batiam contra a Monarquia, no Brasil, eles eram as forças democráticas, e os monarquistas representavam as forças anti-democráticas. Proclamada, porem, a Republica, uma grande parte daqueles monarquistas, pelo simples fato de não poderem ser excluidos da comunidade politica nacional, passaram a figurar entre as forças democráticas. A juizo do sr. Pedro Aleixo este é o caso do P. S. D. Por ocasião da ultima campanha presidencial, a U. D. N. considerava que todas as forças democráticas do país estavam reunidas nas suas fileiras. Hoje, porem, pela própria dinamica dos acontecimentos, e pelos reagrupamentos que se produziram no cenário politico nacional, não só os antigos partidários do brigadeiro Eduardo Gomes, mas muitos dos que se bateram pelo general Dutra se acham colocados sobre o terreno democrático. Diriz que isto se otrna claro pela orientação constitucional do presidente da Republica, como tambem pelo acordo inter-partidário que não se teria tornado possivel sem uma compatibilidade fundamental das forças que o compõem.

Não obstante as resistencias que o seu nome possa porventura suscitar, tambem o próprio sr. Ademar de Barros e os seus partidários talvez se coloquem em posição que permita incluí-los naquelas forças democráticas. Mas creio não trair o pensamento do sr. Pedro Aleixo se disser que, no seu espirito, o candidato unico deve sair fundamentalmente de uma combinação entre a U. D. N., o P. S. D. e o P. R., com a adesão possivel de outros partidos que venham a concordar com a fórmula estabelecida por esses três partidos. O objetivo será, alem da consolidação do regime, tal como este foi fixado na Constituição, o seu aperfeiçoamento e a solução dos problemas práticos do país.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

ILEGÍVEL

EDIFÍCIO "DUARTE COÊLHO"

Magnifico acabamento

Situado no melhor ponto da cidade

APTS. TIPO E

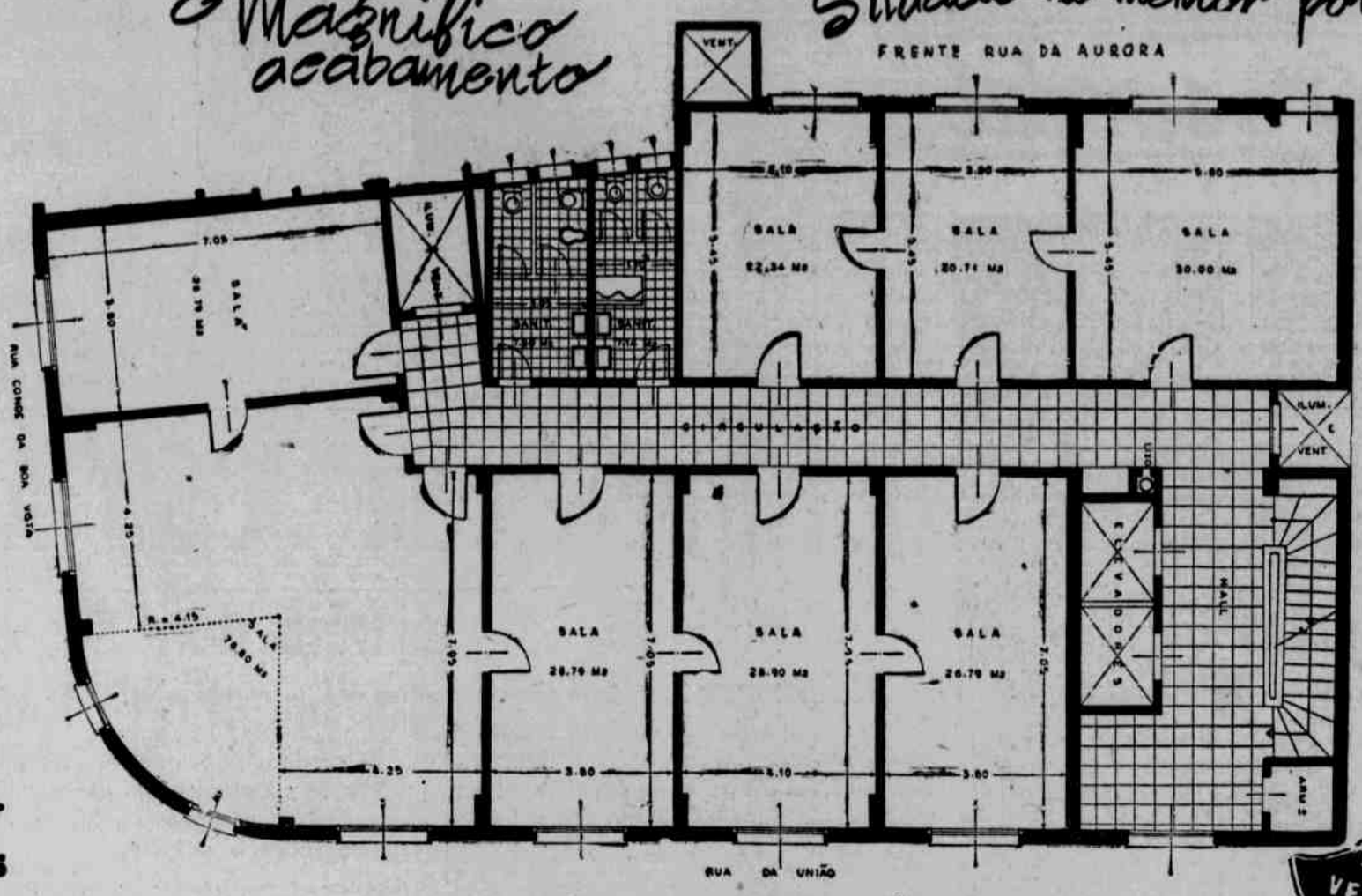
FRENTE-RUA DA AURORA
LADO-RUA DA IMPERATIZ
DISPONIVEIS NOS
5.º E 7.º PAVIMENTOS
COMPOSTOS DE:
2 SALAS - 3 QUARTOS
BANHEIRO - COSINHA
QUARTO E BANHEIRO PA
EMPREGADOS
VARANDA EXTERNA
VARANDA DE SERVIÇO

PREÇO CR$ 450.000,00

APTS. TIPO A

FRENTE-RUA CONDE DA
BÔA-VISTA
DISPONIVEIS NOS
5.º E 6.º PAVIMENTOS
COMPOSTOS DE
2 QUARTOS-SALA ÚNICA
VARANDA-BANHEIRO COMPLETO
COSINHA-QUARTO PA EMPREGADOS
BANHEIRO PA EMPREGADOS
ARMÁRIOS EMBUTIDOS

PREÇO CR$ 310.000,00



Grande facilidade de pagamento

Andares de Sala

PARA ESCRITORIOS DE GRANDES CIAS., DE CONSULTORIOS MÉDICOS, DE ADVOGADOS, ETC. DISPONIVEIS NOS 6.º 9.º 10.º e 12.º PAVIMENTOS
CADA SALA COM LAVATORIO, TOMADA DE CORRENTE, GAZ E TELEFONE
DUAS INSTALAÇÕES SANITARIAS COMPLETAS EM TODOS OS PAVIMENTOS

VEJA PLANTA

•PLANTA DOS ESCRITÓRIOS•

Financiamento de 40% pelo I.A.P.C.

Para visitas e melhores informações dirija-se à IMOBILIARIA RECIFE LTDA.
RUA VIGÁRIO TENÓRIO, 213-1º ANDAR-RECIFE

PREÇOS DE CR$ 880.000,00 a CR$ 960.000,00

Como se visualiza numa festa intima a historia de um homem de negocios

Na sua residencia á rua Dr. José Clementino n. 52, o sr. João Manso de Barros, diretor-superintendente da firma Joaquim Soares Industria e Comercio S.A. desta praça, foi festivamente comemorada ontem a passagem do aniversario de sua esposa d. Maria Soares de Barros, respeitavel senhora, entre as mais distintas.

Reuniu-se grande numero de familias da nossa sociedade que ali foram partilhar da alegria daquele casal, em redor do qual gravitam os seus filhos Darcy de Barros Fawler, Dulce de Barros Wanderley, Djanira Soares Lapa, Diva de Barros Fonseca Lima, todos casados e José Soares de Barros e Antonio Carlos Soares de Barros.

Ali estavam tambem elementos do nosso alto comercio, banqueiros, politicos, medicos, advogados e militares

Foi uma festa realmente encantadora que deixou a melhor impressão, porquê a familia Manso de Barros desdobrou-se em gentilezas, cativando os presentes e a eles mimoseando lauta mesa de doces e gelados.

Num brinde feito ao casal e ao espocar do champagne, houve uma referencia á vida laboriosa e sobretudo honesta do sr. João Manso de Barros.

O sr Manso de Barros fez as seguintes revelações:

— "Se num instante como este, procura-se descobrir a historia da minha vida comercial, é óbvio que devo atender. Porque é aqui no meio da familia, entre minha companheira e meus filhos, inclusive aqueles que se casaram com minhas filhas, onde encontro o alento, o conforto para enfrentar as lutas da vida. E esta é toda ligada a uma firma que, apesar dos obstaculos que têm surgido, por culpa, leviandade e fraqueza, constitue uma tradição da honradez de um homem analfabeto que se tornou um padrão dentre os comerciantes do seu tempo — Joaquim Soares da Silva.

A evolução da primitiva firma Joaquim Soares da Silva, até agora, com a Sociedade anonima, toda ela se fez com minha direta participação á frente dela, como o imediato responsavel. Nada se fez nessa firma á minha revelia. Fomos o seu espirito. Morto o velho Soares, a firma continuou com a Sociedade entre os filhos e fomos nós quem a sustentou até agora.

Erros e negligencias de interessados na firma exatamente aqueles que deveriam zelar por elas, quase destruiram esse padrão de honradez que veio de Joaquim Soares. Tudo descobrimos e procuramos destruir o mal e vencê-lo.

E ao invés de arrastar a firma á falencia, a ela nos entregamos com mais alma e invertendo os nossos bens particulares em moeda circulante, entregamo-nos em holocausto e salvamos a firma, porque, em nenhum instante, os mais dificeis, nos faltou o auxilio, a colaboração através do apoio incondicional dos Bancos e do comercio do Recife.

E foi em meio dessa luta, que assistimos á passagem das bodas de prata do casal e não lhes demos o relevo merecido porque o momento não era proprio. Hoje, porém, quando começamos a experimentar os efeitos suaves de uma alvorada



D. Maria Soares de Barros

de triunfo aproveitamos o ensejo da passagem do aniversario de Maria, filha dileta dos velhos Soares, que sorri de alegria, já ás voltas com os seus netos, um deles descendente daquele bravo aviador norte-americano Kenveth Winfried Fowler, que deixou os Estados Unidos para vir gozar os encantos da nossa terra, fixando aqui sua residencia e trabalhando ao nosso lado.

Esta é a compensação de uma batalha que vem desde 1914 quando começamos a trabalhar no comercio.

E a imprensa faria util trabalho de analise comparativa se pesquisasse o comercio daquela epoca e o comparasse com o de hoje.

As mutações sociais e comerciais são grandes e os problemas economicos cada vez mais se renovam e se propagam.

Temos nossas vistas para elas voltadas e podemos assegurar que a nossa firma prosseguirá e será vitoriosa para que os meus filhos e netos aprendam a honrar a tradição de honestidade do velho Joaquim Soares da Silva".

Com essas palavras o sr. João Manso, comovido, era abraçado pelos seus amigos que chegavam.

Quasi um milagre

Agradeço a ele, tem aparecido no meu sonho indicando o medicamento Asthman que curou minha asma cronica.
Maria da Gloria.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Mate dois coêlhos de uma cajadada só: — experimente a sorte e ajude os necessitados de assistência social, comprando os bilhetes da LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.
(5249)

Nos bastidores esportivos

1 A delegação do America, presidida pelo sr. Anesio Silva, seguiu para João Pessoa, á tarde de ontem. Hoje, o vice-campeão pernambucano enfrentará o vice-campeão paraibano, no campo do Cabo Branco. A torcida tabajara terá uma grande luta com o duelo entre America e Auto Esporte.

xxx xxx xxx

2 — Está sendo esperada pela manhã de hoje, de regresso a esta capital, a delegação pernambucana de basket-ball, que disputou em Salvador o campeonato brasileiro daquele esporte. Os pernambucanos foram eliminados na abertura do certamen pelos catarinenses na prorrogação, por 37x30. Posteriormente, disputando um torneio amistoso, perderam tambem para os capichabas por 27x22.

xxx xxx xxx

3 — Preparando-se para os seus proximos compromissos, no campeonato da cidade, em Campina Grande e em Maceió, treinou á tarde de ontem, nos Aflitos, o Clube Nautico Capibaribe, sob a direção tecnica de Raif Ramalho e Virgilio Machado Alves, o popular Vivi. Varios membros da diretoria do "veterano" estiveram presentes ao ensaio.

xxx xxx xxx

4 — Juvenis e suburbanos terão hoje o inicio dos seus campeonatos de 1949. Teremos, assim, interessantes partidas, em varios setores da cidade. Pela manhã, nos Aflitos, estarão em atividade os oito quadros juvenis. A' tarde, em Giquiá e na Estrada Velha, 16 clubes suburbanos estarão em ação.

xxx xxx xxx

5 — O Nautico ainda não está satisfeito com o seu plantel de jogadores, continuando em franca atividade para a aquisição de novos elementos cujas conquistas não cheguem alem das possibilidades do clube. Agora mesmo é o amador rubro-negro Borel que está de malas arrumadas para ingressar no clube aristocratico. Trata-se de um excelente e futuroso jogador.

xxx xxx xxx

6 — O Jockey Club de Pernambuco aguarda a qualquer momento a chegada do "olho mecanico" que lhe foi oferecido pelo Jockey Club Brasileiro. Uma grande inovação para o "turf" pernambucano que de certo iniciará uma nova fase de soerguimento.

xxx xxx xxx

7 — Eladio Barros Carvalho, o grande presidente do Nautico, encontra-se restabelecido e já á tarde de ontem, esteve nos Aflitos, acompanhando os trabalhos de acabamento do suntuoso dancing alvi-rubro e o treino dos amadores e profissionais do seu clube. A volta de Eladio alegrou bastante a turma do Nautico.

xxx xxx xxx

8 — A diretoria do Santa Cruz mandou um emissario a Santa Terezinha, pela manhã de ontem, afim de trazer imediatamente o meia Amaury, que teria fugido para aquela usina. Tudo indica que o crack já esteja no Recife, devendo participar, hoje, do "classico das multidões".

Oito clubes empenhados no Torneio Inicio Juvenil

Pela manhã de hoje, nos Aflitos, o inicio do certame mirim — Como está organizada a tabela de jogos — Ás 7,30 a abertura do torneio — Providencias oficiais

Promovido pela secção juvenil do Departamento de Desportos da Capital, da FPD, teremos, pela manhã de hoje, no estadio dos Aflitos, o Torneio Inicio do campeonato juvenil de 1949. Estarão em ação num rodizio sensacional as representações dos oito clubes que disputam os campeonatos da primeira divisão, procurando fazer voltar o grande entusiasmo que em outros tempos cercou os jogos do certame mirim.

Nautico, Esporte, Santa Cruz, America, Ibis, Great Western, Flamengo e Moinho estão com as suas equipes em preparativos constituindo-se o torneio de hoje um aespecie de ajustamento final para a jornada que se iniciará no domingo seguinte. Frisa-se tambem da apresentação dos concurrentes para que fiquem conhecidas as possibilidades de cada équipe.

O Nautico é compeão juvenil do Estado, graças a uma campanha formidavel no certame passado, onde pontificou a excelencia de sua équipe. Este ano, preparado pelo famoso tecnico Cabelli, tudo indica que bizará o feito desde que se apresenta com as maiores credenciais. E não se pode esquecer neste instante o notavel trabalho do tecnico Barbosa que não visando publicidade em torno do seu nome, soube armar para o alvi-rubro um juvenil que se nos afigura autentica escola de futebol.

PROVIDENCIAS OFICIAIS

Para o Torneio Inicio do campeonato juvenil de 1949 cujo inicio está marcado para as 7.30 horas, no estadio dos Aflitos, foram tomadas as seguintes providencias oficiais:

1.º JOGO — 7.30 — Esporte x America. Juiz — Ivanildo Bezerra.

2.º JOGO — 8.00 — Nautico x Moinho. Juiz — Armenio de Brito.

3.º JOGO — 8.30 — Ibis x Great Western. Juiz — Antonio Pereira.

4.º JOGO — 9.00 — Flamengo x Santa Cruz. Juiz — José Francisco.

5.º JOGO — 9.30 — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2º. Juiz escolhido em campo.

6.º JOGO — 10.00 — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º. Juiz escolhido em campo.

7.º JOGO — 10.30 — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º. Juiz escolhido em campo.

Os jogos eliminatorios até a semi-final serão disputados em tempos de 20 minutos, com mudança de barras aos 10.

O encontro final será de 30 minutos, com mudança de barras aos 15.

No caso de empate, os jogos serão decididos com 5 penalties em cada barra, sendo considerado vencedor o que maior numero de tentos marcar.

JUIZES DE LINHA

Para servirem de juizes de linha estão designados os seguintes arbitros:

1.º JOGO — Horacio Miranda e Rogoberto de Alcantara.

2.º JOGO — José Barbosa e Lindolfo Messias.

3.º JOGO — Ivanildo Bezerra e Armenio de Brito.

4.º JOGO — Antonio Pereira e José Barbosa.

Os bandeirinhas para os jogos eliminatorios serão designados em campo.

Delegado — Alexis Codeceira, diretor da Secção Juvenil.

Em Giquiá e na Estrada Velha a festa inaugural dos suburbios

Nada menos de 16 clubes proletarios nos dois torneios desta tarde — Atlantico e Guararapes credenciados como campeões das respectivas zonas — Tabela de jogos — Providencias oficiais

Tambem o Torneio Inicio do campeonato da segunda divisão suburbana será iniciado á tarde de hoje, nas zonas norte e sul, em duas competições que de certo monopolizarão as atenções dos aficionados do esporte menor. Assim, teremos nada menos d e16 pequenas agremiações proletarias num prelúdio que se prenuncia sensacional e que se constitue a festa inaugural da temporada futebolistica suburbana de 1949. Oxalá seja o campeonato deste ano tão equilibrado e emocionante como o do ano passado em que os contendores estiverem sempre num plano equivalente de forças, decidindo-se as etapas do certame com uma sequencia impressionante de jogos extras.

A zona norte já não ostenta a força maxima do futebol suburbano, perdendo uma supremacia que durou de 1940 a 194, durante a fase de esplendor do Tabajaras. Foi então que surgiram o Portela e o Atlantico, na zona sul, levando para aquele setor da cidade os maiores espetaculos do futebol menor. Hoje, portanto, vemos mais sensacionalismo na zona sul, embora o certame na zona norte tambem ofereça bons e atraentes espetaculos. Dizemos que a supremacia reside na zona sul, porque a ela pertence o clube que ha três anos mantem o titulo maximo, laureando-se tri-campeão da segunda divisão.

São Paulo, Iris, Agua Fria, Farroupilha Tacaruna Ateniense e Guararapes são os contendores da zona norte e que estarão empenhados no torneio que se realizará no campo do **Agua Fria, na Estrada Velha. Estudantes, Oriental, Guanabara, Yolanda, Locomoção, Botafogo, Operação, Odeon e Atlantico** são os nove concurrentes da zona sul, cujo rodizio terá lugar no estadinho de Giquiá, pertencente ao **Fabrica Yolanda Futebol Clube.**

Para os dois torneios suburbanos foram tomadas as seguintes providencias:

ZONA NORTE

Campo do Agua Fria

1.º JOGO — 14.00 — São Paulo x Iris. Juiz — Severino Pereira.

2.º jogo — 14.30 — Agua Fria x Farroupilha. Juiz — Joventino A. Oliveira.

3.º JOGO — 15.00 — Tacaruna x Ateniense. Juiz — José Carlos dos Santos.

4.º JOGO — 15.30 — Guararapes x Vencedor do 1º. Juiz — José Pereira dos Santos.

5.º JOGO — 16.00 — Vencedor do 4.º x Vencedor do 3º. Juiz a escolher.

6.º JOGO — 16.30 — Vencedor do 4.º x Vencedor do 3º. uiz a escolher.

Para servirem de juizes de linha estão designados os seguintes arbitros:

Joaquim Antonio de Lira, Amaro José da Rocha, José Gomes e Alberto Augusto dos Santos.

Delegado — Fenelon Leite, diretor da zona.

ZONA SUL

Campo do Yolanda

1.º JOGO — 13.00 — Estudantes x Oriental. Juiz — José Miguel.

2.º JOGO — 13.30 — Guanabara x Yolanda. Juiz — José Barbosa da Silva.

3.º JOGO — 14.00 — Locomoção x Botafogo. Juiz — Florivaldo Leal dos Santos.

4.º JOGO — 1.30 — Operação x Odeon. Juiz — José Evangelista da Silva.

5.º JOGO — 15.00 — Atlantico x Vencedor do 1º. Juiz — Jonas Ferreira da Silva.

6.º JOGO — 15.30 — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º. Juiz — a escolher.

6.º JOGO — 15.30 — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º. Juiz — a escolher.

7.º JOGO — 16.00 — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º. Juiz — a escolher.

8.º JOGO — 16.30 — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º. Juiz — a escolher.

Para servirem como juizes de linha estão designados os seguintes arbitros: Eugenio Sebastião da Silva — João Vicente de Oliveira — Amadeu Boumann — Etelvino José da Silva — Manuel Bruno e Albino Silva.

Delegado — José Maria Gomes Machado — diretor da zona.

Os jogos eliminatorios até a semi-final serão disputados em tempos de 20 minutos, com mudança de barra aos 10.

O encontro final será de 30 minutos, com mudança de barras aos 15.

No caso de empate os jogos serão decididos com " penalties em cada barra, sendo considerado vencedor o que maior numero de tentos marcar.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Cada extração semanal da LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO oferecerá 1.287 possibilidades de sorteio.
(5249)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. Medeiros de Brito

do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 2º andar. 10 às 12 e 15 às 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

O ensaio mais movimentado de toda a série

(FOTO REPORTAGEM DE ANGELO REGATO)



MARCADO para às 16 horas, o treino somente teve início às 17 horas, talvez devido ao calor. Foi um treino movimentado e que deve ter dado a Flávio o esclarecimento de algumas dúvidas que perduraram em Poços de Caldas



NOVAMENTE os reservas triunfaram e alargaram o score para 5 x 3. Já no primeiro tempo venciam os verdes por 3 x 1, tendo Otávio desperdiçado um penalty de Bigode, chutando fora. O ataque verde superou o branco



NO SEGUNDO os dois ataques tiveram comandantes diferente: Niginho no branco e Leonidas no verde. As duas alterações afetaram o rendimento dos dois setores avançados, porque os primeiros renderam mais



A DEFESA titular não atuou como sabe, em face de decréscimo de produção de Danilo e Barbosa. Já a defesa verde, tendo pela frente um ataque inoperante, pode fazer mais

O "CLASSICO DAS MULTIDÕES" EM JOGO AMISTOSO

Esporte e Santa Cruz aproveitam bem a tarde com um duelo atraente

Aparecerão completas as duas equipes – Grandes valores desfilarão na Ilha do Retiro – Os rubro-negros com o galardão de campeões – Lutará por uma rehabilitação dos 5x1 o "clube das multidões"

Diante da vitoria dos amadores do *Minho Recife*, no noturno da ultima quinta-feira e da "melhor de três", que, consequentemente, terá de disputar com os do *Nautico*, ganhou a torcida pernambucana a oportunidade de assistir a um sensacional espetaculo com o "classico das multidões".

Hoje, portanto, no estadio da Ilha do Retiro, completando o magnifico cartaz domingueiro, teremos os quadros principais do *Esporte* e do *Santa Cruz*, num amistoso que deverá oferecer um desenrolar emocionante. Assim, teremos um domingo cheio de atrações com os torneios juvenil e suburbano (este dividido em dois), o Joquei Clube, etc., alem da grande luta entre tricolores e rubro-negros.

Cada encontro do campeão de terra e mar com os santacruzenses é motivo de sensacionalismo no seio da torcida, sabendo-se que eles possuem as duas maiores torcidas do nordeste. E os *fans* estão saudosos do seu classico preferido desde que a ultima vez que o aplaudiram foi durante a crise esportiva do Estado, em novembro, em disputa da *Taça da Confraternização*.

Naquela tarde o *Santa Cruz* foi vencido por 5x1, permanecendo este escore na memoria de todos os tricolores que aguardam ansiosos o momento da desforra.

A' tarde de hoje, portanto, teremos um atraente espetaculo na Ilha do Retiro. O publico terá tambem a oportunidade de apreciar os seus cracks prediletos, desde que estarão em campo alguns dos mais destacados valores do nosso futebol. Assim, veremos na equipe do campeão pernambucano, além do extraordinario Manuelsinho, seus companheiros Chicão, Varejão, Vavá, Zildo e outros. No quadro tricolor os mesmos cartazes consagrados que são Guaberinha Pedrinho, Zébinga, Tará e tantos outros.

Para o "classico das multidões" os quadros deverão formar assim constituidos:

ESPORTE: Manuelsinho — Chicão — Givanilton — Vavá — Alheiros — Amaro China — Zildo — Arquimedes — Varejão — Dega — Amorim.

SANTA CRUZ: Zébinga — Pedinho — Biu — Guaberinha — Prazeres — João de Maria — Milton — Amaury — Eloy — Tara — Idimar.

Não foi ainda escolhido o juiz do classico, esperando-se que a designação seja feita ainda hoje. Tong Viana, Leucio de Souza Leão, Leon Markman e Sherlock são os candidatos.



Crianças alegres e sadias

Fortalecidas por um bom tônico

As preocupações maternas residem na saúde dos seus filhinhos. Minha senhora: remova essas preocupações, dando aos seus filhinhos o PLASMOVITAN, a base de Fígado - Ferro - Vitamina B 1. Cada vidro é tratamento p/40 dias.

PLASMOVITAN
MILTON SOUTO
Av. Imperador 446 Recife

S. S. Publicidade AMN-1

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Presos os turistas

SANTOS, 19 (Meridional) — Um grupo de turistas do navio argentino "Corrientes" dirigiu-se á praia para o banho de mar. A certa altura, um carro da Rádio Patrulha apareceu na praia e prende quatro senhoras e as conduz á delegacia, alegando que as mesmas haviam trocado de roupa em plena praia. Após um protesto, o delegado relaxou a prisão.

Repartições Federais

DELEGACIA FISCAL

A secretaria dessa repartição está chamando os seguintes interessados: Cotonificio da Torre Sociedade Anonima e Mario José de Carvalho.



TRES OS E TRES PREÇOS: POPULAR, "ST ANDARD" E LUXO
NÃO S E' RAPIDO E FERVE EM TRES MINUTOS UM LITRO DAGUA
VENDAS A VISTA E A PRAZO (5322)

Triunfo dificil do Brachopp por dois a um

Caiu a equipe da P.R.A.-8 no amistoso de ontem, nos Aflitos – Como decorreu a partida – Dois goals de Escobar – Não jogaram Capibaribe e Casa Sport

Diante de uma assistencia que excedeu a qualquer expectativa, defrontaram-se á tarde de ontem, no estadio dos Aflitos, os quadros da PRA-8 e do *Brachopp*, numa interessante partida amistosa. Estava sendo disputada a *Taça Sertã*, oferta da nossa principal Casa de Crá, empregando-se os dois quadros com grande disposição, em busca de uma vitoria que seria dificil para qualquer dos bandos.

Ao finalizar o tempo regulamentar, após uma luta equilibrada e sensacional, triunfou com justiça o quadro do *Brachopp* por 2x1. Foi uma vitoria que somente pôde ser anunciada após o apito final do arbitro, tal a maneira como nos ultimos instantes da luta a equipe do Radio Clube perseguiu o empate. Na verdade, tivemos uma interessante peleja, onde a cordialidade dos contendores foi sempre mantida em campo, havendo absoluta lealdade entre os quadros antagonistas. Os quadros atuaram assim constituidos:

BRACHOPP: Manuel — Wilson — Geraldo — Montarroyos — Luiz — Antonio — Gil — Qualter — Ernani — Escobar — Reginaldo.

PRA-8: Helio — Mulatinho — Geraldo — Tobias — Guilherme — Menezes — Almir — Emanuel — Gilson — Milton — Moreira.

Aos 10 minutos de jogo, Escobar atirou de longe a pelota, tocou no terreno, tomou efeito e traiu a visão do goleiro da Radio Clube. Estava marcado o 1.º goal do *Brachopp*. Ao finalizar o primeiro tempo, Milton conseguiu o empate ao cobrar uma penalidade maxima.

Finalmente, aos 28 minutos do segundo tempo, ainda Escobar conseguiu assinalar o goal da vitoria do *Brachopp*, atirando cruzado no canto superior da meta guarnecida por Helio. Foi um belo goal. Estava o "onze" da PRA-8 vencido por 2x1.

Na direção da partida funcionou o sr. Ivanildo Bezerra, do quadro principal de juizes da FPD, que se desempenhou satisfatoriamente, realizando mesmo uma grande arbitragem.

Vale ressaltar que todos os diretores da *Cia. Brahma* estiveram presentes ao jogo, prestigiando de maneira elogiavel o desempenho do quadro de futebol da companhia. Depois do jogo, a vitoria foi comemorada com uma cervejada na *Confeitaria Sertã*. A's 18.30 de segunda-feira será feita a entrega da taça do quadro vencedor.

Deixaram de jogar, ontem, nos Aflitos, os quadros do *Capibaribe* e do *Casa Sport*, por não ter este comparecido. O *Capibaribe* aproveitou a oportunidade para treinar com o *Nautico*.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo avisado o aluno Fernando Ribeiro Passos que o seu requerimento, solicitando os favores da lei 2, de 22-11-946, foi indeferido pelo diretor dessa Faculdade.

— São avisados os alunos da 1.ª serie dos cursos medico e odontologico que o horario de aulas da cadeira de Anatomia sofreu a seguinte modificação: Curso Medico — 3.as, 5.as e sabados, de 9 ás 11 horas. Curso Odontologico — 3.as, 5.as e sabados, de 7 ás 9.

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria dessa Faculdade está avisando que as aulas do corrente ano letivo terão inicio, amanhã, ás 8 horas, segundo horario afixado na Portaria do estabelecimento.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizam-se, amanhã, os seguintes exames de 2ª epoca:

4.º ano — Prova oral de estabilidade, ás 8 horas, para todos os alunos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Contrabando de cigarros estrangeiros

RIO, 19 (Meridional) — O diretor geral da Fazenda Nacional, tendo em vista que a entrada clandestina de cigarros estrangeiros no País vem causando consideravel desvio da renda de importação, bem como do imposto de consumo, estimado o prejuizo em Cr$ 60.000.000,00 por ano, recomendou aos chefes das repartições aduaneiras que intensifiquem por todos os meios ao seu alcance, a fiscalização da entrada do artigo no Brasil por via aérea, maritima ou fluvial, proibindo sua venda a bordo, nos portos da Republica para o que deverão fechar e lacrar os bares ou cantinas dos navios estrangeiros surtos nos portos nacionais nos quais serão procedidas as necessárias buscas com o maior rigor e brevidade, nos termos da lei. Determinou, mais, que dos cigarros vendidos em leilão seja fornecida ao comprador uma guia com discriminação do numero dos pacotes ou carteiras de 20 cigarros, na qual os vendedores averbarão as quantidades vendidas, de modo que os agentes fiscais do imposto de consumo possam verificar a existência de reserva, fazendo apreensão de todos aquelas encontrados em excesso e cuja procedência legal não for comprovada.

Dr. Lamartine Vasconcellos

Assistente do Hosp Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Slopes Sala 21 — 2º andar — R. Nova 352 — Fone 6-9.6.7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 372 - Tejipió - Recife
Coração, aparelho digestivo.

Uma Graça Alcançada

Declaro de publico que ha tempos vinha sofrendo dos intestinos, fui a diversos medicos especialistas, remedios tomei em quantidade, recorri as melhores casas e centros espiritas de Pernambuco tudo sem resultado. Recorri a casa da caridade nas quintas-feiras, graças a Deus e a Mme. Jael fiquei completamente curada. A Mme. Jael a minha sincera gratidão. Residencia: Rua de S. Pedro 6.ª Travesso, 42. Jiquiá. Recife. — Maria Amancio Bandeira. (37666)

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e a Mme. Jael me acho completamente curada de Asma que sofria ha 14 anos, recorri aos melhores medicos de Pernambuco, remedios não sei a quantidade que tomei, fui a varias casas espiritas, não obtive melhora alguma. Recorrendo a casa da caridade graças a Deus e a Mme. Jael me acho de toda boa. Não sei agradecer a Deus esta grande graça. Nem tenho palavra para agradecer a Mme Jael. Porem Deus dará a recompensa. Residencia: Rua Tabaires, 233. Estrada dos Remedios — Afogados — Recife. — Ermezinda Firme de França. (37666)

Uma Graça Alcançada

Eu, Trajano Bezerra de Lima ha 5 anos vinha sofrendo do baço, recorri aos melhores medicos especialistas, remedios usei bastante, fui aos melhores Centros espiritas do Recife, não obtive resultado. Aconselhado por varias pessoas curadas na casa de Mme. Jael de diversas doenças recorri a mesma e graça a Deus fiquei completamente bom. Não sei agradecer a Deus esta grande graça. A Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Engenho Tapera — Moreno — Pernambuco. (37666)

Estréia de "Nacarado", atração do "meeting" turfistico de hoje

O credenciado animal formará ao lado de Penedinho, Risete e Deryabar no Clássico "Davino dos Santos Pontual" – Outras atrações no hipodromo da Madalena – Programa e palpites

O Joquei Clube de Pernambuco fará realizar á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um *meeting* turfistico da temporada oficial de 1949 que será o 13º. Consta o programa organizado de sete atraentes e equilibrados pareos, onde figuram os mais destacados pareliteiros da pista do Lucas. E note-se que não obstante a dificuldade de animais de corridas, nada menos de três dezenas de cavalos estarão em atividade, oferecendo aos aficionados uma sequencia de interessantes disputas.

Como maior atração da tarde turfistica será corrido o Classico Davino dos Santos Pontual, na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos nesta prova os "cracks" Penedinho, Nacarado, Risete e Deryabar, donde se encontra dificuldade em apontar um favorito. A sensação do classico, entretanto, reside na estréia do animal Nacarado, ultimamente importado do sul pelo dr. Clovis de Barros Lima, presidente do Joquei Clube de Pernambuco.

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

O programa da reunião turfistica de domingo proximo está assim organizado:

1.º pareo — 806 metros — Premio "Segredo" — Cr$ 20.000,00.

	kg.
1—Judá	52
2—Garoto	48
3—Gaivota	44
4—Segredo	56

2.º pareo — 1.400 metros — Premio "Evita" — Cr$ 3.000,00.

	kg.
1—Thais	58
2—Ainda	52
3—Dacia	46
4—Gury	48

3.º pareo — 1.200 metros — Premio "Rapido" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Zingaro	53
2—Rapido	50
3—Danubio	56
4—Garos	46

4.º pareo — 1.100 metros — Premio "Malaguena" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Vitoria	50
2—Zumby	50
3—Biriba	56
4—Olinda	54

5.º pareo — 1.100 metros — Premio "A Suma" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Camaragibe	50
2—Congo"	54
3—A Suma"	52
4—Malaguena	56

6.º pareo — 1.600 metros — Classico "Davino dos Santos Pontual" — Cr$ 3.00,000.

	kg.
1—Penedinho	50
2—Nacarado	50
3—Risete	56
4—Deryabar	46

7.º pareo — 1.100 metros — Premio "Dalila" — Cr$ 2.000,00.

1—Dalila	48
2—Bandoleiro	56
3—Gauleza	46
4—Silencio	48

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — GAIVOTA e GAROTO.
2.º pareo — THAIS e DACIA.
3.º pareo — ZINGARO e DANUBIO.
4.º pareo — OLINDA e BIRIBA.
5.º pareo — MALAGUENA e CONGO.
6.º pareo — NACARADO e RISETE.
7.º pareo — GAULEZA e BANDOLEIRO.



MATCH JULIO BOLBOCHAN – HECTOR ROSSETTO PELO CAMPEONATO ARGENTINO

De acordo com o regulamento da Federação Argentina de Xadrez, no que se refere ao campeonato argentino, quando o campeão do ano anterior tem direito a desafiar ao novo possuidor do titulo, no caso, o enxadrista Hector Rossetto, campeão argentino de 1947, propôs a Julio Bolbochán a definição do titulo em um match.

Aceito o recpto por Julio Bolbochán, novo campeão de 1948, o respectivo encontro começou no Club Argentino de Ajedrez, suscitando as partidas o correspondente interesse e expectativa, posto que é a primeira vez que medem suas forças num match, os dois valores mais expressivos do xadrez da nação irmã. Tanto Rossetto como Bolbochán têm tido brilhante figura, não só em torneios realizados naquele pais, senão tambem em certames levados a cabo no nosso pais. Ambos têm profundos conhecimentos teoricos, são bons taticos e sabem rematar com notaveis combinações quando a oportunidade se apresenta.

O encontro se decidia em favor do que tivesse o melhor escore em oito partidas e duas mais em caso de empate. Resultando empatado, Bolbochán se conservaria com o titulo.

A disputa foi renhida e despertou um entusiasmo unico na vida enxadristica daquela nação, pois tanto Bolbochán como Rossetto honraram poderosamente o grandioso titulo de campeão, pois tanto as oito primeiras partidas como as duas suplementares resultaram empatadas. Não fosse uma determinação regulamentar, estaria no caso da Argentina possuir dois legitimos campeões no ano de 1948.

Em seguida passaremos a publicar as partidas desse interessante match, satisfazendo assim os anseios dos nossos leitores desta secção.

PRIMEIRA PARTIDA

Brancas — Pretas
BOLBOCHAN — ROSSETTO
P.D. — Defesa Grunfeld
(por transcrição)

1. C3BR, C3BR; 2. P4B, P3CR; 3. C3B, P4D.

Depois de 3... B2C; 4. P4R, P3D; 5. P4D passariam ao sistema India do Rei, o que por ora não deseja jogar Rossetto. A textual pode levar o jogo á defesa Grunfeld, seja com 4 PxP, CxP; 5 P4D, B2C, quando a troca dos peões pouco ou nada favore ás brancas, ou com 4. P4D, etc, como o denota a continuação da partida. Por outra parte a ameaça negra de P5D deve ser atendida pelas brancas, 4. P3R seria sem iniciativa.

4. P4D.

Depois entrando na Grunfeld sem troca de peões.

4. .... B2C; D3C.

Botwinnik presente! E' a continuação mais forte? E' que parece 5. B4B?

5. .... PxP; 6. DxPB, O-O; 7 P4R, P3B,

A jogada do mestre sovietico Boleslavsky e que segundo o mestre Najdorf é muito dificil contezatr. Neste momento, começa com 7 .... B.C, a variante de Smyslov, que tantas vezes puseram em pratica no recente campeonato mundial. A 7 .... B5C, o melhor para o branco é 8. B3R, CR2D; 9. D3C, C3C. Quiçá as negras temeram a forte jogada do dr. Euwe-Smyslov. A textual é indubitavelmente muito solida.

8. .... P4CD; 9 D3C, D4T.

Como o branco não pode defender bem o PR, a textual tem por objeto trocar o PCD pelo PR, o que na realidade, desde o ponto de vista estrategico, convem as pretas, porque assegura o quadro 4D para as futuras operações de peças.

10. C2D, P5C; 11 C4TD.

Mais promissor parece 11. P5R Não ha porque entregar o peão de rei por um peão lateral.

11 .... CxP; 12. BxP, D1D.
13. O-O, B3R.

Claro que não 13 ... BxP por 14. TD1D. A jogada C3T tem as suas perspectivas, ataca o bispo e a eventual manobra C2B-C4D, porém, sempre traz suas dificuldades situar um cavalo ao lado.

14. D3T.

Não tão boa como parece, ante a replica natural das negras. Pode tomar-se em consideração 14 D3R, ainda que a replica C3D das negras para C4B planeja alguns problemas taticos. A idéia de Bolbochán é centrar amplamente o quadro 5BD.

14. ..., T1R; 15. TR1D, C2D; 16 C3B.

Nada adianta esta jogada, como se verá em seguida. Uma idéia era C2D para conseguir B3BR.

16. ..., CxC; 17 PxC.

Desejando-se inutilizar o bispo dama e cerrando a linha sobre o peão inimigo em atraso, porém DXC, tãopouco daria resultado satisfatorio. Isso sim, fortaleza o PD e num futuro proximo poder-se-ia contar com P4B para controlar o quadro 5D.

17. ..., P4TD; 18. B5B, CxB; 19. DxC, D3D!

A jogada que Bolbochán não considerou e que é muito boa, posto que com ela, as negras assumem a iniciativa; TR1C para T7C, que o branco não pode controlar muito bem como as negras conseguem finalizar o quadro 3CD com B4B. Suponhamos 20. DXD (para ganhar tempo) DxD; 21. TR1C, TD1C; 22. B3D (contra B1B), P4BD com efeitos promissores.

20. D5CR, TR1C; 21. C2D!

Exato, o exame de todo o perigo. E o cavalo tem de ir a 5BD via 4R.

21. ..., D6T.

Depois de 21 ..., T7C; 22 C4B, BxC; 23. BxB, D6T; 24. D1B! as brancas se defenderiam muito bem.

22 D3R.

Rossetto, depois de raciocinar mais de meia hora, propôs empate, que Bolbochán aceitou, dada a igualdade da posição. Com efeito: si 22. .... T7C; 23. C4B, BxC; 24 BxB, P3R; 25. D1B! com a ameaça de T2D, obrigaria a B1B. Interessante parecia 22. ..., P4BD; 23. B3B!, T2T (si 23. ..., PxP; 24 PxP, DxD; 25 PxD, etc.) 24 P5D, B4B; 25. C4B! (não 25. C3C por P5T!; 26 CxP, DxPB; 27. DxD, BxD; 28. TD1B, B7C; 29. T4BD! com vantagem) 25. ..., DxPB com superioridade.

(Tradução de CAISSA).

DR. ADAMASTOR LEMOS FILHO

ESPECIALISTA EM FIGADO - ESTOMAGO - INTESTINOS
DOENÇAS DO RETO E ANUS

(Provas de funções do Figado, Entubações Duodenais — tratamento das Hemorroidas etc.)
Diariamente das 16 ás 18 horas
Consultorio: Edif. Ouro Branco — 3.º andar.
Residencia: Av. João de Barros n. 561.

Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A.

Ata da sessão de Assembléia Geral Ordinária do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., realizada em 21 de Fevereiro de 1949

Aos vinte e um (21) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), pelas 15 horas, reunidos em primeira convocação acionistas que representam mais de um quarto do capital social, com direito de voto, conforme tudo se verificou do Livro de Presença, a fls. 16 verso, o Diretor-Vice-Presidente, no impedimento do Diretor-Presidente e de acordo com o que estabelece o art. 30.º dos Estatutos, assumiu a presidencia da réunião, e convidou para secretário o acionista Mirocem de França Navarro. Constituida a mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinária, regularmente convocada por anuncios publicados no "Diário Oficial" do Estado, edições de 4, 5, 6 e 8 de fevereiro de 1949 e no "Jornal do Commercio" e DIARIO DE PERNAMBUCO, de 4, 5, 6 e 8 de fevereiro de 1949, anuncios que são do seguinte teor: "Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A. Assembléia Geral Ordinária. 1.ª Convocação. Ficam convidados os senhores acionistas da sociedade anonima Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 21 de fevereiro de 1949, pelas 15 horas, na sede social do Banco, á Avenida Rio Branco n.º 155, nesta cidade, a fim de julgar as contas, aprovar o Balanço e o Relatório da Diretoria, referentes ao exercicio de 1948, eleger a nova diretoria para o trienio social de 1949 a 1951 e o Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano social de 1949, de acordo com os artigos 20.º e 34.º dos estatutos em vigor. Recife, 3 de fevereiro de 1949. a) Arnaldo Almeida Alves de Brito — Presidente. a) Murilo Humberto de Barros Guimarães — Secretário". O presidente declarou então que ia mandar proceder á leitura das Contas, Relatório e parecer do Conselho Fiscal. Com a palavra o acionista Alfredo Antonio Fernandes, propôs que, em virtude de já haverem sido largamente publicados na imprensa esses documentos, fosse dispensada a sua leitura. Posta em votação e aprovada por unanimidade esta proposta, o presidente mandou ler apenas o parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito pelo secretário. Em seguida o presidente pôs em votação os documentos referentes ao Balanço e Contas do exercicio de 1948 e, de acordo com o parecer do Conselho Fiscal foram os referidos documentos aprovados unanimemente. Com a palavra o presidente informou que, conforme deliberação da assembléia geral ordinária, realizada em 24 de fevereiro de 1948, com aprovação do Conselho Fiscal, a taxa de dividendos do exercicio de 1948, foi de 10% (dez por cento). Com a palavra, o acionista Fernando A. Dubeux propôs que a assembléia ora reunida ratificasse a taxa dos dividendos distribuidos em 1948, autorizando desde logo, a distribuição no exercicio de 1949, até o mesmo limite da taxa de dez por cento (10%). Posta em votação, foi aprovada por unanimidade. Passou-se em seguida á eleição da nova Diretoria para o trienio 1949-1951 e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949, antes porem o presidente declarou que tinha em seu poder uma carta que lhe fôra dirigida pelo sr. Arnaldo Almeida Alves de Brito e cuja leitura ia mandar proceder. E' o seguinte o teor dessa carta: "Ilmos. srs. Diretores do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A. Recife. Na qualidade de diretor-presidente desta sociedade, embora esteja prestes a terminar o meu mandato, venho comunicar a Vv. Ss. que renuncio irrevogavelmente nesta data ao meu cargo, pelos motivos já expostos e que se prendem á necessidade de não distrair a minha atividade dos meus negócios particulares, que, pelo seu desenvolvimento, estão a requerer a minha assistencia permanente. Agradeço aos meus companheiros de diretoria e á gerencia do Banco, a colaboração e o apoio que me emprestaram, donde resultou a perfeita harmonia sempre reinante entre nós e que conservará a existir dados os laços de amizade que nos unem. Fazendo os mais ardentes votos pelo progresso crescente dessa instituição, subscrevo-me. Recife, 19 de fevereiro 1949, a) Arnaldo Almeida Alves de Brito". Disse o presidente que era esse o desejo que há bastante tempo vinha manifestando o sr. Arnaldo Almeida aos seus companheiros de diretoria. Nesse momento, interpretando o sentimento da diretoria e da gerencia, vinha expressar a falta que fazia á sociedade a colaboração prestada pelo sr. Arnaldo Almeida que, seguindo a orientação do seu pai, Manuel Almeida Alves de Brito, fôra um dos maiores esteios do Banco e pela sua tradição comercial, pelos seus atos sempre digno, se impôs nos meios financeiros deste Estado, como uma das suas grandes expressões. Sem duvida era uma lacuna dificil de preencher a que ele deixava no Banco, mas não se lhe podia exigir a permanencia num posto com sacrificio dos seus interesses. A renuncia não teria de ser objeto de deliberação da assembléia, uma vez que o mandato da diretoria já terminou e, assim, ordenou o presidente que se procedesse á eleição da nova diretoria. O presidente suspendeu a sessão por dez minutos para que fossem confeccionadas as chapas. Findo o referido prazo o presidente reabriu a sessão mandando ao secretário proceder a chamada pelo Livro de Presença, dos srs. acionistas para que usassem seu direito de voto. Finda a votação, o sr. Presidente convidou os acionistas Artur Dubeux e A. F. Mota, para servirem de escrutinadores. Apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos para os respectivos cargos, os seguintes acionistas: Para Diretores: Presidente: Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz com 220.408 votos; Vice-Presidente: Jorge Pacheco Dantas Bastos com 230.656 votos e Secretário: Dr. Murilo Humberto de Barros Guimarães com 227.640 votos, todos brasileiros e residentes nesta cidade, sendo este ultimo re-eleito. Para Conselho Fiscal: Dr. Tomaz de Oliveira Lobo com 234.656 votos, brasileiro, residente nesta cidade, re-eleito; Vitorino Figueiredo Maia, com 234.656 votos, português, residente nesta cidade- re-eleito; Miguel Santos com 234.656 votos, brasileiro, residente nesta cidade. Para suplentes: José Fernando Lobo com 234.656 votos, re-eleito; Cicero D. Diniz com 234.656 votos e Mirocem de França Navarro com 234.656 votos, todos brasileiros e residentes nesta cidade. O presidente proclamou eleitos os acionistas acima mencionados e empossou-os imediatamente nas respectivas funções. Pediu a palavra o gerente do Banco para se congratular com o relevante acontecimento que para o Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A. representava a inclusão no seu corpo de Diretores do sr. Jorge Dantas Bastos, nome digno da maior consideração e respeitabilidade nos meios sociais e economicos do nosso Estado. Agradecia a honra da presença a esta reunião do Cel. João Pessoa de Queiroz, seu dedicado amigo, grande admirador do nosso Banco. Do mesmo modo se congratulava com os srs. Acionistas pela ascensão ao alto cargo de Presidente do Banco, do Dr. José Adolpho Pessoa de Queiroz, que já vinha exercendo há longos anos o cargo de Diretor-Vice-Presidente, no qual revelou sempre as melhores qualidades de caráter e de inteligencia ao serviço do Banco, bem como pela reeleição do Dr. Murilo Humberto de Barros Guimarães no cargo de Diretor-Secretário pois o Banco tem neste ilustre jurista um dos seus melhores amigos e colaboradores desde a sua fundação. Ao terminar a sua oração, o sr. Jayme Ferreira dos Santos foi saudado com uma salva de palmas pelos presentes. O sr. Presidente então franqueou a palavra e como ninguem dela quizesse fazer uso, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário á lavratura da presente ata. Reaberta a sessão foi a mesma ata lida e posta em votação, foi aprovada unanimemente, pelo que o presidente dá como encerrada a sessão. Mirocem de França Navarro, servindo de secretário mandou lavrar esta ata que, por estar conforme assina com os demais acionistas presentes.

aa) **Mirocem de França Navarro**
José Adolfo Pessoa de Queiroz
Jorge Dantas Bastos
Murilo Humberto de Barros Guimarães
Jayme Ferreira dos Santos
Dalvino de Sena Cardoso e Santos
Alfredo Antonio Fernandes
Arthur Dubeux
Fernando A. Dubeux
Alberto Theóphilo Braga
João Pessoa de Queiroz
pp. Arnaldo Almeida Alves de Brito
pp. Manoel da Silva Almeida
pp. Alvaro da Silva Almeida
pp. Luis Gonzaga da Silva Almeida
pp. Ana Gonçalves da Silva Almeida
pp. Arnaldo Almeida Alves de Brito, p/ seus filhos menores Maria Lucinda, Irene, Carlos Alberto, Célia e Iiza.
Dalvino de Sena Cardoso e Santos
p/ minha filha menor Dalva Maria
Dalvino de Sena Cardoso e Santos
Hildebrando de Sousa Breckenfeld

N.º 136 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Ata da Assembléia Geral Ordinária em virtude do despacho da Junta Comercial de ontem datado. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em sêlo federal e Cr$ 0,80 de Educação e Saude, tudo, por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 8 de março de 1949. a) Amaury Ramos, Diretor-Secretário.

Ata da sessão de Assembléia Geral Extraordinária do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., realizada em 21 de Fevereiro de 1949

Aos vinte e um (21) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, pelas 16 horas, reunidos, em primeira convocação, acionistas que representam mais de dois terços do capital social, com direito de voto, conforme tudo se verificou no Livro de Presença, a fls. 17 e verso, o diretor-presidente, na forma do art. 16.º, dos estatutos, assumiu a presidencia da reunião, convidando para secretário ao acionista Fernando A. Dubeux. Constituida a mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral extraordinária, regularmente convocada por anuncios publicados no "Diário Oficial" do Estado, edições de 4, 5, 6 e 8 de fevereiro de 1949, e no "Jornal do Commercio" e DIARIO DE PERNAMBUCO, de 4, 5, 6 e 8 de fevereiro de 1949, anuncios que são do seguinte teor: "Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A. Assembléia Geral Extraordinária. 1.ª Convocação. Ficam convidados os acionistas do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 21 de fevereiro de 1949, pelas 16 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco n.º 155, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a reforma parcial dos Estatutos, integralização de Capital subscrito e eleição de Diretores. Recife, 3 de fevereiro de 1949. a) Arnaldo Almeida Alves de Brito, presidente. a) Murilo Humberto de Barros Guimarães, secretário". O presidente declarou, então, que, considerando o desenvolvimento do Banco e a posição geral dos seus negócios, a diretoria havia resolvido apresentar á assembléia geral a seguinte proposta: 1) integralizar o capital social subscrito de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), do qual está apenas realizada a quantia de Cr$ 8.289.750,00 (oito milhões duzentos e oitenta e nove mil setecentos e cinquenta cruzeiros), utilizando para esse fim, o Fundo de Integralização do Capital Social no valor de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) e parte do Fundo de Previsão do qual seriam retirados Cr$ 1.710.250,00 (um milhão setecentos e dez mil duzentos e cinquenta cruzeiros) para esse fim; 2) reformar o art. 8.º dos estatutos, uma vez que a Superintendencia da Moeda e do Crédito, por determinações superiores, não está concedendo licença para os Bancos em geral operarem em cambio; 3) aumentar para cinco (5) o numero de diretores, criando dois novos cargos na diretoria: um diretor-gerente com os poderes e atribuições que são conferidos pelos estatutos ao gerente (art. 32.º) e um diretor-adjunto com a função de auxiliar os diretores no exercicio da sua missão;4) alterar a redação do art. 6.º dos estatutos sociais vigentes; 5) em consequencia dessas modificações vários artigos dos estatutos teriam de ser alterados, propondo a diretoria para eles, a seguinte modificação: a) suprimir o periodo final do art. 4.º que ficaria com a seguinte redação: "Art. 4.º. O capital do Banco é de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), inteiramente realizado, dividido em quatrocentas mil (400.000) ações nominativas, do valor nominal de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros), cada uma, podendo ser elevado por deliberação da Assembléia Geral. § unico — No caso de aumento de capital, os antigos acionistas terão preferencia na subscrição das novas ações, na proporção das que então possuirem, de acordo com as prescrições legais e instruções que estiverem em vigor; b) dar ao art. 6.º e seu § unico a seguinte redação: "Art. 6.º — Estas ações são nominativas, só podendo ser transferidas a pessoas fisicas, por termo lavrado no livro próprio na sede do Banco"; c) o art. 8.º dos estatutos, teria a seguinte redação: "Art. 8.º — Alem das operações acima mencionadas, o Banco poderá realizar quaisquer transações próprias do comércio bancário, ficando a diretoria habilitada a requerer licença, quando achar oportuno, para aquelas atividades que dependam de autorização especial do Governo". d) O atual art. 20.º, ficará com a seguinte redação: "Art. 20.º — A administração do Banco será realizada por cinco (5) diretores, a saber: um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário, um Gerente e um Adjunto, os quais serão eleitos em Assembléia Geral Ordinária por escrutinio secreto e maioria de votos". Os §§ desse artigo ficam mantidos; e) o art. 24.º terá a seguinte redação: "Art. 24.º — A diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês, a fim de deliberar sobre os negócios do Banco que forem de sua competencia, e extraordinariamente sempre que se fizer necessário". f) o art. 25.º dos estatutos vigentes, ficará assim redigido: "Art. 25.º — A diretoria delibera validamente sempre que estejam presentes á reunião, três (3) diretores". Ficam mantidos os §§ desse art. g) no art. 28.º será suprimida a alinea "c"; h) o art. 32.º terá a seguinte redação: "Art. 32.º — São atribuições e deveres do diretor-gerente". Ficam mantidas todas as alineas desse art.; i) criar um art. com o n.º 33.º, que terá a seguinte redação: "Art. 33.º — Compete ao diretor-adjunto, auxiliar os demais diretores no exercicio das suas funções e executar as tarefas que lhe forem confiadas pela diretoria; j) alterar a numeração dos artigos subsequentes ao de n.º 32, em virtude da criação do novo art. k) suprimir a alinea "d" do art. 37.º. Disse o presidente que essa era a proposta da diretoria que punha em discussão. Pedindo a palavra o acionista Edgar Lins Bezerra Cavalcanti, disse que, aumentando o numero de diretores, era justo que se elevasse a percentagem destinada á diretoria, mesmo porque, com a supressão da alinea "c" do art. 28.º dos estatutos vigentes, haveria redução das gratificações ao gerente. Propunha, pois, que se elevasse a percentagem da diretoria, prevista no § 3.º do art. 20.º e na letra "c" do art. 37.º, dos estatutos vigentes, para 20%. Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, o presidente pôs em votação as propostas verificando-se que elas foram aprovadas unanimemente. Disse o presidente que tendo, assim, a assembléia aprovado a proposta da diretoria com o aditamento feito pelo acionista Edgar Lins Bezerra Cavalcanti, ficava integralizado o capital social de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) e reformados os estatutos com a redação acima exposta. Declarou o presidente, que, oportunamente, a assembléia deveria bonificar os acionistas que haviam, antecipadamente, integralizado as suas ações. Em seguida, disse ainda o presidente que, havendo a assembléia, com a reforma estatutária, criado dois novos cargos na diretoria, era necessário proceder á eleição para esses administradores. Realizou-se então a eleição e colhidos os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado: para diretor-gerente Jayme Ferreira dos Santos, português, bancário, residente nesta cidade e para diretor-adjunto Marcelino Ferreira de Azevedo, português, comerciante, residente nesta cidade. A seguir o acionista Cicero D. Diniz congratulou-se com o feliz resultado desta magna reunião extraordinária dos acionistas do Banco e pelas importantes deliberações que a mesma tomou, que de modo tão eloquente demonstram a pujança a que atingiu o Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., bem como pelo fato de com a ampliação tão util do quadro de Diretores haverem sido eleitos os srs. Jayme Ferreira dos Santos e Marcelino Ferreira de Azevedo para ocuparem os postos de Diretor-Gerente e Diretor-Adjunto, pois são tambem dois nomes que se impuseram á consideração e ao alto conceito de que justamente gozam em nosso meio. E nada mais havendo a tratar e encerrada a fl. do Livro de Presença, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário á lavratura desta ata no livro próprio e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes, dela se tirando três cópias datilografadas para os fins legais.

aa) **Fernando A. Dubeux**
José Adolfo Pessoa de Queiroz
Jorge Dantas Bastos
Murilo Humberto de Barros Guimarães
Jayme Ferreira dos Santos
João Pessoa de Queiroz
Dalvino de Sena Cardoso e Santos
Mirocem de França Navarro, por si e p/ s/ filho menor Roberto
Alfredo Antonio Fernandes
Arthur Dubeux
A. F. Mota
Alvaro da Silva Oliveira
Alberto Theóphilo Braga
Cicero D. Diniz, por seus filhos Maria Judith, Celina, Cicero, Olga, Helena, Dulce e José
Cicero D. Diniz
Missael Montenegro Filho
Antonio Martins d'Araujo
Thomaz de Oliveira Lobo
José Desidério Pinheiro Ramos
pp. Arnaldo Almeida Alves de Brito
Manuel da Silva Almeida
Alvaro da Silva Almeida
Luis Gonzaga da Silva Almeida
Ana Gonçalves da Silva Almeida
Arnaldo Almeida Alves de Brito por seus filhos menores: Maria Lucinda, Irene, Carlos Alberto, Célia e Iiza.
Dalvino de Sena Cardoso e Santos, por m/filha menor Dalva Maria
Dalvino de Sena Cardoso e Santos
Hildebrando de Sousa Breckenfeld
Waldemir da Silva Telles

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:
A — A. S. O., Aluisio Fessoa de Araujo.
C — Clovis Santos Filho, Celina Mendes.
E — Elizabeth Norta, Escriturario
F — Farma.
I — Imoveis, Industrial.
J — José Patrocinio Gomes, João Franquilino de Oliveira, Jorge Fernandes, João A. G. de Holanda.
L — Luiz Moura, Lice.
M — M. T., Mario N. Leite.
O — Observador Social.
P — Paulo Nobre, P. J.
Q — Quinita de Almeida.
S — S. M., Serviços de Praças, Severino Aguiar.
T — Tecnico em lubrificação.
— Telegramas para os srs.: Barrosmelo, Carmelino Gomes Costa, Pedro Germano Moreira, Barros Carvalho e Autran, rua Diario de Pernambuco, 100.
— Documentos das seguintes pessoas: Antonio Marques da Silva, Joaquim Queiroz Oliveira, Claudio Francisco de Oliveira, Herotides M. França, Amaro Xavier de Albuquerque, Benedito Etenaldo de Melo. E mais os seguintes objetos: uma chave YALE, um porta-niquel uma carteirinha do sr. Oscar Cardoso, uma carteira com documentos do sr. Decicleciano Leite Barreto, um diploma de datilografia do sr. Manoel Chagas Neto, carteira profissional do sr. Luiz Gonzaga Teixeira, uma carteira de identidade do sr. Severino Alexandre Alves; uma carteira de identidade do sr. João Manoel da Costa Figueirôa; um chaveiro encontrado na Madalena.

CLUBE ATLANTICO OLINDENSE

Convocação

Pelo presente aviso, ficam convocados todos os socios quites com os cofres sociais, para a Assembléia Geral Extraordinaria que será realizada no proximo dia 24 com três convocações — 18 e meia, 19 e meia e 20 e meia horas, funcionando nesta ultima com qualquer numero de presentes, afim de serem tratados os seguintes assuntos:

1.º — anulação da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 15 do corrente;

2.º — eleição do Conselho Deliberativo que por sua vez escolherá o presidente e vice-dito do Clube, para 1949.

Só poderão votar os socios que apresentarem a carteira do Clube, funcionando a Secretaria diariamente, para solucionar qualquer dificuldade sobre o assunto.

Olinda, 19 de Março de 1949.
Thiago Ferreira de Mendonça
Presidente
Alcindo Pedrosa
Secretario
(37676)

USINA 13 DE MAIO S. A.

Assembléia Extraordinaria

Convidamos os acionistas desta sociedade para a assembléia geral extraordinaria a reunir-se, na séde social em Palmares, no dia trinta do corrente mês, ás 10 horas, afim de deliberar sobre a reforma dos estatutos sociais.

Palmares, 19 de Março de 1949.
Dr. Leopoldo Pedrosa
Diretor-Presidente
Antonio Belchior de Melo
Diretor-Auxiliar
(37657)

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e a Mme. Jael me acho completamente boa da cabeça que sofria ha 9 anos, fui a tantos medicos que não sei calcular, remedios tomei e usei muitos, fui imaginno ha todos os Centros espiritas do Recife e dos arrabaldes, não obtive uma pequena melhora. Recorri a casa da caridade á Rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, me acho completamente boa, não sei agradecer a Deus este tão grande milagre. Residencia: Rua 4 de Outubro, 134 — Sitio Novo — Recife. — Maria Amara dos Santos. (37666)

Rio de Janeiro, 12 de março de 1949.

Ilmo. sr.
Diretor do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE.

Cordiais saudações

Tendo, ultimamente, visto o nome da "Casa da Fortuna" apontado em varios jornais, como conivente em arrecadações clandestinas nos jogos de azar, sendo a imprensa a substancia orientadora da opinião publica, venho, pela presente, pedir a atenção de V.S. para o que segue, crendo poder melhor informar ao seu conceituado jornal, sobre o que realmente se passou com minha firma.

A Casa da Fortuna foi fundada em 1860 e desde esta época até o presente, vem se mantendo com o comercio de Loterias. Em 1898 passei a ocupar cargo de confiança e responsabilidade na referida firma, tornando-me pela retirada do seu antigo dono, proprietario da mesma, onde permaneço até hoje, mantendo a minha respeitabilidade no comercio de Recife, pela exação em todos os meus compromissos.

A Casa da Fortuna, por iniciativa propria, contribuia expontaneamente em beneficio das menores do Colegio da Jaqueira. Com este auxilio e outros, a saudosa Irmã Isabel construiu em Socorro um Hospital para convalescença das menores; devo ressaltar que a Irmã Isabel foi a pioneira desta obra, estando nesta ocasião em construção o Quartel Militar de Socorro, o General Manoel Rabello contribuiu para o Hospital dando materiais excedentes de construção, de Quartel.

Durante sua longa existencia a "Casa da Fortuna" jamais se viu em tamanha evidencia como no atual Governo, apezar do mesmo ter, em notas oficiais, demonstrado categoricamente não ter autorizado a quem quer que seja fazer arrecadações de jogos, acentuando que estava aguardando licença do Governo Federal para criar a Loteria do Estado e abrir concorrencia publica para exploração, o que foi feito. Entrei nessa concorrencia apresentando planos e perdi; provando assim não ser eu alvo de nenhuma proteção oficial. No periodo compreendido da posse do Governador Dr. Barbosa Lima Sobrinho, até a instalação da Loteria do Estado, devo salientar que a "Casa da Fortuna" não foi autorizada a fazer nenhuma arrecadação.

Quanto á apregoada participação de jornais e caixas de Partidos Politicos nesta arrecadação a mim atribuida, devo ainda esclarecer que, si algum jornal recebeu qualquer importancia da "Casa da Fortuna", o fez a titulo de publicidade sendo estas importancias dadas á diferentes jornais sem visar cor politica e apenas com o fim de propaganda de bilhetes de Loteria. A verba para isto era tirada do lucro do negocio, como é feito no comercio em geral, e para tal posso dar prova através dos recibos e comprovantes que possuo. Alem destas outras importancias tambem particulares foram destinadas á Caridade e á compra de ações do antigo Diario da Manhã e Jornal do Comercio.

Crendo ter esclarecido V. S., coloco-me ao inteiro dispor para qualquer detalhe sobre o assunto para o qual julgo-me perfeitamente documentado.

Atenciosamente,

FRANCISCO TOMAZ DA CUNHA

Reconheço a firma Francisco Tomaz da Cunha. Rio de Janeiro, 12 de 3 de 1949. Em testemunho (sinal) da verdade — (a) Horacio de Magalhães Carreiro Branco, tabelião.

* * *

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

REGISTRO DE DIPLOMAS
AVISOS: —
DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES DE ENSINO SUPERIOR: — De acôrdo com a Lei n. 609/49, poderão requerer a validação dos seus diplomas, cujo prazo para êste procedimento termina no dia 14 de Abril proximo.
REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSORES: — Termina no dia 21 de Maio proximo, o prazo para substituição dos certificados de registro provisorio pelos de caráter definitivo. Perderão o valor os certificados não substituidos até aquela data.
PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS: — De acôro com a legislação atual, poderão registrar os seus titulos, para o efeito de exercicio profissional.
TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO
BUREAU UNIVERSITARIO
Av. Almirante Barroso, 11 — 1.º andar — Tel. 42-5191
Caixa Postal — 3932
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

OFERTAS DO LEXO D'AMERICA

Garfo, faca e colher "Hercules" aço Inoxidavel, p/mesa 3 peças 48,00
para sobre-mesa 3 pa. 46,00

Vidro "Pirex":

Jogo com 3 tijelas .. 75,00
Caçarola p/fogo 18 cms 45,00
Caçarola p/fogo 22 crs 55,00
Caçarolo p/fogo 22 cms 68,00
Jogo para refresco de cristal Inglês Branco com 7 peças 130,00
Jogo para salada de cristal branco com 7 peças 65,00

Capachos de côco legitimo

Superior qualidade:

60 x 30 45,00
70 x 30 55,00
80 x 35 68,00

Pedidos pelo Reembolso Postal a:

Depto. do Interior
Av. Erasmo Braga, 277 - 13.º s/1302
RIO DE JANEIRO

LIVROS

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS!



Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, ombros e costas, e o Suplemento Ilustrado "VOGUE", METODO DE CORTE VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado VOGUE Cr$ 40,00. — Suplemento Ilustrado VOGUE Cr$ 25,00.
Pedidos pelo reembolso postal para a
ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO
RUA 6, n. 1322 — CAIXA POSTAL, 152 — RIO CLARO
Cia. Paulista — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Cortadeira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora
Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Modas

TECNIGRÁFICA S. A.



Tudo para as artes Gráficas



MASSA PARA ROLOS, NUMERADORES, TIPOS, PÓ PARA ALTO RELÊVO, OURO PARA DOURAÇÃO, COLA, CUNHAS E CHAVES, E TUDO CONCERNENTE ÁS ARTES GRÁFICAS, INCLUSIVE MÁQUINAS PARA IMPRESSÃO.
PEÇAM CATÁLOGOS, ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL
MATRIZ: AV. N. SENHORA DE PÁTRIA, 516 C. Postal 3344 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: RUA SILVEIRA MARTINS, 302 C. Postal 3420 - SÃO PAULO

Vida religiosa

(Conclusão da 6.ª página)

Jesus, cuja ornamentação terá original efeito, toda em flores naturais, sairão, ainda, os andores de São Pedro e São João Evangelista, ambos com vestuarios novos e o de Nossa Senhora da Soledade.

Coube as nossas forças armadas a honra de conduzir os artisticos andores, na seguinte ordem: Senhor Atado, a Marinha; São Pedro, o Exercito; São João, a Força Policial e Nossa Senhora, a Base Aérea.

São paraninfos dos referidos andores, na ordem acima, os seguintes srs. Antonio Azevedo e esposa; Julio Martins e esposa; Manoel Gomes de Barros e Silva e dr. José de Brito Alves e esposa.

O prestito percorrerá o itinerario do costume. Tocarão duas bandas de musica. O palio será presidido pos religiosos franciscanos.

Estão convidados todas os sodalicios religiosos, autoridades civis e militares e fieis em geral, para esse ato.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS MARTIRIOS

Realizar-se-á, no dia 25 do corrente, ás 16 horas, a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus dos Martirios do Recife, que sairá de sua igreja, á rua Augusta.

A comissão dessa Irmandade está apelando para todos os fieis no sentido de levarem as suas esperotulas esperando tambem que todos levem flores e alecrim, afim de dar maior brilhantismo á procissão.

O itinerario a ser percorrido será o seguinte: rua de Hortas, Pateo do Carmo, ruas Santa Tereza, Tobias Barreto, Concordia, praça Joaquim Nabuco, rua Nova, praça da Independencia, rua Duque de Caxias, pateo do Livramento, rua Direita, pateo do Terço, rua Vidal de Negreiros e Augusta.

SRS. MEDICOS PROCUREM JUNTO AO SEU LIVREIRO

Radiologia clinica do aparelho digestivo — Dr. Paulo de Almeida Toledo. Dois volumes — 948 paginas, 547 figuras — Preço: Cr$ 40,00.

Entubação duodenal — Estudo citologico do sedimento biliar — Drs. José Oria e Paulo Carvalhaes — 80 paginas, 15 figuras. — Cr$ 70,00.

Pedidos pelo Reembolso postal para Finocchiaro e Cruso Ltda.
Rua Wenceslau Bras, 78 — São Paulo.

CURSOS

ACORDEON
SEM MESTRE
Chegaram os novos métodos para Acordeon do professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em todas as casas de músicas. Editores: CASA RIVERA, Rua da Carioca, 57, Rio - Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00.

"BELEZA E TOUCADOR"

CABELOS BRANCOS
OLEO MAC BIR
Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Combate a caspa e detem a queda dos cabelos. Não é titura e não prejudica a permanente. A venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil. Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL: Vidro, Cr$ 30,00, livre de porte. Pedidos á Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro. — D. F.

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Nola e Cruzeiro; Boa Vista — Sta. Cruz; S. José — Imperial e S. José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. Sra. do Pilar; C. Amarela — S. Lucas; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo;; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — J. Lobo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Toscano; Arruda — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Santo Amaro — Santo Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

Vagões para a central

RIO, 19 (Meridional) — A Central do Brasil recebeu uma comunicação anunciando o embarque de Filadélfia, de 23 vagões de passageiros da encomenda de 63 feita pela referida ferrovia, para o tráfego Rio-São Paulo-Belo Horizonte.

Ainda este ano a Central pretende inaugurar o trecho eletrificado entre Juperi e Barra do Piraí.

SEMENTES DE CEBOLAS

e demais variedades de hortaliças, Flores, Florestais, etc.

Não as encontrando no seu fornecedor peça diretamente á
DIERBERGER AGRO COMERCIAL LTDA.
Rua Libero Badaró, 499-501
Cx. Postal, 458
S. PAULO
Catalogo Gratis

HOMENS
ENFRAQUECIDOS
VELHICE PRECOCE
IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma coorte infinita de miserias.

FALUSTON
COMPRIMIDOS
RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testículos, cerebro, hipofis, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, catuaba, marapuama e damiana

FALUSTON
é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:
SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.
Rua Senador Feijó n. 29 — 4.º — sala 416 — Telefone 3-9072
SÃO PAULO

1a. Assembléia da Cooperativa Banco do Sertão Limitada

ARCOVERDE – PERNAMBUCO

Essa casa de credito que representa a tenacidade e o espirito de iniciativa do sertanejo desse Estado, sob o patrocinio de uma pleiade de homens de negocio despretenciosos e serenos, está convidando aos seus prezados associados, para a sua primeira Assembléia Geral deste ano, a 28 deste mês, ás 19 horas, em sua séde social, na cidade de Arcoverde, para a leitura do relatorio do Conselho de administração, aprovação das contas do exercicio findo e eleição do novo Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Arcoverde, 19 de Março de 1949

Rafael Barbosa de Sousa — Diretor

Para que os Srs. Associados possam inteirar-se de certas particularidades do relatorio a ser apresentado na referida Assembléia, publica-se o Balanço que se segue, cujas cifras atualmente já se acham bastante acrescidas, devido ao desenvolvimento que se vem verificando nos negocios do Banco, neste primeiro trimestre deste ano.

COOPERATIVA

BANCO DO SERTÃO LIMITADA

LARGO 13 DE MAIO, 17 — End. Telegrafico — "SERTANBANC"

ARCOVERDE — PERNAMBUCO

FUNDADO EM 30 DE JUNHO DE 1948 — INAUGURADO EM 26 DE JULHO DE 1948

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL REALISADO	FUNDO DE RESERVA
Cr$ 254.800,00	Cr$ 210.000,00	Cr$ 5.000,00

NUMERO DE ASSOCIADOS — 310

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		487.676,40	
No Banco do Brasil S/A. desta cidade		500.000,00	
Nos Bancos da Capital		130.447,60	1.078.124,00
REALIZAVEL			
Associados C/Capital		44.210,00	
Titulos descontados:			
S/praça		497.838,40	
S/Interior		38.624,00	
C/C s/Juros		142,30	
Kosmos Cap. S/A. C/Cobrança		203,90	
Agentes		6.390,50	877.101,10
IMOBILIZADO			
Moveis & Utensilios		30.453,50	
Impressos & Objetos de Escritorio		15.789,70	
Despesas de Instalação		28.004,40	74.347,60
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Titulos a Receber			
S/praça		59.782,90	
S/Interior		55.701,40	
Valores Depositados		200.000,00	315.484,30
		Cr$	2.044.957,00

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital		254.800,00	
Fundo de Reserva		5.000,00	
Fundo de Amortz. C/Desp. Instalação		2.800,00	
Fundo de Amortz. C/Mov. & Utensilios		1.218,10	263.818,10
EXIGIVEL			
Depositos:			
A' vista e a curto prazo:			
C/C Depositos á Ordem		1.372.320,40	
C/C Peculio		22.767,90	
C/C Familiar		2.225,10	1.397.313,40
A prazo:			
C/C Aviso prévio		5.690,60	
C/C Prazo Fixo		47.041,60	52.732,20
Outras responsabilidades:			
Correspondentes		3.500,20	
Dividendos		3.711,60	7.211,80
CONTA DE RESULTADO			
Diversas Contas			8.397,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Credores p/Titulos a Receber		115.484,30	
Depositantes de Titulos e Valores		200.000,00	315.484,30
		Cr$	2.044.957,00

DEMOSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
Gastos do exercicio, com — Despesas Gerais, Ordenados & salarios, Juros Pagos em C/C, L. B. A., I. A. P. B., Comissões a Agentes, Juros Prazo Fixo 1948, Selos & Estampilhas, etc.	28.140,90	Lucros verificados no exercicio de 1948, ref. a comissões, Juros, Descontos, Joias, etc.	44.891,50
AMORTZ. DA C/ IMPRESSOS & OBJETOS DE ESCRITORIO			
Transf. p/esta conta p/gastos de semestre, 20%	3.947,40		
FUNDO DE RESERVA			
Transf. p/esta conta conf. Estatutos	5.000,00		
FUNDO DE AMORTZ. DA C/MOVEIS & UTENSILIOS			
P/Amortz. em menos de um semestre de operações, 4%	1.218,10		
FUNDO DE AMORTZ. DA CONTA DESPESAS DE INSTALAÇAO			
Amortização de 10% usual	2.800,00		
DIVIDENDOS			
P/distribuidos em menos de um semestre de operações	3.785,10		
Cr$	44.891,50	Cr$	44.891,50

Arcoverde, 15 de Janeiro de 1949

p/Coop. BANCO DO SERTAO Ltda.

Emidio Soares Guimarães
Diretor — Presidente

Otacilio Morais
Diretor — Gerente

Felix Paiva
Chefe da Contabilidade

Conselho Fiscal do exercicio de 1948, com uma larga folha de serviços prestada ao Banco, por isso merecedores de toda estima e apreço:

ARMANDO PACHECO DE ALBUQUERQUE
JOAO GONÇALVES DE LIMA
MANOEL FONTES MAIA
VALDEMAR NAPOLEAO ARCOVERDE
JOAQUIM BELARMINO DUARTE
LUIZ DE FRANÇA MONTEIRO SOBRINHO

(37893)

SABOARIA PERNAMBUCANA S. A.

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, temos o prazer de vos apresentar para exame e deliberação, em anexo, o balanço e contas de nossa sociedade, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro ultimo.

O resultado das n/atividades durante os 12 (doze) meses de 1948, como bem podereis verificar, diz bem das n/ possibilidades para o futuro, uma vez que apesar das despesas vultosas com a conservação das n/ instalações, impostos, luz & força, premios de seguros, combustiveis, etc., permitiu-nos ainda a constituição das reservas previstas em n/ estatutos e que foram incorporadas ao patrimonio de nossa sociedade.

Assim, em face do otimo resultado obtido no exercicio em exame, e constatada a situação de perfeito equilibrio de n/ emprêsa, nos permitindo a distribuição de um dividendo de 8% sobre o capital, no montante de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), queremos consignar aqui os n/agradecimentos aos n/distintos clientes e bem assim aos n/dedicados auxiliares pelo muito que fizeram em prol do n/desenvolvimento.

Em anexo, juntamos, igualmente, o parecer do Conselho Fiscal, proferido a respeito do nosso Balanço Geral e demais documentos ora submetidos á vossa apreciação. Permanecemos aqui ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessario ao vosso julgamento

Recife, 28 de janeiro de 1949.

Saboaria Pernambucana S.A.

Otavio de Luna Freire
Diretor-presidente

Edmar Albuquerque Moreira
Diretor-gerente

Fernando de Barros Monteiro
Diretor-secretario

SABOARIA PERNAMBUCANA S/A

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			220.568,10
REALIZAVEL			
Letras a Receber	26.912,00		
Correntistas	133.301,30		
Devedores	723.067,30		
Cauções	5.040,00		
Prestações de Maquinas	56.740,00		
Materia Prima	1.406.454,50		
Produtos	470.436,90		
Fabricação	423.708,00		
Depositos Previos	78.905,00		
Agencia de Maranhão, c/Mov.	24.000,00		
Agencia de Gravatá, c/Mov.	644,00		3.349.200,00
IMOBILIZADO			
Moveis & Utensilios	228.335,30		
Imoveis	1.305.472,70		
Semoventes	900,00		
Veiculos	201.732,70		
Maquinismos	2.625.883,90		
Instalação de Glicerina	259.840,40		4.622.165,30
COMPENSAÇAO			
Ações em Caução	75.000,00		
Bancos, c/Caução	531.099,00		
Encomendas de Maquinas	202.176,00		
Contratos de Seguros	3.100.000,00		3.906.275,00
		Cr$	12.100.208,30

PASSIVO

EXIGIVEL			
a curto prazo:			
Instituto dos Industriarios	2.691,40		
Instituto de Transportes e Cargas	72,00		
Bancos, c/ Mov	693.156,00		
Titulos Descontados	800.000,00		
Credores	543.076,50		
Contas a Pagar	42.420,00		
Dividendos	200.000,00	2.281.417,90	
a longo prazo:			
Letras a Pagar	385.000,00		
Correntistas	1.685.205,00	2.070.205,00	4.351.622,90
INEXIGIVEL			
Capital		2.500.000,00	
Fundo de Reserva		79.844,70	
Fundo para Aumento de Capital		341.325,10	
Fundo de Reserva Especial		273.220,10	
Fundo para Depreciações		580.094,70	
Lucros em Ser		65.625,80	3.840.310,40
COMPENSADAS			
Caução da Diretoria		75.000,00	
Titulos Caucionados		531.099,00	
Maquinas Encomendadas		202.176,00	
Valores Segurados		3.100.000,00	3.906.275,00
		Cr$	12.100.208,30

Recife, 31 de janeiro de 1949.

Saboaria Pernambucana S.A.

Otavio de Luna Freire
Fernando de Barros Monteiro
Diretores

José Mario de Oliveira
Perito contador — C.R.C. 80

SABOARIA PERNAMBUCANA S/A

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Demonstração da conta "LUCROS & PERDAS"

DEBITO			CREDITO	
CORRENTISTAS				
Prejuizos nas c/ão diversas				69.291,20
DEVEDORES				
Idem, idem				49.696,50
HONORARIOS				
Pagos n/exercicio				120.000,00
ORDENADOS				
Idem, idem				46.200,70
SALARIOS				
Idem, idem				136.270,60
GRATIFICAÇÕES				
Idem, idem				95.406,00
INDENISAÇÕES				
Saldo d/conta que fechamos				1.697,40
ABATIMENTOS				
Idem, idem				4.076,80
AGENCIA DO MARANHÃO,	C/DESP			
Idem, idem				808,80
AGENCIA DE GRAVATA', C/	DESP.			
Idem, idem				363,00
IMPOSTOS & TAXAS				
Dispendido n/exercicio				366.633,60
DESPESAS GERAIS				
Idem, idem				948.028,10
JUROS				
Prejuizo nas operações d/conta				290.586,80
FUNDO PARA DEPRECIAÇÕES				
10% s/o saldo da C/Maquinismos"		262.588,40		
Idem, idem "Moveis & Utensilios"		22.833,50		
20% s/idem "Veiculos"		40.346,50		325.768,40
FUNDO DE RESERVA				
5% s/o lucro liquido				26.448,90
FUNDO PARA AUMENTO DE	CAPITAL			
25% idem, idem				132.244,60
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL				
20% idem, idem				105.795,70
DIVIDENDOS				
8% s/o Capital				200.000,00
LUCROS EM SER				
Transferido para esta conta				64.489,20
			Cr$	2.958.517,10
			Cr$	2.958.517,10

Recife, 31 de janeiro de 1949.

Saboaria Pernambucana S.A.

Otavio de Luna Freire
Fernando de Barros Monteiro
Diretores

José Mario de Oliveira
Perito contador — C.R.C. 80

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Saboaria Pernambucana S. A., abaixo assinados, cumprindo as obrigações que lhes são inerentes, examinaram detidamente o Balanço Geral e anexos, conta de Lucros & Perdas, papeis e documentos da referida sociedade, referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro ultimo, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que a Assembleia Geral de acionistas aprove os documentos citados.

Recife, 8 de fevereiro de 1949.

João Ferreira de Queiroz
Durval Buarque Lima
Mario Ribeiro

G. W. B. R.

AVISO AO PÚBLICO

Prolongamento Salamandra a Afogados de Ingazeira

Linha Oeste

Devidamente autorizada pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro a título provisório será entregue ao tráfego a partir do dia 29 de março corrente o trecho recentemente construido entre as estações de Salamandra e Afogados de Ingazeira, devendo os trens obedecerem ao horário abaixo.

TREM MC. 3

Nas Terças-feiras e Sábados

	Chegada	Partida
Sertânia		17.40
A. Né	18.21	18.23
Irajaí	18.58	19.04
Salamandra	19.30	19.32
Afogados	20.15	

TREM MC. 4

Nas Quartas-feiras e Domingos

	Chegada	Partida
Afogados		2.45
Salamandra	3.28	3.30
Irajaí	3.56	3.58
A. Né	4.33	4.39
Sertânia	5.20	

A ADMINISTRAÇAO.



Uma declaração sincera

Ha dez anos que eu sofria horrivelmente dos rins, recorri a muitos medicos no Rio Grande do Sul sem ter melhora nenhuma; mas desesperada de dôres vim recorrer a querida Madame Jael; e graças ao nosso bom Deus e Madame Jael estou completamente curada. Publico este agradecimento aqui em Recife e tambem no Rio de Janeiro. — Ambrosina Silva. — Olinda: Rua São Bento n. 220.

(37666)

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DA SEGUNDA REGIAO

Edital

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região, leva ao conhecimento de todos os profissionais diplomados, licenciados, autorizados e provisionados, bem como, firmas construtoras que o pagamento das anuidades referentes ao ano de 1949, expirará no proximo dia 31 do mês fluente, findo o qual incorrerão no pagamento da multa regulamentar.

Recife, 19 de Março de 1949.

Lauriston Pessoa Monteiro
Secretario

(5918)

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Na forma dos estatutos, ficam convidados os socios no pleno gozo de seus direitos sociais, para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará, no dia 22 do corrente, ás 13 1|2 horas, em sua séde á av. Guararapes n. 111, edificio Sulacap, sala 510, afim de tomar-se conhecimento da prestação de contas da administração e do relatorio das principais ocorrencias do anno social, bem como eleger-se a nova Diretoria e Conselho Consultivo para o exercicio de 1949|50.

Recife, 12 de Março de 1949.

A DIRETORIA

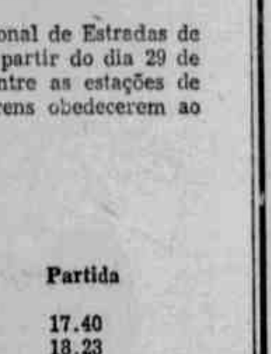
(37673)



Um Grande Milagre

Eu vinha sofrendo de uma molestia na perna ha 9 anos, já tinha sido desenganada pelos melhores medicos especialista do Recife, gastei muito, remedios tomei uma quantidade incalculavel, centros espiritas os melhores do Recife sem obter o menor resultado, foi quando procurei a casa de caridade já sem esperança. Mais graças a Deus, Mme. Jael e sua filha Ariete estou completamente bôa sem gastar dinheiro e sem tomar remedios e com a maior satisfação que faço esta publicação em amor aos que sofrem. Minha residencia: Rui Barbosa, n. 19. Gravatá, Pernambuco. — Joana Maria de Farias.

(37319)



Uma Graça Alcançada

Agradeço a Deus e Mme. Jael esta grande graça, sofria do figado ha cinco anos, recorri a varios medicos especialistas, frequentei os melhores Centros espiritas do Recife sem obter resultado, aconselhada por varias pessoas já curadas graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça me alimento de tudo e nada mais sinto, faço esta publicação em amor a caridade. Minha residencia: Rua Marquês Independencia n. 7. — Josefa Lopes da Silva. — 18-3-49.

(37666)



Uma Graça Alcançada

Eu Julia de Queiroz Campos, sofria ha dois anos do coração, tomei muitos remedios e fui a diversos medicos especialistas e não fiquei bôa, aconselhada por varias pessoas já curadas foi quando resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua Estrada da Luz n. 624. Jaboatão. Pernambuco. — Julia de Queiroz Campos. — 8 de Fevereiro de 1949.

(37319)



Uma Graça Alcançada

Declaro eu Maria de Lourdes Lemos que sofria da via respiratoria já ha 5 anos, fui a medico especialista, tomei muitos remedios e não obtive resultado. Aconselhada por diversas pessoas já curadas foi quando resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305 e graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada. Deus dê a recompensa iluminando-a cada vez mais para felicidade de todos aqueles que precisam da caridade. Minha residencia: Travessa do Gomes n. 32 — Transversal da rua Imperial. — Recife, 13 de Março de 1949. — Bairro de S. José.

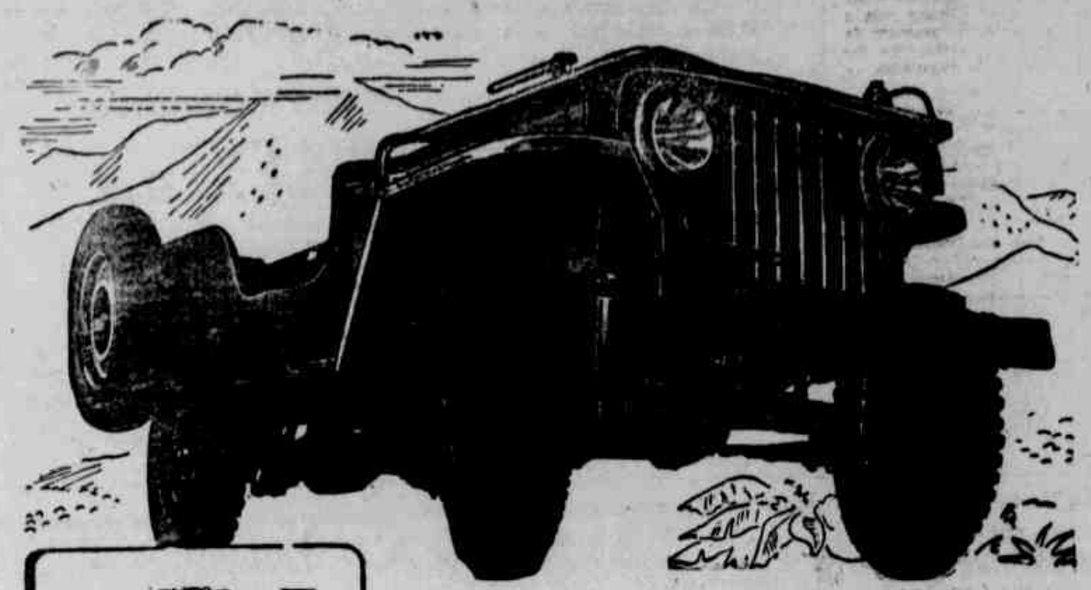
(37666)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Jeep Universal

"WILLYS-OVERLAND"





Como Caminhão



Como Trator



Como carro passageiro



Como força motriz para varios fins

SNRS. AGRICULTORES, INDUSTRIAIS, COMERCIANTES, PRACISTAS, VIAJANTES façam uma visita ao Agente mais proximo e encontrareis um **JEEP WILLYS** com muitos melhoramentos e entre êles estão os seguintes:

1. Maior espaço para as pernas
2. Assentos mais confortaveis
3. Capotas melhoradas e curtinas laterais, resultando em proteção contra o tempo, mais completa
4. Novo para-brisa de uma só peça
5. Combinação de bomba de ar e combustivel com limpadores de para-brisas tipo vácuo
6. Motor de partida tipo Modelo 463
7. Motor intercambiavel com outros motores de 4 cilindros devido ao adotado volante standard.

Em exposição e venda nos Agentes

PINTO, IRMAO & CIA. LTDA.

Rua da Aurora, 295 — Fones 2032 — 2764
RECIFE — PERNAMBUCO
Um produto da
WILLYS - OVERLAND EXPORT CORPORATION U. S. A.

AUXILIARES

Grande organização desta praça necessita de diversos, para serviços gerais de escritorio e cobrança.

Escrever de proprio punho para A.A.A., Caixa Postal, 638, indicando, habilitações, idade, referencias e pretensões.

(5315)

BLOCOS DE CIMENTO

(Tipo Combogó)

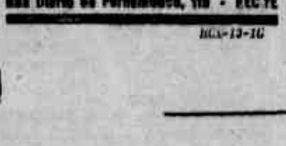
Em vários tamanhos e desenhos

POSTES DE CIMENTO ARMADO
De 3" e 4" e outros tamanhos

Preços especiais

SERRARIA IRCO — Largo da Vila de São Miguel n. 101
Afogados — Fone 64.92

(37875)



A MELHOR BICICLETA CONSTRUIDA

Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD.
BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

A VENDA NAS CASAS DO RAMO

PARA PEDIDOS DE EXPORTAÇÃO DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL

CASA RAND
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Rua Diário de Pernambuco, 119 - RECIFE

IRCA-13-10

Protesto indú ao Paquistão

NOVA DELHI, 19 (R.) — O governo da India protestou junto ao do Paquistão contra as "insinuações" de que a India estava interessada nas agitações registradas na fronteira ao norte ocidental do país — declarou hoje Nehru, primeiro ministro indu.

"Essas insinuações poderão ter um estado injurioso nas relações entre os 2 dominios" — acrescentou o "premier", que se referia no Parlamento aos disturbios verificados, recentemente, na provincia da fronteira norte ocidental da India.

CARLOS OERTLI TECIDOS S. A.

Demonstração da conta de LUCROS & PERDAS no Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948

DEBITO

Despezas Gerais	4.891.[illegible]90
Impostos	513.734,80
Juros	793.527,50
Depreciações	25.300,00
Reserva para Devedores	87.510,70
5% para Fundo de Reserva Legal	109.837,90
10% para Fundo de Reserva Especial	219.675,70
Dividendo n. 3	960.000,00
Percentagem da Diretoria	240.000,00
Lucros suspensos	528.610,40
Cr$	9.041.563,20

CREDITO

[illegible]	6.500.798,90
Descontos	2.540.764,30
Cr$	9.041.563,20

— parcialmente reproduzido, por ter saído com incorreções —
(5313)

AO COMERCIO E AO PUBLICO

LEONARDO GREGORIO DA COSTA, chefe das firmas Leonardo G. Costa e Leonardo Costa & Cia., estabelecidas respectivamente, na Avenida Liberdade, 172, em Tejipió, e na Estrada de Bôa Viagem, s/n, em frente à Vila dos Sargentos, tendo em vista o noticiário dos jornais desta Capital relativamente a um desvio de materiais pertencentes ao "Parque da Aeronáutica do Recife", esclarece que nenhuma responsabilidade foi apurada contra a sua pessoa no inquerito instaurado sôbre tais ocorrências, do qual consta, apenas, a participação de um seu empregado.

Fica, assim, esclarecida a situação do signatário em face do aludido noticiário.

Recife, 19 de Março de 1949.
Leonardo Gregorio da Costa.
(37884)

COMPANHIA HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

O representante da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, devidamente autorisado pela Diretoria, tem o prazer de convidar aos senhores acionistas, engenheiros, comerciantes, industriais e a todas as pessôas interessadas, para assistirem, no cinema ART-PALACIO, Hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, o filme sobre os trabalhos que estão sendo executados, na cachoeira de Paulo Afonso, para o aproveitamento de sua energia hidraulica. A projeção dêsse filme durará cerca de 15 minutos.

Aproveita esta oportunidade para lembrar aos senhores acionistas que o Banco do Brasil, nesta cidade, e suas agências no interior, estão recebendo, até o dia 31 do corrente, o valôr de 15% (quinze por cento) das ações para integralisação do capital subscrito pelos mesmos.

Ass.) PAULO PARISIO

Representante para os Estados da Paraíba, Pernambuco e Alagôas.
(5308)

Associações

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A artista francesa madame Henriette Morineau será recebida, amanhã, ás 20,30 horas, na Notre Maison, declamando com o concurso do prof. Evin, uma serie de poesias, principalmente os poemas de Rimbaud.

Depois do recital, será projetado um filme sobre a vida de Pasteur.

Para essa soirée, estão sendo convidadas todas as associadas e alunas para assistirem a essa Causerie, que substituirá á que se realizaria na proxima terça-feira.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILISTAS

Realizou-se, no dia 17 do corrente, mais uma sessão da Associação Brasileira de Contabilistas. Varios assuntos de interesse da classe foram tratados, entre os quais as festividades que se promoverão, a 25 de abril proximo, Dia do Contabilista.

Organizou-se, em homenagem á passagem dessa data, o seguinte programa: conferencias nas estações de radio locais; jantar de confraternização, no Grande Hotel, para o qual serão especialmente convidados representantes da nossa imprensa, comercio e industria.

As listas de adesão para o jantar poderão ser encontradas com as seguintes pessoas: ars. Waldemir Bezerra, rua 1.º de Março n. 76-1.º andar; Orlando Vieira Rodrigues, rua Direita n. 204-1.º andar; Lucilo Temudo A. Lima, edf. Sael, sala 413-4.º andar; e Edmundo Araujo, rua da Moeda n. 149.

C. E. DO SERVIÇO DE SAUDE DA FORÇA POLICIAL

Reuniu-se, no dia 14 do corrente, o Centro de Estudos do Hospital de Policial Militar, em sua 33.ª sessão ordinaria.

Foram apresentados os seguintes trabalhos: Considerações sobre a vesicula biliar com apresentação de observações praticas — pelo sr. Antony de Oliveira Corrêa; e Um caso de psicopatia situacional — pelo dr Arnaldo Di Lascio.

SINDICATO DOS ESTIVADORES

Comemorando o 38.º aniversario de sua fundação, o Sindicato dos Estivadores do Recife realizará, hoje, ás 16 horas, em sua séde, á rua do Apolo, 158, varias festividades, que contarão com a presença de autoridades e representantes da imprensa.

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES BENEFICENTES

No dia 15 do corrente realizou-se a eleição para o poder administrativo da Federação das Sociedades Beneficentes de Pernambuco, para o exercicio de 1949|1951, que ficou assim constituida: presidente, Miguel Roma de Abreu e Lima; 1.º vice-presidente, João Batista Alves; 2.º vice-presidente, Marcilio Ramos; secretario geral, Calviato N. de Souza; 1.º secretario, Dulce de Lima Pontes; 2.º secretario, Terezinha de Jesus Fernandes; tesoureiro, Miguel Medeiros; vice-tesoureiro, Francisco José da Silva.

ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA

Está sendo distribuida a 6.ª retrovenda da safra em curso (1948|49), base de Cr$ 1,00 por saco de açucar cristal entregue á Cooperativa [illegible] pelos seus associados, [illegible] de fevereiro ultimo.

Nessa distribuição, que perfaz importancia de Cr$ 8.00, o açucar cristal entrado até aquela data fica [illegible] na razão de Cr$ 109,00 por saco, [illegible] o valor correspondente [illegible] de cana a ser distribuido:

[illegible]ria — canas ricas 0,85; medias 0,81; pobres 0,77; 2.ª categoria — canas ricas 0,83; medias 0,79; pobres 0,75; 3.ª categoria — canas ricas 0,81; medias 0,77; pobres 0,73; 4.ª categoria — canas ricas 0,80; medias 0,76; pobres 0,72; 5.ª categoria — 0,78; medias 0,74; pobres 0,70; 6.ª categoria — canas ricas 0,76; medias 0,72; pobres 0,68; 7.ª categoria — canas ricas 0,75; medias 0,71; pobres 0,67.

Vende-se
AUTOMOVEL FORD "PREFECT"
COM 6500 KM RODADOS
A tratar com Snr. Bosch — Rua Apolo 53/59 — Tel. 9443
(9553)

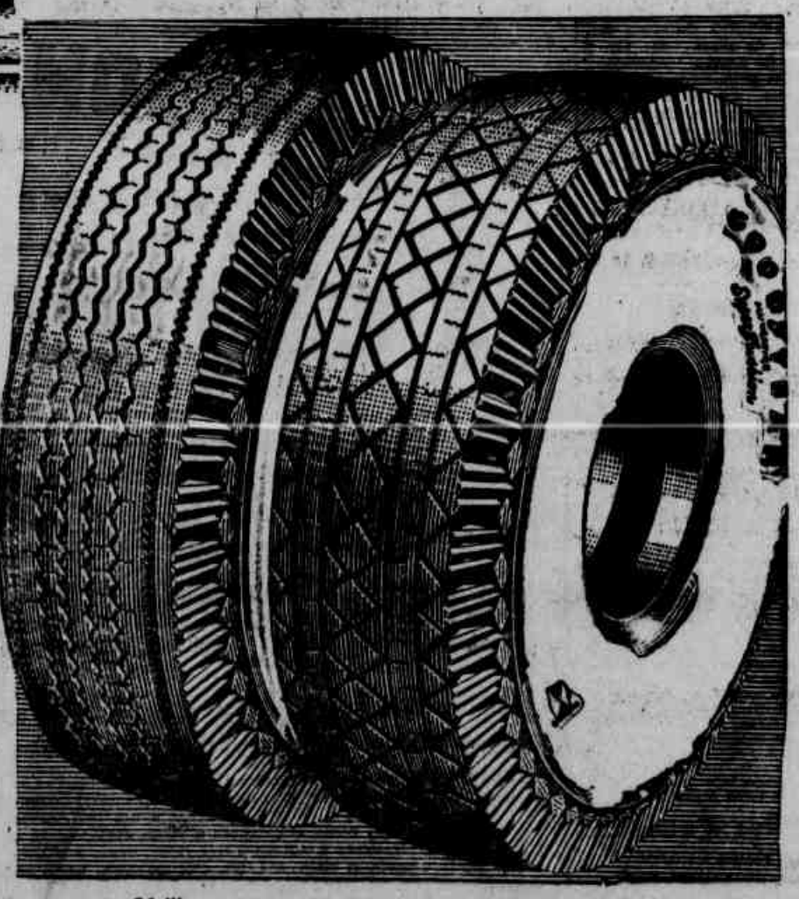


NOVO PRAZER AO Volante!

- EM QUALQUER RUA...
- EM QUALQUER ESTRADA...

Mais confôrto para voce...
com menos solavancos no seu carro!

PEDRAS... buracos... irregularidades do solo desaparecem da estrada quando seu carro roda com Super-Cushion. Porque Super-Cushion contém maior volume de ar com menor pressão e absorve os choques tanto laterais como verticais! Seu carro não trepida — como que *flutua* sôbre a estrada. Isto significa maior confôrto para você — maior seguranca para seu carro.





NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion.

Super Cushion GOODYEAR

ILEGÍVEL

INSTITUTO TECNOLÓGICO

Recebemos: "O Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco, pretendendo dar inicio às suas atividades como unico órgão autorisado a exercer neste Estado as funções meteorológicas, por delegação do Instituto Nacional de Tecnologia, dirige-se com este comunicado a todo o povo de Pernambuco e particularmente aos comerciantes e industriais, pedindo-lhes o apôio indispensavel ao êxito do cumprimento das aludidas funções no território deste Estado.

Como não estão perfeitamente divulgadas entre o povo quais são as funções legais do Instituto Nacional de Tecnologia, esclarece-se que, entre outras, tem esse Instituto a atribuição de assegurar a uniformidade do sistema de pêsos e medidas em todo o território nacional, atribuição essa que por si só demonstra a relevancia da atuação desse Instituto em pról da coletividade, sabido como é que em certas zonas e para determinados artigos de comércio (algodão, cereais, etc.) o sistema de pêsos e medidas usado é diverso do sistema oficialmente adotado no país; diversidade essa que não só representa desrespeito ás leis do país, como acarreta prejuizos aos produtores de tais artigos, os quais, sendo geralmente homens simples, são lesados no cálculo dos prêços de seus produtos ao ser feita a conversão das medidas e dos pêsos incorrentes para as medidas oficiais. Cumpre ressaltar, tambem que a importancia das funções metrológicas não se resume ao asseguramento da uniformidade do sistema oficial de pêsos e medidas, por mera homenagem á letra da lei, mas tende em vista os gerais reclamos contra o emprego de pêsos e medidas viciados, o que influe no prêço das utilidades e se reflete, portanto, no custo da vida.

Mas cabe acentuar que, onde mais se avulta a importancia das funções metrológicas é no fiscalizar e manter em fórma os pêsos e medidas usados na industria e no comércio farmaceuticos atividades da maior responsabilidade porque dizem respeito ao emprego de drogas e substancias, que, segundo as quantidades empregadas podem preservar a saúde, ou ao contrário comprometer irremediavelmente a vida.

Reconhecendo ser esta a tarefa de maior responsabilidade o que se faz necessário atender mais prontamente, o Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco (I. T. E. P.) comunica que vai iniciar suas atividades metrológicas pela aferição dos pêsos e medidas de precisão, usados na industria e no comercio farmaceuticos, nesta cidade. Assim, convida a todos os industriais e comerciantes deste ramo para apresentarem a partir de 3 de abril e até 30 de junho próximos, na séde deste Instituto — á rua Conde da Bôa Vista n. 486—, os respectivos pêsos, medidas de valôr e balanças de precisão, para a necessária aferição, sob as penas legais.

Adverte o I. T. E. P. que o fato de qualsquer dos estabelecimentos aludidos terem sido visitados por funcionários de serviços municipais de aferição, não os isenta da obrigação de atender ao convite acima.

Em Pernambuco nenhum serviço municipal de aferição foi considerado apto a desempenhar as funções metrológicas nos limites de sua jurisdição, pelo que só o I. T. E. P. está investido da delegação de cumpri-las em todo o território estadual.

Isto não obstante, não querendo prevalecer-se da prerrogativa que essa delegação exclusiva lhe confere, o I. T. E. P. está procurando celebrar contratos com as Prefeituras dos Municipios, nos quais, reservado ao I. T. E. P. o privilégio de fazer as aferições e revisões anuais, fique atribuida ás Prefeituras a fiscalização dos serviços metrológicos, através do pessoal dos antigos serviços municipais de aferição e de acôrdo com as normas fixadas e instruções ministradas pelo I. T. E. P. dividindo-se as taxas cobradas entre este Instituto e as Prefeituras contratantes.

Neste sentido já foram iniciados entendimentos entre o I. T. E. P. e várias Prefeituras, inclusive a do Recife."

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 4 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 2427 Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco 86 Fone 6774 Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N 322

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes insonias noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empanados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A 1ª dose dessa começa a trabalhar, e dentro de uma hora a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Pela nossa garantia e pela experiencia de milhares de pessoas, Cystex é em qualquer farmácia hoje mesmo. Uma garantia é sua melhor proteção.

Cystex no tratamento de CISTITE, PIELITE E URICEMIA

Salões para escritório

Alugam-se dois amplos salões no edificio "Aliança da Bahia" — á Avenida Marquês de Olinda, 58 — Tratar no escritorio da Companhia — Avenida Rio Branco, 144.

(5278)

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO NORTE E DO NORDESTE

Base territorial: Alagôas ao Amazonas

IMPOSTO SINDICAL

Pelo presente edital, ficam avisados os empregadores do Comércio compreendidos nas categorias de: TECIDOS, FERRAGENS E ESTIVAS, REPRESENTAÇÕES, BEBIDAS E FUMO, PERFUMARIAS, ARMARINHOS, EMPREZAS COMERCIAIS DE MINERIOS E COMBUSTIVEIS MINERAIS, VIAJANTES E VENDEDORES, PRATICOS DE FARMACIA, ETC, e estabelecidos nos Estados de Alagôas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauí, Pará e Amazonas, que será descontado em folha de pagamento do corrente mês de março, o Imposto Sindical devido pelos seus empregados no presente exercicio de 1949, aos Sindicatos de Empregados no Comércio localisados nos referidos Estados e recolhido ao Banco do Brasil, no mês de abril p/vindouro.

Nas localidades onde não existam Sindicatos, devidamente reconhecidos, o Imposto será obrigatoriamente pago para esta Federação, conforme estabelece o Art. 591 da Consolidação das Leis do Trabalho. As guias para recolhimento do Imposto Sindical estão sendo distribuidas gratuitamente pela Federação, neste Estado, e por suas delegacias nos demais Estados, cujos endereços fornecemos em seguida:

PERNAMBUCO — Sede da Federação, rua da Imperatriz n. 67 — Recife.
PARAIBA — Rua General Osorio n. 77 — 1.º — João Pessôa.
— Rua Venancio Neiva n. 203 — Campina Grande.
ALAGOAS — Rua João Pessôa n. 418 — Maceió.
R. G. NORTE — Rua João Pessôa n. 416 — Natal.
CEARA' — Rua Joaquim Tavora n. 1346 — Fortaleza.
PIAUI — Rua Humberto de Campos n. 1006 — Teresina.
MARANHÃO — Rua S. Costa Rodrigues n. 1169 — São Luiz.
PARA' — Rua Frutuoso Guimarães n. 108 — Belém.
AMAZONAS — Rua Luiz Antony n. 307 — Manáos.

Chamamos a atenção dos Srs. empregadores que o Imposto Sindical recolhido fóra do prazo legal está sujeito a multa de móra de 10% (dez por cento) quando pago expontaneamente, sendo aplicadas multas de Cr$ 10,00 a Cr$ 10.000,00, na forma do Art. 598 da Consolidação das Leis do Trabalho, as emprezas infratoras.

Recife, 16 de Março de 1949.

LAMARTINE HOLANDA — Presidente.

(5186)



JUNKER

O mais afamado fogão a gás em todo o mundo.

A primeira remessa de após guerra que acaba de chegar nesta praça.

Fogões "JUNKER & RUH" LTDA.

Representantes gerais de

JUNKER & RUH A. G.
KARLSRUHE a/RHEIN — ALEMANHA
EM EXPOSIÇÃO E VENDA COM:
J. CASTRO & CIA.
FONE 7711
Rua Cambôa do Carmo n.º 133

(5037)



DJALMA

QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1949
As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE JOSE' NETO DO NASCIMENTO
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA, 157
CONSTANDO DE:

Uma casa de taipa, á Rua 13 de Junho em Ponte de Panela, Avenida Beberibe, desta cidade, avaliada por Mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00).

Onze (11) Quartos de taipa, no mesmo local, avaliado por Setecentos cruzeiros (Cr$ ... 700,00).

DJALMA EUZEBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos Interditos e Menores da Comarca do Recife Capital do Estado de Pernambuco, venderá os imoveis no dia, hora e local acima mencionados a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação.

CAUÇÃO 20%

BANCO NACIONAL DO NORTE S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os snrs. acionistas deste Banco, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás 16 (Dezesseis) horas do dia 25 (vinte e cinco) do corrente, na séde social á Avenida Marquês de Olinda, 303 (terreo), nesta cidade, para o fim de tomar conhecimento do relatorio da Diretoria, julgar as contas, os balanços e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Dita Assembléia deverá, tambem, eleger a nova diretoria para os exercicios de 1949/1954 e os membros efetivos e os suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio financeiro seguinte e manifestar-se sobre o disposto nos arts. 14 e 17 dos estatutos sociais

Recife, 15 de Março de 1949.

Wilfrid Russell Sherlo
Diretor-Presidente
Oscar Arcelino de Souza Raposo
Diretor-Secretario

(5294)

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardencia, residuos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glandula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento cientifico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **kogena** o aliviará, revigorizando sua glandula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

AVISO

Alberto Quattrini Bianchi, arrendatario do GRANDE HOTEL, por meio deste convida ao seu empregado ANTONIO FRUTUOSO ALVES, portador da carteira profissional n. 78262, serie 10, a se apresentar ao serviço dentro do prazo de cito dias (8 dias) a contar da primeira publicação do presente, na data abaixo, findo o qual prazo perderá o dito empregado seus direitos nesta Empresa, na conformidade das leis em vigor.

Recife, 17 de Março de 1949.

(5311)

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

DANIEL RODRIGUES S. A.

AVISO

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde desta sociedade, no Pateo do Paraizo n. 306, nesta capital, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Recife, 19 de Março de 1949.

Diretor-Presidente

(5307)

PEÇA ESTE LIVRO!



108 PÁGINAS — 50 GRAVURAS

Remessa contra Reembolso Postal - Cr$ 10,00 (incluso despêsas postais)

Usinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 74 — JABOTICABAL

A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os modernissimos aparêlhos TELEX os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer gráu de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.

SEM COMPROMISSO — RECORTE AQUI O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Centro Auditivo
TELEX S.A.
Rua da Palma, 295, 5.º andar
Edificio Sael

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____
Pagarei

Telegrama de apôio aos alunos "excedentes"

A propósito da situação dos alunos considerados "excedentes", na Faculdade de Medicina, foram-lhes dirigidos os seguintes telegramas, pelos lideres das bancadas da UDN e PSD, na Camara Federal:

"A bancada pessedista pernambucana está intercedendo junto ao ministro da Educação no sentido de ser aumentado o numero de vagas na Faculdade de Medicina. Saudações. (a) José Maciel, deputado federal."

—"Estamos empenhados em conseguir do ministro Clemente Mariani solução favoravel á justa pretensão indicada seu telegrama. Torna-se incompreensivel sejam impedidos de continuar sua formação intelectual ignorando o curso para o qual foram aprovados. Saudações. (a) — João Cleofas, Alde Sampaio."

—"Formulei apêlo ministro Educação sentido satisfazer desejo alunos prejudicados limite matricula. Cordialmente (a) — Senador Nevais Filho."

— "Recebido telegrama 14 acabo manifestar ao ministro Educação meu interesse pelo entendimento pretensão prezados patricios. Cordiais saudações. (a) — Nereu Ramos."

A impasse encaminha-se, assim para uma solução, pois os excedentes, a partir de segunda-feira próxima, poderão frequentar as aulas da Faculdade.

A Congregação de Medicina prometeu que, dentro de poucos dias dará a solução para o caso.

AVISO

Avisamos ao comercio dos praças do interior de Pernambuco e dos Estados visinhos que deixou de ser nosso viajante, o snr. Manoel Bezerra da Silva. O mesmo atualmente anda sul deste Estado. Desta data em diante não nos responsabilizamos por qualquer negocio efetuado pelo referido viajante.

Alberto Benning — Tecidos S/A

(5301)

A. TEIXEIRA - LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio provisorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

IMPORTANTE LEILÃO JUDICIAL DE PREDIOS

Espolio de D. Maria José Gomes Ferreira

Terça-feira, 22 de Março — Ás 15 horas

No escritorio na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

O PREDIO numero oitenta e sete (87), situado á RUA DOS MEDICIS na Boa Vista, desta cidade, de construção moderna, de alvenaria de tijolos, coberta com telhas de barro sobre vigas de madeira, pisos de taco, mosaico e cimento, com dois pavimentos, tendo o terreo um janelão e um terraço ao lado, duas salas, escada de alvenaria de tijolos, cozinha e quarto de banheamento, e uma dependencia nos fundos, com um quarto para empregado e garage para automovel, tendo a frente recuada após muro de alvenaria de tijolos, com dois portões, e grades de madeira, e o pavimento superior, uma porta com balcão de cimento armado, e uma janela de frente, três (3) quartos e quarto sanitario completo edificado em terreno proprio, medindo sete metros e oitenta centimetros (7m80) de frente, avaliado por trezentos e cincoenta mil cruzeiros CR$ 350.000,00.

O PREDIO numero trezentos e setenta e um (371), situado á RUA VELHA na Bôa Vista, desta cidade, construção antiga de alvenaria de tijolos, coberto de telhas de barro, sob vigas de madeira, com clara-boia nos dois ultimos quartos, piso de taco, mosaico e cimento, tendo três pequenas janelas de frente e uma porta, duas salas, três quartos (3), copa, cozinha, quarto externo e quarto sanitario, e pequeno quintal, edificado em terreno proprio, medindo quatro metros e oitenta centimetros (4m80) de frente, avaliado em cento e cincoenta mil cruzeiros ..... CR$ 150.000,00.

O PREDIO numero quatrocentos e nove (409) sito á RUA SANTO ELIAS no Espinheiro, desta cidade, construção moderna de alvenaria de tijolos, coberto com telhas de barro, sob vigas de madeira, piso de mosaico, taco e cimento, com uma janela, e uma porta, um terraço de frente e outro de lado, tendo duas salas, quatro quartos (4), saneamento completo, cozinha, saneamento e quarto para empregado, garage para automovel, oitões livres, frente recuada, após muro de alvenaria de tijolos com dois portões, edificado em terreno proprio, medindo quinze metros (15m) de frente, avaliado por quatrocentos mil cruzeiros CR$ 400.000,00.

O PREDIO numero trezentos e quarenta e oito (348), sito á RUA SANTO ELIAS no Espinheiro, desta cidade, construção antiga de alvenaria de tijolos, coberta de telhas de barro, sob vigas de madeira, piso de mosaico, taco e cimento, com uma porta e uma janela de frente, tendo duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quarto sanitario, quarto externo e pequena area descoberta, edificado em terreno proprio, medindo quatro metros e oitenta centimetros (4m80) de frente, avaliado por oitenta mil cruzeiros CR$ 80.000,00.

O PREDIO numero duzentos oitenta e oito (288) sito á RUA DA HORA, no Espinheiro, desta cidade, de construção antiga de alvenaria de tijolos, coberta de telhas de barro, sob vigas de madeira, piso de mosaico, taco e cimento, com uma porta e uma janela de frente, tendo duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quarto sanitario, quarto externo e pequena area descoberta, edificado em terreno proprio, medindo quatro metros e setenta centimetros (4m70) de frente. Avaliado por oitenta mil cruzeiros CR$ 80.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de orfãos, interditos e menores, desta cidade, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarados, os imoveis acima descritos, pertencentes ao espolio inventariado de D. Maria José Gomes Ferreira.

— Caução 20% no ato do leilão, sem exceção.

INGLÊS ATUAL

- Professores Norteamericanos e ingleses
- Cursos diurnos e noturnos.
- Matricula aberta para principiantes.
- Cursos de correspondência comercial.
- Tradução e versão de cartas.

INSTITUTO ANGLO-AMERICANO

Ed. SAEL - 4.º andar, sala 420 — Rua da Palma, 295
Diretora: DRA. JANET SLATER SWATON (B. A. Oxford)
Locutora de inglês da Rádio PRL-6

(5227)



Representantes:
DENIS PAREDES & CIA.
Recife

CONVITE

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, tendo em vista a necessidade de conhecer a situação dos produtores de leite da capital e do interior, a fim de examina-la em face da próxima reorganisação da Usina Higienizadora do Leite, convida-os para, dentro do prazo de dez (10) dias, substituirem, sem onus, suas antigas cadernetas por novas.

Convida, ainda, todos os produtores que se encontrám em situação irregular a habilitarem-se dentro do mesmo prazo, afim de não ser prejudicados.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser fornecidos pelo Serviço de Leite e Derivados, na séde desta Diretoria, á Av. Caxangá — Cordeiro, diáriamente, das 11,30 ás 17,30 horas, com exceção dos sábados.

D.P.A., 18 de março de 1949.

HERMANO CASTRO
Diretor Geral

(5310)

Alugue e dirija V. S. um dos formidaveis carros que compõe a frota de Taxi Amador. Kaiser Frazer e agora os confortaveis Austin. Posto S. Geraldo. Fone 2411. Cais José Mariano n. 741.

(5251)

Desamassamentos Pinturas - Forros
DE AUTOMÓVEIS
POSTO DE SOTO
OFICINAS QUERETTE — R. PASSO DA PATRIA, 345 (a TRANSVERSAL A R. DA CONCORDIA)

A QUEM INTERESSAR POSSA

Tendo-se extraviado o conhecimento n. 4, emitido no pôrto de Genova, por S.T.I.M. — Società Transporti Internazionale Marittimi — á ORDEM, marca SANDRA, para 840 rolos de arame farpado (corda spinosa) pesando 33.000 quilos, os quais foram desembarcados no pôrto do Recife, do vapôr "Comandante Lyra" entrado em 8-3-1949, vem os interessados: Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A (Sanbra) tornar publico o fato em apreço, afim de que se apresente, no prazo de três dias, alguem que se julgue prejudicado, com o extravio do mencionado documento.

pp. SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S/A
R. Meyer — F. Fluza.

(5312)

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)

A. TEIXEIRA

LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO JUDICIAL

Escritorio provisorio: Praça do Mercado n. 19, 1.º andar — Esquina —

Quinta-feira, 31 de Março — ás 15 horas

No escritorio na Praça do Mercado n. 19, 1.º andar — Esquina

O DOMINIO direto, dos terrenos onde estão edificadas as casas numeros trinta e sete (37), cincoenta e três (53), sessenta e nove (69), setenta e um (71), noventa e um (91), cento e vinte e três (123), cento e quarenta e cinco (145), cento e trinta e nove (139), cento e setenta e três (173); cento e oitenta e seis (186), situada á RUA MAJOR CODECEIRA, nesta cidade, arrecadados na falencia de Azevedo Fernandes & Cia.

AFFONSO TEIXEIRA Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da oitava vara civel da capital, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarado, os imoveis acima descritos á requerimento do Liquidatario da falencia de Azevedo Fernandes & Cia.

Caução 20% no ato o leilão sem exceção

(5270)

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS
— EMPREGOS — PROFISSÕES
PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6021

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos: a tratar na Pensão Familiar, á RUA MANOEL BORBA nº 474. (4684)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSAO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 44, esquina com á rua da União, telefone 3466. (2846)

ALUGA-SE uma casa no centro da cidade, com 2 quartos, 1 salas, cosinha, gabinete sanitario e pequeno quintal, por Cr$ 1.200,00, sendo para moradia de pequena familia ou para instalação de qualquer ramo comercial, a tratar pelo telefone 7652. (36943)

ALUGAM-SE em residencia familiar, quartos em primeiro andar, arejados a casal e senhoritas, mantemos rigoroso asseio, dispomos de cosinha de primeira ordem com alimentação farta, tem telefone. a quem interessar carta para OLIVEIRA na posta restante deste Jornal (37429)

ALUGAM-SE — Em ambiente familiar otimos quartos ventilados, com janela, com refeição, para rapazes, com janela, com refeição fartas e variada. RUA IMPERIAL n.º 143 — 1.º andar (entre á praça Sergio Loreto e á Igreja de São José). Tem telefone. (37320)

ALUGA-SE de abril á agosto, uma casa á AVENIDA BEIRA-MAR 1.º 2750 — BOA-VIAGEM, com mobilia. A tratar na mesma. (3167)

ALUGAM-SE — 3 salas para comercio com telefone, a tratar PONTE VELHA n.º 56. (37441)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala unica, WC, garage e quarto de empregado, situada na AUA VICENCIA n.º 105, em frente ao 1.º posto de salvamento. A tratar na AV. DR. JOSE' RUFINO nº 1222 — AREIAS. (37514)

ALUGA-SE na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 2175, moderna e confortavel residencia, com 2 pavimentos, garage, 3 quartos para empregados, 4 sanitarios, 4 terraços, etc., tendo na parte posterior um apartamento completo. A tratar na mesma. (37503))

ALUGAM-SE quartos com ou sem refeições, muito bem ventilados e entrada para automovel. Perto da cidade. A' RUA FERNANDES VIEIRA n.º 164. (37493)

ATENÇÃO — Alugam-se amplos quartos no terreo e 1.º andar, com janelas, a casais sem filhos. Com refeições. Predio reciado, pintado recentemente. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo cito. TRAV. DA ALEGRIA n.º 8 — BOA VISTA. (37344)

ALUGA-SE a casa n.º 5882 á Avenida Beira-Mar, BOA-VIAGEM. a tratar á RUA 1.º DE MARÇO n.º 82. (37590)

ALUGA-SE metade de uma casa com agua e luz. RUA MORAIS E SILVA n.º 68 — terminal de ESTANCIA — AREIAS. (37558)

ALUGA-SE — Na rua Renato Medeiros n.º 57 — transversal Beco da Fabrica — Visconde de Albuquerque, uma casa com 2 pavimentos, de poucos meses de construção, isolada e com instalação de gás. A tratar á RUA DO RANGEL n.º 113. (37535)

ALUGA-SE uma casa na RUA DAS GRAÇAS n.º 128 — CAPUNGA, com sala de visitas, sala de jantar, saleta, 4 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha e 2 saneamentos. A tratar na mesma rua n.º 149. (37594)

ALUGA-SE — Excelente casa á RUA JAGUARIBE n.º 37 — transversal á rua D. Manoel da Costa, na TORRE, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, cozinha, 2 terraços, entrada para automovel, lavandaria, quintal murado. Tratar na MOVELARIA PROGRESSO — Imperatriz n.º 50. (37532)

ALUGA-SE uma casa por Cr$ .. 500,00, a quem ficar com a sala de jantar, preço Cr$ 3.000,00. A tratar com José Lopes á portaria do Instituto dos Industriarios. (37595)

ALUGA-SE uma casa no PINA, á RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 362, 3 quartos, etc. A tratar na PADARIA PAO NOSSO, á RUA HERCULANO BANDEIRA n.º 157, no PINA. (37602)

ALUGA-SE — Parte de uma sala, com luz, telefone e empregada, para pequeno escritorio, no centro da cidade. Informações com MATOS — fone 6837. Rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar. (37678)

ALUGA-SE uma casa recem-construida no apreciavel bairro de IPUTINGA, com os seguintes comodos: sala unica, três quartos internos, saleta, cozinha, gabinete sanitario, dois terraços, toda murada com oitões livres e entrada para automovel, sita á RUA MONSENHOR FABRICIO n.º 243 — entrada na esquina da casa n. 490, da RUA DE S. MATEUS. tratar na mesma a qualquer hora.
Aluguel Cr$ 750,00. (37614)

ATENÇÃO — Uma casa, tipo chalet, toda de madeira, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto sanitario. Vende-se por Cr$ 15.000,00, servindo para todo ramo de negocio. RUA MIRANDA FALCÃO n.º 26 — PINA. Está no alinhamento e desocupada. A tratar na RUA DAS FLORES n.º 134 — SANTO ANTONIO. (37360)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, no apreciavel bairro de IPUTINGA, ainda não habitada com os seguintes comodos: sala e saleta, três quartos internos e um externo, cosinha, dois terraços e dois saneamentos, oitões livres com entrada para automovel, toda murada, sita á RUA MONSENHOR FABRICIO — entrada na esquina da casa numero 490 da rua de São Mateus, tratar na mesma rua 248, a qualquer hora. Aluguel Cr$ 900,00. (37614)

ALUGAM-SE dois quartos, conjugados para escritorio á RUA DO RIACHUELO n.º 448. (37600)

ALUGAM-SE — Pequenos apartamentos a casal sem filhos ou senhora respeitavel. A tratar e ver no mesmo endereço, RUA DO LIMA n.º 272 — BOA-VISTA. (37619)

ALUGAM-SE quartos, com ou sem refeição, com varanda, para rapazes casal ou negocio. A tratar na PRAÇA DA INDEPENDENCIA nº 31 — 2.º andar, por cima da Botijinha. (37660)

A RAPAZES DE RESPONSABILIDADE — Aluga-se em casa de familia á RUA GERVASIO PIRES n.º 125 — 1.º andar, um otimo quarto com janela. (37664)

ALUGA-SE uma casa moderna, recem-construida e ainda não habitada, recuada, oitões livres, 2 quartos, sala unica grande, copa, cozinha, sanitario, lavandaria, quintal regular, etc. Preço Cr$ 500,00 mensais. Tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar, ou á rua Conselheiro Portela n.º 78 — ESPINHEIRO. (37643)

ALUGA-SE o predio n. 50 da AV. MANOEL BORBA, com loja e sobrado. Trata-se na rua da Conceição, 91. Aluguel Cr$ 1.200,00. (37641)

ALUGA-SE uma sala com três janelas de frente para o mar com cinco peças finas de imbuia, com saida independente, com direito a casa toda, ou a senhor de idade ou rapaz solteiro, sendo na RUA DA AURORA n.º 1129 — 1.º andar — de 10 em 10 minutos conducção na porta em casa de pequena familia. (37658)

ALUGA-SE — Otima casa com três salas, quatro quartos, garage, dois gabinetes sanitarios, etc. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar — das 16 ás 17.30 horas. (37633)

ATENÇÃO — Alugam-se 6 (seis) vagas, sem refeição, á rapazes ou moças, em ambiente estritamente familiar, á razão de Cr$ 150,00 por mês cada uma. Ver e tratar á RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 97 — BOA-VISTA. (37650)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, saleta, WC, com agua e luz, á TRAVESSA HERCULANO BANDEIRA — PINA. A tratar á AVENIDA' CONSELHEIRO AGUIAR n.º 242 — PINA. (37662)

ALUGA-SE uma casa moderna de dois pavimentos, nos APLITOS, com quatro quartos, dois gabinetes sanitarios, dois terraços, sala unica, hall e cosinha. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar á RUA DAS FLORENTINAS n.º 124 — Fone 6109. (37681)

ALUGA-SE um sóto e um quarto em casa de familia. RUA DIREITA n.º 321 — 2.º andar. (37676)

ALUGA-SE uma confortavel casa na RUA JOSE' BONIFACIO nº 368, com 3 salas, 3 quartos, 2 terraços, sanitario completo, garage, dependencia para criados e sanitario. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar com FERNANDO BARROS, á RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — das 8 ás 12 horas não atende fora deste horario. (37673)

ALUGA-SE — Um quarto com janela em casa de casal sem filhos, com refeições fartas, a moças ou casal. Ambiente calmo e distinto. Tratar á RUA MARTINS RIBEIRO n.º 151 — HIPODROMO — das 8 ás 9 ou das 18 ás 20 horas. (37680)

ALUGAM-SE — Quartos arejados, mobiliados, sem refeição, a casais ou senhoras idoneas, com direito á cozinha. Casa ampla, com alpendre e jardim, asseio e ordem; á RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (37679)

ALUGA-SE um quarto com janelão e entrada independente todo forrado e piso de taco, casa moderna, muito asseiada e pertissimo do onibus uns 10 minutos para cidade; a cavalheiros de responsabilidade ou casal sem filhos. RUA PESSOA DE MELO n.º 164 — MADALENA. (37695)

ALUGA-SE a familia de tratamento sob contrato e pelo aluguel mensal de Cr$ 1.600,00, linda casa recentemente construida e ainda não habitada, no HIPODROMO, perto da Igreja de Belém, recuada, de oitões livres, grande jardim e vasto quintal, com confortavel terraço, ampla sala unica, quatro quartos internos, sanitario completo, moderna cosinha, quarto e sanitario para empregado, além de lavadouro coberto. A tratar no I. A. P. T. E. C., com A. CARVALHO — das 12 ás 18 horas. (37655)

ALUGA-SE — Em casa de familia um confortavel quarto com ou sem refeição a casal sem filhos, rapaz ou moça. RUA 24 DE MAIO n.º 46 (terreo), por traz da rua da Palma. (37672)

A' VENDA — Otimos lotes de terreno a partir de Cr$ 9.000,00. Trata-se á AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 257, em PARNAMIRIM, onde ficam os lotes. (3319)

BOA-VIAGEM — Otimo terreno no 2.º Jardim, medindo 12x40. Informações pelos fones 6537-3604. (37649)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma bôa casa em otimo ponto, com dois pavimentos, no 1.º — 3 salas, 2 quartos, 1 banheiro, copa, dispensa, cosinha, 2 grandes varandas; no 2.º — 4 quartos, 1 banheiro completo, 3 armarios embutidos, 1 varanda, dependencias, 3 quartos, 1 lavandaria, 1 garage e 1 banheiro. Telefonar para 6919. (37533)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma confortavel casa de construção antiga, á RUA DO SOSSEGO com 2 grandes salas, 4 quartos, copa, cosinha, sanitario, dependencias, quarto de empregado, etc. A tratar das 8 ás 10, á RUA DOS PIRES n.º 815. (37638)

CASA EM OLINDA — Aluga-se na PRAIA DE S. FRANCISCO n.º 1143 (Beira-mar). Até 30 de novembro. Chave na rua do Sol n.º 312. Preço: Cr$ 4.800,00. (37661)

CASAS VENDEM-SE — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Agora só ficaram 4 para vender. Uma á RUA CAPITÃO REBELINHO n.º 371 — PINA (desocupada), pronta entrega, recem-construida com 8 anos de isenção de impostos, confortavel, 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, 2 terraços, garage e mais comodos, por Cr$ 180.000,00. Duas á RUA REAL DA TORRE na. 731 e 737, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, 2 terraços e mais comodos por Cr$ 170.000,00 cada. Uma á RUA CONDE DE IRAJA' n.º 505, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, 2 saneamentos, 2 quartos externos, por Cr$ 135.000,00. Com 30% de entrada e o restante com 3 anos de prazo com juros de 10% anuais. A tratar com o proprietario no HOTEL CENTRAL — apartamento 306 — das 8 ás 11 horas e das 18 ás 19.30. Correr as casas somente com autorização. (37668)

CASAS NA BOA-VISTA — ENTREGA IMEDIATA — Vendem-se 2 casas modernas á RUA PRINCESA IZABEL, com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, sanitario, terreno proprio, recuadas, frente para o nascente, etc. Preço Cr$ 150.000,00 cada. Tratar no DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (37643)

CASA NO BARRO — Aluga-se uma com dois quartos, duas salas, cosinha, quarto sanitario e quintal murado. A tratar na RUA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBY. (37626)

CASAS — Vendem-se as ns. 52, 64 e 70 á TRAVESSA D. MANOEL FERREIRA — transversal á Avenida Arquimedes de Oliveira e Avenida João de Barros, com 2 salas, 2 quartos, copa, cosinha, lavandaria e regular quintal. A tratar á CAMBOA DO CARMO n.º 104. (5293))

CASAS na Madalena, recentemente construidas e Cr$ 65.000,00 com a entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de acordo com as possibilidades do comprador, entrega imediata. Vendem-se 3 lindas residencias ainda não habitadas, recuadas, com 3 quartos, sala unica espaçosa, copa, cozinha, 2 terraços, sanitario, pisos de tacos e mosaicos, estucadas, entrada para automovel, agua e luz ligadas, situadas na ESTRADA DOS REMEDIOS — entre os numeros 1848 e 1920, trecho proximo á Madalena. Podem serem vistas todos os dias á qualquer hora. Tratar no DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (37553)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortavel, na cidade, arrabalde proximo ou Av. Boa-Viagem, que tenha pelo menos 3 quartos e de preferencia 2 pavimentos. A tratar com PETRONIO pelo telefone 6027. (5206)

CASAS NO BENFICA — Vendem-se duas completamente novas, situadas no LARGO DO BENFICA, defronte do Clube Internacional, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, sala unica, copa, cosinha, dois sanitarios sendo um completo e um terraço. Dependencias com 2 quartos para empregados, sanitario, lavandaria e garage; amplo quintal. A tratar na travessa do Amorim n.º 75 com HUMBERTO. (37577)

CASA DESOCUUPADA EM AFOGADOS — Aluga-se, ou vende-se com facilidade de pagamento, por motivo de viagem, uma otima casa de alvenaria, recem-construida, desocupada, com agua e luz, situada na RUA S. MIGUEL n.º 558 — logo após ao Largo da Paz, com 3 quartos, sala de jantar, sala de visita, corredor, cosinha, WC, etc. Aluguel Cr$ 800,00. Preço de venda Cr$ 70.000,00. Vende-se uma outra na mesma rua. Preço Cr$ 50.000,00. Negocio urgente. Ver e tratar na RUA S. MIGUEL n.º 582 — AFOGADOS — das 12 ás 18 horas. (37619)

CASA NA TORRE — Permuta-se uma casa no prolongamento Benjamin Constant, moderna, sala unica, 2 quartos internos, 1 externo, estucada, sanitario completo, por outra na rua Melquisedeque, José Bonifacio e adjacencias. A tratar á RUA MELQUISEDEQUE n.º 163. (37618)

CASA MODERNA — Vende-se uma, recentemente construida, com sala unica, três quartos internos, um externo, outro para deposito, dois gabinetes sanitarios sendo um completo, cosinha, terraço, garage, lavandaria e pequeno capital. RUA GENERAL AGUIAR n.º 104, transversal á Avenida 17 de Agosto e paralela á rua Flôr de Sant'Ana. Preço Cr$ 145.000,00. Trata-se na mesma rua n.º 58. Fone 28.143. (37587))

CASAS ALUGAM-SE — PRADO — Cr$ 1.100,00 — Rua Felix Cavalcanti, primeira transversal da rua Gomes Taborda, 3 casas: ainda não foram habitadas, entrega imediata com os seguintes comodos: 1 sala, 3 quartos, copa, cosinha (com fogão de ferro novo), banheiro interno, lavandaria, 2 terraços, entrada para automovel, jardim e tratar pelo telefone 9333 com D. CELINA. (3283)

CASA NO BARRO — Vendem-se duas, com três quartos, duas salas, cosinha, quarto sanitario e quintal grande murado. A tratar na RUA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBY. (37609)

EM CASA DE FAMILIA — Aluga-se um otimo quarto arejado, a rapazes, moças do comercio ou a casal sem filhos. RUA IMPERIAL. Praça Sergio Loreto n.º 245 — terreo. (37627)

JARDIM S. PAULO — Vende-se uma casa, terminando a pinturs, com terraço, sala unica, dois quartos, passagem, WC, cosinha e lavandaria. Tratar á RUA DA AURORA n.º 448 — com Jorge Vertas. (37340))

JARDIM COPACABANA — Seja previdente. Adquira quanto antes o seu lote no JARDIM COPACABANA, e pague como puder. Carros á disposição dos interessados as 8.30 e 2.30. Informações com Ivan ou Fernando — EDIF. SEGURADORA — 2.º andar — sala 215. — Fone 7230. (5206)

LOJA COM SOBRADO — Aluga-se o predio n.º 50, da AVENIDA MANOEL BORBA. Trata-se na rua da Conceição n.º 91. Cr$ 1.200,00 de aluguel. (37641)

FAZENDA, EM GRAVATA', vende-se uma situada á margem da estrada rodagem distando 10 quilometros para aquele municipio, servida por 8 sopas, diariamente.
Dita propriedade tem os seguintes beneficios: otima casa residencial recentemente construida, bôas vargens de capim de planta, quatro (4) mangas para gado, toda cercada de avelos, casa de moradores cide farinha, açude, barreiro, palma, bastante roça plantada, diversas fruteiras, etc. A tratar na mesma ou na RUA DO PEIXOTO n.º 282 — das 18 ás 19 horas com o sr. Ulisses. (37607)

LOJAS E SALAS — ALUGAM-SE NO ESPINHEIRO — Oportunidade para comerciantes de tecidos, especiarias, farmacia, bijouterias, padaria, etc., construida para tal fim e por motivo de saude e proprietario não vai estabelecer-se.
No primeiro andar duas salas completas proprias para consultorios medicos e dentarios, escritorios, etc. CENTRO MUITO COMERCIAL. Ver e tratar á AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1694 em frente á rua Conselheiro Portela. (37556)

OTIMAS RESIDENCIAS — Ainda em término de construção, vende-se, nos fundos da casa 1701, á AVENIDA BEBERIBE. Tratar á Av. Rio Branco n.º 123 — 1.º andar — sala 4. (37666)

OPORTUNIDADE UNICA — Vende-se uma casa de comodo em uma das melhores ruas da BOA-VISTA, com 16 quartos, sendo 9 quartos com janela, aluguel da casa é baratissimo. A tratar na RUA DA AURORA n.º 363 — 2.º andar, como tambem alugam-se quartos com janela no mesmo endereço. (37677)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Passa-se as chaves de uma casa, com otimos comodos, para familia a quem interessar comprar os moveis é baratissimo. O interessado pode tratar na mesma á RUA DE S. SEBASTIÃO n.º 241 — AGUA FRIA. (37607)

RUA DA CONCORDIA n.º 481 — Aluga-se casa, com 4 quartos, duas salas, saleta e dependencias. Preço: Cr$ 2.000,00. Otimo ponto comercial. Tratar á RUA MARIO DOMINGUES n.º 127 — telefone .. 2238. (37674)

TERRENO — Vende-se excelente lote á RUA AMBROSINO LEITE — transversal á rua Joaquim Nabuco, CAPUNGA, com 12x28,50. A tratar á RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 713 — DERBY. Fone 3741. (6977)

TERRENO — Vende-se um situado em CASA AMARELA, na RUA ANTONIO DE CASTRO, é favor não apresentar-se intermediarios. A tratar nos dias uteis das 16 ás 17.30 horas, no EDIF. SULACAP — salas 305-6. (37660)

TERRENOS NA MADALENA EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 500,00 E Cr$ 1.000,00 SEM ENTRADA INICIAL — Vendem-se otimos lotes em terreno plano prontos para construir com 30m. de frente, servindo para construção de 2 casas em cada lote, com calçamento, agua, luz, gás e onibus á porta. Aproveitem esta grande oportunidade que lhes oferece o DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos interessados á qualquer hora. (37642)

TERRENOS e construção á vista e á prestação. Parque Residencial do Sitio de Cajueiro. AVENIDA BEBERIBE n.º 5156 — Escritorio local. Grande parte já está ocupada por residencias de associados do IAPC. Magnifica oportunidade e maiores facilidades para associados do Instituto de Previdencia. Grandioso e perfeito serviço de abastecimento dágua e fornecimento de energia eletrica, diretamente da Pernambuco Tramways. Preços modicos. Prestações mensais desde Cr$ 200,00. (37601)

TERRENOS — Vendem-se dois lotes em otimas ruas centrais do bairro das GRAÇAS, livres e desembaraçados, já murados e prontos para construção imediata. Tratar com MENDONÇA, no BANCO DO BRASIL — entre 12 e 18 horas. (37581)

TERRENOS — Ultimos 4 lotes na RUA GASPAR PERES — proximo á Igreja de Iputinga. Vendem-se juntos ou separados, a 20 e 25 mil cruzeiros cada. Tratar dias uteis, primeiro expediente á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 347 — BOA-VISTA. (37691)

TERRENOS A' AVENIDA BEBERIBE — A 800 metros da ENCRUZILHADA. Vendem-se bons lotes. Informações pelos fones: 9537-3604. (37640)

TERRENOS EM AGUA FRIA — Bem na Rua da Alegria. Preço: Cr$ 20.000,00. A qualqder hora do dia, tratar com o MANSO á RUA DO APOLO n.º 181. (37416)

VENDEM-SE — Terrenos na PIEDADE. Pagamento á vista ou á prazo, bastante longo. Tratar na CASA BANCARIA PERNAMBUCANA. Rua do Imperador n.º 446. (37572)

VENDE-SE uma casa de comodos, ver e tratar na RUA DA GLORIA n.º 449, com Laura Cardoso, o motivo se explicará ao comprador. 1.º andar. (37570)

VENDE-SE uma casa de taipa sita á ESTRADA DOS REMEDIOS com terreno legalizado. Ver e tratar na mesma estrada n.º 1197, casa para negocio e residencia. (37556)

VENDEM-SE EM CARUARU' — 2 casas recuadas, á RUA 15 DE NOVEMBRO. 1 á RUA DJALMA DUTRA. 1 á RUA DUQUE CAXIAS. Informações na Alfaiataria João Barbalho, na mesma cidade. (37560)

VENDE-SE importante casa na RUA S. CAETANO — CAMPO GRANDE. Vende-se igualmente um aparelho de radio e uma maquina SINGER. RUA DO IMPERADOR nº 300 — 1.º andar — BARBOSA. (37584)

VENDE-SE — Um predio á RUA DO ARAGÃO n.º 82, com dois pavimentos, para salas, 6 quartos e saida para AVENIDA MANOEL BORBA. Informações: CAMBOA DO CARMO n.º 75 — Alfaiataria. (37585)

VENDE-SE magnifica residencia para pequena familia, construção recentemente terminada, fino acabamento e com todo o conforto. Frente para o nascente. RUA ALFREDO OSORIO, 381, no aprazivel bairro da TAMARINEIRA. Tem 2 salas, 3 quartos internos, amplos terraços, garage e dependencia de empregada. Preço excepcional. (37663)

VENDE-SE — Casa moderna, 2 saneamentos, 3 quartos, balcão, terraço, garage, piso taco, mosaico, bonde passa na porta e com linha de onibus. Preço de ocasião á AV. SUASSUANA n.º 841. Praça Arthur Oscar n.º 211 — 1.º andar. (37604)

OTIMA OPORTUNIDADE NO ESPINHEIRO — Ponto principal, pessoa dispondo de dois negocios e não tendo tempo para atender a ambos, vende um. Tratar na SORVETERIA ESPINHEIRENSE — Av. João de Barros n.º 1803. (37557)

VENDE-SE uma pensão com muitos comodos, ocupando três andares, no centro da cidade. A tratar na RUA DO PAISSANDU' n.º 607 — diariamente — das 7 ás 9 e das 15 ás 18 horas. (37599)

VENDE-SE — Um casa moderna, perto da Campina do Barreto; na RUA DAS MOÇAS, com terreno proprio, medindo 83x11,60, com 2 frentes por Cr$ 65.000,00. A tratar com o proprietario na RUA NOVA n.º 362 — Galeria — das 12 ás 17 horas. (37578)

VENDE-SE ótima casa residencial, á RUA DA ESPERANÇA n.º 305, no aprazivel suburbio de BARRO, toda estucada, com oitões livres, sala unica, três quartos, cozinha, dois sanitarios, em terreno todo murado com 12 metros de frente por 27,50 de fundos. Preço excepcional para entrega imediata. A tratar com SALDANHA nos dias uteis, no LARGO DO PARAISO n.º 208. (37588)

VENDE-SE uma casa moderna, á RUA 13 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cosinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 13 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar á RUA DA SAUDADE n.º 540. (3220)

VENDE-SE uma casa na BOA-VISTA, por preço modico. Trata-se com Mario Uchoa. RUA DA SOLEDADE n.º 488. (37632)

VENDE-SE uma casa moderna na MADALENA, com 2 quartos, 3 terraços, 2 salas, 2 saneamentos, cosinha, copa, garage, lavandaria, quarto de empregado. Preço Cr$ .. 250.000,00. Tratar com o sr. Aluizio no BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO. (37652)

VENDE-SE um otimo terreno para criação ou construção no BARRO, com as seguintes dimensões: 44,50m. de frente, 74,00m. de fundo e 73,00m. nos laterais. Preço de ocasião, negocio direto. A tratar com Wladimir na CASA REAL. (37573)

VENDE-SE a casa moderna á AV. SUASSUNA n.º 773, 3 quartos, com taco e mosaico, 2 saneamentos, terraço, garage, terreno ao lado, para construir outra casa, oitões livres, preço de ocasião. Tratar na PRAÇA ARTHUR OSCAR nº 211 — 1.º andar. (37658)

VENDE-SE uma confortavel casa, construida em espaçoso terreno, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 2 salas, 2 saneamentos, cosinha garage e quarto externo. Sita á RUA D. VITAL n.º 120. A tratar á RUA IMPERIAL n.º 889, com o proprietario não aceita-se intermediario. (37336)

VENDE-SE EM CASA AMARELA — Uma otima casa, recem-construida, estilo moderno, com terreno proprio todo murado, tendo as seguintes acomodações: terraço, sala de jantar, 4 quartos, copa, cosinha e banheiro, sita á RUA CABO EPITACIO LUCENA n.º 57 — (prolongamento da rua da Bela Vista), a tratar na mesma. (37565)

VENDE-SE uma casa muito bonzinha perto da linha dos onibus, tambem do trem. A tratar na RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 226 — AFOGADOS. (37579)

VENDE-SE uma casa de comodos na TRAV. DA TRINDADE n.º 92 — Rua Imperial, a tratar na mesma. (37589)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE uma sala para escritorio, em primeiro andar, com porta e janela, com direito ao telefone. Altos do Armazem Estrela — PATIO DO PARAISO. (37548)

ALUGA-SE para escritorio uma bôa sala na RUA DA PENHA. Tratar á RUA DIREITA n.º 26. (37571)

CASA COMERCIAL — Aluga-se uma casa comercial, sita á RUA VELHA n.º 275, recem-construida, composta de um salão, deposito e quintal. Tratar á RUA MATRIZ n.º 77. (37592)

INSTITUTO DE BELEZA — Por motivo da mudança dos seus proprietarios para o sul, vende-se o ARABELA o mais completo e o melhor do norte. Bom emprego de capital. Tratar no mesmo á RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar. (37549)

MERCEARIA — Vende-se uma bem afreguesada, no MERCADO DA MADALENA, a tratar nos compartimentos 65 e 66. Preço de ocasião. (37627)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia, livre e desembaraçada, fazendo muito negocio, á venda será explicada ao pretendente, o mesmo ver o movimento tem comodo para familia, tratar na mesma rua São João n.º 12 — FUNDÃO DE DENTRO. (37645)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Traspassa-se um localizado em uma das principais ruas da BOA-VISTA, com 4 anos de contrato, prestando-se para diversos ramos de negocio. A tratar das 10 ás 12 horas á RUA SANTA CRUZ n.º 123. (37658)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma mercearia, restaurante e bar, num otimo ponto. O motivo da venda explica-se ao interessado, tambem tem comodos para pequena familia. Ver na RUA S. MIGUEL n.º 584 — AFOGADOS, com Lima. (37604)

OTIMA OPORTUNIDADE NO ESPINHEIRO — Ponto principal, pessoa dispondo de dois negocios e não tendo tempo para atender a ambos, vende um. Tratar na SORVETERIA ESPINHEIRENSE — Av. João de Barros n.º 1803. (37550))

PEQUINCHA A' VENDA — Vende-se otimo negocio no centro da cidade, por preço escandolosamente baixo, facilitando-se o pagamento. Tratar com BANDEIRA, RUA DA CONCORDIA n.º 296 — 2º trecho. (37624)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se á AVENIDA BEBERIBE n.º 1709, bem proximo á feira do ARRUDA. Tratar á Av. Rio Branco, 123 — 1.º andar — sala 4. (37566)

RARA OPORTUNIDADE — Por preço razoavel, vende-se uma bôa mercearia instalada em predio novo de aluguel baratissimo em um prospero arrabalde, dispondo de excelentes comodos para familia.
Informações com o sr. Paulo. RUA FREI CANECA n.º 24 — RECIFE. (37590)

SALAS para escritorios, alugam-se em 1.º andar, na RUA CAMBOA DO CARMO n.º 86; a tratar no terreo. (37591)

SALÕES COMERCIAIS EM CASA AMARELA (RUA DA HARMONIA) — Alugam-se 2 grandes salões comerciais, com terreno situado á RUA DA HARMONIA, no largo defronte da Vila Popular do Arraial, trecho todo comercial e de muito movimento. Sendo os salões mosaicados, estucados, com marquise, saneados, etc. Prestando-se para armazem de materiais, bar e bilhares, mercearia e todo e qualquer ramo de negocio. Ver á qualquer hora tem vigia. A tratar na mesma. (37610)

TIPOGRAFIA — Vende-se facilitando o pagamento ou aceita-se um socio grafico. Informações á RUA DIREITA n.º 54, com o sr. A. Peres. (37633)

VENDE-SE uma mercearia, fazendo regular negocio e vendas só a dinheiro. Um ponto de bicho, com rendimento de Cr$ 400,00, lugar para carvoaria e garapeira. No valor de Cr$ 8.000,00. MERCEARIA SANTOS — Estrada de Agua Compride, 204. (37611)

VENDE-SE uma mercearia ou permuta-se por outro negocio ou um caminhão. A tratar á RUA DA SAUDE n.º 304 — BOMBA GRANDE. (37615)

VENDE-SE — Casa comercial, a RUA TOBIAS BARRETO n.º 136. Tratar na mesma. (37327)

VENDE-SE — Otimo ponto comercial, salão novo, mosaicado e estucado, tendo 8,20x15,00 e bom quintal para deposito, servindo para qualquer negocio. Dista 30 metros do LARGO DA PAZ e junto da feira e do Mercado de Afogados, no lugar mais movimentado do arrabalde. Contrato de 4 anos. A tratar no mesmo á ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 42. (37675)

EMPREGOS

AO COMERCIO — Uma senhorita com alguns conhecimentos de serviço de escritorio, inclusive datilografia e com muita vontade e disposição para trabalhos, oferece seus serviços. Resposta á posta restante deste jornal á SENHORITA. (37648)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 datilografo com conhecimento de inglês — Cr$ 800; 2 balconistas para acessorios de automovel com pratica adquirida nesta capital — Cr$ ... 800,00; uma habil taquigrafa, para secretaria — Cr$ 2.000-2.500; um ou uma correspondente em inglês e português, com redação propria — Cr$ 2.500; um auxiliar de contador com bôa letra e pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.500; um dactilografo até 25 anos, com bôa letra e algum conhecimento de contabilidade — Cr$ 70; 1 escriturario com bôa letra e conhecimento de contabilidade — Cr$ ... 1.000; 1 bôa dactilografa com alguns conhecimentos de taquigrafia — Cr$ 1.100; uma dacti-faturista-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; um dacti-faturista, com bôa letra — Cr$ 800; 4 dacti-faturistas com bôa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 2 dactilografas com bôa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ 500-600. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. (5314)

BOA OPORTUNIDADE — Precisa-se com urgencia de dois rapazes para trabalhar na praça na vendagem de Perfumes e Artigos de Toucador. Pessoa de bôa aparencia, que conheça o ramo e toda a praça de Recife. Otima comissão e ajuda de custa. Tratar com Produtos Geny Ltda. Exige-se apresentação de documento de identidade. RUA VIGARIO TENORIO n.º 277 — 1.º andar — das 10 ás 11,30 horas, diariamente. (5266)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma pessoa de confiança que cozinhe muito bem. Paga-se bem ordenado. Tratar na AVENIDA RUI BARBOSA n.º 733. (37654)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira, para uma casa de casal, que dê referencias de casas onde já tenha trabalhado. Tratar na RUA BENJAMIN CONSTANT n.º 121 — perto do Cine Torre. (37660)

COSTADEIRA — Precisa-se de uma bôa costadeira, que seja ativa e trabalhadora, para cortar roupas para homens, calças, camisas e macacões. Trata-se na FABRICA DE MACACÕES "S. JOSE'". A' Estrada do Encanamento n.º 304 — PARNAMIRIM. (37598)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira, para casa de pequena familia, pagando-se bom ordenado. Tratar á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1662 — BOA-VIAGEM. (37617)

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz para serviço de limpeza, á RUA DO PAISSANDU' n.º 281. (37603)

EMPREGADO PARA ESCRITORIO — Precisa-se de um. A quem interessar escreva de seu proprio punho a pena para T. P., posta restante deste jornal, dizendo quais suas habilitações, idade e estado civil. (37631)

LAVADEIRA — Precisa-se para casa de duas pessoas, que lave muito bem. RUA REAL DA TORRE n.º 630. (5297)

PRECISA-SE de rapaz que tenha bôa aparencia, serviço de facil colocação na praça com comissão e ordenado. Tratar com o sr. Alberto Campos á RUA CAMBOA DO CARMO n.º 86 — 1.º andar. (37599)

PRACISTA — Para sicos e vinagre, otima comissão, a tratar na praça Maciel Pinheiro n.º 324 — diariamente, das 4 ás 6 da tarde. (37580)

PRECISA-SE na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 822, de uma empregada para copa e arrumação, que seja pessoa de bons costumes e durma no emprego. (37606)

PRECISA-SE de um rapaz de bôa aparencia para serviço, de facil colocação na praça, comissão e uma ajuda de custa. Tratar á RUA DA HARMONIA n.º 719 — CASA AMARELA. (37646)

PRECISA

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 63
O LEILÃO SEM LIMITE DE PREÇOS

DIVERSOS CONJUNTOS PARA SALA DE JANTAR, DORMITORIO E SALA DE VISITAS; PIANO; RADIOS; REFRIGERADOR; GELADEIRA; BALANÇA "FELIZOLA"; BURFAUX DE AÇO; KARDEX; MEZAS PARA ALFAIATE; CAMAS "PATENTE"; CADEIRAS; LOUÇAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª. pagina)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — Rua Nova n.º 363 — 2.º andar. Continuam abertas as matriculas para o curso de comércio, diurno e noturno, deste estabelecimento de ensino. As aulas do curso diurno e noturno já se acham funcionando regularmente. (37295)

ESTUDANDO hoje, seu futuro estará garantido amanhã. Matricule-se na ESCOLA GUARARAPES e aprenda por CORRESPONDENCIA ou frequentando as aulas. DACTILOGRAFIA, Taquigrafia, Correspondencia Comercial, Português, Inglês, CONTABILIDADE GERAL e BANCARIA. Encontram-se abertas as matriculas para o CURSO DE ADMISSÃO ao 1.º ANO COMERCIAL PRATICO. Informações: ESCOLA GUARARAPES — Rua Direita, n.º 70 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO. (4720)

INSTITUTO PROGRESSO — Art. 91 (noturno). Cursos: Primario e Admissão (diurnos e noturnos)). Português, francês, inglês, matemática, latim, italiano, contabilidade, correspondencia comercial, taquigrafia e dactilografia. Preparação eficiente de candidatos a concursos do DASP e repartições do Estado. Corpo docente idoneo. Preços modicos. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1234. (37364)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — RIBEIRO. (4993)

PIANOS

PIANO — Alemão com cordas cruzadas, cêpo de metal, cor clara, de pare fabricante, quase novo. RUA IMPERIAL n.º 913. (37319)

PIANO — Vende-se ou aluga-se um piano francês, caixa nova, de imbuia, proprio para aprendiz, ou o tratar na RUA CAMPOS SALLES n.º 818 — ZUMBI, SITIO DO CARDOSO. (37340)

VENDE-SE um piano marca PLEYEL, bem conservado, a tratar na AVENIDA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 242 — PINA. (37332)

DIVERSOS

MOVEIS NOVOS — Por motivo de viagem uma linda sala de jantar semi-nova, completa e um dormitorio tambem quase novo e de muito bom gosto. Ver e tratar á RUA INHAUMA (lado do rio), 57 — MADALENA, paralela á rua José Osorio, diariamente. (37494)

AGRADEÇO a Beata Paola Frassinetti uma graça alcançada. AMANDA MOREIRA. (37386)

ATENÇÃO — Vendem-se 1 bom fogão WALLIG, 1 sala de jantar com nove peças e diversas bancas escolares. Não se faz negocio com moveleiros. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 11 — Horario das 14 ás 16 horas. (37387)

A Beata Paola Frassinetti agradeço uma graça alcançada pela sua intercessão. FERNANDO MOREIRA. (37386)

ARTIGOS para presentes. Artigos domesticos de metal inoxidavel. Perfumarias. Tudo pelos melhores preços no BAZAR BRASILEIRO, á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628. (5317)

ACABE com a praga das moscas, exterminando-as com o MATA MOSCAS "EKA". A' venda no BAZAR BRASILEIRO, á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628. (5317)

A' N. S. da Conceição, por uma graça alcançada. ELVIRA (37300)

AR Condicionado em seu refrigerador O "NARIZ DE FERRO", absorve os odores em seu refrigerador e permite conservar a manteiga, queijos e outras iguarias desodorizadas, sem que haja absorção recíproca de odores, como geralmente acontece. E' tambem usado para destruir odores em depositos de generos alimenticios, armarios em estudios e malas. A' venda no BAZAR BRASILEIRO, á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628. (5317)

BALANÇAS PARA TODOS OS FINS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo, aquecedores á gás. Dispensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4146)

BUREAU de sete gavetas, tamanho grande acompanhando uma cadeira giratoria de molas tudo novo, por Cr$ 850,00, tratar com LOURDINHA, Rua Fernandes Vieira n. 104. (37327)

CHAPAS GALVANIZADAS — 20, 22, 24 á 700 o quilo. Eixos rodados a 10,00 o quilo e não rodados a 8,00 o quilo, recebeu a FERRUGINOSA á RUA DO ALECRIM n.º 60. (36746)

CASA DE SAUDE — Material completo para casa de saude ou pequeno hospital, vende-se. RUA DR. GERVASIO PIRES n.º 876 — das 11 ás 12,30 ou ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3037 — das 8 ás 11 ou depois das 15 horas diariamente. (37330)

CASQUINHOS — Bolos, croquetes de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046 Fone: 4698. (37161)

CREDIARIO — Pelo mais moderno sistema de Crediario do Recife, V. S., poderá comprar Linhos — Tropicais — Casemiras — Rádios — Fogões — Baterias de Aluminio, etc. LEON GUEDES CORREA — IMPERADOR n.º 482 — 1.º andar. (5268)

CABELOS BRANCOS? Loção Inovação, faz voltar a côr natural em 8 dias. Inove-se com Inovação. Não é oleo, nem graxa, nem suja a pabeça. A' venda na DROGARIA VILAÇA. Deposito: rua Carlos Gomes n.º 688 — PRADO. (37477)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 24 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA 7 DE CONCORDIA n.º 188 — fone 2368. (4678)

CONSERVE a beleza dos seus moveis, limpando-os com os afamados produtos americanos OLCIDAR-POLISH. Unico distribuidor o BAZAR BRASILEIRO, á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628. (5317)

CANUDOS para refrescos pelos melhores preços só no BAZAR BRASILEIRO á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628. (5317)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 22.063 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2ª via da referida cautela, ficando a 1ª sem nenhum valor. Recife, em 19 de março de 1949. (37365)

COQUEIROS Anão recebemos Nyor Garden variedade gigante, nozes grande produção de 400 frutos anuais. O KIN variedade para jardim, 20 cruzeiros. Fruteiras enxertadas, abacateiros, sapotas, jambeiros, kaki do Japão, cajú anão e uma grande miscelania de outras qualidades na CHACARA DAS ROSAS á RUA DAS MOÇAS nº 524 — A. Pessoa de Sá & Irmãos — ARRUDA. (37352)

CANCER — Tratamento experimental em conclusão, precisando-se de 10 observações, oferece tratamento gratuito ás pessoas pobres que possam se manter e apresentar atestado da molestia, por um medico e se possivel juntar exame anatomo patologico e discreção tsaropd com.d4 CMF.. .. .... ção dos tratamentos feitos. Tambem á outras pessoas que possam apresentar os mesmos documentos, mediante pequena compensação. Todos se comprometem a servirem no trabalho e ser publicado. Informações á RUA DR. GERVASIO PIRES n.º 876 — das 12 ás 13.30 ou na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3087 — CASA AMARELA — das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas. (37390)

DE alegria aos seus garotos com os lindos brinquedos do BAZAR BRASILEIRO. Bonecas, jogos para crianças e adultos, artigos de pelucia e centenas de artigos pelos melhores preços só no BAZAR BRASILEIRO, á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628. (5317)

FOGÃO — Vende-se um de carvão em perfeito estado. A tratar na RUA FAIXA VERDE n.º 441 — DERBY. (37496)

JOIAS — Senhor revendedor da cidade e do interior procure GENES & RIFF no EDIF. OURO BRANCO — sala 303 — rua da Palma n.º 187 — RECIFE e passará a comprar joias, relogios, pulseiras e bijouteiras finas, aos melhores preços da praça. EDIF. OURO BRANCO — sala 302 — GENES & RIFF. (37393)

LUSTRES ANTIGOS DE CRISTAL — Vendem-se absolutamente autenticos respectivamente de 8, 6 e 4 braços. A tratar com Francisco José á RUA FREI CASIMIRO n.º 734 — Vila Popular de Macacheira — SANTO AMARO. (37656)

TENHA partida para fogão, entrega em domicilio, cada metro Cr$ 65,00. Fone 3447. (37160)

MOVEIS EM PRESTAÇÕES — Dormitorios — quartos — salas de jantar — salas de visita — conjuntos para escritorios — entrega imediata. Aceitam-se encomendas para nossa fabricação, em qualquer estilo dos mesmos, mediante catalogos com 180 estilos diferentes. Criados e desenhados pelos maiores arquitetos de decoração mobiliária. Exct.: RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2). (37338)

MOVEIS DE LUXO — Vende-se por motivo de viagem, com apenas 10 meses de uso, uma sala de jantar com 13 peças, um quarto com 9 peças, uma sala de visitas e uma pequena radiola. Ver e tratar á RUA DA HORA n.º 722 — ESPINHEIRO. Das 15 ás 20 horas, diariamente (37630)

MOVEIS — Vende-se urgente, por motivo de viagem, uma linda sala de jantar com 12 peças, um caprichoso quarto com 9 peças, acompanhando um colchão de mola PHOBEL, um belo grupo estofado, com divan de molas, tudo com pouco uso e fabricação do sul. A tratar á RUA MARTINS JUNIOR nº 105, em frente ao Cine Parque. (37373)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 669 Fone 6360.

MOVEIS do fabricante ao consumidor, á vista ou em prestações. Aceitam-se encomendas e temos stock permanente para entrega imediata. Sugestivos e modernos estilos de: Dormitorios — Quartos — Salas de jantar — Salas de visita — Grupos de veludo — Bureaux — Estantes confuntos para escritorios, etc. Nossos catalogos de salas, dormitorios e outros conjuntos, são criados e desenhados pelos maiores arquitetos de decorações mobiliária de Buenos Aires. "FABRICA DE MOVEIS RECIFE". Escritorio á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2). (37669)

MOVEIS — VAI VIAJAR? Quer vender seus moveis por bom preço? Procure BEZERRA á RUA DA SANTA CRUZ n.º 123 — BOA-VISTA. Bezerra vende moveis em perfeito estado de conservação.

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS — E' UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de Dactilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Contabilidade. Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos. RUA NOVA n.º 259 — 1.º andar — RECIFE. (37338)

PINTE os seus calçados com as tintas RECOLOR. Conserve a beleza dos seus calçados limpando-os com os produtos SHU-SHINE á venda no BAZAR BRASILEIRO, á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628. (5317)

PO' PEREAT exterminia com os percevejos, pulgas, baratas e demais insetos. A' venda no BAZAR BRASILEIRO á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628. (5317)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 pés cubicos, semi-novo. Ver e tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (7636)

RADIOS — Consertos com garantia, preços modicos. Procure AMAURY PINTO RIBEIRO — Agora na RUA DO HOSPICIO n.º 396 — RECIFE. (36447)

REFRIGERADOR — Conserta-se de qualquer marca, serviço rapido perfeito e garantido a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (37146)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2368. (4678)

RELOGIO de Pulso de Senhora folheado a ouro com pulseira elastica folheada a ouro perdida no onibus de CASA AMARELA, sabado 13. Gratifica-se bem. Entregar na Fabrica Vencedora, RUA PADRE LEMOS n.º 578 — Abilio de Almeida. (37583)

REPITE SEM PEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representa valor Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (25852)

RADIOLA — Vende-se uma em perfeito estado por preço convidativo, á AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 311. (37628)

REFRIGERADORES — Conserta-se de qualquer marca, serviço rapido, perfeito e garantido. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (37303)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e á Mme. Jael, fiquei completamente bôa da vista, que sofria há cinco anos. Fui a diversas casas espiritas, não obtive uma pequena melhora. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus, alcancei esta grande graça. A Mme. Jael Deus dará a recompensa. Residencia: — Rua Vasco da Gama, 251 — Casa Amarela — Recife. — Maria Severina Patricio. (37666)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Julia Severina da Silva, vinha sofrendo de um tumor interno e as pernas eram inchadas, isto por muito tempo; recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras; e, graças a Deus e á Mme. Jael, ficou completamente bôa. Não sei agradecer a Deus e á Mme. Jael este tão grande milagre. A' Mme. Jael, a minha eterna gratidão. Residencia: Sitio do Caiará — Iputinga — Recife. (37636)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Carmelita, há tempos que vinha sofrendo uma dôr horrivel nas costas e muito catarro nos bronquios e no peito; recorri á casa de caridade de Mme. Jael e me acho completamente bôa, com os poderes de Deus e de Mme. Jael. Deus é quem dá a recompensa. Residencia: Corgo do Capim, 17 — Beberibe — Recife. (37666)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e á Mme. Jael, venho por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO declarar, de todo coração, uma grande graça alcançada. Há quinze anos que sofria uma dôr de lado, consecutiva, e uma tosse horrivel. Não houve remedio que amenizasse o meu sofrimento. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305; e, graças a Deus e á Mme. Jael, fiquei completamente bôa. Para melhor esclarecimento, residencia: Rua Santa Luzia, 90 — Cavaleiro — Jaboatão — Pernambuco — Francisca dos Santos. (37666)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e á Mme. Jael, me acho completamente curada de uma dôr no estomago que sofria há varios anos. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Hoje publico a minha cura em amôr ao proximo para que todos os sofredores recorram á mesma. A' Mme. Jael a minha sincera gratidão. Residencia: Ladeira 4 de Outubro, 134 — Coqueiral — Jaboatão — Pernambuco. — Bemvinda Maria da Silva. (37666)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Joaquina Maria do Nascimento, há vinte e cinco anos que vinha sofrendo do coração. Não houve remedio que eu não tomasse. Centros espiritas, fui aos melhores possiveis, não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras; graças a Deus e á Mme. Jael, fiquei completamente bôa, sem remedios. Não sei agradecer a Deus este tão grande milagre. A Mme. Jael Deus dará a recompensa. Residencia: Corrego do Bartolomeu, 7 — Casa Amarela — Recife.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e á Mme. Jael, me acho completamente bôa de um resfriado na laringe que sofria há cinco anos. Não houve medico que eu não recorresse; remedios, usei os melhores possiveis, não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus, fiquei bôa. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Rua Epitacio Lucena, 1014 — Casa Amarela — Recife. — Josefa Eugenia da Silva.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Rita da Silva, há tempos que vinha sofrendo de um tumor no braço; havia sido desenganada pela clinica médica, pois o diagnostico deu como resultado o unico meio de cortar o braço. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305; e, graças a Deus e á Mme. Jael, me acho completamente restabelecida. Não sei agradecer a Deus e á Mme. Jael este grande milagre. Residencia: Rua João Alfredo, 80 — Olinda.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho agradecer a Deus e á Mme. Jael uma graça alcançada. Há muitos anos que vinha sofrendo uma dôr no estomago e uns caróços nas pernas; tomei e usei muitos remedios, não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e á Mme. Jael, fiquei completamente curada. A Mme Jael Deus dará a recompensa. Residencia: Poço Alto, 42 — Estrada do Barbalho — Recife. — Honorina Nogueira da Silva. (37666)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e á Mme. Jael venho de publico declarar que há oito anos vinha sofrendo dos intestinos. Fui a muitos medicos; remedios, tomei bastante; tinha uma dieta horrivel; agora, graças a Deus, cômo tudo e nada me faz mal. Não sei agradecer a Deus e á Mme. Jael este grande milagre. A Mme. Jael Deus dará a recompensa. Com esta já são duas graças que alcanço: uma há tempos passados. Residencia: Rua Cêla José Mariano, 88 — Campina dos Coelhos — Recife. — Zeferino Francisco da Silva. (37666)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Ednaldo Ferreira dos Santos, com um ano de idade, há tempos que vinha com as glandulas inchadas. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e á Ariete, filha de Mme. Jael, o meu filhinho ficou completamente restabelecido. A' Ariete a nossa eterna gratidão. Seus pais agradecem. Residencia: Travessa do Abel, 42 — Santo Amaro — Recife. (37666)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho José Severino da Silva, com quatro anos de idade, há dois anos vinha sofrendo do estomago e dos intestinos. Recorri aos melhores medicos especialistas; remedios, tomou em quantidade e não obteve uma pequena melhora. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael, o meu filhinho ficou completamente curado. Deus dará a recompensa a Ariete. Residencia: Aguas Compridas, 8 — Beberibe — Recife.
Seus pais agradecem. (37666)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Dulce Freire, com oito anos de idade, há tempos que vinha sofrendo de pusado. Recorri á Ariete, filha de Mme. Jael á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e Ariete a minha filha ficou completamente bôa. Com esta já é a segunda cura, pois, há dois mêses passados, tinha recebido a graça de ficar bôa dos intestinos. A Ariete Deus dará a recompensa. Residencia: Rua Marcilio Dias 32 — Jaboatão — Pernambuco. Seus pais agradecem. (37666)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Conceição dos Santos, há cinco anos que vinha sofrendo de uma tosse horrivel. Fui aos melhores centros espiritas, não obtive uma pequena melhora. Aconselhada por diversas pessôas já curadas na casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, lá encontrei a minha saúde, graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael, me acho completamente bôa. A Ariete Deus dará a recompensa. Residencia: Rua do Sossego, 55 — Recife. (37666)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Enilda Gabriel da Silva, com onze anos de idade, há tempos que vinha sofrendo da cabeça. Foi a varios medicos especialistas; remedios, tomou e usou bastante. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e á Ariete, filha de Mme. Jael, minha filha ficou completamente curada. Não sei agradecer a Deus e Ariete esta graça. Residencia: Rua Adelia, 133 — Torre — Recife. Seus pais agradecem. (37636)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Zuleide Marques Pereira, com doze anos de idade, sofria de asma há tempos. Recorri aos melhores medicos especialistas; remedios, tomou, não sei a quantidade; gastei o que não possúo. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, graças a Deus e á Ariete, filha de Mme. Jael, a minha filha ficou completamente bôa. Deus dará a recompensa. Residencia: — Rua Vasco da Gama, 123 — Casa Amarela — Recife. Seus pais agradecem. (37333)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Marcos Macedo, com um ano e seis mêses, há tempos sofria de um fastio horrivel. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael, meu filhinho ficou completamente curado. A' Ariete a nossa sincera gratidão. Seus pais agradecem. Residencia: Rua Conde d'Eu 93 — Bôa Vista — Recife. (37636)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e á Mme. Jael me acho completamente curada dos ovários que sofria há decoito anos; recorri aos melhores medicos especialistas; remedios, tomei bastante, não obtive uma pequena melhora. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Não sei agradecer a Deus e á Mme. Jael esta grande graça. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. Minha residencia: Avenida Norte, 2307 — Encruzilhada — Recife. — Maria Tavares Correia. (37666)

VENDE-SE um grupo estofado em veludo bem conservado, com 6 peças, um grupo de vime novo com cinco peças, um piano alemão bem conservado tudo por preço de ocasião, como tambem uma industria, a tratar na RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 66, com CARVALHO (37667)

VENDE-SE um camiseiro de imbuia semi-novo. Ver e tratar á RUA DO CUPIM n.º 64. (37612)

VENDE-SE — Para sala de copa, uma mesa com oito cadeiras laqueadas de azul. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 931. (37515)

VIOLINO — Ensina-se por metodo moderno. RUA DOM BOSCO n. 871. (37438)

VENDEM-SE — Dois otimos lances de armação de madeira de lei envernizados, servindo as mesmas para qualsquer ramos de negocio. Ver e tratar á AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 122 (terreo). (5305)

VITROLA VICTOR GABINETE — Vende-se uma, em perfeito estado, (movel antigo), com uma importante coleção de 176 discos classicos, operas antigas e valsas, por motivo de viagem. Informações com MATOS, fone 6087, Rua Edmundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar — RECIFE. (37678)

VENDE-SE um lustre de 6 braços, uma luminaria e 2 pares de candeeiros antigos tudo em cristais, bacará. A tratar na RUA DAS LARANJEIRAS n.º 33 — 1.º andar, com Luiz Gouveia. (37668)

Para vender mais: **ENTREGUE COM RAPIDEZ!**



Para entregas rápidas: **ENTREGUE COM FORD!**



• Aqui estão dois veículos, que se pagam por si mesmos... e ainda proporcionam muito bons lucros. Tôdas as partes dêsses caminhões possuem fôrça e resistência superiores às necessidades normais, isto é, são super-construídas. Como resultado dêsse sistema de super-construção — que só os caminhões Ford oferecem — êles trabalham sem esfôrço e duram mais. E estão equipados com um motor ideal para o seu serviço — o famoso V-8 de 100 cavalos — possante e econômico. Conheça-os num revendedor Ford.

Ford

FORD MOTOR COMPANY

CAMINHÕES super-construídos FORD

SALTOS de BORRACHA Campana



MAIS confortáveis! MAIS elegante! MAIS DURAVEIS MENOS 50% de canceira para caminhar! Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. Êles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA"!

AO PUBLICO

O Gabinete Português de Leitura vem esclarecer aos seus associados, á imprensa e á opinião publica, que tendo sido procurado por uma comissão de senhoras para ceder os seus salões afim de neles serem realisadas umas conferencias e palestras destinadas a "Ressaltar a importancia da paz para o progresso e cultura dos povos", se dispôz, de boa fé, a atender o referido pedido. Todavia, em face das informações recebidas posteriormente, deliberou cancelar a decisão tomada, dando em devido tempo conhecimento dessa resolução á comissão interessada.

ELISIO DA SILVA GOMES
Presidente
(5308)

Uma Graça Alcançada

Venho por intermedio deste jornal agradecer a Deus e a Madame Jael duas graças alcançadas, ha 9 anos que vinha sofrendo dos ovarios, recorri aos melhores medicos, remedios tomei em quantidade, fui aos melhores Centros espiritas do Recife tudo sem resultado. Lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas da casa da caridade á Rua Visconde de Goiana, 305, recorri a mesma e me acho completamente boa. Não sei como agradecer a Deus e a Mme. Jael este grande milagre, a ela Deus dará a recompensa. Nossa residencia: Rua Campina dos Coelhos, 88, Boa Vista. Recife. — Maria Silva dos Santos. (37666)

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 25, para:

Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 21, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

"BANDEIRANTE" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 11, sairá dia 22 a noite, para:

Natal e Cabedelo.

"POCONE" (PAQUETE)

Esperado dia 7 de abril, para:

A. Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"RODRIGUES ALVES" (PAQUETE)

Esperado dia 24, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"D. PEDRO I" (PAQUETE) No porto atravado no armazem 10, sairá dia 23 ás 20 horas, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"DUQUE DE CAXIAS" (PAQUETE)

Esperado dia 23, para: Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"COMANDANTE PESSOA" (PAQUETE)

Esperado dia 24, para: Maceió, Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE CANADA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 20, para: FORTALEZA, TENERIFE, LEIXÕES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"MAUA" (PAQUETE)

Esperado dia 24, para: FORTALEZA, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE URUGUAY" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 6, sair dia 21 ás 15 horas, para: BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

"LOIDE MEXICO" (CARGUEIRO)

Esperado dia 22, para: SALVADOR, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado hoje ás 12 horas, sairá para: Cabedelo.
ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 24, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

CAMPINAS (Cargueiro — Amanhecerá no porto, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no dia 23, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAQUERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 24, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 24, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferencia á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9097

2.ª FEIRA PARQUE

Amanhã
As 2,40 - 7,30 e 9,30
Mickey ROONTY
e
Gloria de HAVEN
na deliciosa comédia romantica, colorida
IDILIO PARA TODOS



HOJE — 2,40 - 4,50 - 7 - 9,10
O MUNDO se DIVERTE

HOJE MODERNO



As 1 - 2,40 6,30 - 9 ns.
Tyrone POWER na realização da Fox
Imp. 10 anos
O CAPITÃO de CASTELA

BOA VISTA

HOJE — Sessões Continuas
SALOMÉ'
SILVA FILHO
e dezenas de "astros" na comedia brasileira
PRA LA' DO BOA
2.ª FEIRA: —
ESCANDALO que MATA

TRIANON
AMANHÃ



Um excitante drama realista, mostrando como amavam os piratas do Mediterraneo, nos tempos antigos!
"O MERCADOR DE ESCRAVAS"
com ANNETTE BACH — ENZO FIERMONTE
Filme Italiano — Imp. 14 anos
HOJE: — 14 - 16,20 - 18,40 - 21 Hs.
"O MILAGRE DOS SINOS"

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

Lutas e emoções! Um drama que revive as conquistas do velho Oeste!
(PRODUÇAO DA ART-FILMS)
RASGANDO HORIZONTES
com GEORGE O'BRIEN
Espetacular drama de aventuras!
HOJE: - "ATÉ OS CONFINS DA TERRA"
Horario: 14 - 16.20 - 18.40 - 21 Hs.

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
TELEFONE: 9-1-1-3
Rua do Bom Jesús, 226

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TEATRO SANTA ISABEL
HOJE ás 15 horas HOJE VESPERAL ás 20 e 30 horas SOIRÉE
"OS ARTISTAS UNIDOS" (sob os auspicios do S.T.N.) apresentam
HENRIETTE MORINEAU
com
Manoel Pera
e
"A GOVERNANTA"
(Mademoiselle)
de J. Deval, trd. de R. Dharte
Hoje, ás 10 da manhã:
"O CASACO ENCANTADO"
de LUCIA BENEDETTO, espetaculo para crianças
TERÇA-FEIRA, 22, NOVO SUCESSO
"SO' NÓS TRÊS"
3 atos de Sidney Howard, trd. de R. Magalhães Junior

REPRESENTAÇÕES PARA SÃO PAULO

Chefe de importante firma comercial de São Paulo, com filial em Santos, encontrando-se de passagem por esta Cidade, está interessado na representação de produtos de estiva em geral e especialmente côcos, aguardente, açucar, óleos vegetais e outros. Fornece as melhores referências comerciais e bancarias. Correspondência para José Alves — Caixa Postal 236 — Informações — Fone 9084.
(37652)

COMERCIO — ECONOMIA — FINANÇAS — PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Um dos capitulos da mensagem do governador Barbosa Lima Sobrinho á Assembleia Legislativa do Estado foi consagrado a um dos assuntos de maior interesse para os exportadores pernambucanos. Referimo-nos á pauta movel, criada pela Lei nº. 342 de 17 de dezembro do ano findo. Depois de chama-la de "medida importante que merece ser destacada", explica o chefe do executivo que a lei em apreço "dispoz que para a cobrança do imposto de exportação, na capital, a Secretaria da Fazenda poderá organisar semanalmente a pauta de preços dos produtos originais ou de manufactura do Estado, com valor oficial da unidade sobre a qual serão aplicadas as taxas legais.

No interior, — continua com a palavra o governador do Estado, — a pauta seria organisada quinzenalmente. Entretanto, o que havia de essencial na Lei era o seu artigo 4, que assim se redigiu: — A Secretaria da Fazenda poderá estabelecer, nas pautas, valores oficiais diferentes para os produtos de determinadas regiões do Estado, tendo em vista os preços alcançados para esses produtos nos mercados consumidores."

Com esse dispositivo, — prossegue a mensagem, — o imposto de exportação poderá ser baixado ao nivel que convenha á saida da mercadoria pelos portos pernambucanos."

Referindo-se, de passagem, ao que mais de uma vez consignamos nesta coluna, baseados em informações que, na maioria dos casos, nos foram gentilmente prestadas pelo ativo presidente da Associação Comercial de Pernambuco, sr. Mario Pena, esclarece o nosso primeiro magistrado o que havia de verdade quanto aos prejuizos sofridos pelo nosso porto com a preferencia atribuida aos exportadores pelo porto de Cabedelo.

Leiamos, pois, a palavra oficial: "Era voz corrente que os impostos aqui eram mais elevados que nos Estados vizinhos, mas que na verdade acontecia era que eles tomavam por base, para a cobrança do imposto, um valor mais baixo da mercadoria, enquanto Pernambuco se imobilizava nos valores oficiais, decorrentes das cotações do Banco do Brasil. A pauta movel permite o reajustamento dos valores, igualando a tributação, o que por si só basta para realçar a significação e o alcance da medida, embora possam permanecer outros fatores de diferenciação, como os que resultam, por exemplo, quanto a produtos exportaveis, da cotação das moedas estrangeiras que vão custear a transação."

Embora tenha feito sucintamente, mas, o fato é que a mensagem exgotou o assunto, abordando-o com uma clareza capaz de dissipar todas as duvidas. Estamos, assim, perfeitamente armados para reconquistar aquela fluente e tradicional posição do comercio exportador de Pernambuco, tanto ou quanto abalada nos ultimos tempos, — segundo ainda o proprio presidente da Associação Comercial, — pela dureza ou casmurrice do atual secretario da Fazenda que, pelo visto, jamais poderia ter no caso a menor parcela de responsabilidade.

Tenha-se o que realmente exportar e ai estará o governo para facilitar, olhando inclusive, cuidadosamente, para as cotações dos generos e artigos exportaveis pelos portos vizinhos...

* * *

Até ontem, era a seguinte a posição da safra açucareira em curso: Total embarcado para diferentes centros de consumo do paiz e do estrangeiro: 4 milhões 267 mil sacos. Saldo a embarcar e em processo de embarque para o estrangeiro: 216 mil 664 sacos. Para os centros de consumo do paiz: 1 milhão 868 mil 669 sacos. O stock disponivel acusava a cifra exata de 970.171 sacos, o menor já registrado em Pernambuco nos ultimos 10 anos. Do exterior continuaram a chegar sucessivos pedidos de cotação para o nosso produtos, notando-se que o interesse é maior de parte da Belgica, França, Paquistão e Italia.

Quanto ás estimativas da produção, admite-se que elas serão excedidas, devendo o total da safra atingir a casa dos 8 milhões e 300 mil sacos. As entradas verificadas até ontem, comparadas com o montante em igual data, o ano passado, contam com uma vantagem de cerca de 600 mil sacos.

* * *

Na praça, a situação é de evidente pasmaceira. Os negocios não excedem os limites da rotina e vão se processando de maneira a mais lenta possivel. O mercado cambial vai mantendo feição inalterada, agravando-se cada vez mais a chamada fome de dolares, o que na verdade só tem favorecido ao "cambio negro" onde as cotações, tanto para ordens telegraficas como a entrega de cheques, continuaram, ontem, — naturalmente que por debaixo do pano... — em posição firme ou em ascensão, não sendo facil, ao que fomos informados, se conseguir negocios numa base inferior a 28 cruzeiros para o dolar.

Quanto ao mercado de titulos, não ha sinal de existencia ativa. As cotações são apenas avivadas para que não desapareçam de todo dos quadros em que estão afixadas na Bolsa de Valores.

* * *

As revistas e publicações especializadas que nos chegam da America, estão cheias de estudos e de observações sobre a crise em perspectiva, cujos primeiros sinais se revelam com o imprevisto da inflação em marcha no proprio "colosso" que hoje enfeixa o maior poder e a maior riqueza do universo.

Um dos estudiosos, por exemplo, mostra-se preocupadissimo com o fato de "haver a inflação americana colocado fóra do mercado de compras grande numero de individuos cujas rendas são, hoje, insuficientes para custear suas proprias despesas."

Um outro escreve: "Torna-se evidente que o aumento considerave dos stocks, explica-se por se haver tornado menos premente a necessidade de cada individuo. Todos eles compraram muito no após guerra e, agora, podem esperar preços mais baixos."

A "Carta Mensal Economica" do National City Bank, em artigo sirudo e objetivo, diz o seguinte:

"Se o perigo está na inflação, reprimirão os controles diretos realmente essa inflação, enquanto o Governo, constantemente, deita oleo no fogo?" As provas, — continua a revista em apreço, — fornecidas pela historia, dizem o contrario. A experiencia deste paiz (da America, ensina que: 1º. — os controles de preços e salarios são impraticaveis na época de paz; 2º. — se fossem viaveis, eles diminuiriam a produção e a distribuição."

Por fim, queremos citar ainda a opinião de um quarto estudioso. Diz ele: "Os anais de distribuição de mercadorias estão prestes a ficar inteiramente preenchidos e tanto os comerciantes como os compradores, com receio de uma depressão maior, estão fazendo suas compras com bastante moderação."

E ai fica, para os possiveis leitores desta coluna, breve resenha das opiniões mais respeitadas em assuntos de economia e finanças compiladas das ultimas revistas americanas recebidas por este colunista. — OTAVIO MORAIS.

PONTO COMERCIAL NA BOA-VISTA

Transfere-se o contrato de otimo ponto para negocio, com instalações em sucupira, localizado no inicio da Avenida Manoel Borba, quase na Praça Maciel Pinheiro. Facilita-se o pagamento.

Tratar no EDIFICIO DOS BANCARIOS, sala 702.
(37659)

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE "SANTA RITA"
Diretor: Dr. José Caldas
Diárias de Cr$ 50,00 á Cr$ 120,00
Raio X, Inalador Dávis, Incubadora Davidson e Ultratherm ondas curtas e eletro-coagulação.
Rua Conde da Boa Vista, 1553 — Fone 3170
RECIFE — PERNAMBUCO
(5258)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, é convidado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste edital, o sr. MOISE'S CERQUEIRA DE ALMEIDA, trabalhador da turma 29 em Branquinha, registrado na Caixa de Pensões com o V.3215, sob pena de ser requerida a abertura dum inquerito judicial, afim de apurar a falta grave de abandono de emprego, pelo mesmo cometida.

Recife, 19 de março de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia avisa aos seus clientes estabelecidos em Recife e que têm ajustes para transporte de mercadorias de importação, das estações de Brum, Recife e Cinco Pontas para estações do interior, que os atuais ajustes terminarão em 31 do corrente mês.

Os novos ajustes serão feitos mediante as seguintes tonelagens minimas:

Firmas de estivas	500 toneladas
" " ferragens	500 "
" " tecidos	300 "
" " medicamentos	200 "
" " miudezas	200 "

As propostas para renovação dos contratos deverão ser apresentadas ao nosso Departamento Comercial, com antecedencia de oito dias do termino dos atualmente em vigor.

Recife, 17 de março de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

NAVEGAÇÃO BAHIANA

RAPIDO PAQUETE
"JOSE' MARCELINO"
Deslocando 18 milhas horarias

De Santos e escalas.
Chegará a 25 do corrente, sairá para:
SALVADOR, RIO e SANTOS.
Recebe passageiros e cargas.
CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.
Para demais informações, com os Agentes
MOREIRA, IRMÃO COMERCIO S. A.
FONE: 6883
RUA DA CONCORDIA, 278 — RECIFE
(5299)

USINA CATENDE S/A.

EDITAL

Pelo presente, ficam convidados os operários MANOEL PEREIRA DA SILVA, portador da Carteira Profissional n. 27.258, série 10.ª e JOSE' MUNIZ FILHO, portador da Carteira Profissional n. 4201, série 35.ª, a reassumirem os seus cargos nesta emprêsa, em Catende, Estado de Pernambuco, dentro do prazo de 5 (cinco) dias a partir desta data.

Em caso contrário, serão os mesmos demitidos, pela falta caracterizada de abandono de emprégo.

Recife, 19 de março de 1949.

CONSELHO DIRETOR
Domingos Azevedo
(5309)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por abandono de emprego, os srs. ABEL DE FRANÇA, carpina de 4ª. classe da Locomoção, registrado na Caixa de Pensões sob o L.6684; AMARO GOMES DA SILVA, carpina de 4ª. classe da Locomoção, registrado na Caixa de Pensões sob o L.7224; HENRIQUE MANOEL ANTONIO, carpina de 4ª. classe das Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o L.6426, e JOSE' DE SOUZA CABRAL, furador de 4ª. classe das Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o L.5844.

Recife, 19 de março de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

FUNEBRES

CAPITÃO AURELIO ARAUJO

AGRADECIMENTO — CONVITE — 30.º DIA

Maria Nimpha Leite de Araujo e filhos Tte. Djalma Leite de Araujo, esposa e filhos, João Teotonio de Vasconcelos, esposa e filhos, Severino Fernandes Salsa, esposa e filho, Euclides Silva e esposa, Maria de Lourdes de Araujo Servio e filhos, Fernando Antonio de Araujo e Sofia Leite de Albuquerque, na impossibilidade de individualmente agradecer a todos aqueles que foram solidarios com a sua grande dôr, quer pessoalmente, quer por intermedio de cartas, cartões e telegramas e compareceram ao enterramento e ás missas de 7.º dia do seu inesquecivel — AURELIO — o faz pelo presente, apresentando a todos o seu reconhecimento e gratidão. Convidam, ainda aos parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia que mandam celebrar pela alma do seu querido morto, ás 7 1/2 horas na Capela da Iputinga, e ás 7 horas em Caruarú e Serinhaem, na proxima quarta-feira 23 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião. (37858)

FRANKLIN INACIO DE VASCONCELOS

30º. DIA

A S. A. Casa Pratt convida seus amigos e colaboradores para assistirem ás missas que manda celebrar na terça-feira, 22 do corrente, na Basilica do Carmo, ás 8 horas, pelo descanso eterno do seu antigo auxiliar Franklin de Vasconcelos e desde já agradece o seu comparecimento a esse ato de piedade. (5304)

FRANKLIN INACIO DE VASCONCELOS

30º. DIA

Jovita Luna de Vasconcelos e suas filhas Nilza, Neide e Nadir, Joaquim de Luna e familia, Henrique Luna, esposa e filhos, Osvaldo Luna, esposa e filhos, Julio Luna, esposa e filhos, Manoel Ramos e esposa, Sebastião Alves esposa e filhos, Elisio Caldas, esposa e filhas, Mario Luna, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 22 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, pelo descanso eterno do seu estremecido Franklin. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de religião e piedade. (5304)

MARIA SILVIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Dezembargador Sizenando de Oliveira, esposa, filhos, genros, noras e netos; Angelina Cavalcanti de Carvalho, filhos, genro, noras e netos; os filhos, genros, noras e netos do dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque; os filhos, genros, noras e netos de Alexandre Douro Cavalcanti de Albuquerque; e os filhos, genros, noras e netos de dona Maria do Carmo Cavalcanti Brandão convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora de Fatima (Colegio Nobrega), no dia 22 do corrente, ás 8 horas, em sufragio da alma da sua inesquecivel e querida SILVIA, confessando-se, desde já, agradecidos aos que comparecerem a esse ato de piedade e fé cristã. (37639)

JOÃO CARDOSO AYRES FILHO

7º. DIA

As familias Andrade Medicis, Andrade Oliveira, Andrade Cavalcanti e dr. Domingos Cruz, mandam celebrar missas no proximo dia 23 (quarta-feira) ás 8 horas na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, por alma do seu parente e amigo JOAO CARDOSO AYRES FILHO.

Agradecem a todos que comparecem a este ato religioso. (37806)

JOÃO CARDOSO AYRES FILHO

7º. DIA

Emilia Cardoso Ayres, Odette Cardoso Ayres e filha, Jorge Cardoso Ayres e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º. dia do falecimento do seu inesquecivel sobrinho e primo JOAO CARDOSO AYRES FILHO, que mandam celebrar na Ordem 3ª. de São Francisco no dia 23 de março, ás 8 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (5321)

JOÃO CARDOSO AYRES FILHO

7º. DIA

Antonio Ramiro Costa e senhora (ausentes), Jayme Ramiro Costa, Murillo Ramiro Costa e senhora, Gustavo Ramiro Costa e senhora, dr. José Caldas e senhora, dr. Rafael Abrd e senhora, dr. Evaldo Cunha e senhora (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º. dia do falecimento do seu inesquecivel cunhado, irmão e tio JOAO CARDOSO AYRES FILHO que mandam celebrar na Ordem 3ª. de São Francisco, no dia 23 de março, ás 8 horas da manhã.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (5321)

JOÃO CARDOSO AYRES FILHO

7º. DIA

ARTHUR PIO DOS SANTOS E SENHORA convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º. dia do falecimento do seu inesquecivel cunhado e irmão JOAO CARDOSO AYRES FILHO, que mandam celebrar na Ordem 3ª. de São Francisco no dia 23 de março, ás 8 horas da manhã.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (5321)

JOÃO CARDOSO AYRES FILHO

7º. DIA

Antonio Cardoso da Fonte, Eugenio Cardoso da Fonte, Oscar Cardoso da Fonte e suas familias, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que farão celebrar na igreja do Colegio Salesiano no dia 23 (quarta-feira) ás 7 horas, pelo descanso eterno da alma do seu inesquecivel amigo João Cardoso Ayres Filho. Aos que comparecerem a esse ato de religião cristã agradecem. (37670)

JOÃO CARDOSO AYRES FILHO

7.º DIA

Carolina de Andrade Cardoso Ayres, Luiz Cardoso Ayres, esposa e filho, Mauricio Cardoso Ayres e esposa convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOÃO CARDOSO AYRES FILHO, na proxima quarta-feira, 23, ás 8 horas na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco. (5316)

JOÃO CARDOSO AYRES FILHO

7º. DIA

Viuva Americo Silva, Americo Ferreira da Silva Jr. e familia, Dr. Domingos Cruz e familia, Manoel Ferreira da Silva e José Ferreira da Silva e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufragio da alma de seu grande amigo — JOAO CARDOSO AYRES FILHO, na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 horas na Ordem Terceira de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade e fé cristã. (27674)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO -- RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Varios pontos firmados na conferência Dutra-Milton de Campos

Exame do problema da sucessão nas bases do acôrdo inter-partidario

O candidato unico seria a formula ideal para o chefe do governo — Reflexos da reunião de Petropolis nos acontecimentos politicos nacionais

RIO, 19 (Meridional) — A "Agência Nacional" forneceu aos jornais a seguinte nota: "Esteve hoje, no Palácio Rio Negro, em visita ao presidente da Republica, o governador Milton Campos, que se fez acompanhar dos srs Pedro Aleixo, Rodrigues Seabra e membros de seu gabinete.

Em demorada palestra com o chefe da Nação, o governador do Estado de Minas Gerais expôs vários problemas daquela unidade federativa relacionados com a administração federal. Examinaram, igualmente, questões de ordem geral, verificando-se inteira identidade dos pontos de vista a respeito da atualidade do acordo inter-partidário, cuja continuidade foi considerada da maior utilidade pelo chefe da nação e pelo governador Milton Campos, entendendo-se que o problema da sucessão presidencial deverá ser examinado em função desse acordo, no devido tempo.

Ficaram, também, assinaladas as possibilidades e conveniência de um entendimento entre as diferentes correntes democráticas — entendimento no qual se manifestaram vivamente interessados os dois eminentes homens publicos."

A PORTAS FECHADAS

PETRÓPOLIS, 19 (Meridional) A conferência do presidente Dutra com o governador Milton de Campos começou ás 11 horas. Enquanto o general Dutra conversava com o governador mineiro, a portas fechadas, o sr. Pedro Aleixo dava passos lentos ao longo do parque do palácio, conversando com o prof. Pereira Lira. Duas ou três vezes o sr. Artur Bernardes Filho foi chamado ao interior do palácio, voltando sempre momentos depois para o saguão, onde se mantinham em palestra os membros da comitiva do governador e outras pessoas, inclusive o sr. Novelli Junior.

Ao meio dia e um quarto, o próprio presidente Dutra abriu a porta do grande salão onde se realizou a conferência, fazendo entrar mais uma vez o sr. Bernardes Filho. Dai a pouco começava a entrevista com a imprensa. Seguiu-se um almoço, do qual participaram o presidente Dutra, o governador Milton de Campos, o capitão Antonio João Dutra e senhora; Artur Bernardes Filho, Pedro Aleixo, José Rodrigues Seabra, Edgar Mata Machado, ten.-coronel Eurinedes Oliveira Dias, Novelli Junior e outras pessoas.

UNIÃO NA POLITICA MINEIRA

RIO, 19 (Meridional) — Terminada a conferência entre o presidente Dutra e o governador Milton Campos, ambos concederam uma entrevista coletiva. O chefe da nação deu, inicialmente, a palavra ao sr. Milton Campos depois de uma pôse para os fotógrafos.

Aludindo á questão presidencial, disse então o governador de Minas apontando ao presidente Dutra: "S. Excia. não tem preocupações com nomes. A questão foi discutida como pedindo ser encaminhada nas linhas do acordo inter-partidário".

A essa altura, houve um cruzamento de perguntas por parte de alguns repórteres, o que motivou uma intervenção direta do general Dutra, que disse: "Talvez outros partidos venham reforçar o acordo inter-partidário".

Como alguém lhe perguntasse se pretendia "capitanear" a sucessão, respondeu: "Deixo isso aos partidos". Afirmou, a seguir, que 'não pretendia fazer modificações no Ministério e acrescentou: "ao menos por enquanto".

Fazendo um gesto em direção ao sr. Milton Campos o chefe do governo aduziu: "Conversamos sobre a necessidade de ser restabelecida a união mineira". Interrogado sobre se julgava possivel uma candidatura unica á presidência da Republica o pres. Dutra respondeu: "Devemos pelo menos tentar".

REIVINDICAÇÕES DO PSD

RIO, 19 (Meridional) — Em sua crônica de hoje, Murilo Marroquim acentua que, na conferência de Petrópolis, firmaram-se os seguintes pontos: não foram discutidos nomes; o Ministério não será presentemente modificado; cumpre aos partidos decidir sobre a sucessão: um candidato unico seria ideal para o general Dutra.

Frisa depois o jornalista: "Ora, está claro que o general Dutra, oficializando a campanha da sucessão, obteve momentanea vitória cujos resultados também lhe poderão ser ainda mais uteis no futuro".

Observa ainda que o PSD reivindicou mais do que o direito á presidência da Republica: reivindicou o direito ao nome. Na UDN, 2 alas se degladiam: uma brigadeirista, outra civilista e uma terceira favorável a um candidato militar. Cumprirá, portanto, ao PSD dividido em 2 partes e á UDN em 3, unirem-se ou se desunirem para satisfazer quilo que o general Dutra lhes entrega com um pouco de malicia: decisão para o futuro quatriênio.

CANDIDATURA CIVIL OU MILITAR

RIO, 19 (Meridional) — Em sua crônica politica de hoje, Murilo Marroquim conclue dizendo que os entendimentos de Petrópolis podem ter marcado o começo de uma candidatura unica civil como também o remate de que uma candidatura militar poderá servir aos interesses nacionais.

(Conclue na 2.ª pagina)

Eu fui guarda-costas de GETULIO



TRES GERAÇÕES DE VARGAS

"BARRETO PINTO E' A VITORIA DA LOUCURA"

Onde o Guarda-Costas fica indignado com o Palhaço e manda-o ás favas em linguagem popular — Relato da viagem do dr. Getulio ao Brasil Central — Indios contratados para o "show" presidencial — O D.I.P. aproveita trechos da filmagem do vôo de David Nasser e Jean Manzon sobre os Chavantes e coloca-os no filme do raid do sr. Presidente, em memoravel farsa

CAPITULO LVI

(Proibida a reprodução fóra dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇAO)

O nosso Patrão Getulio era, todo ele, um gozo integral. Seu companheiro de viagem, o general Dutra, parecia um tatu desconfiado. Dificil de roer, aquele osso, veriamos depois, na memorável batalha em que o ministro da Guerra meteu no chinelo o todo-poderoso caudilho da maior nação da América Latina.

— Corre bem a viagem, João. — Disse o dr. Getulio ao sr. João Alberto, chefe de Policia e ex-coordenador da Mobilização Economica, transformado agora em cacique do Brasil Central.

O avião desceu em Aragarças. Mais tarde, aproximamo-nos do acampamento do Rio das Mortes. O coronel Vanique, meu antigo chefe na Guarda Pessoal, dirigia agora os desbravadores. Guardava umas latas de presunto que só seriam comidos quando a bandeira chegasse ao Amazonas, a uns mil quilometros, mas em atenção ao presidente, as saborosas pernas de porco enlatadas sairam da prisão.

— Onde estão os indios? — Indaguei ao coronel Vanique.

— Amanhã eles virão.

Durante a noite, ouvimos o tam-tam, em suas orações guerreiras ou religiosas.

Um dos membros da expedição se aproximou de mim, soprando o cachimbo.

— Boa noite, patricio.

— Boa noite. — Respondeu o sertanejo, tostado pelo sol do Brasil Central.

— E os indios? São ferozes.

Ele me olhou espantado:

— Ferozes?

— Quero dizer: antropófagos?

— Troca isso em miudos.

— Pergunto se comem gente.

O caboclo riu a não poder mais.

— Come, sim. O indio come o dinheiro da gente. mostre-lhe um niquel e verá.

— Que espécie de indios é essa? De que tribo?

A tribo dos pilantras-mirim.

— Deixa de brincadeira.

O homem chamou-me para o lado e revelou:

— São todos civilizados.

— Civilizados?

— Sim. Foram trazidos de Leopoldina e de outras cidades para o "show" em homenagem ao dr. Getulio. Há dez dias que estão ensaiando.

— Não é possivel!

— Vai ver amanhã. Hoje eles vão se despir das roupas no mato e amanhã aparecerão inteiramente nus, cantando em guarani afrancesado.

— Virgem Maria Santissima!

— Se o senhor prestar atenção é capaz de identificar algum samba no tom-tom dos caraíbas.

— Aquele ali é de verdade?

O sertanejo examinou o indio que vinha vindo, despido, apenas com o natural ornato.

— Parece que é. O nariz é furadinho no duro. Deve ter sido encontrado pelo Serviço de Proteção aos Indios.

O Manco se aproximou de nós:

— Que indio, o que. Onde é que se viu indio de birode?

Fixei bem a vista e reconheci o Hugo Mosca que voltava do banho de rio.

— o —

Tudo pura brincadeira. Não havia tapiação no gigantesco trabalho desenvolvido no Brasil Central por um bando de bravos. O reconhecimento aéreo que o major Antonio Basilio fazia com a ajuda de tres pilotos abnegados e valentes, de aero-clubes, arrancados com os seus téco-técos para o interior da mata sombria, impenetrável e misteriosa — dera impulso á marcha que se fazia por terra, vencendo obstáculos de toda a natureza.

O dr. Getulio andava de um lado para o outro, no acampamento.

— General Dutra — Falou ao ministro da Guerra — que acha deste empreendimento?

— Notável.

— Dentro de alguns meses, estarão longe.

Nisto, o dr. Vergara disse alguma coisa, mas o olhar do presidente fulminou-o e ele, como que movido por uma corrente eletrica, calou-se. O dr. Getulio continuou:

— Dentro em breve isto aqui será uma grande cidade.

— Acredito. — Respondeu laconicamente o general Dutra

— Hotéis confortáveis.

— Sim?

— Hospitais bem aparelhados.

— Terá?

— Estradas pavimentadas, excelentes campos de pouso, e escolas.

— Muito bonito. — Comentou secamente o ministro da Guerra. O general parecia estar no seu elemento. O presidente riu-se:

— Que acha desses indios, general?

— Leões sem dentes.

No dia seguinte, o general Dutra não embarcou para Chavantina. Resolveu esperar ali mesmo.

O avião utilizado para o dr. Getulio seguir para a região dos indios ferozes não era o da Fundação Brasil Central comandado pelo major Basilio. O presidente se valeu do oferecimento de um aparelho da Cruzeiro do Sul.

— Nesse avião, não haverá possibilidade de voar baixo. — Avisou alguem.

— Voar baixo? Para que?

— O presidente não quer ver os chavantes?

— Sim, mas da maneira que o David Nasser e o Jean Manzon fizeram. Sempre de longe, conforme seu hábito.

— E depois? Vão dizer que estava com medo.

— Nada disso. Há muito jeito de enganar o publico.

Poucos minutos depois, o aparelho levantava vôo. Duas horas depois, regressava. Trouxe consigo um velho octogenário, o tenente Bezerra, membro da Fundação Brasil Central. Foi apresentado ao general Dutra com as seguintes palavras:

— Este é o mascote da região.

Todos quiseram saber se o presidente vira os chavantes.

— Nem de binóculo.

— Estava tão longe assim?

— Pareciam pontinhos negros lá em baixo.

— Como se há de fazer então?

— O D. P. I. P. dará um jeito?...

E deu mesmo. Os filmes do vôo que os dois repórteres de "O Cruzeiro" tinham feito sobre os chavantes, filmes esses rodados pelo operador Ramon, foram colados ao do "raid" presidencial. Semanas depois, assisti no Cinema a pelicula da aventura corajosa do dr. Getulio sobre os indios. Ora aparecia a cara sorridente do Patrão, ora os indios atirando suas flexas. (Esta segunda parte roubada ao vôo dos jornalistas, no avião pilotado pelo major Basilio. Uma vergonha, essa farsa).

— o —

General — teremos hoje uma sessão de cinema. — Avisou o dr. Getulio. Filmes ao ar livre, sonoros e coloridos. Durante a exibição, o dr. Getulio dormiu. O general Dutra saiu no meio, alegando cansaço, pois gostava de dormir cedo. Ia pensar nos planos, no Brasil Central, nas eleições, na Lei Malaia... Deve ter sonhado com um anjo mau, de negras e compridas asas e dentes amarelos. Depois do pesadelo, adormeceu.

Quem não deixava de refletir, mesmo dormindo, era o dr. Getulio.

(CONTINUA)

P. S. — Ora, não amole, dr. Barreto. Que história é essa de sua entrevista ao DIARIO DA NOITE querendo me processar? Já se esqueceu da derrota judicial que lhe deram, quando o ilustrissimo palhaço teve de meter o rabo entre as pernas? Com que cinismo ousa falar agora em respeitabilidade! Um deputado que aparece em cuecas não deve usar essa linguagem. Processe-me, se quiser. Serei obrigado, então, a contar a escabrosissima história passada em certo recanto da Praia do Flamengo...

Dr. Barreto, vou lhe dar um conselho paternal. Antes que a crise se torne mais séria, procure os drs. Alipio, Adauto Botelho, Magalhães, Muniz, Austregesilo e outros especialistas em doenças mentais, no Sanatório Botafogo. Tome uns tantos choques de cardiasol ou de insulina. Se não der resultado — experimente a malarioterapia. Pode ser que depois disso tudo, o senhor perca o lugar de deputado, porque a sua fonte de inspiração terá acabado com a volta da lucidez e a derrota da sifilis.

VARIAS NOTICIAS

Parte inesperadamente o ministro da Justiça

RIO, 19 (Meridional) — Seguiu ontem, inesperadamente, para o Rio Grande, em avião militar, o sr. Adroaldo Mesquita, titular da Justiça.

Embora afirmasse que vai visitar a familia, conjeturas diversas foram feitas em torno do assunto. Diz-se que a possivel nomeação do sr. Benedito Valadares para a pasta da Justiça foi a causa da viagem do sr. Adroaldo Mesquita.

Interpelado, um procer mineiro desmentiu a noticia.

Outros acham que o sr. Adroaldo Mesquita, percebendo sua instabilidade, foi pedir apoio ao sr. Valter Jobim, afim de que a pasta da Justiça não caia na mão de um mineiro.

REGRESSOU O GENERAL CANROBERT

RIO, 19 (Meridional) — Procedente do Rio Grande do Sul, onde inspecionou os corpos da tropa naquela Região

(Continua na 2.ª pagina)



PEL..O ALEIXO

Resolver problemas do povo - é o que importa no plano da sucessão

Favoravel ao sr. Pedro Aleixo um candidato único democrático

Essa candidatura deveria resultar de uma coligação entre a U.D.N., P.S.D. e o P.R. — "Dutristas" e "brigadeiristas" estão agora no mesmo terreno — Talvez o sr. Ademar de Barros se coloque ao lado das forças democraticas

Barreto Leite FILHO

(Dos "Diarios Associados")

BELO HORIZONTE, 18 — Depois de ter lido as entrevistas do sr. Ademar de Barros aos "Diários Associados", o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior de Minas e, como se sabe, o amigo mais intimo e o colaborador mais direto do sr. Milton Campos, declarou-me que o governador de São Paulo afirmara o propósito de concorrer á sucessão presidencial, mas acrescentou que desejava reservar a sua opinião a respeito até que essa candidatura tenha sido apreciada pelas forças politicas nacionais. Em outras palavras, e embora isto não tenha sido dito exatamente assim, o sr. Pedro Aleixo entende que, por enquanto, a candidatura Ademar de Barros resulta apenas de uma iniciativa própria do chefe do Executivo paulista e que, portanto, antes de se manifestar, deve esperar que ela se torne tambem a candidatura de correntes bastante fortes para torná-la efetiva no sentido das probabilidades politicas.

UM DIREITO DE QUALQUER CIDADAO

Eis como se exprimiu, em conversa com este correspondente, o secretário do Interior de Minas:

— Considero que nas entrevistas o sr. Ademar de Barros vem afirmando o seu propósito de concorrer á sucessão presidencia. Sobre este propósito, a minha opinião só poderia ser formada depois da apreciação da referida candidatura pelas correntes politicas que hoje se encontram arregimentadas, até mesmo por imperativo constitucional, em partidos nacionais. A manifestação de tal propósito, por parte do sr. Ademar de Barros, é a manifestação de um direito que democraticamente se assegura a qualquer cidadão brasileiro, direito a que corresponde o dever de suportar as criticas, exames e análises da pretensão manifestada, por parte dos seus concidadãos. Como concidadão, aguardaria que se consumasse essa pretensão ou seja, que a candidatura do governador de São Paulo se tornasse oficial, para exercer a minha critica, si sim, em oportunidade que julgaria própria.

Nas próprias declarações do sr. Ademar de Barros o sr. Pedro Aleixo encontra, aliás, assinalado um sério obstáculo ao lançamento da sua candidatura:

— O perigo de passar o governo do Estado ao sr. Novelli Junior se manifeste nas entrevistas do governador de São Paulo, quando este se confessa decepcionado com a eleição do atual vice-governador, em quem faz ver

(Conclue na 6.ª página)

SITUAÇÃO DE S. PAULO

RIO, 19 (Meridional) — Segundo revela Murilo Marroquim, nos entendimentos marginais de Petropolis, a situação de São Paulo foi discutida, achando-se o sr. Ademar Ferreira na cidade serrana, á espera de esclarecimentos.

Foi ventilada a hipotese de provavel intervenção no Estado, sob a forma dum "impeachment" — tudo dependendo da evolução que a politica assuma e da atitude que venha a assumir o sr. Ademar de Barros.

Em viagem para o Recife o comdte. da 7a. R. Militar

RIO, 19 (Meridional) — A bordo do Itapé, seguiu hoje para Recife, acompanhado de sua familia, o general Brasiliano Freire, afim de assumir o comando da 7.ª Região Militar.

EMBARQUE

RIO, 19 (Meridional) — A bordo do Itapé, partiu hoje para o Recife o general Brasiliano Americano Freire, afim de assumir o comando da 7.ª Região Militar. Acompanhou-o sua esposa e filhos.

O embarque foi muito concorrido, sendo o general Brasiliano alvo de expressiva homenagem dos companheiros de farda, destacando-se no cais o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral; major Fortes Lima, representante do general Onofre Muniz, comandante da Policia Militar; capitão Roberto de Souza e grande numero de oficiais superiores e subalternos, bem como sargentos, inclusive Bittencourt Calon e Silva Pereira, representando os sargentos da Diretoria do Pessoal, da qual foi chefe o general Brasiliano.

Tocaram no cais as bandas de musica do Exercito e da Policia Militar.

O CALOR PROVOCA UMA GREVE

RIO, 19 (Meridional) — O calor provocou uma greve aqui. Dezenas de alunos da Escola Rivadávia Correia, em face da alta temperatura, deixaram em casa os casacos de casemira azul dos seus uniformes. Ao chegarem, porém, no estabelecimento tiveram a entrada proibida. Os demais alunos, numa demonstração de solidariedade, negaram-se a comparecer ás aulas.

PREVISÃO DE CHUVAS

RIO, 19 (Meridional) — Continua a reinar aqui intenso calor. O Serviço de Meteorologia diz que continuará a elevação da temperatura, prevendo-se chuvas dentro de 3 ou 4 dias.

Conferencia Rodoviaria Internacional

GENEBRA, 19 (R.) — Quatro tratados internacionais de grande alcance, visando reduzir as barreiras que muito retardam o tráfego rodoviário internacional e bem assim objetivando a padronização das condições de direção de veiculos em todos os paises do mundo serão apresentados durante a Conferência Rodoviária, convocada pelas Nações Unidas, a realizar-se nesta cidade, em agosto do corrente ano.

DECLARAÇÕES DO GAL. CANROBERT

RIO, 19 (Meridional) — O ministro da Guerra fez novas declarações em Uruguaiana, dizendo que estava somente tratando "dos que se vestem de verde oliva". Entretanto, ante a insistência dos repórteres sobre sua candidatura, respondeu que como soldado não fugiria em qualquer circunstancia.

GRANDE REUNIÃO DA UDN

RIO, 19 (Meridional) — Noticia-se que nesses próximos dias haverá uma grande reunião promovida pela UDN. Provavelmente, os trabalhos terão lugar em Belo Horizante, com a presença de vários governadores.

VOLTA DO EX-DITADOR

RIO, 19 (Meridional) — Informa-se que o sr. Getulio Vargas comunicou aos seus amigos intimos que pretende chegar ao Rio no próximo dia 20 de abril, afim de tomar parte nos trabalhos do Senado, e bem assim participar das "demarches" para a sucessão presidencial.

Situação econômica dos Estados Unidos

NOVA YORK, 19 (U.P.) — O assesor econômico do presidente Truman, dr. Edin Nourse, que vinha advertindo o país contra os perigos da inflação, tornou-se agora mais otimista. Afirmou que o ano corrente será bom para a economia norte-americana. 1949 será apenas ligeiramente menos próspero que 1948 e poderá sê-lo até mais, desde que comerciantes e consumidores não se deixem tomar de panico.

Contra o Instituto de Hiléia Amazonica

MANAUS, 19 (Meridional) — A minoria na Assembléia estadual obteve grande vitória, aprovando a indicação que reconhece atentatório á nossa soberania e independência o plano da UNESCO, bem como a atitude tomada a respeito pelos srs. Artur Bernardes e Nogueira Mata. A indicação pede que não seja ratificado o acordo que criou o Instituto Internacional de Hiléia e que se envie o mesmo ao Estado Maior do Exército.

Não obstante a defesa feita em torno da matéria pelo lider da maioria, a indicação foi aprovada por 14 contra 10 votos. A indicação diz que a atitude da Assembléia visa interpretar os sentimentos e aspirações do povo e tem em vista os exemplos históricos de ourtas nações ameaçadas em sua independência, ao aceitarem proteção semelhante. Adianta que a criação do instituto é uma ampliação do golpe já tentado há 30 anos atrás, quando Epitácio Pessoa, apoiado por Lloyd George, evitou a internacionalização da Amazônia.

Assim, declara ainda a indicação, resolve a Assembléia endereçar ao Estado Maior do Exército e ao Congresso um caloroso apelo, no sentido de não referendar o tratado que criou a Hiléia, preservando, dessa maneira, a sobersnia nacional.

OFERECEU OS PROPRIOS OLHOS

RIO, 19 (Meridional) — Com a inauguração do Banco dos Olhos, a enfermeira Josefina Campos Pereira acaba de oferecer áquela instituição seus próprios olhos, depois do seu falecimento, para que os mesmos possam ser uteis a alguém.

RECUPERARAM A VISAO

RIO, 19 (Meridional) — Graças á criação do Banco dos Olhos, 2 cegos já recuperaram a visão aqui. São eles José Saturnino dos Anjos e Manoel Henrique da Silva, recentemente operados.

A propósito, o dr. Abreu Fialho, diretor do banco, afirmou que o recém-criado estabelecimento não terá estoques, mas conservará sempre limitado numero de globos oculares retirados de cadáveres, até a sua aplicação. Adiantou que já foram recolhidos vários oferecimentos de olhos.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28617 e 7186.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1939

O ESPIRITO ROMANTICO DE ÉÇA DE QUEIROZ

Tomás SEIXAS

RECIFE, março — Num pequeno estudo há tempos publicado (**Itinerário de Eça de Queiroz**) já tive ocasião de estudar, ainda que muito ligeiramente, a tendencia que me parece ter sido a preponderante do espirito ás vezes contraditório de Eça: a romantica. Tendencia, essa, aliás francamente confessada por ele próprio, em vários dos seus livros e em artigos de jornal, e principalmente no mais vivido e sentimental dos seus livros, naquele que é justa e quase unanimemente considerado pelos criticos como o mais significativo e humano dos seus romances: **Os Maias**. E' que nesse livro, mais do que em qualquer outras das suas obras Eça melhor se retratou, pintando-se ao vivo e dando largas á sua imaginação de romantico, que impossibilitado de fazer da própria existencia um romance, em face das estreiteza ou semi-estreiteza das condições de vida que o destino lhe impôs, impedindo-o dessa forma de usufrui-la larga ou integralmente á maneira de um Byron ou mesmo de um simples Craft aquele quase fabuloso Craft em quem o romancista personificou um dos seus ideais e que vivia "na mais larga, na heroica significação da palavra"; dessa impossibilidade procurou desforrar-se através da arte criando n'**Os Maias** um mundo onde realizasse pelo menos alguns dos seus sonhos. Para isso ele misturou a realidade com a fantasia unindo-as num só amalgama. Fantasia, aliás, a sua, quase sempre ironica, ironica até para consigo mesmo. E aqui me pergunto que imaginação, senão uma imaginação fortemente romantica, poderia ter criado, entre outras vulgares ou grotescas, a figura nobre, viril, acolhedora e bondosa de um Afonso da Maia, o refugio civilizado e tambem sempre acolhedor do Ramalhete, a superioridade intelectual e humana de um Craft, a personalidade de um Marquês de Souzelas, as figuras inconfundiveis de um D. Diogo e de um Siqueira- E' que n'**Os Maias** Eça como um bom espirito de tendencias romanticas conseguiu conciliar a arte com a vida vivendo assim pela imaginação aquela existencia que a realidade lhe negou, fazendo dessa maneira uma obra de larga expressão humana e não somente intelectual ou literária. **O Maias** representa no conjunto da sua obra a mais forte das suas evasões. E digo evasão não no sentido da realizada por ele n'**O Mandarim**, por exemplo, porque essa foi apenas uma evasão de ordem quase que puramente literária, espécie de simples devaneio ou vagabundagem literária segundo a critica de Augusto Mayer. O estado de espirito que ditou, **Os Maias** certamente que foi de um genero totalmente diverso ao d'**O Mandarim**. **Os Maias** representa o fruto de uma existencia inteira e não o de uma simples aventura literária

(Continua na 4.ª página)

PROUSTIANAS -- II

PROUST e GIDE

RECIFE, março — Outro tema sugestivo apresentado pelo sr. Augusto Meyer nas suas "Notas para a leitura de No Rumo de Swann" as relações entre Proust e Gide.

Não acreditamos na fervorosa admiração de Gide pelo autor de "Le Temps Retrouvé", como nos faz sentir o sr. Augusto Meyer.

Se já houve dois espiritos opostos, desde o mais doméstico hábito ás idéias, foram eles Gide e Proust. Seria até ocioso, redudante, traçarmos um paralelo para avivarmos essas diferenças berrantes. Repetiremos, porem. Repitiremos em "scherzo" no cantochão, destas idéias, tão conhecidas.

O gidismo é uma fonte perene de inquietação: "Tout en moi se combat et se contradit". Inquietação que é a sua própria razão de ser. A procura de um ponto fixo, a procura da verdade. De uma estétitca verdadeira de uma politica verdadeira, de uma religião verdadeira: "Le catholicisme est inadmissible, le protestantisme intolerable. Et já me me sens profondement chrétien" (Journal). Gide representa a eterna busca e a eterna interrogação. Daí as suas contradições, as suas lutas, suas explicações e o caráter de **confissão** de sua obra.

Em Proust não há nenhuma confissão. Quando Proust exilou-se, no seu quarto, para iniciar sua obra imortal, não o fez arrastado por um humanismo compreensivo, por um sentimento de comunicabilidade com os homens. Isolou-se a sua neurose agudissima, intolerável para ele e para os que o cercavam. O "roman-fleuve", em Proust, é predeterminado. Muito, muitissimo diferente do processo criador de um Balzac. Entre as quarto paredes do quarto tornou-se um estudioso da orografia do espirito. Mas, do seu espirito. Do seu "caso". Proust reflete Proust. Gide não é o reflexo da crise de um espirito. E' a consequencia da angustia de uma geração. Angustia preparada por Kirkegaard e Nietzsche, atingindo a sua etapa final em Sartre.

A presença do tempo para Proust é fundamental. Em Gide, o "to gratuito" O gidismo borboleteia inquieto sobre a realidade objetiva. Proust é a analise da realidade subjetiva, a **refabricação** do Tempo. Proust é uma experiencia pessoal transplantada para o romance. O gidismo é o depoimento de uma geração. Gide interrogativo. Proust, falsamente, "fechado". Por isto o autor de "Corlydon" tachou-o de dissimulado. Não podia ser mais justo o qualificativo. Proust foi um menino-grande. Um meninão. Encrustado no mundo afetivo de sua mãe, carregou na vida esse complexo infantil de medo e necessidade de amparo. Se há uma causa que justifique a dissimulação proustiana, ela aí está. Um dos seus biografos e criticos, já assinalara: menino ele o fora e foi sempre. Menino mentiroso, anemico, irritante e irritável, macerado pela asma. Por tudo isto Proust vivia fugindo. Escapando dos ruidos, escondendo-se dos médicos, transformando-se no perfeito "homem-ilha" que desconhece a **continentalidade** da alma humana.

De certa feita, anotando no "Journal", impressões acerca de uma conferencia de Maurois sobre Wilde, Gide falava das fugas do genial francês: "Cette hypocrisie artiste lui a été comme imposé par le sentiment,qu'il avait très vif, des convenances; et par celui de la protection personelle. De même, du reste, pour Proust, **ce grand maitre en dissimulation**" (Jornal — col III — p. 95 — Amerique Edt.).

A hipocrisia proustiana é um tema ao qual retornaremos oportunamente.

Depois de condenar os elogios babosos de Proust á condessa de Noailles, páginas adeante repete Gide:

"..... (Ils) font indirectement l'apologie de l'hypocrisie et du rassurant camouflage pratiqué par un si grand nombre de lietterateurs et des plus illustres, á **commencer par Proust...**" (op. cit. vol. III — 387).

De certa feita Proust advertia a Gide:

"Vous pouvez tout raconter mais a condition de ne jamais dire "je".

Ao que Gide prontamente replicou:"..... ce qui ne fait pas mon affaire" (Journal vol. II — 380).

Mas, onde as diferenças entre Proust e Gide se alargam é no tema da homosexualidade, tema comum aos dois.

Leiamos o Journal, vol. II, p. 382:

"Nous avons, ce soir encore, guère parlé que d'dranisme; il dit se reprocher cette "indecision qui l'a fait, pour nourrir la partie hétérosexuelle de son livre, transposer "a l'ombre des jeunes filles" tout ce que ses souvenirs homosexuelles lui proposaient de gracieux, de tendre et de charmant, de sorte qu'il ne lui reste pour Sodome que du grotesque et de l'abjet".

E por fim esta extensa condenação de Gide:

"Cosnnaissant ce qu'il pense, ce qu'il est, il m'est difficile de voir la autre chose qu'une feinte, qu'un désier de se proteger, qu'un camouflage, onne peut plus habile, car il ne peut etre de l'avantage de personne de le denoncer. Bien plus: cette offense á la varité risque de plaire á tous: aux hétéresexuels dont elle justifie les preventions et flatte les repugnances; aux autres, que profiteront de l'alibi et de leur peu de rassemblance avec ceux-la qu'il portraiture. Bref, la lacheté generale aidant, je ne connais aucun écrit qui, plus que Sodome de Proust, soit capable d'eenfoncer l'opinion dans l'erreur" (Journal vol. II — 396).

Agora, perguntamos: onde descobriu o sr. Augusto Meyer a admiração de Gide por Proust? Sinceramente, que não compre-

(Continua na 4.ª página)

Capitulo de Romance

Aloysio BRANCO

Quando as primeiras claridades da manhã entraram no quarto de Carlos Andrade, já encontraram ali outra luz mais comovida e humana. A luz de uns olhos vigilantes de mãe em contemplação amorosa e extatica diante o corpo do filho adormecido. Ele tinha chegado na tarde da vespera, de volta duma grande viagem, depois duma prolongada ausencia da cidade aonde fôra tentar a vida. E, mal ele tinha chegado, quando ainda os beijos seus e os da irmã procuracam anciosamente no rosto dele novos cantos para orvalhar, logo apareceram braços intrusos de amigos que o levaram para ver outros conhecidos e para lhe saborearem as novidades que trazia da metropole, as informações sobre o fascinante meio literario onde Carlos provavelmente deveria ter vivido. E nos seus labios de mãe o resto dos beijos ficou á espera. Não houve nem ocasião de constatar se o tempo e a distancia lhe tinham devolvido a imagem do filho sem a menor alteração, tal qual ela lhes entregou no dia da partida, com aqueles mesmos olhos virgens e curiosos de criança sonhadora que vai pela primeira vez realizar as promessas dos seus coloridos mapas geograficos. As suas mãos ficaram de repente vasias de Carlos, a procurarem automaticamente a consciencia daquela chegada no ato de revolver com alvoroço as bagagens dele. E com que ternura as mãos retiravam da mala um paletot, uma calça, uma camisa velha, e com que longo enternecimento os olhos ficavam parados a ver as mãos segurarem obstinadamente no ar qualquer uma daquelas vestes, como se quisessem que aquelas roupas vestissem sombras, num idilio de formas ausentes. Amor infinito que crê até na generosidade dos vestigios. Porque um amor cheio de totalidade. Porque toda ela é em si mesma um grande vestigio do objeto amado (em sua alma ,em seu ventre, nas terras intimas de seu ser as raizes eternas desse afeto progridem com o correr dos tempos) e, como sente em si, transmitida por ele, uma rara grandeza de dedicação, acha confusamente que a projeção emocional do filho sobre cousas e seres, sobre os outros vestigios seus, sobre o resto do mundo, enfim, seja capaz de despertar o mesmo mito do mundo, enfim, seja capaz de despertar o mesmo milagre afetivo. Mas por que Carlos se deixou tão depressa arrebatar pelos amigos? E todos os seus carinhos ficaram suspensos, cortados no momento mesmo da plenitude, procurando satisfação nos vestigios amados, pobres projetos decepcionados de carinhos. Era como se Carlos tivesse tornado a partir para longe no mesmo instante e não houvesse tempo dela lhe ter enchido a alma com o cheiro envolvente de sua ilimitada ternura. Esse cheiro purissimo e profundo de origens que haveria de expulsar da atmosfera intima de Carlos os odores novos das outras caricias!

Os malditos amigos só lhe vieram trazer o filho alta hora da noite. E não reparavam que o rapaz vinha cansado da viagem, precisava dum largo e calmo sono reparador. Gente inconveniente! E eram apenas três dias que Carlos havia de passar ao lado dela. Depois iria novamente embora, iria viver noutra cidade distante até onde certamente nunca poderia chegar o seu noturno desejo telepatico de abençoá-lo, nessas horas em que as mãos maternas pousam protetoramente sobre o sono dos filhos, como que procurando evitar que as trevas da noite entre palpebras a dentro para embaciar a claridade dos sonhos. Pobre desejo telepatico que ficaria assim embaraçado ante tantos caminhos, cansado, como um mensageiro perdido. Mas não tinha importancia. Estava certa que o som de sua voz abençoando acompanharia a memoria de Carlos onde quer que ele estivesse, como um eco eterno. E de fato, principalmente quando se perdeu um pouco a fé ingenua da infancia, quando se atravessa uma fase amarga de acidia espiritual como a que Carlos atravessava, a doce lembrança do "Deus-te-abençõe" e das orações noturnas sempre reaparece ao menos pela sua relação com o atual estado de ceticismo. Porque em todo ceticismo que faz sofrer ha sempre uma certa nostalgia da fé. Meu querido Carlos, estes teus lindos olhos viram muitas terras bonitas? Por que escrevias tão pouco a tua mamãe, hein?

Desde mais ou menos há uma meia hora que a velha mãe do recem-casado está postada em frente áquele leito com a cautela e a delicadeza de quem velasse o sono de um passaro vagabundo. Ela sentia bem misteriosamente, a pobre mãe cheia de idiotices sentimentais, que a sua imensa mágua de perder a presença do filho dentro em breve se iludia muito melhor assim: com a tranquilidade beatifica daquele corpo de gestos inquietos encalhado agora na cama, tão profundamente adormecido que a idéia de partida proxima só parecia ser possivel através do longo tunel do sono ao fim do qual os sonhos de viagem descarrilam. Sono pacificador que ela bendizia como os parentes nostalgicos dos marinheiros bendizem a ancora que adormece o navio nas aguas repousantes.

Subitamente um fio vibratil de vento entrou pela janela entreaberta do quarto, como enviado especialmente pelo dia já bastante claro, e apagou a luzinha tremula da lamparina do oratorio a retardada luzinha que os labios da mãe de Carlos tinham esquecido de soprar. Esse esquecimento lembrou-lhe o resto dos deveres domesticos de cada manhã. mas os seus olhos, trimando em se conservarem fixados sobre o filho, continuaram immersos nas mesmas ondas de cisma e contemplação. Olha-se sempre abundante e insistentemente os que chegam porque se sente sobretudo a necessidade de compensar a privação do tempo que durou a ausencia. E ao depois, acresce que o seu Carlos ia partir de novo e ela talvez quisesse tambem conseguir antecipadamente essa compensação e ainda porque talvez os seus olhos desejassem reter do semblante amado uma visão tão analiticamente total que fosse até capaz de adivinhá-lo em todas as suas possiveis transformações afim de precaver a sua memoria contra as infaliveis e imprevistas traições de ação quimica do tempo sobre as fisionomias, contanto que ela não cetivesse a evocar um semblante diferente daquele que deveria permanecer lá longe, separado pelos muros azues da distancia.

O «NOVISMO NA PARAÍBA»

Lopes de ANDRADE

PARAIBA, março. — A oportunidade de passar uns poucos dias de ferias nesta belissima praia de Tambau' oferece-me o ensejo de ouvir falar mais de perto desse grupo de jovens paraibanos que já se convencionou chamar o "grupo de Moleque", Vai por esse Brasil afora uma febre de novos literatos, que se intitulam a si mesmos "os novos" e que tem tido rapidissimo contagio. A Paraiba que, com Perilo Doliveira e Eudes Barros, fôra modernista logo nos primeiros dias do Modernismo e com José Americo de Almeida inaugurava o pós-Modernismo, não poderia ficar indiferente ao "novismo", se assim podemos cognominar esse atual movimento de jovens literatos agrupados em torno de revistas de nomes curiosos, como "Joaquim", "Quixote", "Clã", "Bando", disseminadas pelo país inteiro.

A caracteristica fundamental do "novismo", ou seja, do movimento dos "novos", tem sido, por toda parte onde vem surgindo, a publicação de uma revista de letras e artes. Outra caracteristica tambem invariavel do movimento é ser principalmente um movimento de poetas; e poetas mais amantes do soneto do que de poema branco á moda dos modernistas. O meu amigo Lêdo Ivo, que parece ter sido o iniciador desse movimento de reabilitação do soneto, vem obtendo marcante sucesso com sua já vitoriosa iniciativa. Teoricamente, porém, o que o "novismo" realmente ama é ser tomado por um movimento algo romantico de defesa da Provincia, de reação contra a obrigação de ter o novo literato de "ir fazer o Rio", de cortejar o "medalhão", de ser explorado pela metropole, para poder conseguir seu lugar ao sol. Este, com efeito, é o aspecto mais simpatico do movimento.

"O "grupo de Moleque" na Paraiba ainda não publicou sua revista, mas dizem-me que esta não demorará. Será a revista donde lhe virá oficialmente o nome. Os velhos literatos do Estado têm oposto pouca resistencia ao aparecimento dos "novos", mas andam fazendo "blague" com o titulo da revista. Por que Muleque? — querem saber muitos. Ao que a turma dos "novos", fiel ao espirito que os nucleia, responde que aí é que está o buzilis... Como, da tura dos velhos, poucos sabem o que seja buzilis, segue-se naturalmente que o "porque" de "Muleque" continuará,

(Continua na 4.ª página)

Misterio da Poesia na Arte de Um Poeta

Mario Limeira ALVES

RIO, março — Num livro de poesia há sempre um mistério que o leitor não consegue penetrar senão em parte. A transposição em verso do sentimento poético, êle mesmo não é tão facil como pode parecer a falsos poetas e apressados leitores a ponto de se menosprezar a palavra, seu valor, sua colocação. Nem é arbitrário o seu emprêgo, nem é um jôgo simplesmente. Mais que um aproveitamento musical e ritmico, sua missão no verso é sobretudo ontológica — exprimir o ser. A palavra enquanto palavra não é tudo. Entre a **poesia-inspiração** e a **poesia-objetivação**, há algo de misterioso que o vocábulo — instrumento falho e incompleto — não consegue imprimir completamente. Restará alguma coisa que não se disse de todo, ou se disse imperfeitamente, tanto quanto por outro lado — no leitor — pode haver, tambem, algo que não tenha sido por êle apercebido. Entre a poesia, por conseguinte, sentida (**estado de graça poético**) e a poesia já expressa, há por certo uma distancia não apenas de ordem ontológica e metafisica mas tambem técnica e histórica. Daí o impasse que se processa muita vez no artista, entre a recepção e a expressão de sua arte. De um lado é o mundo informe da inspiração — **visão sofrida** — e do outro é a procura do elemento preciso para revelá-lo, tanto quanto possivel, adequadamente — **visão expressa**. Isto quanto ao poeta, o artista; quanto ao leitor. êste, sofre-o tambem mas em sentido inverso, indo da visão expressa, lógica, á visão sofrida, sugestiva. A' colheita direta da expressão como tal e sentida, sucede o possivel encontro com seu mundo interior, poético, artistico. A poesia então revela tôda a sua capacidade de despertar — pela sugestão — as fôrças criadoras do ser, abrindo-lhe as portas da imaginação e sensibilidade, ou concentrando-lhe as razões da inteligencia. Tudo isso entretanto fica condicionado não só ao **valor poético** propriamente da inspiração — ocasional, circunstancial — mas tambem ao valor **técnico** da poesia, que é em parte intuitivo, pessoal, mas é sobretudo evolutivo, histórico, intencional. Ao lado de uma comunhão de nautrezas e temperamentos semelhantes deve haver entre o leitor e o poeta (artista) uma participação temporal, cultural. A par de uma maneira de ser, uma arte de fazer — tambem de ser, exprimir o ser. Isto explica, portanto, necessariamente, a importancia de uma arte, o valor artistico de qualquer arte, na consecução de uma obra de arte, porquanto esta não é só inspiração mas pesquisa, esfôrço consciente, experiência individual e histórica.

Com êstes dados, então, procuraremos interpretar a poesia do sr. J. Etienne Filho, que estréia com "Dia e Noite". Antes de tudo, confessamos que o poeta nos pareceu muito maior que o **artista**, isto é, a capacidade de sofrer a poesia é nêle, em geral, superior á capacidade de revelá-la.

Quando por exemplo o sr. Etienne Filho diz:

Santa Poesia me queimo em teu fogo
Me abrazo em teu culto, me entrego inteiro a ti (p. 9)

não faz mais do que efetivar o longo anseio de encontro com ela ("Agora te encontro e tanto esperei"), mas não é tudo, pois que há uma dificuldade — cantar! — e logo exclama:

A cantar os mistérios, as glórias, as dores
Sofrê-los e amá-los nem sei mesmo porque. (id.)

Apesar disso, ainda que êle viva

Tão longe do tempo, tão fóra do espaço
E no entanto sofrendo êste espaço e êste tempo (id.)

nada impede nem o impedirá tampouco de ser

... como o jogral de Deus e da Poesia (p. 45)

pois seus gritos

... que espantam os ouvidos burguêses
São poesia sofrida que eu já não sei guardar (p. 45)

Poesia sofrida... Aqui está, a nosso ver, a preliminar situação do sr. Etienne Filho como poeta, poeta diante de si mesmo, de sua poesia. Sua poesia, por um lado, sendo mais descritiva que sugestiva, pouca margem oferece ela ao sonho, á total poesia, enquanto, por outro lado, não nos deixa duvida de quanto seus versos sugerem o

(Continua na 4.ª página)

Para Mario de Andrade

Rodolfo Maria de Rangel MOREIRA

MEU DESPERTADOR SABOTADO
NAO ME ACORDOU NA HORA EXATA
MAS DOS ESTREMUNHOS EMERJO
E TE CONVIDO A ENTRAR

A SALA É UM MUNDO DE REGONGOS
HÁ GEMIDOS E HÁ GRITOS DITOS
ATRAVÉS DOS AÇAIMOS. HÁ
MAOS EM GESTOS DE MALDIÇAO.

SÓ NAO HÁ O SILÊNCIO
QUE O SILÊNCIO É MALDITO.
PROTOFONIA E METRALHA
NAO FARAO O SILÊNCIO
QUE HÁ UM ESTUDANTE MORTO
CONTRA O SILÊNCIO MALDITO

TUA MORTE DE ANGINA PECTORIS
CLINICAMENTE BANAL
(ME PERDOARAS SI EU DISSER
UM LUGAR-COMUM PRECIOSO DESPRESTIGIADO,
PORQUE O LUGAR-COMUM É A PALAVRA EXATA
RECRIADA E PURA PELA TUA MORTE
O GRANDE GRITO REPENSADO E VIRGEM)
TUA MORTE DE ANGINA PECTORIS
CLINICAMENTE BANAL
E' UM FANAL:

REMISSORA DO NOSSO SILÊNCIO
O SILÊNCIO MALDITO
SOTOU EM CADA BOCA UM GRITO
AFLITO
QUE ASSIM AFLITO
VEM MINORAR NOSSA AFLIÇÃO.

TU QUE CONTASTE A MORTE
COMO LIBERTAÇAO DESTE MUNDO DE MEDO
NAO POBRE DE TI NAO POBRE DE LORCA
POBRE DE MIM POBRE DE NÓS
QUE FICAMOS NESTE MUNDO ATROZ.
ESTOU MUITO TRISTE. TRISTE DE NAO TER GEITO.
NAO POSSO DAR-TE NEM UMA CANÇAO,
POETA QUE MORRESTE DE ANGÚSTIA TANTA
QUE TE ABRIU O PEITO
PARA A LIBERTAÇAO.

Proust Slogan

Saldanha COELHO

RIO, março — A existencia de Marcel Proust, entre nós, é um fenomeno novo, decorrente da saturação do uso desmedido de nome, que adquiriu o caráter de "slogan"; criando-se em torno dele essa onda de curiosidade que o iria trazer do recondito de um anonimato injusto, por sobre o quarto de seculo decorrido á sua morte, e dar-lhe o merecido lugar entre os mais belos talentos artisticos do mundo. Embora tanta vez citado, a proposito de tudo, Proust se limitava a uns poucos escritores que talvez hajam reconhecido sua importancia, mas calaram, ignorando a necessidade de revelá-lo á juventude do país, para que ela, contrapondo-se áquele indiferentismo incompreensivel, pudesse conhecer e homenagear a LA RECHERQUE DU TEMPS PERDU, monumento historico edificado com as imagens e as caricaturas genialmente reproduzidas pela memoria e recriadas pela poderosa imaginação de Proust.

Poucos lhe conheciam a obra; no entanto, raros os que não a comentavam, evocando-a, com indicios vagos e repetindo o trifido côro de palavras mais entoado nos ultimos meses: — Proust-proustiano-proustianismo. A juventude literaria de hoje, ligada ao movimento cultural que se acentua dia a dia em todo o Brasil, deixando-se levar pelas referencias feitas a Marcel Proust deu-lhe, e á sua obra, um valor subjetivo, pois não possuindo meios para verificar como os proprios olhos merito de A LA RECHERQUE DU TEMPS PERDU, por não saber o francês ou por não encontrar os livros de Proust no original, ficou quase que na obrigação de admirar o valor abstrato ou, melhor dito, essa força de Proust saida repentinamente da sombra e transformada no "slogan" literario de maior vulgaridade nos nossos meios intelectuais. Assim é que, baseados unicamente na popularidade do nome de Proust, os jovens imprimiram a LA CHERQUE DU TEMPS PERDU, o cunho de dogma respeitado; e a seu autor, o de um Deus desconhecido.

Após a frase da presença irreal de Proust, e em consequencia dela, surgiu, então, propondo-se divulgar a obra o genio francês, o PROUST CLUBE que, através da sua divisão de Estudos, e na pessoa do sr. Otacilio Alecrim, iniciou a publicação de artigos sobre a figura e a obra do romancista, os quais levaram alguns escritores a focalizarem tambem outros aspectos de A LA RECHERQUE DU TEMPS PERDU. Seguiu-se-lhe o empreendimento da editora Globo, lançando, numa excelente tradução do poeta Mario Quintana, o primeiro volume do romance ciclico do genio francês, "DU COTE' DE CHEZ SWANN", que veio proporcionar aos leitores um contacto direto com os pensamentos e as belas imagens da sensibilidade de Proust.

E finalmente como parte desse movimento que ora se inicia, visando a completa propalação dos romances de Proust no Brasil, nós, da REVISTA BRANCA, dedicamos um numero especial ao criador de A LA RECHERQUE DU TEMPS DERDU, prestando-lhe uma homenagem e assinalando o inicio da penetração real de sua obra, tão rica de observações e retratos do passado, que nos proporciona a maravilhosa viagem digressiva pelas sendas que Proust estreou e percorreu, em busca do tempo perdido.

O FIM DE HITLER

Otto Maria CARPEAUX

RIO, março — **Não sei por que não traduziram, em vez de Eu fui médico... ou Eu fui cozinheiro...** de Hitler e semelhantes falsificações e bobagens, o importante livro de Trevor Roper que tenho na mesa em edição francesa: **Les derniers jours de Hitler** (Calmann-Lévy; com prefácio supérfluo de André-François Poncet). O autor, historiador inglês e oficial do Intelligence Service, escreveu seu livro com a frieza desinteressada de quem estuda personagens e acontecimentos da época paleolitica; no entanto, saiu-lhe algo como um romance policial, um "thriller" de primeira ordem. Ninguem, parece-me, será capaz de lê-lo senão de uma vez, sem interrupção. E o interesse enorme que o livro inspira talvez seja a qualidade mais "interessante" dele: quase um problema.

Será o autor que tanto nos interessa? Ou então, o assunto? Acho que o interesse reside, antes, em nós outros, nos leitores. Acompanhamos, lendo **Les derniers jours de Hitler**, a destruição lenta e inexorável daquilo que destruira tanto no mundo e em nós mesmos. O efeito da leitura é menos de tensão do que de desabafo, de alivio, de satisfação (maliciosa, mas justificada) de um ressentimento — aquilo, enfim, a que Aristóteles chama "catarse"! Mas Trevor Roper não quis escrever uma tragédia e sim um livro de pesquisas historiográfica.

Sendo que é dificil arranjar provas suficientes da morte de Hitler, Roper estudou o caráter e o comportamento dos personagens principais da tragédia até o dia do suposto desenlace, para verificar a possibilidade psicológica do suicidio. O Terceiro Reich, que apresentava para fora o aspecto de centralização ferrenha sob o dominio absoluto da vontade pessoal de Hitler, foi na verdade um corpo desorganizado em que administração, policia, SS e exército, dirgidos pelos sub-Fuehrers, nunca harmonizaram. Quando a vontade do personagem principal se começava a quebrar, encontrando obstáculos invenciveis na Russia e no próprio exército alemão (conspiração dos generais, de 20 de julho de 1944), tambem começou a luta dos sub-Fuehrers pela sucessão. Os écos dessa luta ressoaram no abrigo do Fuehrer, em baixo da Chancelaria, na atmosfera tensa das pequenas salas a que se reduzira gradualmente o espaço de dominio do Fuehrer. Este já não tinha liberdade de ação; apenas reagiu. A "traição" de Goering, quer dizer, a tentativa dele de assumir o poder, determinou a resolução louca de ficar em Berlim, a todo custo. A "traição de Himmler, quer dizer, a tentativa dele de negociar com os aliadas, parece ter determinado a decisão do suicidio.

(Continua na 4.ª página)

Abigail, Era da Morte

(Conto de José MUCINIC)

CAMPINA GRANDE — Março — Apareceu encolhida, descontiada, feia!

Muito magrinha, não se parecia por mais que agente quizesse acreditar com uma moça já de vinte anos.

Chamava-se Abigail. Conhecida mais como "Abigail Era Da Morte". Por que? Ninguem sabia! Apenas sabiam o efeito destas palavras quando algum moleque cantasse no seu choro fino as palavras já batidas.

— Abigail, oh Abigail, você é assim feia mesmo ou é a minha vista?!

Depois os moleques se juntavam em grupos e mais assanhadamente gritavam em coro como só eles sabem gritar.

— Mas é feia, mas é feia. Puxa!

A cantoria terminava sempre com assovios prolongados, apupos, risadas e o diabo a mais.

Abigail nessas vezes passava cabisbaixa, muito silenciosa, mordendo os lábios com força e derramando lágrimas de desgosto.

Alguem me contou a história de Abigail. Mesmo assim precisei levar algum tempo para me conformar com as estranhas e mesmo diferentes palavras a seu respeito.

Ainda hoje, depois de tantos anos decorridos, muitas vezes, em certos momentos, tenho o pressentimento de que Abigail me chama lá das profundezas da morte — porque há muito tempo ela já morreu — assim fiquei impressionado com a vida misteriosa, duplamente misteriosa e cheia de pena que levava Abigail.

O homem que contou-me os pormenores, assegurou-me ser tudo verdade. Depois para constatar as palavras, prometeu levar-me ante uma pessoa, antigo amigo do marido de Abigail. Talvez desse modo, eu acreditasse. Concordei!

No dia marcado, subimos em fila indiana, uma estreita escada aonde desembocava numa tambem estreita salinha que por sua vez la dar a uma porta de madeira estragada, lisa, cujo unico enfeite era um pedaço quadrado de cartolina fixo por dois pregos enferrujados. Ao lusco-fusco do ambiente conseguimos eu, o guia e mais um sujeito estranho para mim porem muito intimo do meu companheiro, decifrar em letras de forma um nome um pouco apagado pelo tempo e pela poeira. Pois tudo aquilo, dava a impressão de nunca alguem ter passado um pano ou espanador se quer.

A batida do guia soou oca, como se em tudo aquilo ouvesse um planejamento antecipado. Depois nova batida e mais outra. Ao todo três, em ritmo intercalado e com aumento de pressão dos dedos cada vez mais.

Pensei assim, que, na segunda batida, o misterioso personagem ou quem quer que fosse, nos abrisse imediatamente a porta, mas apenas conseguimos ouvir sons confusos. Depois um forte miar de gato e novamente os sons indecifráveis e indescritos. Olhei o guia e, no meu nervosismo de momento, pareceu-me notar nos seus olhos e na sua fisionomia um que como de desapontação. O desconhecido tambem não parecia estar muito a vontade, de modo que tudo aquilo começou a cheirar como uma cilada. Já considerava-me como perdido, mas, respirei melhor quando, sem querer, senti no bolso do meu casaco o contorno da minuscula e inseparável arma.

Decorrido um regular espaço depois da ultima batida, ouvimos paços e em seguida a porta nos foi aberta.

Devo adiantar que nada me impressionou tanto como a cara do personagem que nos apareceu. Pensei comigo que, se aquele camarada era o tal amigo do marido de Abigail, a vida da moça devia ter sido mesmo daquele geito. Os meus pensamentos no entanto, foram cortados pela sena que se seguio.

Tomando a palavra o meu guia apresentou-me.

— Este aqui é o amigo e interessado de quem lhe falei!

Esperei que com estas palavras ele me desse a mão para num aperto mutuo juntarmos as boas vindas. No entanto enganei-me.

Fiquei com os dedos da mão direita espetados no ar sem que ele os apertasse. Apenas dignou-se a me sacudir um olhar sem nenhum interesse e em seguida virou-se outra vez para o guia como se somente ele estivesse ali para merecer a sua atenção.

— E esse outro quem é?

Apontou com o queixo fino o terceiro que formava o nosso grupo. O guia pareceu tomar mais alento, quando respondeu.

— Não há nada a temer. E' de confiança.

Depois piscou um olho como a dizer que estava tudo O. K. Sem duvida eles se compreendiam muito bem. Como porem a cartada já tinha sido jogada por mim, resolvi aguentar até o fim para ver em que ia dar tudo. Estava somente confiando na automática de bolço, o que, pareceu-me já grande coisa.

O homem que nos atendeu respondia pelo nome de Dário.

Tinha antecedentes esquisitos e maneiras ainda mais exquisitas. Diziam que era um Barba-azul brasileiro. Outros diziam que era morfetico. Havia mesmo quem garantisse viver do tráfico de Maconha, não deixando tambem de ser um viciado nessa herva maldita. Em fim, Dário era o peor amigo que alguem poderia escolher para tal. Tudo isto consegui apurar depois da minha primeira e unica visita a casa esquecida. Aquele homem porem iria me impressionar para o resto da minha vida. Igual a Abigail a quem nunca cheguei a conhecer em vida. Dário tomou conta dos meus pensamentos. Talvez concorresse para isto o fato de ser o seu fisico diferente dos homens normais, ou então, devido as circunstancias especiais em que nos conhecemos. O que pozso adiantar, é que calara fundo no meu intimo a sua maneira de agir em tudo. Talvez pela sua coragem ou talvez pela sua excentricidade.

Dário era alto, bastante forte, completamente sem um cabelo na cabeça lustrosa. Os olhos apagados, quase sem vida. A pele do rosto amarelada. Era o tipo perfeito do homem para casos de mistério e assassinato. Não adivinhava no entanto, que aquele colosso iria se desmanchar perante mim como se fosse uma criança e que choraria tal como uma criança.

A um sinal de Dário, entramos os três e nos aboletamos nas três unicas cadeiras toscas e mal conservadas. Parecia que tinham sido de encomenda para o nosso fim.

Um pouco mais calmo, passei a vista pela sala e pude notar que não havia nada de especial. Era um quarto com as quatro paredes completamente lisas, sem um retrato ou outro enfeite. De móveis tambem nada tinha de especial a não ser a mesa e as três cadeiras que estavamos ocupando.

Uma pequena janela ficava a minha frente, dando para um pátio qualquer. O resto era sem interesse. Simples, muito simples e misterioso.

Depois de sentados cada um no seu lugar, ninguem deu uma nota. Ninguem se mecheu. Somente Dário aproximou-se da janela e calmamente fechou uma banda, depois a outra e em seguida baixou a cortina.

Uma escuridão invadiu o quarto. Por um momento pensei que tinha chegado a minha hora. Iriam me sacrificar sem mais nem menos.

Sem dar a entender, enfiei a mão no bolso e fiquei ao contacto amigo da arma. Que viessem pensei. Ao menos um tinha certeza, abateria.

Ao contrário porem do que pensei, a luz ascendeu-se, enquanto a voz de Dário cortou a tensão do ambiente. Falava normalmente como se já estivesse abituado a tudo. E como de fato estava sem eu saber.

— Conforme prometi ao meu amigo Mário (o guia chamava-se assim) farei pela quinta vez a chamada sessão espirita, para que, hoje, no decorrer do seu aniversário, Abigail possa estar presente como sempre entre nós.

Dito estas palavras, Dário fez uma pausa e continuou enquanto nos olhava de um a um.

— Sei que muitos de vocês querem conhecer a história de Abigail. Principalmente o senhor — apontou para mim — de modo que peço todo o silencio possivel para não pertubar o desenvolvimento dos fatos. Igualmente seria interessante para uma melhor compreensão que ninguem diga uma palavra ou tome qualquer atitude sobre seja lá o que vir ou ouvir.

Entreolhamo-nos.

Dário continuou:

— Se aceitarem estas condições estou pronto a começar.

Cada um de nós respondeu em separado que estávamos de pleno acordo.

Esta atitude de nossa parte pareceu entusiasmá-lo bastante, pois Dário saiu pela unica porta que existia, e voltou logo depois com uma cadeira igual a nossa. Em seguida fechou a porta por dentro, certificando-se de que estava bem trancada, guardou a chave no bolso do colete; aproximando-se da mesa.

Fizemos um claro para enquadrar a sua cadeira no pequeno espaço ao redor da mesa ficando um de frente ao outro. Na mesa redonda não existia nada a não ser um paliteiro sem palitos, sem toalha ou outro adorno. Era mais baixa do que os nossos joelhos de modo que precisávamos inclinar um pouco o busto para frente, fazendo quase toda a pressão sobre as palmas das mãos com os dedos abertos que tinhamos colocado uma junto da outra formando um circulo. Enquanto todos esses preparativos estavam sendo ultimados, eu não dizia coisa alguma. Apesar de uma curiosidade picante ter tomado conta de mim no que estava vendo e no que sem duvida iria presenciar, neste ultimo caso muito mais interessante, mesmo assim procurei controlar-me o mais possivel; não perdendo nenhum detalhe e esforçando-me para fazer a risca o que mandavam. Assim, não tirava os olhos dos meus companheiros, para não encorrer nalgum erro.

Depois de tudo arranjado, Dário ainda se certificou se nada faltava, alertando-nos:

— Não sei se terei forças bastantes para me concentrar. No entanto espero que vocês me ajudem fazendo corrente forte, do contrário, tudo estará perdido. Mais uma vez peço todo o silencio, a máxima atenção e toda concentração possivel.

Apagou a luz, ascendendo a um canto uma vela, que passou a iluminar frouxamente o ambiente sem duvida tenso e carregado.

Em silencio juntamos as mãos procurando cada um concentrar-se o melhor possivel. A nossa posição era um pouco incomoda de modo que cinco minutos tinham decorridos e nada de Abigail. O medium estava num exterior incrivel. Grogas bagas de suor tomavam conta de seu craneo liso e de seu rosto, visivel mesmo na pouca claridade da chama da vela. Sacudiu fortemente o corpo, depois as pernas em seguida a cabeça. Vimos que estava fora de si. Enquanto isto nós três permanecíamos como no começo. Apenas um pouco impressionados com os modos de Dário. De repente, enquanto olhávamos para ele, ouvimos três pancadas distintas soar. Sabiamos que nenhum de nós fôra o autor. Alguem e alguma coisa portanto estava para acontecer. Depois uma voz rouca como se viesse de longe inqueriu.

— Quem está ai?

— Sou eu, Dário. E's tu Abigail, minha querida?

A pergunta ficou no ar sem resposta. Outra vez as misteriosas batidas e nova voz diferente da primeira inqueriu.

— Quem sois, que querem de mim?!...

— Sou eu, Dário. Estou a procurá de Abigail! E's tu minha querida?

A pergunta insistia sem resposta.

Dário parecia ter peorados dos seus transes. Começou mesmo a espumar um pouco deixando cair pequenas gotas de saliva, pelo canto esquerdo da boca. De nós nem se fala. Estávamos por completos atirados e impressionados, principalmente eu que já estava me sentindo um pouco fora de mim sem saber o que era. Parecia como se alguma corrente elétrica muito fraca estivesse fazendo contacto no meu corpo. O tempo corria. As batidas, tinham serenado. Sem duvida mais alguns instantes tinham se passado, e de Abigail nada. Um pouco decepcionado já ia abrir a boca esquecendo das ordens restrias a respeito, quando as batidas reiniciaram dessa vez muito diferentes, com outros ritmos. Dário parecia ter desmaiado, quando uma voz de mulher irrompeu pela sala e dissolveu-se por toda parte.

— Eu sou Abigail!

Quando acabadas as ultimas palavras da estranha apresentação, devo dizer que nada me fez tremer tanto na minha vida como naquele momento eu tremia. O medium continuava na mesma posição. Nem um musculo se alterou. Apenas abriu a boca repetidas vezes como a querer falar sem no entanto dizer coisa alguma. Os outros companheiros tambem estavam num mutismo completo. Um ar pesado, carregado de eletricidade, andava pelos quatro cantos que nos fechava e juntava naquele dia de 28 de outubro de 1948.

— Abigail querida, até que em fim chegaste. Bemvindo sejas como sempre. Que fim levou você minha adorada, minha doce Abigail?!...

Reconheci que Dário estava falando. Sem duvida melhorara do seu mutismo involuntário.

— Como sabes tu que eu sou verdadeiramente Abigail?

— Não sei, mas suponho que sejas!

— Há, fez a voz do outro lado incrédula. — E seu não for a que você deseja? Ou se eu for a mesma pessoa porem completamente mudada com relação a você e aos outros, que farias tu?

Vi que Dário procurava se esforçar quando respondeu.

— Tambem não sei. Procuraria acreditar. Talvez na conversação, mostrarias alguma prova. A propósito; sabes que dia é hoje?

— Não, não sei. Que adianta saber se para mim agora todos os dias são iguais?!...

— Bem, pensei que lhe interessasse saber. Hoje você — se for mesmo Abigail — faz mais um aniversário de nascimento.

— Quem és tu, que sabes tão bem a data dos meus anos?

— Eu? Sim eu: eu sou Dário. Lembras-te de Dário?...

A esta altura, a mesa pareceu ficar com o demonio no corpo de tanto se balançar para um lado e para o outro. A voz do além tambem pareceu ficar diferente, deu a impressão de cólera quando novamente falou.

— Dário, miserável assassino. Vil verme. Ainda vives? Pensei que a muito já tivessem levado a tua carcaça para as profundezas do inferno.

O medium não se alterou ao ouvir. Apenas, inclinou-se mais para a frente e cerrou os olhos com mais força como para gravar melhor alguma visão vista somente por ele.

— Odeio-te. Se eu podesse eu te mataria. Porco. Por tua causa é que eu perdi tudo e depois fiquei servindo de chocota aos moleques. Fui atrás dos teus conselhos e o resultado foi este. A propósito, quem são estes que estão contigo? Sem duvida tambem de tua laia.

Dário falou extranhamente manso quando respondeu.

— Abigail querida. Não deves dizer isto. Eu nunca fui ruim para você. Mesmo depois daquele dia, ainda assim te ajudei em tudo.

— Cala-te. Chegou a hora de minha vingança. Quem quer que esteja aqui, ouvirá agora toda a minha história. Agora eu não temo a morte porque sou a própria morte. Sou uma alma, uma incarnação. Nada me fará mal nem as balas nem o ódio dos teus.

Uma rajada vindo não se sabe de onde penetrou fazendo-nos bater os queixos. A chama da vela dançava em compaço quase igual ao da mesa que batia desordenadamente contra os nossos joelhos, principalmente nos meus de tanto apertá-los pela emoção que eu estava. Em dado instante, Dário começou a chorar. A principio baixo, entrecortado por pequenos soluços e, coisa extranha, nenhuma lágrima caia. O choro dava mais impressão de uivos e lamentos diferentes de um choro caracteristico.

— Não Abigail, não. Perdôame. Não conte a ninguem o que se passou entre nós. Que fique com você o nosso segredo. Para que outros precisam saber?...

A lamentação de Dário era a mais original que já tinha visto. Era de fazer pena. A voz do além não se alterou; ao contrário, pareceu ainda ficar mais fora de si.

— Por que não evitaste isto quando podias fazer? Agora que passou tens vergonha que outros ouçam e possam fazer uma boa idéia do que és verdadeiramente. Há, há, há. Rio-me de ti e dos teus pedidos.

— Mas...

— Não há mais nem menos. Levei cinco anos para ter esta oportunidade e não será por seus pedidos que eu deixarei de realizar a vingança tão premeditada. Escute, quem é este camarada que está ao teu lado?

— Quem?

— O que está tremendo tanto. Que diabo tem ele? Se está com frio forque não o agasalha?

— Há; este aqui é o que quer saber a sua história. O seu passado. Ele é escritor. Faz histórias dos outros. Da vida dos outros.

— Báh! Que se dane tambem. Foi por isto que você juntou estes imbecis? Por que não contou a sua própria história? Não é mais bonita do que a minha? Pelo menos se você fosse inteligente teria assim evitado tudo isto e mais a vergonha pelo que vais passar. Eu sempre disse que você era uma besta.

— Abigail, não diga isto. Se seu marido estivesse vivo ele tambem concordaria comigo.

— Que está você dizendo idiota?! Meu marido a muito que me abandonou. E se não fosse você, sempre você, eu ainda estaria com ele. Por sua causa acabou-se tudo.

— Não Abigail, não. Ele era seu melhor companheiro e o meu melhor amigo.

O medium arquejava cada vez mais. Parecia que estava sendo sufocado por alguem. Eu do meu lado nem se fala. Estava fora de mim. Ainda mais com as palavras ditas ao meu respeito ficaram eu ficar ainda mais furibundo.

A voz continuava sempre colérica.

— Amigo? Eu não tenho amigos. Nunca os tive. O que arranjei foram exploradores de sua marca. Gente sem escrupulo. Mas eu me vingarei. Juro como me vingarei.

A esta altura senti uma coisa perto de mim que me fez tremer até a raiz dos cabelos.

— Escute aqui. Se você é mesmo escritor então porque não se dana de uma vez. Para que você vem atrazar os outros e abusar das almas do outro mundo. Você se esqueceu que se eu quizer posso lhe matar como a um verme. Basta dar um sopro e acabou-se um escritor de meia-pataca.

Não sei se fui eu mesmo que respondi. O certo é que uma outra voz tomou forma entre o nosso grupo.

— Ótimo. Então por que não acaba com todos nós? Você não diz que é a morte? Eu te desafio então.

— Olha que você se arrepende. E de mais a mais, não é a você que eu quero acabar e sim a peste que está ao seu lado. Se não me engano, ele já está encaminhando para isso. Mais um pouquinho e o coração não vai aguentar.

Sem saber o que estava fazendo, pois o calor que estava junto de mim, me sufocava, desprendi as mãos com força, apanhei a arma no meu bolso e feito alucinado comecei a atirar. Uma risada forte rebolou em resposta ao primeiro tiro. Depois novas gargalhadas, o que irritou-me ainda mais.

— Alma penada de uma figa. Pensa que eu acredito em tudo isto? Tome. Veja agora se és capaz mesmo de fazer alguma coisa. Por que não me matas?

A voz limitou-se a repetir as mesmas palavras que antes pronunciara.

— Não é a ti que eu quero matar, mas ao miserável que está ao teu lado. Ele agora irá comigo. Eu o levarei para sempre. Veja. Olhe a cara dele como está. Há, há, há há! Como os mortais são atrasados. Você mesmo acabou de realizar a minha vingança. Mataste o teu semelhante. Assassino. Há, há há, há!

Um grito agudo seguiu-se a estas palavras. Como que voltando a mim de algum narcótico, levantei-me bruscamente. Alguem ascendeu a luz, e então o espetáculo que se me deparou era por demais sugestivo para que não me abalasse.

Encostado com o corpo a cadeira, Dário sacudira a cabeça para traz, caindo sobre o espaldar. Os olhos estavam vidrados. As mãos completamente crispadas, e no coração, bem no centro um pequeno punhal cravado até o cabo deixava cair como conta-gota, pingos de sangue rubro e ainda quente. Procurei olhar para os meus outros dois companheiros, porem nenhum dos dois estavam mais. Somente eu e a minha arma intacta ainda no bolso. Então me lembrei dos ruidos que ouvira tal como tiros. Sem duvida não foi mais do que o caracteristico de quando os outros dois tinham feito para escapar.

A porta estava entre-aberta e dela vinha uma corrente de frio identica, muito identica a que antes tomara conta de nós. Só que a primeira cheirava a alma penada, a segunda cheirava a morte. Compreendi então a história de Abigail. Fôra simplesmente um pretesto para uma vingança premeditada e levado avante pelos dois aventureiros que agora estavam longe, muito longe. E eu feito tolo, caira na esparela. Mesmo assim a aventura não deixou de ser um pouco original. Tanto que, os outros que me lêm, que o digam.

(Os fatos, nomes e personagens são ficticios. Qualquer semelhança será pura coincidencia).

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

C. SILVEIRA

— VII —

RECIFE, março.

Acabo de receber, datada de 15 de março, uma carta gentil do "samideano" da Paraiba Claudio Lemos, vice-presidente do "Tabajara Esperanto-Klubo".

Suas palavras, de confiança e incitamento, são motivos bem fortes para o prosseguimento da batalha pacifica que empreendem, através do mundo, os partidarios da lingua internacional.

Tem toda a razão o missivista quando diz: "Kara samideano Calinicio Silveira. — "La Esperanta-Movado en Norda Brazilo estas tre malforta; pro tio, ghi bezonas disvastigadon".

Cumpre-nos, porisso, ir para diante, lutando, com tenacidade, em prol da mais larga disseminação da lingua que pertence a todos os povos.

Aqui estamos ás ordens dos esperantistas paraibanos. Na proxima semana diremos algo a respeito da missiva que tanto nos entusiasma.

Cordialmente sou grato ás palavras do dedicado co-idealista do Estado vizinho e faço ardentes votos para que a causa que nos irmana logre os maiores triunfos na terra do aedo Augusto dos Anjos.

• • •

Domingo ultimo, foi um dia de imenso prazer para mim. Sobretudo de prazer intelectual produzido pela amavel companhia de Luiz Vitorino, durante as horas que passou em minha residencia.

O conhecimento que travei com o jovem "samideano" é de pouquissimos dias. Mas se assemelha a uma velha amizade, caracterizada pelo sentido fraternal que congraça os esperantistas.

Minha familia, reunida num modesto almoço, desfrutava do nosso entusiasmo, desse entusiasmo que contagia os individuos voltados para um elevado ideal de inter-relações sociais, graças ao poder de compreensão que emerge do esperantismo.

"Como é linda esta união! E' fantastico que isto aconteça em tão poucos dias de conhecimento!" — exclamava um dos meus filhos.

Realmente o Esperanto é capaz de sugerir tais observações que criam um clima arejado para as inteligencias sonhadoras, para os que se batem com denodo pelo dominio universal da lingua neutra e auxiliar de cada povo.

Em qualquer parte onde se encontre um adepto do Esperanto, ai está um veiculo de aproximação entre os homens, ai está um arauto ardoroso das idéias de progresso.

Em Portugal, na França, na Inglaterra, na China ou no Japão, nos Estados Unidos, no Mexico, na Argentina, no Uruguai, etc., a presença do esperantista brasileiro ou de alhures, é como se fosse a presença de um membro da familia de cada "samideano".

Luiz Vitorino é um jovem de promissor futuro. A flama do Esperanto ilumina-lhe o espirito, em seus vôos aos ideais gloriosos da Humanidade. Dessa idade de 20 anos pode surgir o que de primoroso encerra o espirito humano, em direção ao porto seguro das conquistas mais altas da civilização.

Luiz Vitorino é filho do Piauí. Ao movimento esperantista de Teresina prestou entusiastica cooperação, sendo um dos elementos de realce da Liga Esperantista local, como vice-delegado de "Esperanto-Universala-Asocio".

Hoje, ele vai honrar esta coluna com sua presença. Escreveu um trabalho que considero uma excelente contribuição para a causa do idioma universal. Vão edificar-se os leitores com a opinião de Medeiros e Albuquerque, acerca do Esperanto, — "a torre dos sonhos bons, o farol que ha de iluminar todos os povos do mundo".

FACILIDADE DO ESPERANTO

Escreve Luis Vitorino:

O Esperanto, a Lingua Internacional, criada pelo sabio polonês L. L. Zamenhof, é um monumento de logica, perfeição e facilidade. Analisado, desde a sua estrutura por eruditos de todas as partes do mundo, o Esperanto tem resistido ás criticas e merecido dos mesmos os maiores encomios. Participam de seu movimento mais de quinze milhões de proselitos, dedicados e corajosos, na desefa do seu ideal; encontramo-los em todas as esferas da escala social, sem distinção de côr, credo filosofico, politico ou religioso: brancos e pretos, ricos e pobres, sabios e, mesmo, homens de pouca ou de nenhuma instrução intelectual.

O papel primordial do Esperanto é aproximar os homens e as nações, fazendo com que se entendam mutuamente e comunguem os mesmos ideais de Fraternidade, Igualdade, Liberdade e Justiça. Dirão muitos ser isto utopia, simbolos frios, figuras de retorica, palavras mortas, sem sentido positivo. Alegam que os homens são máus e nunca praticarão essas cousas. Falam assim os velhos de alma azeda, roida de pessemismo, e o rapazinho que se dá ao luxo de ler Nietzsche e Schoupenhauer sem compreendê-los, e que, procurando mascarar sua mediocridade, afirma com ridiculo esnobismo: sou materialista. Não creio em ideal...

Os homens não são maus por instinto. O que os torna maus é a incompreensão e a ignorancia. Aproximemo-los espiritual e materialmente, e eles se sentirão felizes e conscios dos seus deveres de homem civilizado e do postulado: "Ama ao proximo como a ti mesmo".

Os esperantistas somos todos irmãos. Cremos no Amor, na Concordia e Inter-comunicação humanas. Cremos que tempos virão, e com eles uma paz duradoura, de Ordem, Felicidade e Justiça. "A Humanidade, como assinalou o Mestre, erra, marcha com dificuldades, mas procura sempre os seus fins, até encontrá-los". Ela, apesar de tudo, evolue em sentido positivo.

O Esperanto não é um privilegio concedido somente aos cultos; está ao alcance de qualquer inteligencia, mesmo as medianamente desenvolvidas. Sua gramatica é extremamente simples, podendo ser aprendida em menos de uma semana, estudando-se, apenas, vinte minutos por dia. E' composta de 16 regrinhas, sem excepções.

A lingua auxiliar neutra internacional — o Esperanto — numa epoca que já vem proxima, será o arauto e paladino da Paz e da Fraternidade entre os homens. O Cristianismo deu-lhes o sentimento de altruismo e a lingua de Zamenhof ensinar-lhes-á como usá-lo. O Esperanto vencerá o marasmo e o indiferentismo dos povos, como a luz espanca as trevas. E, agora, lembro as palavras sinceras e cheias de idealismo e fé de Medeiros e Albuquerque: "A Torre de Babel caiu, mas a torre dos sonhos bons, o farol de cujo cimo se hão de iluminar todos os povos do mundo, ha de elevar-se até ao mais alto dos céus, pedra a pedra, firme e seguramente. E esse farol é o Esperanto".

A NEGAÇÃO — PALAVRAS ESTRANGEIRAS

Damos, a seguir, alguns exemplos acerca das negações e das palavras estrangeiras. O leitor ha de convir na logica dos mesmos, que nos são fornecidos pelos mestres do idioma.

Em Esperanto não se empregam duas negações numa frase. Em português, é frequente o uso da frase: "não vi nada". Em Esperanto, porém, diz-se: "MI VIDIS NENION" (literalmente: eu vi nada)).

Outro exemplo: LI FARAS NENION, ou: LI NE FARAS ION (ele não faz nada).

NE, não; NEK, nem; NENIU, nenhum, ninguem; NENIES, de ninguem de nenhum; NENIO, nada; NENIA, de nenhuma qualidade; NENIE, em nenhum lugar; NENIAM, nunca; NENIEL, de nenhum modo; NENIAL, por nenhuma razão; NENIOM, nenhuma quantidade.

NEK emprega-se para evitar a repetição de NE; "ne mi, nek vi nek li", nem (literalmente não) eu, nem tu, nem ele. As outras negações são autonomas e excluem o NE por ex.: NENIU VIDIS LA DOMON, ninguem viu a casa, ou: IU NE VIDIS LA DOMON, alguem não viu a casa.

Ha muitas palavras de uso universal, compreendidas em todos os paises, e se incorporam ao vocabulario do Esperanto, somente com a sua ortografia. Por ex.: — GEOGRAFIO (lêr guêografio) em Esperanto seria TERSKRIBO (formado de TER, terra; PRI, a respeito. SKRIBI escrever). Tais formações são desnecessarias, sempre que já exista palavra de uso universal.

As palavras universais são, no Esperanto, consideradas "estrangeiras", dada a formação de elementos estranhos ao idioma.

— A lingua auxiliar possue o sistema peculiar á formação de palavras compostas: Exemplo: CENT, cem, e JARO, ano, formam JARCENTO, isto é, seculo; ESTI, ser, existir, e a terminação participal ativa do futuro ONTA, forma ESTONTA, porvindouro, futuro.

Capitulo de Romance

Osman LINS

RECIFE, fevereiro — Os anos passaram num galope de cavalos selvagens na planicie e os fatos principais daqueles tempos, olhados depois, pareciam clarões, estremecimentos de existencia. Saltavam da rotina como gritos.

A despedida da 1.ª professora, o pequeno discurso que ela fizera e o aperto de mão que dera a cada aluno, com os olhos razos dágua, uma comovente expressão de saudade na face e a ampla e absorvente ternura que Vitis sentira por ela naquele instante;

as pequenas festas no fim do ano, com cantos e representações;

o breve discurso de um dos alunos concluintes, ao terminar o ano letivo, suas palavras de adeus, tocantes, e as despedidas, depois, como se todos fossem partir para lugares distantes. (Quase todos ficariam ali mesmo, vendo-se diariamente em vários lugares, mas aquilo era triste, porque eles sabiam que mesmo continuando lado a lado, jamais poderiam recuperar algo impalpável e no entanto existente, que começavam a perder naquele momento mesmo em que um deles falava);

as férias, no verão, com seus dias cheios de sol deserto, o regresso ás aulas, no ano seguinte, as conversas renovadas:

Professora Gertrudes cultivando seu jardim e colhendo todas as flores para adornar a igreja no dia 31 de maio, dedicado á sua escola: seu rosto iluminado por uma santa alegria, seus dedos pressionando, nervosos, as teclas do órgão e os meninos, todos de branco, caminhando em coluna por dois, para o altar, onde ofertavam lirios;

a 1.ª comunhão, numa tarde mormacenta, cheia de ruidos medrosos, o odor especial do templo, mulheres andando cuidadosamente nas pontas dos pés. O nervosismo apoderando-se dela, a luz exterior incidindo sobre os vitrais coloridos e a sensação de leveza, experimentada ao levantar-se do confessionário: folhas de album, coisas que ressurgiam do passado, como instantaneos, surpreendendo momentos paraliticos, na vertigem do tempo.

Como tudo passara depressa! Professora Helena, a primeira delas, estava longe. Pertencia á penumbra. Dissolvia-se em saudade. Adeus, professora. Professora Paula, até um dia. Esta despedira-se deles, sorrindo exageradamente, batendo em suas cabeças e dando pancadas em suas costas, sem fazer discurso, como se aquilo não terminasse ali. Não apertou a mão de nenhum deles e sorriu tragicamente; era um bom humor intempestivo, amargo, um sorriso barulhento e sem leveza como o esvoaçar de uma ave a quem houvessem mutilado as asas e que rebentava de encontro ás paredes, enquanto todos permaneciam sérios, sentindo-o espatifar-se frigidamente em seus rostos.

Professora Gertrudes era a mais amiga de todas. "Então você é Vitis, não é?" Uma frase simples, banal; e uma multidão de coisas amáveis encerradas na maneira como fôra dita. A saida, ela ás vezes ficava á porta e acenava para todos eles, sempre com o braço esquerdo, o lado do coração. (Gosto de meninos e flores). Certa ocasião, ela começara a sula com um aspecto doentio; mais de uma vez contraira o rosto pálido e comprimira as mãos sobre o peito, mas continuara firme, até que desmaiara sobre a carteira. "Aquilo não foi nada. Acontece ás vezes, quando se trabalha um bocado".

Sim, podia não ser nada o desmaio em si, o fato fisiológico. Mas o fato moral era enorme, significativo. Todos, até os mais levianos, haviam compreendido isto.

"Por isto — pensava Vitis — por isto e por outras coisas, eu lhe quero bem. Mais um ano, um ano e alguns meses e um de nós fará um discurso. Tudo terminará, então. Já não seremos companheiros. Seremos lembranças".

A medida que avançava em idade, sumentavam os afazeres de Vitis, em casa, na escola e depois, no cartório, pois César, não perdendo a esperança de substituir o tabelião, mandava-a, sempre que possivel, praticar na máquina de escrever, afim de futuramente, trabalhar com ele. Este acumulo de tarefas, fazia-a esquecer-se um pouco de seus problemas e provocava-lhe uma crescente diminuição de sensibilidade ao tempo. Ela achava que aqueles anos haviam passado com enorme rapidez e comparava a velocidade aparentemente progressiva dos meses, á queda de um corpo pesado solto no espaço. Olhava para traz, considerava a rapidez com que se havia escoado aquele periodo e desejava que 1938 demorasse a chegar. Queria prolongar o mais possivel, sua convivencia com a professora e gozar a confortante presença dos colegas. Sabia que terminado o curso, regressaria á invencivel solidão de seu lar, não mais poderia ver Inaldo todos os dias, e estas eram expectativas que não lhe agradavam. Mas, ao mesmo tempo, tinha vontade que a penultima série se esvaisse, passassem as férias e chegasse o derradeiro ano, quando haveria lições de dansa, o que talvez lhe proporcionasse a oportunidade de um contacto fisico com Inaldo.

Sim. Ela não o esquecera. E apesar dos veementes protestos que fazia a si mesma, de que seria impossivel obter seu afeto, ele continuava o centro de seus pensamentos e, aos poucos, apossara-se inteiramente de suas noites.

Ao deitar-se, já não eram os recreios, ela e os colegas que se transfiguravam, mas ela, Inaldo e a história deles apenas existente em seu coração. Imaginava lindos compos floridos onde se sentavam em silencio e longos caminhos percorridos de mãos dadas. Outras vezes, via-se de braços enlaçados, regressando do altar e nesses devaneios, adormecia. Havia ocasiões em que o sono não conseguia arrebatar-lhe essas imagens, que permaneciam consigo e animavam seus sonhos. E quando despertava, sofria pequenas desilusões.

Começou a interessar-se por poesia e organizou um album. Desenhava em um canto superior da página, um ramo de flores ou monstruosos pombos em pleno vôo, com uma sobre-carta no bico. Ou traçava, á guisa de margem, uma perpendicular, á qual entrelaçava uma linha sinuosa cheia de pequenas flores. Fez um caderno para colecionar pensamentos, os quais diziam que "coração sem amor é como jardim sem flor" e coisas semelhantes. Tentou fazer um poema. Achou-o horrendo depois de feito e nunca mais quiz saber de versos.

Inaldo, aos poucos, tornava-se uma obcessão que lhe tomava todos os momentos, interferia em seus repouso e dominava-lhe a vida. Era uma idéia constante que parecia maior a cada novo despertar, assenhoreando-se dela e enchendo-lhe os minutos de uma angustiada esperança.

Apesar de tudo, nunca se aproximou dele. Parecia impossivel, mas durante todos aqueles anos, nunca atingiram a camaradagem tão comum entre colegas. Vitis limitava-se a olhá-lo de longe e acolher alvoroçadamente algum olhar ocasional que ele lhe dirigia. Mudava então a vista, fingia estar interessada em outra pessoa: e quando acontecia que, por qualquer motivo, ele trocasse com ela algumas palavras alem dos cumprimentos usuais, repetia-as mil vezes depois daquilo, analizavas, esquadrinhava-as á procura do segundo sentido que elas pudessem ter, buscando a revelação que não vinha.

Um dia — meiados do penultimo ano, á saida da escola, manhã de beleza e sol, crianças passando, sombras no chão, um grito, rumor de vozes, alegria e medo — Inaldo aproximou-se dela e tocou-lhe no ombro. Ele se voltou surpresa e viu que seu rosto estava vermelho e sério. Ele baixou a cabeça, pôs a mão no bolso da camisa e retirou uma sempre-viva.

— Você gosta? — perguntou, enquanto girava a haste da flor entre os dedos.

— Gosto. E' para mim?

— E', eu trouxe. Você quer?

Ela balançou afirmativamente a cabeça. (Seus olhos estavam maiores). Estendeu a mão tremula e seus dedos frios tocaram de leve os de Inaldo. Balbuciou um agradecimento, ele fez um gesto displicente e afastou-se. Ela ficou parada, vendo-o distanciar-se, esperando que le se voltasse — como se fosse olhar outra coisa qualquer, mas na realidade com a intenção de vê-la — mas ele dava uma passada, mais outra, sempre firme, olhando para a frente ou para os lados, jamais para traz, até que a primeira esquina o absorveu.

Mesmo assim, segurou a flor entre os dedos, como se ela contivesse palavras, as velhas palavras havia tanto tempo esperadas.

Naquele instante, era soberana e unica. Caminhando entre os outros jovens que, como ela, regressavam da escola, já não era aquela menina de antigamente, aquela criatura de minutos antes. Sentia-se grande, imensa, diferente. Uma força interior sacudia-lhe o corpo; experimentava uma vontade mal contida de abraçar-se a alguem, de correr e gritar. A vida era palpitante, o sol o a manhã. E era uma alegria estar viva. E amada.

Olhou para os colegas que lhe iam próximos, com um piedoso desdem. Pareciam-lhe insignificantes, vistos naquele momento através dos olhos novos que possuia. Eram banais e passageiros, enquanto Inaldo era extraordinário e eterno. E não sabiam do seu segredo, olhavam-na como se nada importante houvesse acabado de acontecer. Pedia interiormente que eles olhassem, atentassem para seu rosto, observassem como ela estava.

Como podiam ser tão estupidos, tão cegos que não viam o seu alvoroço? E falava com eles e sorria e eles respondiam e sorriam, como faziam todos os dias, evidentemente sem notar o mundo luminoso que nascera em seu intimo.

Não viam que ela apertava entre as mãos, uma flor — estrela solitária ou cometa vagabundo — de qualquer modo uma luz, clarão em sua noite.

Não viam isto.

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE, Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas

com curso especialisado no Rio de Janeiro

Cons.: Imperatriz 28 - 1.º

Residencia: Aragão, 108

Coluna Municipal

Pan-americanismo em Fóco

Walter MEDEIROS

RECIFE, março. — De principio, o panamericanismo, como norma de relações internacionais de ordem economica, sociologica e politica, repousa sobre bases bem assentadas de profundeza filosofica.

Despidas de qualquer sombra de imperativos dogmaticos, elas se impõem pela sua, quase que, necessidade pratica na solução dos multiplos problemas da at

MUNDO DE LUZ E SOM

BILELU

("Bim and Coo")

Maior acontecimento cinematografico do ano a pelicula que ganhou um "Oskar" — No mundo nunca se viu um filme igual

A **Republic Picture** lançará em todo o Brasil, ainda este ano, o filme **Bill and Coo** e achamos oportuno apresentar aos nossos leitores os pormenores dessa originalissima produção.

A idéia de **Bill and Coo** veio ao empresario Ken Murray numa noite em que ele apresentava ao publico do **El Capitain Theatre**, de Hollywood, uma das tantas reedições de sua revista **Ken Murray's Blackouts**.

Nessa se exibia um treinador de passarinhos que fazia um casal de minusculos papagaios recitar toda uma cena de amor apenas com a ajuda de uma simples varinha. Entre os gorilas, os prestidigitadores, os esqueletos e um comico chinês, surgiam os **passarinhos enamorados**, de George Burton, que então eram os mais aplaudidos. Dos aplausos é que Ken Murray, entusiasmado, teve a idéia de girar uma pelicula com uma longa historia.

E' necessario que esclareçamos não ser esta a primeira vez que se roda um celuloide exclusivamente de aves. Produções da **Educational Picture** já foram vistas, em que aparecem frangos com gravatas, gatos de chapéus, peru's com tunicas de policiais e a estrela de **sheriffe**, etc. Todavia, a voz desses bichos era sempre substituida por vozes humanas e as peliculas quase sempre giravam mais sobre pilherias corriqueiras das aves e dos outros animais e sempre em torno das exóticas vestimentas por eles trajadas. Não se notava nos filmes a ação verdadeira e propria, deixando de haver continuidade no desempenho.

Na pelicula de Ken Murray, ao contrario, os passarinhos se limitam a piar, embora com ritmo de **jazz**. Não vestem roupas complicadas, pois assim teriam atrapalhados seus movimentos e desviariam a atenção do espectador, que deve fixar o sentido no enrêdo ortodoxo e acidentado, igual aos filmes amorósos, com fundo levemente terrificante.

Bill and Coo tem a duração de 61 minutos e, segundo as velhas regras, é constituido de um obstáculo inicial facilmente evitavel (estado de tensão medio) e, em seguida há um obstaculo terrivel, que requer grande esforço da parte do herói após alguns minutos de suspense da parte do publico (o climax do 2º tempo).

A ação desenvolve-se numa cidade imaginaria dos States chamada **Chirpendale** (de **chirp** — chilrear), com uma longa estrada, a **Birdway** (de **bird** — passaro), que cruza com 42th street — reminiscencia novaiorquina.

Bill, um pobre piriquito, muito honesto, enamora-se de Coo, a filha do proprietario do Grande-Hotel.

Essa corresponde ao sentimento de Bill, mas é contrariada pelo pai, que despréza os piriquitos pobres.

Uma noite, chega **Ameaça Negra**, um corvo feio e de instintos máus, que ateia fogo ao hotel. Os hóspedes, avisados em tempo, vôam para fóra do edificio em chamas; mas Coo fica bloqueiada no ultimo andar.

Enquanto isso, a cidade é tomada de panico.

Bill arrisca a propria vida, quei mando algumas penas, sôbe por uma comprida escada dos bombeiros, afim de salvar a namorada o que consegue.

O pai desta muda de opinião e permite aos dois irem ao circo, afim de assistir ao espetaculo.

Ameaça Negra reaparece e outra vez a vida dos cidadãos fica em perigo.

O alarme **anti-corvo** bóta para fóra do circo os espectadores e todos se dirigem para os abrigos.

O unico que enfrenta o perigo publico é Bill e este, graças a um estratagema, faz **Ameaça Negra** cair numa armadilha **atomica**, onde o corvo fica aprisionado.

Com os 500 grãos de semente, premio de sua proêsa, Bill adquire uma casa e póde então conceder-se o luxo de uma viagem de nupcias com sua bem amada Coo.

Para realizar esse longo celuloide, pensou-se antes de tudo no ambiente. O cenografo Fred Malatesta construiu uma cidadezinha, fotogravel por 3 lados somente, repleta de casas comerciais, teatros, habitações, escolas, parques, lagos e um recanto ideal para namorados.

O circo requereu outro trabalho plastico, com a arena e os carros, que conduzem os anuncios: **O passaro de fogo, O passaro macaco**, etc.

Na pequena escola sobre a pedra, se lê: "Eu sou um máu passarinho", frase escrita como castigo para um passaro negligente; os cartazes na parede dizem: **O mundo é feito em forma de ovo. As pretensões de satira da pelicula não vão além de alguns jogos de palavras, implicitas aliás no proprio titulo (Bill-bicar) (Coo — arrulhar).**

Encontra-se algumas reminiscencias estadunidenses, mas são sempre como paródias brandas e nunca por replica ou polemica: na praça principal, acha-se erigido o monumento dos irmãos Wilbur e Orville Wrong, dois piriquitos, com os dizeres: **Os piriquitos passaros que caminharam.**

E' evidente a referencia aos irmãos Wright, os pioneiros da aviação, que no campo de Kitty Hawk têm um monumento parecido.

Trabalharam no filme 273 passarinhos, Jimmy, o corvo de Curley Twiford (o mesmo que trabalha em **A vida é maravilhosa**); um porquinho da India, alguns gatinhos, cachorrinhos, um macaco e um sapo.

Não aparecem sêres humanos, salvo no inicio quando Ken Murray apresenta George Burton, o treinador, e a sua assistente Elisabeth Walters.

Murray não esqueceu as musicas e com a participação de Buttolph Newman, Foster e De Silva, apresenta na pelicula 3 canções novas, ás quais faltam as palavras porque os passarinhos assobiam-nas somente com insuspeitada coerencia...

O sistema de côr é o **trucolor** que se compõe de dois tons: o azul e o encarnado: o verde é juntado nos laboratorios.

Não se conhecem as futuras decisões de Murray para esse genero de produções.

O filme obteve um **Oskar** por merecimentos especiais e a medalha de ouro do **Parent's Magazine**, a revista dos pais de familia que, sempre com cuidados pela moralidade dos filhos, constataram ser o mesmo um celuloide inatacavel, visto mesmo sob a modalidade e o criterio rigidos da censura do codigo Breen.

E' dificil dizer até que ponto o cinema póde beneficiar-se das contribuições de tal genero e até que ponto o publico apreciará **Bill and Coo**, a cujos protagonistas falta, — é obvio, — a estilização.

A revista **Time** que, continuamente, demonstra severidade de juisos, comentando **Bill and Coo** diz: "Uma das coisas mais inacreditaveis deste filme, está no fato de que não é pois assim terrivel como poderia parecer, em seu genero. Ao contrario: é divertido e o efeito total é alegre e doido; satisfará a uns e desgradará a outros. Mas para seu valor de novidades, dará muito dinheiro". — **ARGUS.**

Nada com os Telefones

Para a maioria das pessoas, o telefone é um utilissimo aparelho que lhes poupa trabalho e longas caminhadas; mas, para quase todas as estrelas de cinema, resulta num engenhoso instrumento de tortura...

O maravilho invento de **Alexander Bell**, quando em mãos de vendedores pouco escrupulosos, de agentes que revelam numeros secretos aos fãs desejosos de se comunicarem com seus idolos e de pseudo-humoristas que despertam os **assinantes** a altas horas da noite para passar-lhes trotes de máu gosto, se converte no **Frankstein** da colonia cinematografica.

As estrelas se queixam, mudam frequentemente o numero de seus aparelhos e chegam a mandar desligar a campainha, mas por fim desistem de encontrar uma solução satisfatoria. Uma ou outra mais decidida, chega mesmo a aplicar remedio mais radical. Veronica Lake, por exemplo, depois de interpretar seu papel em **As Duas Santinhas**, foi passar umas semanas num sitio distante dezoito quilometros do telefone mais proximo, a fim de não atender a chamados de bisbilhoteiros interessados em conhecer detalhes de um recente incidente havido com pessoa de sua familia. Cecil B. De Mille apelou para um recurso infalivel. Sua famosa fazenda de dois mil **hectares, O Paraiso**, na qual se refugiu para trabalhar no preparo de **Os Inconquistaveis e Sansão e Dalila**, não tem telefone. Em caso de urgencia, os membros de sua familia ou os amigos intimos mandam-lhe mensagens por intermedio de uma estação de radio-amador, havendo na fazenda uma pessoa encarregada de **correr a faixa** de ondas-curtas; e se por acaso o assunto não for realmente de urgencia, o genial diretor não chega a tomar conhecimento do mesmo, perdendo-se nos ouvidos do prestimoso secretario.

Mona Freeman e Wanda Henrrix, sempre que podem, se metem em seus confortaveis carros **trailers**, agora novamente em moda, e escapam assim, nos fins de semana pelo menos, ás declarações amorosas por via telefonica... Mas, com o novo invento de telefone em automoveis, o sossego das duas não demorará muito

Barbara Stanwych, influenciada talvez pelo seu papel em **A Vida Por um Fio**, que é justamente o papel de u'a mulher que ouve ao telefone, por meio de uma ligação cruzada, dois homens tramarem seu assassinato, mandou retirar o aparelho existente em sua casa de campo. Ray Milland, o astro de **Alma Negra**, igualmente não quiz telefone no sitio que acaba de adquirir no Vale de São Fernando.

Yachtsmen como Gary Cooper, Alan Ladd e John Lund, quando estão no mar, não têm a preocupação de atender aos **classicos** chamadas urgentes, satisfação que compensa a indiferença dos peixes, que não **ligam** para eles...

Os hoteis e balnearios situados nas cercanias de Hollywood toma toda a especie de precauções para que seus celebres hóspedes não sejam molestados pelos importunos. E acontece muitas vezes que a telefonista, exagerando as instruções recebidas da gerencia, deixa de acordar o ator á hora marcada... perdendo ele o avião.

Para não deixar a regra sem exceção, esclarecemos que existem varios atores que, tal como Billy de Wolfe, adoram um bate papo telefonico... E existem ainda os atores cujos nomes figuram duas e três vezes na lista telefonica, com dois ou mais aparelhos, e que não recebem um só chamado durante muitos e muitos dias...

Noticias por Fio Direto

UMA SUGESTAO A' "R. K. O. — RADIO"

Queriamos lembrar aos agentes da R.K.O., desta cidade, que na ocasião de exibir o grande filme **Jeana d'Arc** escolhessem o **Moderno**. E' o unico sito a fazer sentir aos espectadores a sensação de calor das labaredas que se desprendem da fogueira onde queimam viva a heroica donzela de Orleans. A empresa L.S.R. passou a perna na questão de inovações tecnicas da Russia; se no país dos Sovietes inventaram o cinema **cheiroso** (leiam **Fio Diréto** inserta na edição de 6 deste) a dita empresa desde ha muito tempo inventou, aqui no Recife, o cinema **calorifico**.

E A PROPOSITO...

E' incrivel que esse magnata do cinema nacional, L.S. Ribeiro, mantenha em pleno coração do Recife um forno crematório, ironicamente denominado **Cine-Teatro Moderno**. E' possivel que ninguem, que faça parte de sua empresa, não tenha tido ainda a coragem de expor-lhe a situação por que atravessa aquela casa de diversões publicas? Ignoram, então, que a decencia e a higiene exigem modificações serias naquele casarão decadente e sujo? Dentro dele, em horas de projeção, a portas fechadas, o calor é sufocante; o ar que se respira é viciado, pois não existe aparelho para renová-lo: os miasmas condensam-se aqui para, mais adiante, se desagregarem e se distribuirem pela platéia. Até mesmo a maquina falante contraiu uma doença, pois as figuras que vemos na tela não falam: as palavras são, por assim dizer, **esfareladas**. A isca para atrair o publico áquele velho cinema é representada pela programação de bons filmes; até aí, agem com inteligencia, pois do contrario, isto é: não houvesse exibição de otimos trabalhos e era um dia o **Cine-Teatro Moderno**...

RODOLFO VALENTINO

Uma noticia da **Associated Press** de alguns meses atraz levantava outra vez o debatido misterio da morte prematura de Rodolfo Valentino. Há quem tenha duvidas de que seu fim houvesse sido causa de uma doença naturalmente contraida; outros querem crer que pessoas interessadas em fazê-lo desaparecer da cena de Hollywood, houvessem interferido de modo criminoso, e tudo isso por causa, justamente, le fascinio que **Rudy** exercia sobre as mulheres da **Méca** do Cinema. Todavia, após tantos anos de sua morte, Valentino desperta, ainda, uma inegavel **atração** sobre o publico. Há pouco, na França, foi exibida, com enorme **sucesso**, a reedição sonora de **A...la**, uma das mais felizes interpretações do grande ator. Pena é que entre nós faltem exibidores de boa vontade que tomem destas iniciativas, no intuito de proporcionar ao publico brasileiro o prazer de assistir as velhas peliculas de Rodolfo Valentino, essa aguia da sedução.

APENAS POR CURIOSIDADE

Levamos ao conhecimento dos amantes do cinema que a pequena estatuêta que representa o premio **Oskar** e que mete em agitação, todos os anos, o mundo cinematografico, não custa mais que **12 dolares**.

NO'S APLAUDIMOS

A nobresa fundamental do filme **Monsieur Verdoux**, de Charlie Chaplin, está na intenção de demonstrar a decadencia dos valores humanos e morais do mundo de hoje e dela conseguem emergir apenas aqueles que exterminam, em grande estilo, os seus semelhantes, sob a camouflagem de campeões da Humanidade; exemplos: Adolph Hitler, Benito Mussolini, Joseph Stalin, etc. etc.

"DUELO AO SOL"

Muitos personagens e muitos casos: eis os unicos defeitos de **Duel in the sun**, que é uma pelicula épica, realizada obedecendo aos dogmas da velha escola cinematografica, segundo a qual o cinema devia ser, antes de tudo, espetaculo. **Duelo ao sol** é propriamente um grande espetaculo confiado á interpretação de ótimos atores, entre os quais se salienta Jennifer Jones no papel da creoula sensual e diabolica. Dirigiu-o, com acerto, King Vidor e o celuloide é favorecido por um tecnicolor exuberante e funcional, como dizem os grandes criticos. E', em suma, um grande espetaculo e um ótimo filme.

BURK LANCASTER

E' tido como um dos atores mais expressivos da nova geração. Por conta da **Paramount**, filmou **Desert Fury** em tecnicolor com Lisabeth Scott. Há meses, em New York, impressionou fortemente por sua interpretação da pelicula **Todos são nossos filhos**, onde contracena com o vigoroso Edward G. Robinson. Em algumas sequencias, o rude Robinson fica apagado diante da dramaticidade de expressão de Lancaster, lembrando seu extraordinario desempenho na produção **Brutalidade**, aliás, já vista no Recife, quando é golpeado por um agente.

NO TEMPO DA VACAS GORDAS

Hollywood empregava 100 **mil** pés de pelicula para obter somente 6 mil perfeitos para confeccionar um bom filme; Samuel **Goldwyn** jogava fóra a inteira pelicula, previamente rodada, **The Bishop's Wife**, e com ela 800 **mil** dolares; para o filme **Green Dolphin Street — A rua do Delfim Verde** (faz pouco tempo que o exibiram no Pa...) da M. G. M., gastaram 150 mil dolares para a cena de naufragio e porque a pelicula ficou grande em demasia, destruiram-na (Anos depois, é que resolveram reedital-a, mas fizeram-no com rara felicidade, diga-se de passagem)

"PAGLIACCI"

Das paixões humanas, **amor**, ódio, dor, violencia, que constituem a historia da opera lirica **I Pagliacci**, foi extraida pela **Italia-Film** uma nova pelicula, ora obtendo na America expressivos triunfos. Os criticos novaiorquinos deram-lhe a classificação de 3 estrelas e quatro destas representam, para eles, o ponto maximo. São seus interpretes: Tito Gobbi, Gina Lollobrigida, Afro Poli e F. Moruccl, orientados pela sensibilidade do regista Mario Costa. Tomam parte, ainda, no filme a orquestra e os côros do Teatro da Opera de Roma, dirigidos pelo maestro Giuseppe Morelli, que faz reviver a musica apaixonada e viva do grande compositor Ruggero Leoncavallo.

HAROLD LLOYD

Está em cogitações para repôr em circulação seus velhos filmes comicos; isso, é inegavel, constituirá um ótimo sucesso, especialmente para a criançada, tão mal servida pelos produtores.

GRETA GARBO

Afinal, a suéca decidiu-se a requerer a cidadania americana; daqui dizemos: **já o fez tarde...**

CECIL B. DE MILLE

Sansão e Dalila é 68º filme de De Mille como diretor e o 21º como produtor. No ano passado Cecil completou seu 35º aniversario de trabalho na cinematografia e a produção de que mais se orgulha, ainda hoje, é **O Rei dos Reis**. Essa pelicula é da época do cinema mudo e, sem embargo, muitos paises continuam a exibi-la. Depois do atual **Sansão e Dalila**, para o qual se empenhou em girá-lo em 62 dias, Cecil B. De Mille fará outro celuloide épico — **O livro de Ester**, baseado na Biblia. — **P. F.**

RETROSPECTIVOS

Georges Méliés, fundador na França da Star-Film, entre os anos de 1896 e 1914 realizou mais de 4 mil peliculas. Talvez sua obra prima seja **A Gata Borralheira**, com suas ratazanas que se transformam em cocheiros, coelhos convertidos em lacaios, e a metamorfose de Gata Borralheira em rainha, á vista do publico. Foi ele o primeiro que déu á nova arte do cinema a fantasia e a técnica para poder expressar essa mesma arte.

Em 1908, Méliés convocou o presidiu o Congresso Internacional de Editores de Filmes, o qual decidiu adaptar a unificação das perfurações nas peliculas. Começaram a instalar-se os primeiros cinemas permanentes e por isso mesmo não se podia comprar os filmes para um publico que se não renovava. Pathé, antigo cineasta ambulante, compreendeu isso rapidamente instalando a primeira cadeia de distribuição, que alugava em vez de vender as peliculas. Méliés negou-se ea fazer isso e foi varrido do cinema.

• • •

O primeiro casamento de Eric von Strohein em Hollywood foi um **bluff** para ele e para a esposa: ele pensou caçar-lhe o dote (ela éra pobre); a garota julgava-o um nobre endinheirado (e ele éra um pobretão sem nobreza nem nada).

• • •

Mae West foi a estrela mais gaiata de todas. Não era jovem quando o cinema lhe abriu as portas. Nunca foi bonita e se viu, de uma para outra hora, obrigada a afastar-se da tela porque fez muitas coisas escandalosas, não só para ela, como para suas proprias produções, sem se falar na opinião publica. Entretanto, enquanto durou, foi uma sensação e entre as coisas espetaculares que praticou, uma das menores, ofereceu extraordinaria oportunidade a um obscuro ator; hoje é o grande Cary Grant.

• • •

Na historia do Cinema de Hollywood, a Pickford, Valentino, a Garbo, Gable, a Temple e Mae West deverão sempre ser considerados como os super-astros: tiveram sempre rivais e imitadores; estes, porém, não foram outra coisa sinão grosseiras cópias dos originais. — P. F.

A NOVA IRACEMA

Iracema, a pelicula que a Nova Terra Industria Cinematográfica está filmando no momento, sob a direção de Vittorio Cardinali e com a participação de Ilka Soares, Mário Brasini, Luis Tito, Nicolau Jartuplay e Carlos Machado tem, na sua protagonista uma das futuras revelações do cinema brasileiro.

Ilka Soares é uma jovem de 18 anos, modesta, bonita, a primeira a chegar ao estudio, assiste a todas as cenas inclusive aquelas em que não toma parte, sempre atenta aos conselhos dados tambem aos outros, familiarizando-se com a técnica cinematográfica. Mesmo durante o tempo que está no gabinete de maquillage, está estudando os dialogos da cena em que deverá figurar. Os seus olhos maravilhosos elevam-se da página de momento a momento como a seguir a idéia da interpretação, que se vem formando á medida que lê.

Levanta-se muito cedo, toma uma ligeira refeição, faz meia hora de ginástica e depois entrega-se ao trabalho.

"Desejo que a espectativa do publico por este filme não seja enganada por minha causa — diz ela — e desejo que o publico do filme seja tambem o "meu" publico. Quero cooperar com todas as minhas forças ao desenvolvimento do cinema em minha terra. Agora que conheço o que é o cinema, amo-o com todas as minhas forças. E empregarei todos os meus meios para estar á altura do papel que me foi confiado. Aliás sempre sonhei fazer cinema..."

Que se pode mais pedir de uma jovem tão entusiasta do seu trabalho?

"Agrada-me o papel — continua ela — Iracema lembra a minha terra, o Brasil virgem e selvagem, que se oferecia ao primeiro conquistador..."

Enquanto conversavamos, a artista que deve aparecer em cena com ela, posa sobre suas espáduas.

"Fizemos amizade — diz Ilka — como bons companheiros de trabalho, não é verdade, louro?" A ave vira, olha-a da cabeça aos pés, dirige-se a nós... inesperadamente lança um longo e sonoro assobio em dois tempos: o conhecido "fio-fio" de admiração que acompanha as belas jovens pelas ruas. Ilka põe-se a rir:

"Os donos lhe ensinaram aquele assobio, — explica Ilka — São uns aviadores. Segundo me disseram, todas as moças que entravam na casa deles eram agraciadas com um assobio semelhante, como tributo de admiração, e agora... ele conserva o habito e eu sou a vitima..."

Mas entra a mãe de Ilka a interromper a nossa conversa, chamando-a para se submeter ao "make-up". Dentro de pouco a filmagem começará.

Ilka se levanta, sorri e se despede de nós. Levamos conosco a imagem desta jovem que enfrenta com tanto ardor e seriedade as dificuldades e a responsabilidade de um papel tão dificil. Acompanha-nos a visão de seus belissimos olhos um pouco melancólicos, que sonham um futuro triunfal.

Cine-Presidente Um Novo Atrativo da Cidade

Do Rio — A Empresa Paschoal Segreto, todo mundo conhece, nome que está ligado á tradição da cidade, marcou uma época na vida alegre do Rio, e pode-se dizer, manteve acêsa a chama artistica e teatral, lançando tantos nomes famosos e criando um tipo de teatro do povo, e para as elites. Tambem no cinema, quando transformou o velho São José, dispôs a continuar a tradição entretanto cada vez mais em horizonte mais vastos, o contacto do seu publico com o meio artistico mundial.

Não mais Alfredo Silva, Aracy Cortes, Otilia Amorim, Pedro Dias e outros artistas que foram o idolo de uma geração que ainda ai está com os cabelos brancos ou mudando de côr.

Não mais **Forrobodó de Massada** e **Pé de Anjo**, mas cinema nacional com artistas nossos, cinema americano com artistas de Hollywood, cinema argentino, mexicano, europeu, com os expoentes maximos de uma elite artistica internacional.

E por isso, a Empresa Paschoal Segreto sentiu a necessidade de ampliar o numero de suas casas. Da o advento do Cine Presidente, um dos melhores da cidade, objeto de cuidadosos estudos, tanto de bom gosto, como na aparelhagem tecnica, com as mais modernas conquistas nos ramos da projeção e do som, além de instalações de refrigeração. Possuirá a nova casa de espetaculos, mais de mil poltronas estofadas, de um hall que será o rendez-vous para a espera do inicio das sessões, e tudo isto dentro de uma linha de bom gosto e de elegancia, tanto nas decorações como arquitetura.

Mas não seria bastante o cinema casa moderna e confortavel, sem uma seleção de filmes escolhidos. Para isso, Domingos Segreto, o presidente da empresa, vem de assinar contrato com Ugo Sorrentino, da Art Filme para lançar no Cine Presidente, algumas das suas grandes peliculas, escolhidas entre uma lista de perto de cem, do que melhor realizaram os estudios franceses e italianos. São filmes que os fans esperam ansiosos e dentre os quais foi retirado este **O Homem Sem Patria**, vivido por Valentina Cortese e Vittorio Gassmann, sob a direção de Goffredo Alessandrini.

O Cine-Presidente, situado á rua Pedro I, será inaugurado na proxima segunda-feira, ás 9 horas da noite, com a presença de autoridades federais e municipais, convidados, e este mesmo publico que tem agora um novo grande e moderno cinema á sua disposição.



Embora se possa ter uma impressão diversa de **Zachary Scott**, quando o vemos nos filmes, na vida real é bem diferente. Vemos ele aqui em companhia de sua esposa, Elaine Zachary. Está se despedindo de amigos ao sair do Club Mocambo, de Hollywood



Interessante dupla no baile de papel de Pendleton foi Richard Ney e Lynn Merrick. O Guarda-roupa de Lynn, e o vestido foram feitos inteiramente de papel. Há tempos casado com Gene Gerson, Ney é atualmente um dos mais felizes solteiros de Hollywood e o mais disputado.

ILEGÍVEL

MISTERIO DA POESIA NA ARTE DE UM POETA

(Continuação da 1.ª página)

poeta por dentro, capaz de senti-la e sofrê-la até o paroxismo. Por isso não compreendemos até certo ponto, aquela afirmação do sr. Edgar de Godói da Mata Machado de não considerá-lo poeta — "Você não é um poeta" (1) — mesmo atenuado com a retificação — "Pelo menos não é fatalmente um poeta". Contestamos até certo ponto porque compreendemos que o que falta ao sr. Etienne Filho não é o poeta, mas provavelmente certa maneira, de se projetar mais poeticamente além de si ou numa palavra, ser mais artista. Então al se o sr. Godói da Mata Machado só considera poeta aquêle que possue esta arte e a domina, estaremos de acôrdo, ou pelo menos, respeitamos a consideração. Afirmar entretanto que o sr. Etienne Filho não é poeta seria negar também o poeta que existe, fatalmente, por exemplo, num Bromo Acidil, contista dos maiores de nosso tempo. Seria negar talvez o poeta que há num Lucio Cardoso — um dos romancistas mais bem dotados de hoje. Citamos o autor de "Dias Perdidos" porque também êle já fôra certa vez, pelo sr. Alvaro Lins — com certeza um dos críticos mais lúcidos e compreensivos de nossa literatura — severamente duvidado de sua poesia, sua arte poética, não obstante ter o poeta vencido finalmente o crítico.

O sr. Etienne Filho não é um poeta... Não o é, mas como explicar tantas expressões de incontestável beleza disseminadas pelo livro todo, e que sabemos só possíveis realmente em naturezas poéticas consideráveis? Destacaremos então algumas para ilustrar nossas considerações:

Entre um sol que eu nem sei nas janelas abertas (p. 13)
E eu tão só e tua ausência e o amargor da alma (id.)

Meus pobres versos que eu tanto não quis ternos (p. 23)
Não enfase, mas amor para ver as coisas (p. 23)
Quarenta anos de vida, bastava um com Eunice (p. 41)
Só agora sinto a fatalidade de minha presença no mundo
Sou amável que é impossível para o amor (p. 65)
Que nos dirão estrêlas se está perdido o amor? (p. 79)
Perdida a grande vida que eu tanto não quisera inutil (id).
Mistérios e traições da noite a todos cerco (p. 95)
A esta hora é muita hora em todo o mundo (p. 97)

No entanto, isso não quer dizer que não façamos restrições á sua poesia, absolutamente. Apesar de poemas mais bem realizados, como "Flor Escura" — que achamos talvez o mais poéticos de todos — ou "Noturno", "Matinal", "Viagem", "Regresso", "Perdido o Amor", lastimamos no poeta certo descaso pela expressão particularmente nestas seguintes, de todo apoéticas (apoteóticas menos talvez em si mesmas que pelo deslocamento prosáico que provocam no poema):

Noventa por cento de ferro nas almas
Que grande coisa a solidariedade (p. 31)
Ao diabo os ratos que roem edificios
E quando ouvimos "dorme meu filho" dormiremos (p. 32)
Diremos de novo (Meu Deus", se diremos! (id.)
Pensais em amor? Pois sim! (p. 49)
Hoje sou triste, irritado
Procuro, procuro, qual! (id.)
Os parentes, era bolas
Vão muito bem, obrigado (p. 50)

Esta restrição nós a faremos, sobretudo, porque estamos convencidos de que sua poesia, sendo quase totalmente carente de imagem e sugestão, só se realiza pela busca expressional direta do verso — que aqui exemplificaremos:

Ai se souberes ouvir-me nas mãos
E ver nos meus passos a doida alegria
Então amada vem e escuta o meu silencio! (p. 14)
Há de haver uma voz de amor que me chame
E me leve embalando e me faça sorrir (p. 29)
E há sòmente um passado que nos diz
Angustia de não ser o que quisera.
Tristeza de ser sempre o que não quis... (p. 35)

Multipla e diversa é a face da poesia, multiplo e diverso o artista que exprime — face tambem envolta em véus, mistério impenetravel de seu ser. Há realmente um mistério em tôda a gênese poética, em tôda mensagem aristatica. Tudo quanto sai das mãos do artista é emoção, emoção criadora, e o seu conteúdo — como diz Maritain — é "o eu do artista enquanto substancia secreta, e pessoa em ato de comunicação espiritual." Daí pois a dificuldade de penetração de uma obra de arte até as ultimas consequencias. Entre o mundo inciado — visionado pelo artista através da imaginação, da sensibilidade, da inteligência ou da experiencia — e o mundo criado, isto é, já em fórma, embora contingente e humana, precária e comensurável, há o indefinivel e transcendente mistrurados com o intuitivo e racional — medida, por certo, de tôdas as possibilidades! Para expressar êsse mistério — e com isto queremos concluir estas notas — transcrevemos o soneto "Flor Escura" de que falámos linhas atrás:

Sinto-a que vem do fundo de todos as águas.
E a sinto vir tal qual sombria flor escura
Traz impétos de longas, recalcadas máguas,
E embora sendo forte e bela é triste e impura.

Invade-me, domina, e a sinto tão segura,
Que embalde busco a fonte limpa destas águas...
O! redução desta sombria flor escura,
A' busca do esquecer as tão profundas máguas!

Onde a simplicidade antiga, o meu sorriso?
Ah! onde o ingênuo que já não mais perdura?
Tudo fundiu-se neste abismo e folprecise

O total sacrifício de tôda a ventura...
Só me resta a visão e o perfume imprecisa,
Violento e fatal da sombria flor escura...

(1) V. "Depoimento" in ore- | linhas do volume.



O "NOVISMO" NA PARAÍBA

(Continuação da 1.ª página)

pelo menos por enquanto, uma incognita.

Entretanto, o fenomeno "muleque" ou mulequismo" não é em si mesmo uma novidade em nosso pais. Tentei defini-lo uns cinco anos atrás, ao voltar de uma viagem ao Prata. "A formula, dizia eu então, é uma super-realidade social, é a ela que Durkheim se refere quando nos fala de "uma consciencia coletiva" em oposição á consciencia individual. Notei, por exemplo, em Buenos Aires que o prazer, "la diversion", não é um movimento espontaneo dos três e meio milhões de individuos que lá existem. E' uma formula, um mecanismo que se põe a mexer maquinalmente, independente da vontade dos individuos de se divertirem ou não. No Rio temos tambem algo semelhante: - a "pilheria" de esquina; ou sua corrutela: a "leria"; ou ainda a "boça". Batista Luzardo, quando chefe de policia do Distrito Federal, tentou extirpar a "pilheria" dos habitos cariocas. Não o conseguiu. Esta formula tem a seu credito certa dose do "molequismo" crioulo, da velha pornografia luza e a da volutuosidade africana..."

Aí está o fenomeno em suas linhas gerais. Gilberto Freyre, em artigo celebre sobre o pitoresco futebol brasileiro e sua figura mais curiosa — Leonidas, o "diamante negro" — preferiu dar ao "molequismo" o nome mais restrito de "mulatismo". Creio que em "Casa Grande & Senzala" ou em "Sobrados e Mocambos", ele já havia falado de "capoeiras" e "capoeirismo" em termos que são quase sinonimos de "moleque" e "molequismo", não obstante por "capoeira" se designar expressamente um tipo de golpe de corpo perigosissimo para quem o recebe, e tambem o individuo que o praticava. Fulano é um "capoeira", dizia-se correntemente nos tempos do Primeiro Imperio. O termo "moleque" ou o "molequismo", porém, tem conotações mais ricas pela sua generalidade. "Mulatd", donde se deriva "mulatismo", é estritamente o hibrido de negro com branco. Gilberto Freyre fixava o caso particular do "diamante negro", este com efeito um autentico "mulato", branco com negro; mas ,fixando ao mesmo tempo o jogo de surpreendentes floreios e improvisações, das "bicicletas" e das endiabradas fintas do famoso Leonidas, o que o erudito sociologo estava de fato definindo era o comportamento especifico do "moleque" brasileiro. "Moleque", que tanto pode ser hibrido de negro com branco, como de branco com indio ou de indio com negro, ou ser branco puro, pouco importa. "O que importa, dizia-me um ilustre senador meu amigo, é ser "moleque", é conservar o nosso sadio espirito de "moleque", não levando este pais muito a serio..."

Com efeito, será talvez rematada tolice esperar do caráter brasileiro manifestações de seriedade de muito firme. As mais puras expressões populares do Brasil, de norte a sul, são um tanto ou quanto amolecadas. E' o samba, é a maneira de tratarmos os nossos chefes de Estado, "Seu Mé", "Gegê", "Tio Pito", etc. Em tudo, ou quase tudo, ha sempre uma corrutela, que é obra nossa, exclusivamente nossa. E nisto está talvez a principal qualidade nacional dos brasileiros. Uma qualidade que reage, que atua, e não que se apassiva submissamente. Uma qualidade eminentemente muleque, é verdade, mas cujo estrangulamento, como desejariam alguns, significaria o estrangulamento da propria alma nacional, pelo simples fato de ela não ser igual á alma de outras nações integradas, pela raça e a cultura, na civilização ocidental.

O "babbit" e o "babbitismo", por exemplo, são, analogamente, a qualidade escusa, não-protocolar, mas atuante de acentuada reação, com que o povo norte-americano tal como o povo brasileiro, se apresenta em media diante dos europeus e da civilização ocidental. As nuances de uma e outra nem sempre são as mesmas, mas um uso e fim comuns ás identicas lá e cá. A diferença estaria talvez no matiz "latino" ou "saxonio" de que se revestiriam num e noutro país. O "molequismo" não passaria, assim, ou não poderia passar de uma disposição de espirito satirico, de divertida ironia — uma composição de malicia, galhofa e sutileza. O "babbitismo", ao contrario, seria algo mais solido e intelectual, feito de senso pratico, de extroversão e colubilidade e de efusiante idealismo. Quer dizer: ambos trariam consigo a notalidade especifica da realidade socio-cultural de onde procedem.

Estas considerações, que me sugere o "rupo de Moleque" na Paraiba, estão longe de esgotar o rico filão que é o "novismo" no meu Estado. Na verdade o "molequismo" paraibano se apresenta gravido de um brilhantissimo futuro. Como os do Paraná e Pernambuco os "novos" da Paraiba, dentre eles um Pericles Leal, um Dilermando Luna, um Hamilton Pequeno ou Juarez Batista, trazem todos um ardentissimo entusiasmo pelas boas letras, alguns até um pendor maravilhoso para o ensaio e a ciencia social, como Juarez Batista. E agora que um dos mais destacados chefes do "novismo" em Pernambuco, o poeta Edson Regis, da revista "Região", veio morar na Paraiba, é possivel que o "molequismo" se articule definitivamente e venha sem demora á tona. Ficará, assim, a Paraiba, mais uma vez, incorporada aos movimentos nacionais de renovação literaria, de que ela nunca se conformou em estar ausente, tendo, ao contrario, provocado até a eclosão de um deles, como foi o caso de José Americo de Almeida com "A Bagaceira", marco inicial de todo aquele intenso fluxo de "romances do Norte" que, para Tristão de Ataide, constitue a superação do Modernismo, ou o que ele mesmo expressamente denominou: o Pós-Modernismo.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

PROUSTIANAS — II

(Conclusão da 1.ª página)

endemos a afirmativa do ilustre critico. Queremos crer que o sr. Augusto Meyer louvou-se de "Incidences" onde Gide faz referencias ao estilo — note-se ao estilo de Proust.

Voltaremos ainda ao assunto.

BILHETE PARA JERONIMO COLAÇO — Você tem razão. Limitei-me a informar na Prousiana n.º I. Acho suficiente e contento-me com este papel de cicerone apressado. Desde que conheci Proust, em 1940, até hoje, tenho estudado o genial francês com carinho. Sinto não ter ás mãos o meu dossier proustiano para colocá-lo ás sua disposição. Entretanto, não me acho com coragem suficiente para interpretação. Algum dia quando o meu espirito tiver adquirido um sentido mais exato da humanidade lançar-me-ei a esta interpretação não pelas páginas volatais de um Suplemento literário mas na encardenação mais resistente de um livro. Todavia, meu caro Jeronimo, um orgulho tenho: eu LI Proust. Proust tem sido uma grande vitima dos seus pseudos-leitores. E um segredo, caro Jeronimo pouco no Brasil leram Proust, de cabo a rabo. No Recife, raríssimos. O resto é fachadismo, como você sabe muito bem. Até a volta.

O ESPIRITO ROMANTICO DE EÇA DE QUEIROZ

(Conclusão da 1.ª página)

ou de uma necessidade eventual de evasão. Ao contrário, **Os Maias** representa o resultado de uma necessidade vital ou inevitável de evasão para um espirito cansado das suas condições ambiente de vida, cansado da aventura sem colorido do quotidiano, cansado daquelas talvez mesmas condições de vida que brutalmente impediram de manifestar plenamente o seu genio ao criador d'**A Madona de Campo Santo, d'As Aves Migradoiras e d'O Pais das Uvas**, e que fizeram enlouquecer de desespero Ortego na Espanha e morrer em Paris a André Gil. Sim, porque nada pode existir de mais terrivel para certos espiritos altamente dotados do que a vulgaridade do quotidiano. Eça possuia no mais alto grau esse horror á vulgaridade que Flaubert procurou estigmatizar em **Madame Bovary**. De New-Castle, numa grande crise de abatimento moral escreve para Ramalho descrevendo amargamente o humor sombrio de que se achava possuido o seu espirito e sua necessidade inadiável de uma evasão qualquer em face da existencia monotona e quase estupida que então levava: "... começo a mudar. Surpreendendo-me a passear na sala horas seguidas, de cabeça baixa, a ruminar cousas tristes. Tenho sofrivelmente cabelos brancos, e — por que não direi tudo? — dá-me ás vezes vontade de recorrer ao cognac para me criar um paraiso artificial. Felizmente, meu estomago tem horror aos alcoóis e adora o Bordéus, que é para mim como a água das eglogas de Virgilio. Ser isso, repetia talvez a triste situação de Musset e de quase todos os humoristas ingleses. Então debatia-se ele numa espécie de agonia em que depois haveria de debater-se tambem o João da Ega "naquele mundo de Coheus, tão diferente do seu diferente do seu mundo de artista" segundo o seu velho desabafo com Carlos numa ocasião em que ambos conversavam no Ramalhete.

No prefácio d'O Mandarim, em muitas das suas cronicas e romances Eça procurou sempre sallentar o substractum romantico do seu temperamento acertando-o mesmo como uma questão mais de raça do que de personalidade. E' ainda n'Os Maias que confessa sua fraqueza de romantico e de exaltado admirador de Vitor Hugo pelo que pitorescamente chama de "um bocado de retórica". Respondendo pela boca de João da Ega a Carlos da Maia e á Maria Eduarda no momento em que se preparava para ir assistir ao famoso sarau da Trindade é como se o romantico retomasse o fio de uma idéia antiga, tantas vezes por ele próprio confessada"... nós os meridionais, por mais criticos gostamos do palavriadinho mavioso. Eu cá pelo menos, á noite, com mulheres, luzes, um piano e genie de casaca pelo-me por um bocado de retórica. "Aliás foi esse seu tão proclamado gosto pela retórica que o fez escrever algumas das suas melhores páginas, puramente literárias, como aquelas da **Ilustre Casa** e alguns dos admiráveis fragmentos da **Vida dos Santos**. A tendencia romantica do espirito de Eça foi a mais constante das suas tendencias embora muitas vezes se revele na sua obra de maneira paradoxal. Foi graças a essa tendencia tão pronunciada do seu espirito que ele soube revestir sempre de poesia os inumeros problemas, alguns por vezes aridos, de politica ou de arte com que na sua vida de escritor e forçado pela mesma teve de lidar.

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 2.ª pagina)

aspecto do mais puro idealismo e reunia belas inteligencias das nossas escolas superiores, como Andrade Lima Filho, Oto Guerra, José Queiroz de Andrade e Arnóbio Graça, enquanto merecia as simpatias de um Andrade Bezerra, um Luiz Delgado e um Nilo Pereira. Era a pureza inicial do "Manifesto de Outubro", a que nem o próprio Vieira Coelho podia opor restrições doutrinárias, se bem que temesse as posteriores mudanças de rumo, que poucos anos depois realmente ocorreram. E Gilberto Osório levava a sério os exercicios da Milicia: se Nelson da Costa Carvalho era quem melhor cantava, o Giba era quem melhor marchava, tanto em rua asfaltada como em beco estreito chegado a espinho... E fazia cada discurso e cada conferencia, que o pessoal ficava de boca aberta, pois o rapaz entendia de Filosofia Politica, questão social, problemas administrativos, etc. Eleito Vereador, antes mesmo de tomar posse renunciou ao mandato e afastou-se do movimento. A exemplo do Camara Cascudo, Gilberto Osório diz que fez tudo isso quando ainda molhava na cama. (Aqui pra nós: o Andrade Lima Filho foi quem molhou mais).

A partir de 1935, começou a exercer o magistério secundário, nesta capital, vindo a ocupar as Cadeiras de Geografia Fisica das duas Faculdades de Filosofia do Recife, desde a fundação, bem como a de Direito Publico Internacional, da Faculdade de Direito, num curso equiparado, e a de Direito Constitucional, da mesma escola, como Catedrático interino, de que se licenciou para exercer o mandato de Deputado á nossa Assembléia Legislativa. Quem não se lembra de Gilberto Osório, nos tempos da guerra, pedalando a sua bicicleta, com a pôse de Poncio Pilatos, pelas ruas desta cidade, do Osvaldo Cruz para o N. S. do Carmo, ou do S. José para a Escola Normal? Mas tambem a partir de 1935, passou a ser jornalista, trabalhando sucessivamente em **A Cidade**, no **Diário da Manhã** e no **Jornal do Comércio**, de que ainda é redator, ou dirigindo o **Jornal Pequeno** na sua fase atual, iniciada com a campanha de redemocratização do País.

A obra de Gilberto Osório está diretamente relacionada com as suas atividades de professor, que começou ensinando Geografia, História, Português e Francês, para depois especializar-se em Geografia Fisica e Direito Publico. O seu primeiro trabalho enfeixado em livro foi **Um Complexo Antropogeográfico** (1940), a que se seguiu **A Continentalização da Doutrina de Monroe** (1942). Um ano após, publicou a sua conferencia **América Hispania e América Saxonica** e a tese **Os Fundamentos da Neutralidade Portuguesa**. No ano imediato apareceu o ensaio **A América e a Organização da Paz Futura**, para em 1945 publicar **Os Regionalismos Necessários e a Reorganização da Comunidade Internacional**. De 1946, foram **A Supra-Constitucionalidade da Declaração de Direitos e Dos Titulos e da Contestação**, em que trata da posse das terras sul-americanas, por parte de espanhois e portugueses. No ano passado, editou **A Defesa da Liberdade**, tese apresentada para o concurso de Direito Constitucional, em nossa Faculdade de Direito, da mesma forma que no corrente ano escreveu **A Escória do Planeta**, com que se candidata á Cadeira de Geografia Fisica da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife. No momento, apesar das suas atividades de Deputado Estadual, professor e jornalista, Gilberto Osório sempre consegue algum tempo para os estudos de suas especializações e ainda pretende escrever um discurso de arromba para a sua posse na Academia Pernambucana de Letras.

FEBRE

(Conclusão da 2.ª página)

ca fresca, que os dentes enfeitavam como um colar de pérolas orientais, no meio dos quais brilhava, de relance, um timido dentinho de ouro. Punha-me um termômetro na axilla, retirava-o ao cabo de um minuto, e nada me dizia nem eu lhe perguntava nada: 40.º marcava, indiferente, brutal, o mercurio acusador. Ficava um pedaço sentada junto a mim, a gentil enfermeirinha, minha mão escaldando em seus joelhos, a mãozinha dela macia e fria pousada em minha testa, e eu aproveitava o ensejo para olhá-la, para sentí-la, para gravá-la em minha retina. Eu queria levar para a eternidade, como um colecionador de objetos raros, a figurinha imaterial da enfermeira doce e meiga como uma juriti ferida, que sabia, unicamente ela, me acalmar a agonia lenta. Eu queria levar para a eternidade, num preito de agradecimento, a imagem da criatura que velava por mim, material e humanissima, dedicada e plácida, no corredor aflitivo, caminho obrigatório dos cadáveres para o necrotério, ouvindo, como eu, no desespero das noites infindáveis, o tiquetaquear absurdo do velho carrilhão, sentindo como eu, no rigoroso silencio do hospital, aquele gongo implacável e inchado do relógio solitário.

— o —

Era linda, a enfermeirinha, de olhos castanhos, tocados de beleza discreta, amena e repousante, muito série e tristonha, dando a impressão de uma flor que sofresse. Pequena e fragil como um biscuit, fugiam de seu casquete os cabelos castanhos e encaracolados. Andava pausada e levemente, dando a idéia de uma sombra, de uma criaturinha de névos que se fosse diluir repentinamente na brancura do quarto gelado. Quando eu me acalmava e fechava os olhos ela se retirava, sutil e maciamente como aparecera, e eu, logo ao acordar, julgava haver sonhado. Aquela enfermeira para mim não existia realmente, era um fruto de meus delirios de febre. Então, para me certificar, para ter a certeza absoluta e plena, tocava a sineta, ás vezes noite velha, madrugada pincelada de cores vivas entremostrando-se pela ligeira claridade que se filtrava nas venezianas, e ela resparecia, suavemente triste, maternal e doce, um sorriso amável á flor dos lábios, e novamente sentava-se junto a mim, colocava minha mão em seus joelhos, colava a mão em minha testa, e eu sentia um bem-estar, um animo novo, uma nova fonte de energia, um desejo preponderante de viver, e adormecia num suspiro de paz julgando-me embalado por uma santa mais bela do que as santas deveriam ser.

— o —

Finalmente venci a crise, meu organismo reagira, veio a convalescença, fora afastada a probabilidade de um colapso traiçoeiro. A enfermeira conseguira inocular-se um pouco de vida, uma vontade soberana de viver, e eu fiquei bom. Saí do hospital num dia claro de sol, embriagado de claridade como um pássaro que se vê de repente solto, olhei a terra sob um prisma novo, amei todas as árvores, todos os animais, as velhas casas, e enchi-me de ternura até — lembro-me bem — por um velho burro que pastava, filosófico, num triangulo de relva. E regorgitante de prazer, tonto de alegria por continuar a viver — Oh! como a felicidade nos faz ridiculos — deitei-me na grama ainda orvalhada, revolvi-me de um lado para outro, espojei-me como um cavalo cansado, contente de viver, livre do tiquetaquear martirizante do carrilhão do hospital, daquele quarto branco e gelado de isolamento, do calor abrasador da febre, da sede insaciável e violenta, da coluna de mercurio do termometro positivo e impassivel. E me lembrei nesse momento — como a felicidade nos faz egoistas e ingratos! — por uma associação natural de idéias, daquela que partilhara minhas agonias, meus sofrimentos dantescos... E a visão da enfermeira veio vindo, aureolada na manhã de sol, emoldurada no cenário claro, linda e triste como uma flor que sofresse, meiga e doce como uma juriti ferida, um sorriso gentil bailando-lhe nos lábios rubros, uma beleza diferente nos olhos castanhos. Levantei-me de um salto e voltei, quase a correr, ofegante, ao hospital, para buscá-la, para levá-la comigo de uma vez por todas daquela prisão de moribundos, pois eu sentia perfeitamente que, depois da doença, não me seria mais possivel viver longe de quem me injetara um pedaço da própria vida, e pressentia, com a intuição fatalista de um indu, que, daquela data em diante, não mais poderia dormir sem uns joelhos onde repousasse minha mão, sem ter quem me colasse na testa o macio frescor de uma pequenina e macia mão.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 3572 —

O FIM DE HITLER

(Continuação da 1.ª página)

Será que as provas são suficientes? Não convencem completamente, por falta de alguns fatos e pela péssima qualidade dos testemunnhos sobreviventes. A demonstração psicológica, no entanto, é impecável. Assistimos ao desenvolvimento e desfecho de uma tragédia. Mas em que consiste o sentido trágico daqueles acontecimentos repugnantes e ás vezes grotescos? E Hitler — teria sido heroi trágico?

Antes de mais nada: não cabe a comparação com Napoleão, sugerida em 1940 pelos ingleses e a partir de 1941 pelos russos. Napoleão deixou obra durável: o Code Napoleón, a bíblia do século da burguesia; e foi genio militar. Hitler só deixou ruínas. E' verdade que Keitel (testemunha suspeitissima) o chamou de "genio militar"; mas — observa Roper com toda razão — o alegado conhecimento da técnica militar, por mais surpreendente que seja num leigo, já seria sinal de genio? Todos os atos de Hitler como estrategista são, conforme Roper (p. 148), da mesma qualidade como as suas ultimas ordens ao exército Wenck, exército que já não existia: "Estrategia no espaço irreal". Mas á "perda do senso de realidade" se chama — loucura.

Roper diz isso por várias vezes: "um louco". Poderia citar as frases do psiquiatra Ernst Kretchmer, escritas em 1929: "Não basta afirmar que este fanático radical ou aquele profeta idealista causou uma revolução. Os grandiosos fanáticos e profetas, assim como os pequenos charlatães e vigaristas, existem sempre em meio de nós outros. Mas só quando a atmosfera se incendeia, são capazes de causar revoluções, guerras e epidemias psiquicas. Os psicopatas estão sempre por ai. Mas nos tempos frios reagimos pareceres sobre eles; e nos tempos quentes, eles nos governam". Mas como medir a temperatura?

Assim como vários ditadores surgiram em regiões periféricas (Napoleão na Córsica, Stalin na Georgia), assim Hitler veio da periferia, do Interior mais atrasado da Austria; tambem desdenhou a nação que dominada ("Os alemães se revelaram indignos dos meus ideais", p. 41). Mas difere radicalmente de outros ditadores pela capacidade de encarnar o tipo médio da nação subjugada; por isso a grande maioria da nação continuou até o fim confiando cegamente nele (motivo pelo qual o ministro oposicionista Speer desistiu de um atentado, p. (103-104). Hitler encarnava o tipo do pequeno-burguês alemão: primitivismo intelectual; confiança na medicina de charlatães; paixão de diletante inculto pela geografia e história; admiração ilimitada pelos milagres da técnica; simpatias com boemia de artistas e péssimo gosto artistico, academico, sem se excluir o pseudo-romantismo pseudo-wagnerismo e pseudo-nietzscheano: gosto pelo melodrama, não apenas no teatro mas tambem na vida; precariedade dos freios morais que caem com a ascensão revolucionária ao poder; e enfim uma verdadeira sêde de sangue; até no ultimo dia de sua funesta vida, Hitler mandou, só para aliviar a tensão de seus nervos, fuzilar o general Fegelein (criatura miserável aliás), seu cunhado.

Os sub-Fuehrers não eram diferentes; apenas gradualmente: Goering, oficial megalomano de gostos heliogabálicos, vestindo togas de seda branca; Goebbels, o pseudo-intelectual inescrupuloso; Rosenberg, o diletante profético; Streicher, professor primário de instintos sádicos; Ribbentrop, negociante com falso titulo de nobreza; Himmler, pequeno funcionário tímido, sacrificando milhões de seres humanos ao altar de sua superstição. São variedades do tipo Hitler. E esse tipo encarnava a mentalidade média do povo alemão: este tambem tinha perdido a realidade segura da sua vida próspera e bem policiada antes da primeira guerra mundial: pela derrota de 1918, pela inflação, pela crise economica. A nação inteira enlouqueceu. A chamada "tragédia de Hitler" seria então, na verdade, a tragédia da nação alemã?

Trevor Roper, como historiador, devia encarar êsse aspecto do seu assunto. Mas não pode está impedido pela sua profunda incompreensão do espirito alemão. Na página 67 chega a comparar Hegel — a Rosenberg e Striecher. Admira, em compensação, o "espirito latino" de Goebbels, que hoje está revelado, nos seus "Diários", como pobre diabo possesso. Roper, censurando a "nebulosidade da inteligencia alemã" como se el fosse academico francês, não repara a origem das ultimas leituras de Hitler e Goebbels no abrigo: leram — Carlyle.

Os alemães perderam o senso de realidade, sim, e os outros? Chamberlain e Daladier que começaram seus discursos pseudo-pacifistas invariavelmente com as palavras: "Recuso-me a acreditar..."? E depois de Munich suas nações estavam tão de acordo com eles como os alemães com Hitler. As próprias vítimas do nazismo não acreditavam na realidade. Conta David Rousset que "diante dos fornos crematórios as vitimas ainda não acreditavam, supondo exagero". Assim como os próprios nazistas não acreditavam, até o ultimo dia, na derrota (p. 129). A "perda do senso de realidade" era geral.

"Tempo quente" assim gera as ditaduras, contra as quais o livro de Roper é libelo terrivel, justamente porque calmo e sereno. Uma estrutura social já em profunda decadencia arranja mercenários daquele "tipo médio" — da classe média tambem arruinada — tentando manter-se pela violencia organizada. O resultado é a anarquia e a destruição, enfim o suicidio. Depois da leitura do livro de Roper o assunto parece definitivamente resolvido: a ditadura é o inferno e a desgraça. Convem portanto restabelecer, em toda parte, o que? O sistema parlamentar-democrático que funcionava tão bem sob Chamberlain e Daladier e sob a inspiração dos isolacionistas americanos? Ai Roper nos deixa num impasse terrivel. Desesperando-se de toda politica, desta e daquela, seria esta a tragédia que Roper escreveu sem querê-lo?

Queremos acreditar, para consolo nosso, que Roper escreveu apenas a tragédia de uma classe condenada; que sua galeria de caracteres funestos e grotescos é "pendant" da galeria de personagens semelhantes nas tragédias históricas em que Shakespeare representou as guerras de aniquilamento mutuo na Inglaterra, a extinção do feudalismo medieval. Mas é consolo fraco, de antecipação otimista. Por enquanto, o abrigo subterraneo, cheio de sangue e fantasmas, de Hitler ainda simboliza a volta da humanidade á época dos troglodítas. Essa época, a nossa, continua "quente"; e quem sabe se **Les derniers jours de Hitler** significam realmente, como afirma Roper, "la fin d'une tribu sauvage et d'une superstition primitive".



APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelencia. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de CATUABA COMPOSTO

(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nóz de Kola - Glicofosfato).

MILTON SOUTO
R. Imperador 448 - Recife

S.S. Publicidade AMN-4

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDENCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

O GIGANTE NUTRIL garantirá o sucesso de seu filho!



SAUDE — é o que seu filho precisa, para vencer nos estudos. Dê-lhe, pois, Nutril — o tônico gigante. Nutril — a formula cientificamente perfeita — contém os principais elementos reconstituintes do organismo: fosfatos orgânicos, sais de cálcio e vitaminas assimiláveis. Nutril abre o apetite e facilita a digestão.

— É UM PRODUTO DO LABORATÓRIO DE MOLES DE CASAS NAVAES &

DR. MATHEOS LIMA
Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

ILEGÍVEL

PARA A MULHER NO LAR



DECOTE EM V — (Da Barbara Bell, para este Suplemento) — Para facilitar ás leitoras a escolha de um vestido simples mas elegante para a estação quente, apresentamos hoje um gracioso modelo, fingindo, na frente, um casaquinho, que se ajusta bem ao corpo devido ás pences junto ao decote em V. Um cinto estreito, da mesma fazenda, com fivela original, enfeita bastante. Esse vestido é o proprio para o uso de sua joia favorita.

Ecoticias da moda

RIO, março — Bailes, bailes, bailes... E em cada um, revela-se a personalidade de louras e morenas, pelo gosto que manifestam em vestir as ultimas criações parisienses e americanas, ditando "broderies" de ouro e prata e outras coisas rivais em beleza. Reparemos: Em cetim ouro mate, um vestido forma um grande nó junto á cintura, na frente, tendo o corte confeccionado em belo tecido que é uma perfeita trama dourada, com salpicos de estrass... Em tafetá branco, outro modelo tem o corpete liso, justo, o decote discreto circundado por uma tira da mesma fazenda, dupla e enviesada, relativamente larga para cair como gola antiga e cobrir os braços ligeiramente. Neste modelo, o encanto maior está na saia que, sem franzidos, se abre em folhas leves, mais curta que a saia de baixo, em sêda plissada, um pouco aberta de um lado, com uma grande rosa no arremate... E outros detalhes bonitos, com Jacques Fath que idealizou uma saia de veludo "façonné" verde palido e corpete, tendo no decote uma pontinha prateada... Com Balenciaga, que apresentou formosos vestidos assinalando a cintura de vespa... E falemos dos agasalhos tradicionais para a retirada da festa: Capas curtas, capas compridas, envolventes, confeccionadas em veludo, em brocado, bolsos de cetim, com belos drapeados, chales de sêda bordada, écharpes, "mantou de manila"... Sobre os sapatos tambem recolhemos o detalhe do salto mais alto, de ricos "broderies" como nos vestidos, de couro dourado, prateado, maravilhosamente trabalhados, no estilo de sandalias...

— Manda a moda que os cabelos sejam curtos, mais ou menos, para penteados praticos e bonitos, que removam dez anos, em belos movimentos que cobrem e descobrem as orelhas.

— Em combinações felizes com o pi_ué, com o organdi, com o algodão estampado, anda o linho de padrão unido... E a variedade de material auxilia e campre esses improvisos da moda, que visam a lei irrevogavel da simplicidade.

— O tule plissado é motivo de muito interesse no momento moderno, bastando como adorno em um vestido.

— E' muito pratica, para a viajante, a jaqueta ampla, que vai um pouco alem das cadeiras a que se ajusta um cinto de couro o mesmo do proprio pano.

— Desenhos de flôres são motivos preferidos para certas peças, tais como blusas e "sweaters", ás vezes umas simples petalas. São bordadas no tom que melhor se harmonise com o tecido...

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas. 301 e 302 — Tel. 7313

A BELEZA DAS MÃOS REPRESENTAM O CARTÃO DE VISITA DA MULHER BELA

As mãos são um cartão de visita, e não só devem ser bem apresentadas quanto á beleza do tratamento, mas, ainda, quanto ao seu uso.

Na maioria das nossas atitudes diarias, as mãos são sempre solicitadas. O seu uso excessivo ou inadequado contribui fortemente para quebrar a harmonia, a graça e a elegancia que devem existir nos menores gestos.

As mãos são a linguagem dos gestos e exprimem o seu temperamento.

Em pé, se não usa as mãos, deixe-as naturalmente caidas. Não as dobre nem cruze. As belas mãos são as longas; dobrá-las ou cruzá-las diminui-lhes o comprimento.

Conversando, use as mãos no que fôr estritamente necessario, evitando servir-se delas para "explicar" as suas idéias. Evite apontar coisas seguras no ouvinte, pegar em colar, botões, pulseiras, o que é uma demonstração de falta de controle e deselegancia.

Ao usá-las, para tomar chá, café, sorvete ou outra qualquer coisa, utilize-as apropriadamente. Não abarque os objetos e tenha muito cuidado com o dedo minimo, geralmente deslocado, quando seu dever é acompanhar os seus colegas de mão.

Na etiqueta diaria, quando usar as mãos? Bem, uma mulher sempre estende a mão a um homem para que este possa estender a dele. Caso contrario, este não deverá estender-lhe a mão. A mulher pode não estender a mão (habito pouco comum entre nós) quando então apenas sorri e dirige um (com muito prazer) ao apresentado. Somente quando uma mulher é anfitriã, numa festa em sua casa, deve estender a mão a todos os convidados.

Quando estende a mão é sempre a pessoa mais idosa ou de posição mais elevada. Se não o fizer ela, a apresentada, não o faz tambem. Uma mulher nunca traz as luvas para um aperto de mão.

Sendo partes tão destacadas na vida social da mulher, as mãos requerem cuidados importantes. Cuide da forma, da textura da pele, das unhas de suas mãos. Embora a forma seja imutavel, você poderá "corrigi-la" com detalhes como o corte das unhas, a acertada escolha dos aneis, bem como pela combinação das pedras destes com o esmalte, como está indicado no livro "Detalhes da Elegancia e Beleza, onde Elza Marzullo lança pela Editora "O Cruzeiro".

AS MUSAS

Segundo Hesiodo, as musas, em numero de nove, eram filhas de Zeus e Mnesmoyne (a memoria) e seus nomes eram os seguintes: Cito, que presidia a Historia; Caliope, a poesia narrativa; Urania, a poesia astronomica; Melpomene, a tragedia; Talia, a comedia; Terpsicore, a dansa e a lirica coral; Erasto, a poesia amorosa; Euterpe, a poesia lirica; Polimnia, a hinografia, principalmente a religiosa

Entre os romanos, venerava-se uma ninfa das fontes, Corine, á qual se atribuia o canto e a arte de adivinhar.

EXISTEM DOCES SEM AÇUCAR

A' primeira vista, parece uma coisa impossivel — o fazer doces sem emprego de açucar — mas experimentem as duas receitas seguintes e verão que não é.

BATATA DOCE — Tomem-se batas doces, pequenas, lavem-se e assem-se no forno. Sirvam-se quentes.

E' muito desenjoativo e um bom e barato alimento para crianças.

ARROZ LEYSIN — Faça-se coser em banho-maria, durante 4 horas, arroz em quantidade suficiente de leite. Durante a cosedura, vai-se adicionando leite em pequenas quantidades para chegar ao fim das 4 horas com consistencia suficiente.

Constitui excelente sobremesa para pessoas fracas, pois não é enjoativo e tem grandes qualidades alimentares

"LEGUA DE BEIÇO"

TEREZINHA CALDAS

Bem conhecida no Nordeste essa feliz expressão, que é uma critica e inteligente e espirituosa á informação de distancia pedida ao sertanejo. Gente dos campos, acostumada cêdo a só contar com as pernas — sendo ali dificil a todos o unico transporte que é o cavalo — o sertanejo anda grandes percursos a pé, sem se cansar, sem mesmo achar longe. Daí geralmente a resposta ao citadino:

— Ficará muito ainda, para o lugar X, ou para o engenho X?!

— Inhôr não, é ali — e estende o labio inferior na direção indicada. — Se não souber o que significa essa "legua de beiço", está perdido o caminhante: andará muito tempo, até chegar a esse ali, dito sincera e ingenuamente pelo nosso matuto andarilho.

Para êle, que é antes de tudo um fôrte, no dizer do grande Euclides — só um caminhar de três dias, quando os pés inchados e doloridos recusarem a marchar é considerado — uma distancinha bôa.

Em geral, dizem de bôa fé: é perto, seu môço.

... Lembro-me que um dêles, encontrando na estação o Vigário da Paróquia, e convidado a subir para chegar três paradas depois, respondeu:

— Nhôr não, agradecido; assim, sem andar, no parado, morro cêdo...

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2295)

SEJA SIMPLES NA MAQUILAGEM

A pintura facial que é o maior recurso de uma mulher bonita é a verdadeira salvação das outras menos favorecidas pela natureza, deveria ser encarada com mais respeito, não sendo praticada em publico.

O quarto de vestir é o unico lugar em que uma mulher de bom gosto pode estudar a sua atitude em frente do espelho e restaurar a aparencia.

Esta regra é constantemente desobedecida nos lugares mais bem frequentados.

Não é elegante carregar muito o rouge nas faces. A pintura deve concentrar-se nos olhos e na boca, e tende cada vez mais para o natural. Labios excessivamente pintados já estão fora da moda.

Um rouge mais escuro do que o que se costuma usar - muitas vezes mais tentador, quando aplicado com arte.

EVITE O EXCESSO DE QUADRIS

PROCURE ANDAR

E' comum sentirmos tristeza com um excesso de quadris, pois, além de dar um aspecto de mais idade, esse excesso não permite o uso de certos vestidos e saias. E é comum tambem não nos sentirmos dispostas a fazer ginastica para diminui-los.

Um dos melhores exercicios para reduzir os quadris é andar. Para andar não é necessaria uma disposição especial, mas o melhor é caminhar tendo um objetivo em vista. Andar, assim, não é enfadonho.

Ande, tendo em vista chegar a um ponto pitoresco ou divertido. Se chegar a caminhar 5 quilometros por dia, verá como seus quadris se beneficiarão com o exercicio. E terá visto bonitas paisagens, conhecido pontos pitorescos da cidade.

Para que o bem seja maior, dê os passos mais largos que puder e use para isso sapatos sem saltos. Os saltos baixo não são para simples comodidade; eles favorecem o exercicio dos musculos posteriores das pernas, o que contribui para a redução dos quadris.

Se a leitora está neste caso se deseja diminuir o volume dos quadris, siga este conselho.



PARA MOCINHAS (Da Barbara Bell, para este Suplemento) — Se a senhorita deseja um vestido simples e elegante, mas sem enfeite, aproveite a sugestão que oferecemos hoje. O fecho enviesado, em diagonal, no peito e na saia, com três botões grandes em cada parte dá muita graça. As mangas são curtas e bem amplas e o vestido é ajustado ao corpo por um cinto largo e escuro.



LINDA — Uma "girl" que passou para o "Grand-Guignol". A linda Cristiane Maillot de 22 anos, uma excelente dansarina dos Cabarés parisienses deixou a "Varieté" pelo palco sério

CORREIO

FLOR DE MARACUJA' (Recife).

—para me tranquilizar..."

Com prazer acudimos ao desejo de lhe levar esperanças... A saudação assim exagerada tem sempre uma causa e, qualquer que seja, o tratamento logico é vencer a causa... Recomendamos-lhe experimentar a fórmula simples de uma dóse de calomelanos posta em alcool. E' algo excelente para friccionar as axilas. Não verá a droga dissolver no alcool mas não se importe...

• • •

MARY (Rio Formoso)

...as pernas muito grossas..."

Com os vestidos rodados e mais compridos, v. já as disfarça bem... Porque, francamente, a solução acertada será reduzir o peso. E' possivel que não pare ai, depois de engordar tanto que contribui aumentando. Procure o medico especialista, que lha dê o regime alimentar adequado. E conjugue-o com exercicios fisicos.

• • •

MONICA (Recife)

"...Desconfio..."

Melhor seria "confiar... desconfiando". E' um lema mais sadio, para prevenir-la, sem tanto pessimismo... E cautelosamente tomamos o seu assunto, porque lhe levamos, apenas, algumas palavras que a orientem nesse seu caso de encanecimento prematuro: Hoje, as vitaminas esperançam — a celebre familia vitamina B" — desde que sejam cabelos brancos prematuros. Faz tempo, lá nos Estados Unidos falou-se nisso e os cientistas deram exemplos vitoriosos. Depois... silenciaram! Portanto, é o caso daquele lema: "Confiar, desconfiando"... E se realizar o desejo de tingir os cabelos, está no seu direito, mas que seja com profissional habilissimo.

• • •

VIRGINIA (S. Caitano).

"Vinte anos"...

Um noivo e... Mas v. se envolve num véu de tristeza, quando a vida lhe faz promessas claras... E v, que ama e é amada não tem o direito de descer delas. Por que lançar a profecia de que há outra, com "palmo de cara" mais bonito, quando já é a eleita? Imaginação! A felicidade começa na confiança em si mesma e nada vendo além do que deve ser — a elegancia moral dele...

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1 'Fone 3060

NAO HA MAL QUE LHE CHEGUE

A hidra, um pequeno celenterado que se cria na agua doce, mesmo cortada em pedaços, continua a viver. O professor Trembley dividiu um desses animalsinhos em cincoenta pedaços e ao cabo de varias semanas, viu, com assombro, que se formavam cincoenta novas hidras.

Conseguiu, ainda o professor Trembley virar pelo avesso como se fosse um dedo de luva, um desses celenterados, de modo que a parte interna, a mucosa, se convertesse em epiderme.

A hidra continuou a viver, como se nada lhe houvesse acontecido, deliciando-se, ainda, com infusorios de que se nutre e adaptando á pele, mediante uma rapida transformação, o tubo digestivo.

AVAREZA

TRILUSSA

Era uma vez, um velho
Rico, mas avarento a ponto tal,
Que refletia as moedas num espelho
Para ver duplicado o capital.

— Lá está — apontava o espelho — a minha esmola
Para os trabalhos de beneficencia;
Quanto a esta, é preciso ter prudencia...
E metia a moeda na sacola...

MEDIDAS DOMESTICAS

Se você não tem balança, saiba que: Uma chicara rasa das de chá contém:

100 gramas de farinha.
110 gramas de açucar.
150 gramas liquido.
160 gramas de manteiga ou banha.

• • •

Uma colher de sopa contém:
50 gramas de manteiga.
40 gramas de farinha.
45 gramas de açucar.

• • •

Um copo equivale a:
250 gramas de liquido.
Um litro equivale a:
4 copos.
6 chicaras das de chá.

• • •

Uma garrafa corresponde:
4 chicaras das chá.
3 copos.

NAO HA MAL QUE LHE CHEGUE

Um copo de pinga, um pouco de gin, açucar, uma clara batida, e suco de um limão e gelo picado.

"COCKTAIL" FASCINAÇAO

Uma gema, uma colher de chá de Grenadine, um sexto de Curaçau, um sexto de Brandy, um terço de Madeira e gelo picado.

Sirva com pedacinhos de frutas frescas.

MARTINI DOCE:

Dois terços de Vermute. Martini, dois terços de Borroughs Beefeater Gin, uma gota de goma. Sacuda bem e deite em copinhos com uma cereja.

Como se sabe, "cocktail" é a mistura de bebidas com que se procura criar paladares diferentes. São aperitivos servidos antes das refeições:

Modo de fazer:

Existem copinhos graduados para as medidas que devem ser observadas com exatidão. Algumas vezes, a campo do "shaker" serve de medida se for graduada.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
FONE: 2072 — RECIFE

BEBIDAS

MARIALICE PRESTES

Ai vai uma receita, para se compor "cocktails", simples e saborisissimos:

"COCKTAIL" DE COGNAC:

Para doze pessoas, cinquenta gramas de curaçau, cinquenta gramas de xarope de morango, uma grama de angustarobiter, quase duas gramas de marrasquino, um litro de cognac, um litro de gelo picado e sumo de dez cascas de limão.

"COCKTAIL" BRASILEIRO

A UTILIDADE DO SAL

O sal é um condimento indispensavel ao sabor dos alimentos, um equilibrador de trocas no organismo e um auxiliar emerito na cura e no tratamento de varias lesões.

As pessoas que sofrem um acidente, prontamente se reanimam com abluções de agua salgada.

O sal não cura a calvicie, mas a agua do mar, em loções, para lavr a cabeça, tonifica o couro cabeludo e impede a queda dos cabelos, evitando, portanto, a calvicie..

Quando se aspira sal em pó, pelas narinas, no principio de um resfriado, na cabeça, o mesmo pode ser atalhado. Deve-se usa-lo em particulas muito finas, aspirando-se pelo nariz até sentir cocegas na pituitaria.

INSTANTANEOS DE PARIS

O Elogio do «Croissant»

Antes, havia fata de tudo — Volta aos poucos a capital da França, a uma fase de abundancia e esplendor — Emoção em frente a uma vitrine

Ana Lia CARDENAS

PARIS (por via aérea) — Os que regressamos a Paris em 1946, encontramos uma cidade estranhamente silenciosa. A neve conservava a sua alvura durante dias e dias nas ruas, graças ao escasso transito de veiculos. O tecido militar dominava a vestimenta de homens e mulheres. Todos os seres humanos levavam embrulhos volumosos, sacos de lenha, malotas, cestas de provisões e outros fardos do estilo. Cada um tinha um sistema de tração pessoal para a sua carga.

As casas de comestiveis mostravam pobres vitrines, onde as poucas caixas ou garrafas que se exibiam, tratiam sempre o mesmo letreiro: "fictício". As vitrines das grandes casas e do comercio chamado de luxo continham mais engenho e bom gosto que mercadorias.

No entanto, lembro-me do sabor do primeiro sorvete que comprei nas ruas de Paris. Não posso dizer que tivesse gosto de cola de farinha de trigo fria, porque nem farinha havia naquela mistura misteriosa que o gelo conseguia manter unida por um estranho fenomeno de sugestão. Não era doce, nem sere, nem siquer salgado. Não era nada e era infinitamente triste. Não sei porque me ocorreu que esse sorvete era a quinta essencia da pobreza do povo mais "gourmet" do mundo.

• • •

Hoje já é impossivel marcar com exatidão as etapas que nos levaram lentamente a abundancia. Recordo, isso sim, que muitos dias tinha a impressão que um laborioso exercito de formiga ia trazendo coisas com que enchiam as vitrines ontem vazias e que a qualidade destas coisas melhorava de semana em semana. Até que de repente, Paris ficou rica outra vez. Rica em tecidos, em calçados, em carne, em panelas, em pratos, em autos. Quase tão rica como antes. Tão rica, que até o café voltou ás taças nos bares.

E um dia, memoravel entre todos, reapareceu o "croissant" com suas pontas tostadas e quebradiças e sua incomparavel massa folheada. E então foi como se o passado houvesse voltado para todos. E como a volta do "croissant" coincidiu com as conversações de Moscou e Washington, indiretas, porém promissoras de paz, o horizonte nos pareceu de repente extraordinariamente claro. Numa das mãos o "croissant" e na outra o jornal onde já não se fala em guerra, o parisiense tem um aspecto muito mais sereno e otimista do que há alguns meses. Talvez não o saiba e até é possivel que não estabeleça nenhuma relação entre os dois acontecimentos de proporções tão diferentes. Porém sabedor ou não, em seu espirito fez-se a boa síntese.

Todas as coisas boas que chegaram antes que o "croissant", os bom-bons, os doces de toda especie, são guloseimas para ocasiões determinadas. Servem para presentear ou para marcar datas. Apenas o "croissant" é para todos os dias. E' mais que o pão e menos que o doce. A "mirionette" que antes e depois da guerra não pode pagar-se um almoço num restaurante, engana a fome ao meio dia com um café e um "croissant". O mesmo faz o estudante e o turista pobre. O "croissant" quente, ás quatro da tarde, é a merenda classica de parisienses.

• • •

Que me perdoem aquelas para quem o mundo não mudou em nenhum momento, porém há dias, ao entrar numa padaria que havia instalado junto á porta, como o fazia antes da guerra, a prancha niquelada onde se mantêm quentes os "croissants" e seus irmãos menores ou maiores, os pãesinhos de leite, senti uma profunda emoção. Como um relampago voltou a imagem de um pomada que é fama de ser invocado como a síntese da perfeição já vai tendo contornos de legenda.

Como o "croissant" recuperamos um dos episodios mais importantes desta legenda. Não é o mais luxuoso nem o mais brilhante, porém é talvez o mais firme, o mais estavel, e mais difundido, o mais arraigado. E' algo assim como a meta da normalidade. Com "croissant" e com pas os franceses podem outra vez ir longe. Ainda falta um detalhe para arredondar definitivamente o volume de sua esperança; o "creme", isto é, o café com leite. Dizem que virá lá pelo mês de abril. Então tudo estará bem de novo.

O JABOTI, A ARANHA E A ONÇA

Paulo Ribeiro de MAGALHAES

O Jaboti morava com a Aranha num mesmo buraco. Os dois combinavam muito bem, porque o Jaboti gostava mais de ficar em casa; e assim não tinham ocasião para brigar.

Uma manhã em que a Aranha estava tecendo uma rêde para pôr na entrada da casa e pegar alguma mosca, o Jaboti foi dar umas voltas pelo mato, para ver se achava caça, como fazia todos os dias. Dessa vez matou uma anta, e com muita difficuldade arrastou-a até á porta do buraco onde morava. Chegou suado, cansado, mas muito contente, gritando para a Aranha que viesse ajudar a tratar da caça, pois tinham comida para um mês.

Os dois puzeram-se a trabalhar. Tiraram com cuidado o couro da anta, e já iam cortar a carne em pedaços, para salgar e guardar, quando apareceu a Onça dizendo que desejava ajudá-los.

Como a Onça era muito malvada e valente, o Jaboti ficou com medo e disse que sim. Então a Onça começou a comer a carne. E parecia que estava com fome de sete dias:

O Jaboti viu que daquela forma ia ficar sem a caça e aborreceu-se muito. Depois, pensou um pouco, e disse á Aranha que ficasse conversando com a Onça, enquanto êle ia beber um pouco dagua.

Saiu, andou algum tempo ali pó perto, até que se molhou todo no orvalho da grama. Depois, voltou.

— Onde foi que você achou água? — perguntou a Onça. Tambem estou com sêde.

— Siga esse caminho ai do lado. A água está lá embaixo do sol. Vá caminhando sempre em frente; sempre na direção do sol...

A Onça foi. Andou, andou muito, olhando para o sol, para ver quando ficava embaixo dele, sem encontrar nenhuma água. Depois de muito caminhar, ela desconfiou de que o Jaboti lhe havia mentido e voltou ás carreiras.

Mas quando ela chegou, encontrou no terreiro os ossos da anta. O Jaboti e a Aranha já tinham carregado toda a carne para dentro do pequeno buraco em que moravam.

A Onça, taimosa; e cheia de malvadeza, enfiou as patas no buraco; mas retirou-as depressa, soltando um formidavel urro de dôr, porque a Aranha pregara nelas o seu ferrão venenoso.

Talvez por isso é que a Onça tem as patas tão grandes parecendo inchadas

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 2268

ARTE CULINARIA

Marialice PRESTES

MODO DE LIMPAR O LEITAO

Morto o leitão, eis como limpa-lo.

Tenha no fogo uma panela grande com agua quente, vá despejando esta agua, aos poucos, com uma caneca e raspando, rapidamente, a pele do leitão. Não deixe esfriar o lugar onde se despeja a agua; pela imediata raspagem, saem o couro e os pelos, ficando a carne bem branca. Lave em agua corrente. Depois de todo limpo, abra pela barriga, em todo o comprimento, retire os miudos e tripas. Lave bem o leitão, por dentro e por fora.

Modo de partir: depois de limpo e destripado, retire a cabeça pelas juntas do pescoço. Com uma faca bem afiada, faça deslizar por entre as juntas dos ossos. Retiramos as duas perninhas, os bracinhos com as costelas ou separadamente.

Temperos:

A carne de porco deve ser temperada com sal alho e limão e ficar nesta vinha dalho uma noite.

LOMBO DE PORCO RECHEADO

Escolha um bom lombo de dois quilos que não seja muito gordo. Deixe de vinha dalho; no dia seguinte abra o lombo pelo meio, mas sem soprar os pedaços e procurando que ele fique bem aberto.

Recheio: Vá misturando: dois ovos cozidos e partidos pelo meio, um punhado de azeitonas sem caroço, uma xicara de miolo de pão de molho no leite e passado na peneira, pedaços de presunto.

Depois de tudo bem misturado, cloque no centro do lombo e enrole como rocambola.

Amarre do seguinte modo, com um barbante: primeiro, um lado e passando o barbante com um caseado, depois o outro mais adiante e, finalmente, o meio de outras duas laçadas para terminar. Cubra com banha e vinha dalho. Leve ao forno quente em assadeira. Retire somente depois de bem assado

ENQUANTO AS MODAS PASSAM

A MANGA QUIMONO CONSERVA INALTERAVEL SEU PRESTIGIO

As estações passam e a manga quimono fica. Seu sucesso é sempre o mesmo, tanto nos vestidos modernos como nos grandes modelos.

Há dois anos, quando adotamos os ombros e suprimimos os enchimentos, os costureiros deram uma atenção á manga quimono, pois ela correspondia exatamente á idéia dos criadores de moda, que desejavam respeitar a linha nuve das espáduas, apresentando-a sem nenhum artificio.

Toda a moda tem duração efemera; mas a manga quimono continua sua marcha triunfal. Para adapta-la ao gosto do dia, é suficiente alarga-la um pouco ou ajusta-la, de acordo com o seu comprimento. Porque duas linhas se opõem: a linha classica, com um quadrado de pano sob o braço, na cava, para dar aos movimentos a liberdade necessaria, e a linha morcego, que vem inteira da cintura alargando-se na altura do cotovelo. São dois cortes que permitem variações.

Para aquelas que possuem busto pequeno, o corte classico é melhor. Mas o corte morcego tem a vantagem de servir tão bem a quem quer suprir a carencia da natureza, como aquela que deseja dissimular a generosidade.

As mangas largas, com pinças na cintura, aumentam o busto. A linha morcego, montada sob uma saia-colete, aumenta esta impressão. Para as mulheres fortes, a manga morcego atenua a proeminencia do busto. Mas é preciso evitar a cintura-colete e substitui-la por duas pinças que afinam a parte inferior do busto.

Com um ou outro corte, pode-se realizar formas "habilitées". Todos os modelos de saias: lisas, franzidas, drapeadas, enroladas, em espiral, plissadas ou em babados, podem ser usadas com manga quimono.

Ela fica tão bem com os decotes agarrados ao pescoço, com ou sem gola, como com os que se abrem nas costas ou na frente. Pode-se tambem obter, com o corte quimono, a forma colete, tão elegante sob o casaco, que permite transformar um tailleur velho em lindo e elegante conjunto.

AS MODAS REPETEM-SE

A moda dos cabelos curtos não é, como a maior parte das pessoas julga, uma moda recente. Vem já da antiguidade, como o prova uma pintura mural do seculo XV.

No decorrer dumas obras de restauração efetuadas, há poucos anos, na igreja de Wymington (Inglaterra), descobriu-se, sob uma camada de caliça, um fragmento duma grande pintura a fresco, representando a Ressurreição e o Juizo Final.

O artista desconhecido pintou ali um certo numero de mulheres, algumas ostentando longas cabeleiras soltas e outras — a maior parte — de cabelos curtos. Esta pintura é, pouco mais ou menos, contemporanea da Igreja, que data de 1380.

A UTILIDADE DO SAL

O sal é um condimento indispensavel ao sabor dos alimentos, um equilibrador de trocas no organismo e um auxiliar emerito na cura e no tratamento de varias lesões.

As pessoas que sofrem um acidente, prontamente se reanimam com abluções de agua salgada.

O sal não cura a calvicie, mas a agua do mar, em loções, para lavr a cabeça, tonifica o couro cabeludo e impede a queda dos cabelos, evitando, portanto, a calvicie..

Quando se aspira sal em pó, pelas narinas, no principio de um resfriado, na cabeça, o mesmo pode ser atalhado. Deve-se usa-lo em particulas muito finas, aspirando-se pelo nariz até sentir cocegas na pituitaria.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe da Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 2463.
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 22367

O GUARDA-ROUPA E O RELOGIO

Margery WILSON

Como devo vestir-me a esta hora? Quanta gente envelheceu antes do tempo, graças a esta continua preocupação? Há uma tendencia cada vez mais acentuada para diminuir a etiqueta na maneira de vestir.

Mais arte e menos rigor, é o que hoje se requer. Bom gosto no vestir é uma questão puramente individual. Mas tem as suas exigencias.

Lembro-me de ter assistido á toilete de uma senhora que se vestiu e despiu quatro vezes consecutivas, antes de fixar a escolha da roupa de acordo com a ocasião. Torturava-se a respeito do comprimento da saia — se devia, ou não, aparecer com mangas — e não sei o que mais. Decidiu-se, por fim, a botar chapéu, experimentando dois ou três, mas, já em lagrimas, jogou-os para longe, resolvendo ir de cabeça descoberta. Durante todo este espetaculo, resmungava constantemente: "Por que não nasci homem? Todas as facilidades são deles, tanto na vida como nas roupas!"

Mas a vida não é um negocio assim tão simples, para um homem preocupado, com a problema de saber se deve vestir calças listradas e fraque, numa recepção elegante, para a qual recebeu um convite impresso — ou indeciso na escolha entre o "smoking" e a casaca. Isto, para confirmar o ditado que diz: "Um homem tem pouco a escolher, aqui na terra, mas este pouco é imperativo".

Mesmo na alta sociedade, as roupas femininas, em determinadas ocasiões, podem variar, de acordo com o gosto e o temperamento de cada uma.

Um homem, porém, não tem a escolha livre e é sempre obrigado a aderir ás leis da sua classe.

Embora haja quem se compadeça da escravidão a que estão condenados nesta questão de indumentaria, o procedimento masculino é muito mais civilizado favorecendo a eficiencia na vida, por meio da simplificação dos problemas cotidianos.

Podemos, entretanto, alimentar a esperança de que o tempo lhes traga uma moda mais decorativa e razoavel.

(Do livro "Coriezia", ed. Globo).

CHEGA A O.N.U. O PLANO TRUMAN

Opina o Brasil: E' Preciso Evitar a Bi-Tributação e Garantir o Capital Contra os Riscos Cambiais

RIO, março — O sr. Willard L. Thorp, Assistente do Secretário de Estado Norte-Americano, falando perante o Conselho Social e Economico das Nações Unidas, apresentou uma resolução dando corpo ao plano de auxilio aos paises economicamente pouco desenvolvidos, sugerido recentemente pelo presidente Truman.

De conformidade com o sr. Thorp, os Estados Unidos estão especialmente interessados em que a maior parte do programa se processe por intermédio das Nações Unidas e das suas agencias especializadas. Os Estados Unidos desejam um programa integrado e não consideram suficiente a solução de problemas individuais, qual seja, por exemplo, o de aumentar a produção agricola de determinada região, sem a devida atenção ao problema do transporte das safras.

INTERCAMBIO DA TECNICA

Expondo as vantagens de um plano coordenado, o sr. Thorp afirmou que as idéias antiquadas da casta e de classe, os sistemas arcaicos de arrendamento de terra e a resistencia aos progressos da ciencia e da tecnologia constituem grandes entraves ao desenvolvimento economico de muitas regiões do globo. A resolução introduzida pelos Estados Unidos convida os governos dos paises membros das Nações Unidas a intensificarem, por todos os meios, o intercambio de conhecimentos técnicos, particularmente através do Secretariado e das agencias especializadas. O secretário geral das Nações Unidas foi solicitado a preparar, em consulta com os diretores das agencias especializadas interessadas, um relatório sobre a questão para a próxima reunião do Conselho, abrangendo:

1) um plano para um programa de assistencia técnica em cooperação, destinado a fomentar o desenvolvimento economico das várias regiões, por intermédio das Nações Unidas e agencias especializadas;

2) métodos de financiamento para o citado programa, inclusive orçamentos para projetos especiais;

3) meios de coordenar o planejamento e a execução do referido programa.

Presume-se que esse relatório venha a seguir as linhas gerais traçadas pelo presidente Truman no que toca á assistencia técnica e que repouse, em ultima análise, no capital particular que, em grande volume, seria investido nas áreas sub-desenvolvidas a fim de aumentar a produção e elevar os padrões de vida.

A iniciativa da Delegação Norte-Americana não foi recebida no Conselho Economico e Social, de modo uniforme. As reações dos outros paises variaram de entusiasmo ao ceticismo. Os paises da América Latina e da Asia apontaram, em geral, as insuficiencias do plano apresentado e se referiram a "vagas promessas em um futuro distante". Os representantes de nações predominantemente européias, das quais se espera participação em ajuda técnica e equipamento, embora em termos modestos, elogiaram-no quase que unanimemente.

A OPINIAO DO BRASIL

O embaixador João Carlos Muniz, chefe da Delegação Brasileira, após lembrar que a resolução da ultima Assembléia Geral em Paris, autorizando as Nações Unidas a prover missões de técnicos para estudo dos problemas de desenvolvimento economico, surgiu de proposta brasileira inicialmente apresentada na Comissão de Economia e Emprego e depois aprovada pelo Conselho Economico e Social, em Genebra, frisou que o plano em discussão dependerá forçosamente da participação ativa do capital particular disponivel no mundo. Argumentou ele que é preciso encontrar modos e meios de estimular o fluxo internacional do capital, não por processos unilaterais e inefetivos de boa vontade, mas pela cooperação entre os governos dos paises importadores e exportadores de capital. Tal cooperação interessa igualmente a uns como a outros. Adiantou o Delegado Brasileiro que as medidas necessárias são de duas categorias: 1) liberalização da tributação dos investimentos feitos no estrangeiro, em particular dos lucros reinvertidos, através de acordos bilaterais que evitem a bitributação; 2) esquemas que atenuem os riscos dos inversionistas particulares, resultantes das dificuldades de cambio e que possam afetar as remessas.

Embora haja a intenção de executar o plano, em grande parte, através dos órgãos técnicos das Nações Unidas, acredita-se que os Estados Unidos proporcionarão, tambem, e diretamente, auxilio técnico e financeiro. Segundo o "New York Times" de 23 de fevereiro, consta que o Governo Norte-Americano conta com fartas e minuciosas informações sobre as regiões que mais carecem de ajuda e que maiores possibilidades de desenvolvimento oferecem. O programa parece basear-se no fato de que, uma vez que os paises sub-desenvolvidos sejam orientados tecnicamente quanto aos processos que deverão seguir, o capital particular se mostrará disponivel e disposto a se encaminhar para tais paises em quantias sempre crescentes.

PRORROGAÇAO DO I. A. INT.

A revista, adianta que o governo chileno tem demonstrado grande interesse pelo Plano Truman e que se apressará a enviar ao Departamento de Estado, no corrente mês de março, um programa de ação. Esse programa incluirá uma lista de industrias que o Chile deseja criar, especificará em que partes do pais cada uma contará com as condições mais propicias e quanto de cada tipo de capital cada uma requererá. A revista chama a atenção para o fato de que o Chile está atraindo investimentos norte-americanos em medida crescente. De acordo com o que o governo do Chile anunciou na primeira quinzena de fevereiro, espera-se a inversão de .. .. US$135.000.000 por firmas dos Estados Unidos. Cinco milhões desse total serão investidos em uma fábrica para a produção de fio. A Anaconda Copper principiou a aplicar a quantia de US$ 130.000.000, o maior investimento já feito em toda a história do Chile, em um novo processo de extrair cobre.

A prorrogação, pelo prazo de cinco anos, do funcionamento do Instituto de Assuntos Inter-americanos, proposta pelo presidente Truman quando solicitou ao Congresso, em 21 de fevereiro, o crédito de US$50.000.000, foi apontada pela imprensa como algo de concreto que o governo dos Estados Unidos já vem realizando dentro do plano geral de auxilio, do presidente. O Instituto em apreço coopera presentemente em 25 programas de caráter sanitário, educacional e de fomento agricola, com 16 governos latino-americanos, e brasileiro inclusive.

O PERIGO DA FOME E A LEI DE MALTHUS:

O Brasil Não Produz Para 48 Milhões

Em 75 anos a derrubada de matas para as plantações de café se deslocou 500 quilometros para o Oeste — A luta politica entre ruralistas e não ruralistas — O valor da terra representa 25% num empreendimento agro-pastoril

Omer MONT'ALEGRE
(Para os "D. A.")

RIO, março.

Asentado tacitamente estar o homem isento de culpa na destruição do solo, como que os técnicos reunidos pela Sociedade Rural se sentiram mais á vontade para proceder o inventário dos males causados á economia e á sociedade, dando assim mais força aos seus argumentos. Dois deles, jovens ainda, vão inclusive ao ponto de adotarem a teoria de Malthus, de que o aumento da produção de alimentos não pode acompanhar o crescimento da população, chegando o sr. Guido Rando, inclusive, a definir o Brasil como um pais super-populado, não em função do território, mas em relação á capacidade de produção de generos alimenticios. O sr. José Bertoni lembrou que os governos já foram advertidos sobre o perigo da fome mundial, tanto pelos relatórios da Organização da ONU como pelas publicações dos cientistas de todo o mundo. E cita: "A população do mundo está aumentando numa proporção de mais ou menos 1% por ano. Estima-se que dentro de 40 anos, a população de 2.000.000.000 de antes da guerra, atingirá a .. .. 3.000.000.000. E há necessidade de aumento de consumo "per capita". Até mesmo antes da guerra, levando-se em conta a escassez de alimentos e outros artigos de primeira necessidade, dois terços da humanidade era vitimada pela morte prematura".

Não vamos discutir, num simples registro, a razão ou a sem-razão dos argumentos, de vez que eles serviram apenas de pano de fundo para o estudo dos aspectos brasileiros de problema. O instinto do homem economico — a maior produção, e conseguintemente o maior lucro — faz com que ele não se fixe na exploração agricola, deslocando-se sempre em busca das faixas de terra mais ricas em humus". E' interessante, neste particular, a referencia feita pelo sr. Marino Machado, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, em comunicação que enviou á Mesa Redonda da Conservação do Solo:

"O front da derrubada de matas para dar lugar ás plantações de café em São Paulo se deslocou 500 km para o Oeste em 75 anos e não desconhecem os agricultores esclarecidos que a taxa de 12% de matérias organicas que nossa famosa terra roxa possua, enquanto sob a floresta, depois da derrubada e de apenas cinco anos de cultura, desce a 1%".

Repousando o processo da exploração agricola ainda no mesmo espirito dos primeiros tempos, de que é necessário devastar a terra, nada mais temos feito, neste particular, que o desbarato da mais importante de todas as nossas reservas. Vamos sistematicamente deslocando as culturas para o interior, afastando-as dos mercados, dos meios de transporte e, com isto, criamos cada dia bases mais sólidas para o desassossêgo.

IGUALDADE PARA A AGRICULTURA

A medida em que, pelo "cansaço" de novas áreas, vai se tornando necessário encontrar outras para onde deslocar os trabalhos culturais, a agricultura se empobrece e a sua fraqueza mina a estrutura economica e social do pais. Deve, então, caber ao governo a ação orientadora e coordenadora para a defesa dos interesses coletivos. Não se perdeu nesta altura dos debates a citação do exemplo oferecido pelos Estados Unidos, onde cada ano são consumidos mais de um bilhão de dólares com a conservação do solo.

O sr. Plinio Adams, defendendo sua tese sobre politica conservacionista, ao lembrar aquele exemplo, acrescentou que semelhante resultado não surgiu de um simples "Fiat". "Longos anos de vicissitudes da classe rural, precederam ao "New Deal" e ao conceito de "paridade", que se firmou na consciencia americana, depois de uma tremenda luta politica entre ruralistas e não ruralistas, nas campanhas de 1924 e 1928, em que se celebrizaram o senador Mac Nery e o sr. Haugen. Esse conceito, que é o consubstanciação em lei, do plano elaborado por George Peek e Hugh Johnson significa simplesmente "igualdade para a agricultura", ou seja, a necessidade de elevar a renda liquida dos agricultores, de modo a restabelecer a mesma proporção que havia entre ela e a renda liquida dos não agricultores, em um periodo normal tomado por base, pois essa "paridade" deixou de existir quando os lucros extraordinários trazidos pela primeira guerra mundial, elevaram os preços das mercadorias adquiridas pelos agricultores, a niveis incompativeis com o poder aquisitivo dos produtos agricolas".

Assim expendo o seu ponto de vista, é de opinião que entre nós acontece tambem o que se verificava nos Estados Unidos e disto se originam as flutuações desordenadas da produção agricola, refletindo-se desordenadamente nas oscilações dos preços; as variações bruscas na procura de produtos agricolas, não permitindo que a produção acompanhe o ritmo das necessidades do consumo. Em tais condições, o campo é livre para as especulações; mas os lavradores não têm possibilidades de estabelecer qualquer plano seguro de produção.

Tudo, porem, está na dependencia de sólida base financeira, sem a qual não é possivel cultivar a terra virgem, quanto mais arcar com as responsabilidades da conservação do solo. Recomendando um programa nacional, de ação ampla e eficiente, insiste pela assistencia técnica e financeira do governo, sempre que forem necessárias, reclamando a seguir a existencia de condições economicas favoráveis, dizendo mesmo que "é necessária uma politica economica e financeira que vise primordialmente a defesa da produção agricola do pais". Assegurando o direito de propriedade, deve o governo promover e melhor uso da terra, orientando indiretamente a produção no sentido de atender ás exigencias do mercado interno e facilitar a exportação.

O caminho para obtenção de todas estas coisas, porem, repousa substancialmente no problema do crédito — crédito agricola e crédito hipotecário — pois por seu intermédio poderia o governo executar um programa tanto de conservação, como de orientação economica para a produção. Seria, por assim dizer, o crédito seletivo.

NAO ESTAMOS APARELHADOS PARA A REALIDADE

Coube ao sr. Euvaldo Lodi, em discurso que teve oportunidade de pronunciar perante os técnicos reunidos em São Paulo, definir de maneira mais clara a exata posição em que nos encontramos neste particular do crédito. Depois de analisar a finalidade de interesse entre a industria e a agricultura, assinalando a importancia, para a primeira, do desenvolvimento da segunda, lembrou que se pode acrescer "de muito a capacidade produtiva de nossa terra, mediante sua exploração técnica, a multiplicação de trabalho do homem pelo valor da máquina. Mas existe um problema de ordem financeira que preciso destacar: o valor da terra num empreendimento agricola ou pecuário, racional, representa no máximo 25% do capital indispensavel para conseguir pô-lo em produção. Nosso sistema financeiro não está aparelhado para essa realidade e os proprietários das terras ainda não a compreenderam fundamentalmente. Para se alcançar produção eficiente em determinada área, é indispensável aplicar-lhe recursos em benfeitorias, no valor médio de três vezes o valor da terra. E' excusado dizer que não existe um sistema de crédito para enfrentar esse problema.

"Nessas condições, o valor da terra é apenas uma ilusão economica: e até mesmo essa ilusão se desfaz em presença do esboroamento ou erosão de sua riqueza intrinseca que os elementos dia a dia realizam".

Não declinou o presidente da Confederação Nacional da Industria se, dentre as benfeitorias estão compreendidos os trabalhos de lavoura; acreditamos que não, de vez que estes correspondem, no caso a produção a esta exige o que se chama de capital de movimento.

A FIXAÇÃO DO HOMEM

O problema de homem é constante em todos estes debates. Nos realizados em São Paulo, para estudo dos problemas derivados da erosão, ele foi tratado com rara compreensão. Não ouvimos uma só vez palavras acrimoniosas pelo abandono sistemático dos campos; pelo contrário, assistimos a compreensão para o êxodo instintivo, provocado pelas condições cada ano mais penosas em que se processa o trabalho agricola, por seu turno cada ano menos rendoso ou menos remunerador, quer para o pequeno agricultor, quer para o trabalhador agricola propriamente dito.

Sofremos, porem, o perigo da super-população dos centros urbanos na medida em que declina a produtividade dos campos. Se não desejamos ser apenas um pais de cidades, devemos, ao lado da conservação do solo, cuidar seriamente da industrialização do emprego de máquinas. Esta medida, se de um lado agravará o êxoto, por outro lado tenderá mais facilmente ao equilibrio entre a produção e o consumo, proporcionando mais estabilidade nos custos.

Foi lembrado, a respeito, o que aconteceu nos Estados Unidos. O primeiro recenseamento estimou, em 1800, que 97% da população total era rural. Em 1849, no inicio da mecanização da lavoura, esta percentagem baixou para 90%. Em 1920 passou para 48,6% e em 1930 para 21,5%.

Não obstante o grande deslocamento para as cidades, ocasionado pelo desenvolvimento das industrias e pela simultanea mecanização da lavoura, verificou-se que a produção agricola aumentou de muito com maior rendimento por operário: "Enquanto que em 1820 eram necessárias 82 pessoas trabalhando no campo para alimentar 1.000, hoje apenas o trabalho de 20 é suficiente".

Cresce a Ameaça dos Sintéticos às Ceras

DE UM CONSUMO DE 12.684 TONE LADAS DE CERAS DURAS EM 1949, TRES QUARTOS PODERAO SER PRODUTOS SINTÉTICOS

Por ora, não podem êstes ser feitos sem 25 a 50 % de cêra natural, mas os laboratórios continuam pesquisando — A decisão do presidente da Republica

A. de Miranda BASTOS
(Para os "D. A.")

RIO, março — Segundo os dados colhidos em Nova York pelo agronomo A. Cunha Bayma, por incumbencia do ministro Daniel de Carvalho, não deve haver a menor duvida a respeito da gravidade da ameaça que paira sobre o futuro do comércio da cera de carnauba em consequencia do crescente desenvolvimento dos produtos similares, sintéticos. Estes, praticamente aparecidos apenas em 1947, são hoje 18, e sua produção no corrente ano deve elevar-se a 20.000.000 de libras, isto é, 9.060 toneladas, para um consumo total de .. .. 28.000.000 de libras, 12.684 toneladas.

Na realidade nenhum de tais sucedaneos é inteiramente sintético. Todos são formados de uma mistura em que entra maior ou menor percentagem de carnauba na outra cera vegetal dura, como a candelilla, do México, e o licuri, da Bahia. Alem disso, para certos fins, a cera natural é insubstituivel. Em consequencia, sendo a norma o emprego de 25 a 50% de cera natural no preparo dos atuais sintéticos, pelo menos por enquanto está garantido o mercado para a colocação da matéria prima brasileira.

O trabalho nos laboratórios, todavia, não cessa. Nós próprios o estimulamos, com a despropositada valorização da carnauba, cujos preços fizemos subir em quase 300%, do periodo da guerra para o após-guerra. Chamavamos-lhe, durante os anos de conflagração mundial, a "matéria prima mais valorizada da exportação brasileira", porque seu preço chegara a 450 cruzeiros a arroba, para o tipo 4. Não obstante, apenas levantado o controle de preços no mercado americano, nossos exportadores fizeram-se ir até 1.200 cruzeiros, ou seja a 80 cruzeiros o quilo, na crença ingenua de que nenhum recurso tinham os consumidores para livrar-se de uma imposição assim imoderada. A tendencia natural, análoga á que ocorreu com a borracha, é para o aperfeiçoamento da industria dos laboratórios e baixa do custo de produção.

AS DUAS PRINCIPAIS FABRICAS DE SINTÉTICOS ESTAO DUPLICANDO A PRODUÇAO

Referindo-se aos sintéticos, diz o sr. Cunha Bayma no relatório que acaba de apresentar ao ministro da Agricultura, que, das empresas que os anunciam as mais importantes são a Petrolite Corporation Ltda., e a Warwick Chemicals Company, com refinarias, respectivamente, em Chanute (Kansas) e Kilgone (Texas).

A Warwick produzia em dezembro ceras duras na escala de 500.000 libras ou 226,5 toneladas por mês, esperando dobrar sua produção em 1949. Seus tipos principais são, 7 de preços variável de 16 a 45 centavos de dólar a libra, segundo o tipo e a quantidade da venda. A Petrolite estava fabricando em 1942 metade do que produzia a Warwick, com planos prontos para duplicar a sua quota.

Em face dos vários fatores adversos, a situação do mercado norte-americano para a cera natural é de instabilidade, sobretudo por não ter sido ainda financiada pelo governo brasileiro a safra de 1949-50 e saber-se que a anterior só defeituosamente foi financiada (para cada operação exigiu-se penhor mercantil e o prazo da mesma foi sempre curto), bem assim por causa da violação da tabela de preços minimos.

Ouviu em Nova York o assistente técnico do ministro Daniel de Carvalho, de fabricantes de papel carbono (uma das industrias que não aceitam sintéticos e exigem carnauba pura), que em lugar das compras vultosas que costumavam fazer estão adquirindo apenas parcelas de cêrca de 5 toneladas dessa matéria prima, por não saberem que cotações serão as da semana seguinte. Se o governo brasileiro conceder e fiscalizar o financiamento projetado, o mercado se normalizará. Caso contrário, a onda de especulação na praça de Nova York conduzirá aquele produto a uma baixa de limites imprevisiveis.

A respeito da violação da tabela de preços minimos, o sr. Cunha Bayma faz revelação grave no seu relatório. Alguns exportadores, para não perderem a oportunidade de negócios, combinam com os interessados americanos uma redução no preço da venda, sob a forma de uma comissão que daqui enviam em dólares obtidos no mercado negro, e que em certos casos tem chegado até a 9 centavos de dólar por libra-peso, ou seja 60 cruzeiros por arroba de cera, em numeros redondos.

Em outros casos, a violação dos preços minimos é praticada mediante oferta conjugada de cera financiada com a "arenosa", excluida do financiamento por se prestar a fraude mediante adição exagerada de água e substancias outras. Certos exportadores oferecem partidas de dois tipos de cera, um dêles cera arenosa. O preço do primeiro é respeitado, porque assim o exige a lei, mas o do segundo é diminuido tão fortemente (até para 40 centavos de dolar a libra), que no fundo constitui um verdadeiro desconto sobre a cotação normal do lote.

O PREÇO DA CERA NATURAL TEM DE SER BAIXADO

Após examinar em detalhe cada um dos angulos do problema, o sr. Cunha Bayma conclui que, para proteção do comércio de carnauba, é necessário adotar com urgencia as seguintes medidas:

a) Concessão do financiamento das safras 1948-49 e 1949-50, a que se refere o projeto em andamento no Congresso Nacional, excluida a forma vigente do penhor mercantil que não coloca, por motivos óbvios, os exportadores e produtores de carnauba ao abrigo das especulações nos mercadores e consumidores.

b) Proibição da exportação do tipo "arenosa", cuja simples exclusão do financiamento só serviu para permitir transações que eliminam presentemente a vantagem dos preços minimos estabelecidos e ora violados, ou pelo menos, a fixação de seu preço.

c) Baixa paulatina dos preços da cera, e que poderá ser conseguido, parte com a diminuição da margem de lucros, que em comércio normalizado é ainda larga para os intermediários, e sobretudo com a obtenção de um preço de custo bem mais baixo que o atual.

Para o conseguimento deste ultimo objetivo, as principais medidas indicadas são:

a) Mecanização total da fase do processo de extração conhecida por batedura das folhas, na qual o trabalho manual acarreta perdas de 20 a 30% do pó cerifero produzido pela planta e onde há margem para grande economia de mão de obra. Ao Ministério da Agricultura, que tem ação iniciada neste terreno, cabe promover essa mecanização geral dentro de dois ou três anos, se lhe forem concedidos recursos mais amplos do que os consignados no exercicio corrente, para adiantar os aparelhos respectivos aos produtores, pelo sistema de revenda a longo prazo e a preço de custo.

b) Substituição do processo de secagem das palmas, que é o mesmo de cem anos passados — ao sol e ao ar livre — pela secagem em estufas ou outros aparelhos que façam trabalho racional, simples e economica, capazes de serem difundidos nos carnaubais e que evitem aquele prejuizo corrente do rendimento industrial extrativo.

c) Formação generalizada de carnaubais sistemáticos, por meio de financiamento a longo prazo, premios ou outros meios de fomento com o objetivo de tirar a carnauba da industria extrativa para a exploração 100% racional. Esta é uma medida a longo prazo.

O DESPACHO PRESIDENCIAL

Encaminhado o assunto pelo ministro Daniel de Carvalho ao chefe do governo, sua excia. exarou o seguinte despacho, publicado no "Diário Oficial" de 16 do corrente: "Aos senhores ministros da Fazenda e Agricultura e ao senhor presidente do Banco do Brasil, para, em conjunto, reexaminarem a matéria é objeto destes processos e, considerando as minhas decisões e atos governamentais tendentes a garantir a estabilidade de economia da cera de carnauba, tomarem, na esfera de suas competencias, as providencias necessárias á consecução daquele objetivo".

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) sifilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 382 - 2º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103 Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado da Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados
com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 40—1º Fone 2427 Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco, 88 Fone 6772
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 203

PRODUÇAO DE FERTILIZANTES

WASHINGTON, (USIS) — Está sendo iniciada nos Estados Unidos a produção em massa de fertilizantes, sendo usada como matéria prima os desperdicios provenientes das fazendas, das cidades e das fábricas. A fabricação de fertilizantes tendo por base esta espécie de matéria, tornou-se possivel em consequencia de um processo aperfeiçoado por Eric Eweson, quimico biológico sueco.

Joseph W. Frazer, fabricante de automóveis, está patrocinando o novo negócio que segundo se revela, as experiencias já realizadas, foram bem sucedidas.

O produto será vendido em pequenos pacotes, no varejo, e tambem, por atacado, nos depósitos, o que resultará em uma nova mercadoria, que dentro em breve será encontrada nos armazens, lojas de ferragens, etc.

As enxadas ainda dominam, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

paulista caiu de 500 milhões de quilos para 300 milhões. Outros dados, atribuidos ao sr. Valentim Boucas, indicam que de .... 1930 a 1944 a produção de generos alimenticios subiu de apenas 20.000 toneladas, passando de 6.930.000 para 6.950.000. O sr. Agostinho Monteiro, mais otimista, admite um aumento de 25% na produção, mas diante do crescimento de 42% da população, estamos em "deficit".

Ainda o sr. Raul Medeiros, citando uma frase do chefe do governo, de que "no Brasil o campo nos fornece alimento e materias primas, divisas para atender ás nossas necessidades do exterior e mercado para a produção industrial", afirma, com bastante razão, que é o "campo, a terra, o solo o fundamento de nossa economia". "De sua fertilidade — acrescenta — depende o volume de nossa produção, de cuja exiguidade decorre a alta do custo da vida que nos está asfixiando. Embalde tentaremos detê-la, concentrando esforços para regular a distribuição sem que haja, em abundancia, o que distribuir. Para que haja abundancia, a par da boa organização do crédito, de transportes, de armazenamento, é preciso que seja estimulada a produção pela liberdade de iniciativa e de comercio. — tanto interno como externo — para que, funcionando o sistema de vasos comunicantes entre todas as atividades produtoras, os preços se ajustem ás realidades dos mercados.

Assim, pela propria opinião do governo, o campo contribue não só para a obtenção de divisas como para o consumo da nossa produção industrial. Mas, a realidade é bem diversa. O campo tem praticamente um poder aquisitivo bem pequeno, tomado em conjunto, uma vez que em certas regiões existem condições bem otimistas. Não tendo grande capacidade aquisitiva, não póde, por isso mesmo, absorver o que produz nossa industria, que, embora incipiente, não está em condições de concorrer com a estrangeira em busca de mercados no exterior. Isso somente foi possivel durante a guerra, quando as atividades das principais potencias estavam voltadas exclusivamente para a luta e o bloqueio dificultava consideravelmente o transporte maritimo.

CONDIÇOES INCIPIENTES

Para termos uma idéia bem clara das condições incipientes de nossa agricultura basta o fato de que cerca de 90% dos trabalhos no campo são feitos a poder de enxadas. Não chega nem a 10% o numero de arados e a quantidade de tratores é insignificante. Certamente as condições geograficas do país não são totalmente favoraveis á mecanização da agricultura, mas não é possivel atribuir a isso a responsabilidade pelo atraso em que nos encontramos. Não podemos pensar sequer, a menos que uma politica de créditos bem liberal seja posta em prática, que pequenos lavradores, que vivem em dificuldade, possam comprar arados e muito menos tratores, a-fim-de lavrar tratos de terra bem mais amplos, aumentando seu rendimento de trabalho e a produção. Ainda durante muito tempo viveremos sob o dominio das enxadas, que tambem não podem ser consideradas culpadas pela quéda da produção. Mesmo representando um atraso, ainda continuarão por muito tempo, a contribuir em grande escala para o nosso progresso. Para as condições dificeis em que se debatem as zonas rurais, outras dificuldades, que já apontamos, como crédito deficiente, falta de transportes, etc., contribuirão de fórma bem lamentavel.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-8-7
Das 7 as 9,30 horas em sua residencia — Rua Falcão La. cerda nº 372 - Tejipió - Recife
Coração, aparelho digestivo

Sobre produtos do Brasil

RIO, março.

LICURI — A cera de licuri considerada como cêra dura, vem sendo utilizada na composição dos similares sintéticos da carnauba. O Brasil é um dos grandes produtores de licuri no mundo e a Bahia é o grande Estado exportador. Segundo numeros divulgados recentemente pela Bolsa de Mercadorias de Salvador, os embarques em novembro montaram a 81.370 quilos, dos quais 60.280 destinados ao porto de Nova York, 15.120 foram para Hull, 2.000 para Buenos Aires e 1.000 para Valparaiso. O restante da exportação baiana se orientou para portos nacionais. Nos onze meses iniciais do ano — de janeiro a novembro — os embarques de licuri montaram a 1.398 toneladas; cumpre notar que, comprando com iguais periodos dos quatro anos anteriores, os negócios em 1948 foram bem inferiores.

BORRACHA — Com a deliberação tomada por vários paises para formação de estoques de matérias estratégicas, para fins de defesa, surge uma nova possibilidade para a borracha de origem brasileira. As noticias procedentes do Canadá, por exemplo, citam ali, como recomendado para imediato armazenamento, 40.000 toneladas de borracha natural, alem de estanho, cristal de rocha e antimonio. As vendas de borracha, pelo Brasil, no ano próximo findo, declinaram muito; é de esperar, porem, que saibamos nos aproveitar da oportunidade que se oferece.

MATE — A economia ervateira está vendo sob os melhores auspicios a aprovação do Plano SALTE, onde estão assentadas medidas destinadas ao fenomeno da produção e do comércio, tendo em vista, especialmente o fator da qualidade. Naquele programa estão previstos recursos na ordem de Cr$ 105.000.000,00, a ser obtida mediante empréstimos concedidos pela Caixa de Crédito Cooperativo ou quaisquer outros estabelecimentos de crédito sob a proposição da Comissão Executiva do Plano.

ILEGÍVEL

A Reforma Bancaria no Brasil

Luís Souza GOMES

RIO, março.

Concluimos hoje a publicação do importante trabalho de nosso colaborador sobre o projeto em curso de reforma bancária no Brasil.

Comporta elogios qualquer intenção sincera de criar no Brasil, em proporções adequadas, o crédito agricola. Problema que vem de longa data preocupando os governos, ainda não teve o crédito agricola ou rural uma solução á altura das necessidades do pais, o que vem atestar que de todas as modalidades de crédito é esta a que oferece maiores dificuldades.

De fato, o assunto é complexo: Alemanha, Bélgica, França, Itália, Estados Unidos e Argentina há muito tempo o vem estudando, e todos esses paises possuem legislação ampla que entretanto não resolveu em definitivo o inquietante problema.

No Brasil, desde o tempo do Império vem sendo o crédito agricola objeto de estudos e debates. Durante aquele regime não houve organização do crédito agricola, consistindo este em auxilios esparsos do Tesouro concedidos á lavoura, tal e qual continuaram a fazer os governos da Republica.

No regime republicano surgiram vários projetos, e até um decreto, o de n.º 1782, de 28 de novembro de 1907, que criava um Banco Central Agricola.

Dois projetos bastante conhecidos foram os dos srs. Cincinato Braga e Sampaio Vidal. O primeiro previa a fundação de um banco hipotecário em cada Estado, com a faculdade de emitir letras hipotecárias garantidas pelo Tesouro. O banco não teria capital inicial. Os bancos regionais auxiliariam por sua vez a fundação de bancos de crédito popular em forma cooperativa.

As criticas contra o projeto incidiam sobre o fato de não ser o banco dotado de capital, e porque as letras hipotecárias não encontrariam tomadores, tão baixo era o seu juro — 6%.

O projeto Sampaio Vidal, propunha a fundação de um banco de emissão e redesconto, de um banco de crédito real, ou então de um banco hipotecário nos moldes do argentino. As objeções contra este projeto recairam especialmente sobre a sua extremada centralização, o que tornava viável o projeto somente como auxilio á grande lavoura, não podendo ser util ao pequeno produtor.

Outro projeto de crédito agricola apareceu em 1922. Era de autoria do deputado pelo Paraná, sr. Luiz Bartolomeu. Cogitava tecário, por meio de um Banco ria de Crédito Agricola e Hipotecária, por meio de um Banco Central, de bancos estaduais e regionais, e de cooperativa, caixas rurais e sindicatos agro-pecuários organizados livremente.

Expostas as diferentes modalidades do crédito agricola que se pretendeu implantar no Brasil, verifica-se que reais dificuldades acompanharam sempre as tentativas para alcançar esse objetivo. A meu ver, tais dificuldades são aqui maiores do que noutros paises, especialmente devido ás nossas condições geo-economicas: as grandes extensões territoriais e a diversidade de culturas de zona a zona. Ao lado da grande cultura, requerendo vultosos capitais de custeio, e confinada a certas regiões, existe o pequeno lavrador ou o pequeno criador. A ausencia quase completa de meios de transporte em certas zonas, completa o quadro pessimista onde se tem de inscrever o crédito agricola.

Assim, o regime proposto no ante-projeto — o de ministrar o crédito através de Cooperativas, se bem não me pareça de molde a resolver de inicio e em definitivo o problema: pois seria mister antes de tudó desenvolver o cooperativismo, poderia, ter implantado este, atingir o pequeno produtor, aquele que não tem com que oferecer garantias reais ao empréstimo.

Em artigo escrito num jornal desta capital, assim eu me expressava. "O regime cooperativo é ótimo se operar conjugadamente com estabelecimentos dotados dos recursos indispensáveis a fornecer os meios de que as cooperativas carecem".

"Os recursos devem ser avultados, tendo como base os que emprega o Banco Hipotecário Argentino: este alem do capital e dos demais recursos com que opera, pode emitir cédulas hipotecárias até a soma de um bilião de pesos curso legal".

O Banco Rural do Brasil, que eu proporia denominar-se de "Banco Rural e Hipotecário", não poderia prescindir do apoio financeiro do Estado, devendo ser a este estreitamento ligado. Neste ponto não fariamos mais do que seguir a orientação de paises muito mais avançados em crédito agricola, os quais reconhecem que só o Estado está apto não só a fornecer os avultados meios financeiros que esta espécie de crédito requer, como a suportar os riscos de empréstimos a lavradores, cuja defesa lhe compete e cuja garantia reside muitas vezes apenas na colheita futura, sujeita a todas as alternativas peculiares á agricultura.

O capital do Banco Rural e Hipotecário, subscrito em sua totalidade pelo Governo, seria no minimo de 300 milhões de cruzeiros, podendo atingir o máximo de 500 milhões se a tanto atingissem os recursos a que alude o ante-projeto. Os empréstimos mediante letras hipotecárias, seriam concedidos somente sobre imóveis rurais, pois estendê-los a propriedades urbanas, poderia desvirtuar as finalidades do Banco, desviando recursos da agricultura, que cúmpre proteger, para construções imobiliárias nas cidades. A construção de imóveis urbanos não é uma atividade economica da proteção do Estado; logo, seria estranho criar um estabelecimento estadual ou de qualquer maneira ligado ao Estado, com tal finalidade, a menos que se tratasse de uma obra de fundo social, como é entre nós a Fundação da Casa Popular.

A ensilagem de grãos deverá constituir uma das primeiras medidas a serem tomadas pelo Banco Rural que se fundar. Antes de qualquer outra providencia, deve o Banco contratar a construção de silos onde se façam necessários, a fim de que o grão ensilado, seja uma garantia real do crédito, e para acobertar o produtor dos maus feitos de futuras colheitas.

Camaras de expurgo em quantidade suficiente e com a capacidade necessária á produção nacional de grãos, devem ser objeto de cogitação imediata do novo estabelecimento, a fim de que no caso de ter-se de exportar os excedentes da produção, possa o produto chegar aos portos de destino em condições de sanidade perfeitas: a experiencia adquirida na UNRRA alertou-me neste sentido.

O Banco deve ter poderes para limitar a produção de certos generos da agricultura, impedindo assim que as crises de superprodução continuem, como tem acontecido, a produzir disturbios na economia nacional.

O Banco deve exercer ação constante no sentido de ministrar conhecimentos aos agricultores quanto aos melhores métodos de cultura do solo, quanto aos males das derrubadas de matas, quanto aos cuidados para evitar a erosão, etc. Aproveitaria para esse fim, os agronomos formados pelas escolas de agronomia do pais, os quais constituiriam um corpo de funcionários especializados, com a incumbencia ainda de organizar um plano de reflorestamento das zonas mais atingidas pelo mal das derrubadas.

Visto que o Banco do Brasil possui a sua Carteira Agricola, e agencias disseminadas pelo interior do pais, poderia o Banco Rural aproveitar inicialmente essa organização, mediante contrato com prazo não excessivo, durante o qual iria providenciando para instalar as suas próprias agencias.

Ao Banco Rural deve tocar a incumbencia de aplicar as dotações orçamentárias para o aproveitamento agricola dos vales do S. Francisco e do Amazonas.

Cumpre lembrar, quanto á primeira daquelas regiões, que a base de seu aproveitamento terá de ser a agricultura fragmentária. A criação imeditata de industria mediante a utilização do potencial hidro-elétrico de Paulo Afonso, seria uma prática anti-economica, podendo até arrostar perturbações sociais, se os operários para ali atraidos pelo desenvolvimento industrial, não encontrassem facilidades para obter os meios de subsistencia a preços acessiveis.

Outros empreendimentos deste genero em nosso pais, transformando de chôfre zonas rurais em zonas industriais, devem servir de exemplo, pelas dificuldades verificadas, para o que se tiver de empreender neste sentido.

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL

A criação de um banco destinado especialmente a financiar a industria, justifica-se num pais como o Brasil, onde, para processar-se o desenvolvimento industrial, que deve constituir uma aspiração constante, requer-se o mais decidido estimulo em forma de capitais e técnica.

As industrias novas, empregando matérias primas nacionais, e as antigas, cuja aparelhagem necessite renovar-se, não podem prescindir de um apoio bancário eficiente, sob pena de voltar a economia brasileira ao primitivo estádio colonial, que tanto tem concorrido para manter em nivel baixo o padrão de vida do trabalhador.

No ante-projeto do Governo, as atribuições do Banco Industrial do Brasil, alem das que especificamente lhe cabem nas industrias de transformação, outras se lhe acrescentam, quais as de financiar industrias extrativas do sal, do mate, da manteiga, do babaçu, da cera de carnauba, etc.

Atribuições de tão larga amplitude, exigindo recursos avultados e operações abrangendo largas zonas distanciadas entre si, virão a fixar a atenção do Banco Industrial na industria extrativa, de preferencia a industria de transformação.

Mas cumpre evitar a excessiva corrente de recursos para a industria extrativa com prejuizo da industria de transformação, a qual exige cuidados especiais e um empenho incessante na renovação do seu equipamento e na modernização e aperfeiçoamento dos seus métodos de fabricação.

Teremos de ser fatalmente assaltados pela industria alienigena, de que uma parte está momentaneamente em colapso, mas que voltará a si com redobrada agressividade; então veremos diante de nós a ruina do que com tanto sacrificio o Brasil construiu, se desde já não tomarmos as medidas para a proteção de um parque industrial que se conta hoje entre as forças ponderáveis da produção brasileira e talvez mundial.

Entre as medidas de proteção e desenvolvimento das industrias brasileiras, medidas cuja aplicação deve caber ao Banco Industrial, ressaltam as que se referem a pesquisas cientificas de caráter industrial, e aos inventos industriais. Nenhuma proteção, que se saiba, foi jamais consignada em lei ás pesquisas com fins industriais e ás invenções do mesmo caráter.

Parece-me da maior importancia que seja confiada ao Banco Industrial a tarefa de incentivar o genio inventivo do nosso povo, desenvolvendo igualmente a técnica industrial, mediante a criação de um fundo tirado dos lucros liquidos do Banco.

A faculdade inventiva, ou seja a imaginação criadora, como observa Sombart, não é peculiar a este ou áquele povo. Ela se desenvolve, graças a fatores estimulantes, em qualquer latitude e entre todos os povos. O essencial é que em primeiro lugar sejam postos ao alcance do homem os elementos para uma aprendizagem básica, o que, no campo industrial está já sendo feito no Brasil. Em segundo lugar, que lhe sejam facultados meios para aplicar praticamente as criações do seu engenho.

Werner Sombart calcula que estavam em vigor na Alemanha, em 1926, 70 mil patentes de invenção. Nos Estados Unidos, de 1911 a 1920, foram registradas 383.885 patentes. Estas cifras assombrosas, postas em confronto com as diminutas cifras brasileiras, poderiam indicar que o nosso homem é menos inteligente que o europeu ou o americano? De forma alguma. Elas indicam apenas que o inventor aqui não encontra estimulo á sua concepção criadora. Não são raros os inventos brasileiros que emigram e vão fazer a riqueza de empresas estrangeiras.

Em ultima análise a industria é feita de invenções: não só o passo inicial carece do cérebro, como os aperfeiçoamentos são outros tantos desdobramentos das faculdades cerebrais. Portanto, a base da industria é a invenção.

Indicariamos pois que o Banco Industrial, possuisse uma Secção Técnica para julgar e premiar os inventos industriais, e estimular as pesquisas técnicas, e que não fosse tal departamento apenas uma camara de registro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao escrever este trabalho, que foi tido no Conselho Economico da Confederação Nacional da Industria, não tive o propósito de redigir uma lei bancária, tomada no sentido de "um conjunto de normas gerais" aplicáveis aos bancos, tanto estatais como privados.

Uma lei bancária desta natureza cuja elaboração cabe a órgãos técnicos especializados, embora seja fundamental no Brasil ou alhures, como elemento organico indispensável, não resolve por si só o caso brasileiro do crédito e do meio circulante.

O Brasil requer uma alteração de fundo nos seus métodos bancários, apoiada, é óbvio, num conjunto de normas gerais para a constituição e funcionamento dos bancos. Para traçar essas normas, porem, basta recorrer á legislação universal, já consagrada por longos anos de tirocinio das atividades comerciais e bancárias, e a leis que o próprio pais já possui, introduzidas nelas as modificações ditadas pelo tempo, que é o eterno mestre.

Alem da lei geral, é indispensável que a restruturação bancária tenha por base um certo numero de bancos especializados, dotados pelo Estado dos abundantes recursos que só este pode proporcionar, num pais reconhecidamente desprovido de capitais privados.

O problema do crédito no Brasil precisa ser resolvido imediatamente. E' uma questão vital, que não comporta adiamentos nem meias medidas.

Especialmente o crédito agricola e o industrial, atingindo os setores basilares da economia brasileira, hão de ser corajosamente enfrentados por bancos do Governo ou por este fortemente amparados, e não por estabelecimentos particulares, de gestação demorada em face dos limitados capitais disponiveis para a fundação de empresas de toda a natureza, e especialmente das de caráter bancário.

Alem disto, o planejamento de nossa economia, que cedo ou tarde terá de ser resolvido, não pode dispensar a iniciativa do Estado, que a ele terá de prover mediante os seus bancos estatais.

Por isto é que não concordo com uma lei geral que apenas consigne os bancos especializados como objeto de classificação; de uma lei que conte apenas com a iniciativa privada para a fundação de tais estabelecimentos: essa iniciativa é duvidosa no momento presente, só-lo-á enquanto durarem as condições anormais da economia mundial, e continuará sendo-o futuramente, porque o aumento dos capitais privados depende do desenvolvimento industrial e agricola — tarefa que se procura cometer aos organismos a criar.

Urge que os poderes publicos tomem a si a incumbencia de dotar já o pais de instituições que não são destinadas a uma emergencia transitória da vida dos negócios, mas que terão de projetar-se para o futuro, como alicerce do nosso desenvolvimento economico. A fundação de tais Institutos de crédito independe das condições vigentes no instante em que são criados, de vez que eles não vêm apenas corrigir uma anormalidade momentanea, mas fixar-se, estabilizar-se, incorporar-se definitivamente na vida do pais, prevendo as alternativas economicas, e dando remédio pronto aos desniveis da conjuntura.

A elasticidade do crédito, a que alude a exposição de motivos apresentada pelo ministro da Fazenda ao sr. presidente da Republica será alcançada mediante a criação de um órgão central, que pela observação constante dos fatos economicos, indique ao conjunto bancário a direção a tomar, e de bancos especializados de forma estatal, operando em setores de atividade mais restrita, e onde o crédito possa ser mais util.

As Enxadas Ainda Dominam a Agricultura Brasileira

Cerca de oitenta teses apresentadas á Mesa Redonda de Conservação do Sólo — Reduzido o mercado interno pelo crescente empobrecimento dos campos — A luta contra a erosão um problema entre muitos — Visão conjunta das dificuldades em que vivem as zonas rurais — Aumento da produção de gêneros como forma de luta contra a carestia

Mario WILCHES

RIO, março — Cerca de oitenta teses foram apresentadas á Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo, realizada em São Paulo sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira. O elevado numero de teses, elaboradas por técnicos ou conhecedores de nossos problemas agricolas, e os discursos pronunciados durante a semana de atividade da Mesa Redonda falam bem alto sobre a importancia do conclave. Mas, embora o consideravel valor da iniciativa, seria sumamente perigoso que acabassemos superestimado, principalmente, a luta contra a erosão, transformando-a mesmo numa especie de salvação miraculosa para todas as graves dificuldades em que se debate o campo e os que nêle trabalham.

Não há duvida de que o problema da conservação do solo é de importancia consideravel. Não é, no entanto, o unico problema importante. Muitos outros, tão importantes ou talvez mais vitais, estão tambem esperando uma solução que ainda parece muito afastada.

Encarar a conservação do solo, dentro do conjunto de problemas agro-pecuarios, deve ser a preocupação fundamental, a-fim-de não cairmos dentro de um criterio unilateral, cujo resultado seria um desfilar sem fim de teorias, afastadas de nossa realidade, por mais modernas que fossem e por mais baseadas que estivessem na experiencia de outros países que, em maior ou menor grau, já passaram pelo que estamos passando.

A afirmação puramente teórica, unilateral, profundamente livresca ou técnica, seria sem grande valor prático, pois, não há a menor duvida, não corresponderia á realidade brasileira.

UM PROBLEMA ENTRE MUITOS

Assim sendo, a conservação do solo é um problema entre muitos. Em nosso país, de grande extensão territorial e de consideraveis diferenças de região para região, esse problema muda muito de importancia. Se em um ponto chega a ser vital, em outros talvez nem figure entre os que estão no primeiro plano. O grave da historia — e por isso o problema em fóco não deverá ser desprezado — é que São Paulo, o maior produtor do país, não póde mais desculdar-se da conservação do solo, diante dos resultados já aparentes da politica descuidada dos "fazedores de desertos".

De quaquer fórma não se póde deixar de reconhecer, examinando-se a situação do campo, que existe uma crise que alguns chamam de crise de crescimento e outros a consideram, evidentemente com maior razão, como em grande parte decorrente da industrialização artificial do país nestes ultimos tempos e de outros desestimulos, de natureza varia, ás atividades rurais. Acrsecentemos ainda que não é possivel, por injusta, a afirmação de que tudo o que existe de mau no campo, em seus fundamentos, seja consequencia da falta de uma politica consequente de conservação do solo. Não chegamos a este ponto. Mas, é claro que mais vale prevenir que remediar, evitando uma situação que tornaria ainda mais grave e de mais dificil solução a crise em que se debate o campo, onde vivem cerca de duas terças partes da população do país.

Sendo a crise um desequilibrio, constitue uma especie de negação de todas as regras classicas, dos bons tempos do liberalismo. Por isso não podemos encontrar numa situação profundamente anormal uma explicação lógica perfeita. A quéda da produção rural no país, hoje evidente, não póde ser explicada, por exemplo, apenas pelo êxodo de braços do campo á procura de salarios mais compensadores nas cidades. E muito menos ainda pela ausencia de uma politica sistematica de conservação do solo. Muitos outros fatores concorreram para desestimular o trabalho no campo, agravando esse êxodo, que, se não originou a crise, concorreu, no entanto, para agravá-la. A alteração brusca de nossas atividades no campo durante a guerra, quando ficamos sem mercados e, em muitas regiões, a produção de essassa passou a excessiva pela falta de compradores no exterior, não pode ser esquecida. O surto industrial, num periodo em que não havia concorrencia estrangeira e as manufaturas tinham compradores que não levavam em conta qualidade ou preços, facilitou a subida dos salarios, agravando desde logo o custo da vida, e estimulou o abandono dos campos, onde o ganho sempre foi insignificante. Mas além desses fatores tambem não podem ser postos de lado a deficiencia crescente dos transportes, a falta de créditos, os impostos excessivos matando muitas iniciativas, etc.

E' claro que uma vez rompido o equilibrio todas as coisas se complicam e ninguem mais se entende. Por esse motivo, a conservação do solo deve ser considerada como um problema entre muitos, variando de importancia em cada região do país, não deixando nunca de fazer parte do conjunto de coisas que precisam ser resolvidas para que volte a restabelecer-se o equilibrio de nossas atividades rurais.

A VISÃO DO CONJUUNTO

Aliás, o discurso do sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, pronunciado no dia da inauguração dos trabalhos da mesa redonda, constitue um verdadeiro exame da conjuntura rural brasileira. Constituiu, por isso, esse discurso uma especie de roteiro, pois é claro que, além do problema da conservação do solo, muitos outros existem desafiando uma solução, como falta de créditos, deficiencia de transportes, falta de armazenamento, desencorajamento á iniciativa privada, impostos elevados, grande desequilibrio entre os salarios na cidade e no campo, etc.

O CAMPO EM FACE DAS CIDADES

Com o desenvolvimento do panamericanismo e depois com o conubio em boa hora firmado com as Nações Unidas, o problema da elevação do nivel de vida dos povos passou a fazer parte de todos os planos de governo. Sem esse aumento do poder aquisitivo do povo não há praticamente mercado, assinalando sempre essa falta de capacidade de compra uma pobreza muito grande. No Brasil, segundo calculos estatisticos apresentados á propria mesa redonda pelo sr. Salvador Artigas, secretario da Agricultura de São Paulo, os homens da cidade, embora representando apenas uma terça parte da população do país, produzem quatro vezes mais riqueza do que os habitantes dos campos. Como os que vivem no campo são duas vezes mais numerosos do que os moradores da cidade, ainda de acordo com os mesmos dados estatisticos, o homem do campo é oito vezes mais pobre que o da cidade.

Existe, portanto, um desequilibrio bem consideravel. Se levarmos em conta que o Brasil é fundamentalmente um país agricola e não industrial, esse desequilibrio tornar-se-á ainda mais grave. Diante disso, não são nada otimistas as perspectivas que estão diante de nossos olhos.

Na verdade, é insignificante o mercado interno brasileiro, sobretudo nas zonas rurais. A maioria absoluta da população dos campos vive ás vezes quase que na miseria, andrajosa, subalimentada, sem socorro medico, pois seus salarios são irrisorios comparados aos da cidade. Isso facilita de fórma consideravel o êxodo, tanto mais quando o custo de vida aumentou em grande escala neste ultimos anos, tornando mais angustiosa a situação nas zonas rurais.

Diante da diminuição das atividades no campo, as dificuldades em questão agravarem-se ainda mais. Não foi por outro motivo, é evidente, que o relatorio da missão Abbink faz uma referencia expressa á necessidade de uma reforma agraria, para possibilitar o desenvolvimento das atividades rurais como meio de aumentar a capacidade aquisitiva dos homens do campo, sem o que a prooria industria nacional, não tendo mercado, terá seu desenvolvimento ameaçado.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE GENEROS

"O problema primacial do momento que passa — declarou em seu discurso o sr. Raul Medeiros, presidente da Sociedade Rural. — é o da produção de generos de subsistencia". Lembrou ainda o dirigenet ruralista que Sir John Boyd Or, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, ao passar pelo Brasil, afirmou que "se torna necessario elevar de 110% a produção de alimentos de todo o mundo, para que seja possivel restabelecer-se o equilibrio da nutrição entre os povos, nos proximos 25 anos". Enquanto outras nações se entregaram, de corpo e alma, a essa tarefa, consta ainda no discurso do sr. Raul Medeiros, no Brasil desce ou estaciona a produção agricola.

Em quatro anos o café caiu: só em S. Paulo, de 22 milhões de sacas para 7 milhões. O algodão

(Conclue na 6.ª página)

EDUCAÇÃO E CULTURA

A CIRCULAR DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Tude de SOUZA

O documento que o ministro Clemente Mariani endereçou aos Reitores das universidades e aos Diretores dos estabelecimentos de ensino superior do país, ás vésperas da reabertura dos cursos, é, no nosso entender, uma das melhores manifestações já partidas do atual titular da Educação e Saude. O documento é positivo, objetivo, sincero. Não faz acusações, mas deixa claro o estado real de grande parte do nosso ensino superior. Por estas mesmas colunas já temos feito referencias á baixa qualidade de ensino que se ministra atualmente no Brasil. Para muitos o bode expiatório é o ensino secundário. A tão decantada "falencia do ensino secundário" é trazida a campo todas as vezes que se pretende justificar o fracasso de qualquer tentativa nos outros graus de ensino. Ninguem se lembra de examinar a falta de ligação que existe no nosso sistema educacional, desgraça que o projeto de lei de Diretrizes e Bases, ora no Congresso, procura sanar. Ninguem procura a diferença existente entre o curso secundário e o novo curso que o estudante tenta abraçar. O que se aprende no secundário terá que servir igualmente para o vestibular de medicina, de engenharia, de direito, etc. A Lei de Diretrizes e Bases fazendo renascer, embora com outra denominação, os antigos cursos anexos, um ou dois anos de preparação, de ajustamento do estudante do ensino secundário com o novo curso que deseja seguir, vai dar a solução lógica para o assunto.

Este é apenas um aspecto do problema. Na realidade, porem o que vemos são escolas superiores superlotadas por gente que vai estudar medicina, como poderia ir para engenharia ou para direito, sem vocação, sem desejo ou propósito de seguir a carreira garantida pelo diploma no final do curso. Já escrevemos e aqui repetimos que a maneira mais democrática de se elevar o nivel do ensino superior no Brasil é dificultar a entrada no mesmo para que apenas os que têm vocação, os que têm vontade de aprender, sigam os cursos, sem serem prejudicados por estudantes apenas no nome. O ensino superior é carissimo. Deve, entretanto ser dado gratuitamente aos que de fato mostram aptidão e vocação para tais estudos. Falamos de catedra no assunto, pois chegamos até o doutorando em medicina e nunca, praticamente, exercemos a profissão para a qual nos preparamos durante seis anos.

A vida universitária brasileira carece de muita coisa. E' uma vida absolutamente alheia ás finalidades. O estudante brasileiro (já o demonstrámos em amplo inquérito que publicamos no "Observador Economico") não tem meio próprio, não tem ambiente para estudo, não tem vida de estudante. Naquele inquérito que levamos a efeito chegamos a uma dolorosa conclusão: no Brasil não é o estudante que trabalha, é o trabalhador que estuda. Distribuimos cinco mil fichas desde o Pará ao Rio Grande do Norte. Recebemos umas trezenas de volta. Destas trezentas, cerca de setenta por cento traziam respostas pornográficas. E nas respostas de tal caráter encontramos uma constante de quase noventa e oito por cento de norte ao sul do Brasil.

Moços universitários, de norte ao sul, coincidiram na resposta maliciosa a um dos quesitos formulados...

E' muito dificil criar um espirito universitário. A Cidade Universitária que se começa a construir no momento poderá modificar um pouco o ambiente, mas é preciso que surja aquilo que em outros centros se chama de "Alma Mater". Este espirito jamais será criado se o ensino superior continuar a ser encarado como é agora, por alguns mestres e alunos. Argumenta-se hoje com direito de estudante e de professor a ausencia ás salas de aulas ou aos laboratórios. Alega-se com a desenvoltura que muitos servidores publicos usam com os seus diretores: — isto aqui para mim é bico, tenho mais o que fazer lá fora. Falta dentro da maioria das nossas casas de ensino superior aquela vida em comum de mestres e alunos empenhados numa tarefa unica. Há, para felicidade do Brasil, porem, honrosas exceções, verdadeiros exemplos de dedicação e de compreensão. Não fosse assim não teriamos, dentro de nossos centros universitários nucleos capazes de rivalizar com os melhores do mundo, realizando obra digna de admiração e de respeito. Por toda parte onde tenho andado ouço falar de certos grupos da Universidade de São Paulo cujas experiencias se projetam mundo a fora. Poderia repetir muitos outros. E é para estes exemplos que nos devemos voltar no momento, dentro do espirito que por certo ditou as palavras sensatas e sinceras do sr. Clemente Mariani na Circular que enviou aos Reitores e Diretores de Escolas Superiores. O titular da Educação é professor universitário e faz parte do Corpo Docente de uma Escola — a de Direito da Bahia — que sempre gozou de um conceito magnifico, uma escola que representa o orgulho de uma geração de intelectuais e juristas da Terra de Ruy, edificada pelo saudoso Bernardino de Sousa e hoje continuada de maneira brilhantissima por Aloisio de Carvalho Filho, outra figura de professor. Tem assim o ministro direto conhecimento do assunto em jogo.

Sua mensagem é de uma oportunidade magnifica. Ao contrário de ser o que alguem, não sabemos baseado em que, pretendeu classificar como uma violação da liberdade da catedra ou de autonomia das universidades, é um documento que será bem recebido por todos os que de fato encaram o magistério superior do pais como a coisa séria da vida nacional que tem de ser. Será bem recebida por todos os universitários que sentem tais problemas de diluição da própria vida universitária como obstáculos para as suas aspirações. Tem que ser aplaudida pelos intelectuais e pelos homens de boa vontade que não vivem de cortejar os grandes grupos, mas que desejam realmente o progresso do Brasil.

Lemos a mensagem ministerial no momento em que acabavamos de ler a aula inaugural do professor Almeida Junior — um dos maiores educadores brasileiros — pronunciada na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no dia 18 de março de 1947. Versou a aula o ensino de direito nos Estados Unidos. Recomendamos a leitura de tão precioso documento para uma comparação com certos detalhes da nossa vida universitária. Não pedimos imitações, mas aconselhamos o exame das comparações de certas coisas que o próprio autor fez no que diz respeito ao senso de responsabilidade de mestres e alunos.

O ensino superior do Brasil, de tão gloriosas tradições, não pode dormir sobre os louros. Está nas mãos dos Mestres e dos Alunos o zêlo de tais tradições. O documento ministerial deve ser encarado como o desejo honesto da administração publica em colaborar para que a educação brasileira marche para os alvos visados por todos os bons brasileiros.

Para alguem que se bate, faz muitos anos, pela elevação do nivel do ensino no Brasil nenhum constrangimento há em classificar o documento ministerial como uma das manifestações mais positivas dos propósitos que animam a administração do sr. Clemente Mariani. Que o mesmo seja bem compreendido por professores e alunos são os nossos votos.

O rádio começa a ser bem compreendido e usado como um dos melhores auxiliares da educação. Segundo anuncia o programa radiofônico da UNESCO a Colombia acaba de estabelecer uma série de programas diretos para as suas escolas. E' obrigatória a escuta dos programas nas escolas e o Ministério da Educação controla o assunto. Há o plano para a produção em série de aparelhos receptores de baixo custo para que não apenas as escolas, mas as populações rurais sejam beneficiadas.

O Brasil foi um dos pioneiros da radio-difusão educativa. Possue, no ramo, um dos melhores equipamentos do mundo. As emissoras do Ministério da Educação e as suas instalações são modernissimas e agora mesmo serão ampliadas para cumprimento das exigencias legais, com uma emissora de 50 Kwts. A emissora da Prefeitura do Distrito Federal, criação de Roquette-Pinto na administração Anisio Teixeira para ser uma "radio-escola", por mais absurdo que pareça, não pertence mais ao controle da Secretaria de Educação e Cultura. A estrutura da educação não permite que a emissora do Ministério da Educação dê aulas diretamente para as escolas, cuidando assim a estação pioneira do país na educação geral, diretamente para o publico.

—o—

Em gozo de férias, mas aproveitando o tempo para trabalhar por vários projetos que interessam diretamente ao Brasil, acha-se entre nós a srta. Isabel do Prado, funcionária da Secção de Educação da UNESCO, em Paris.

—o—

O Instituto da Hiléia Amazonica continua na ordem do dia. Depois do Parecer Artur Bernardes, na Comissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados os circulos cientificos do mundo esperam a solução do assunto, no meio da maior surpresa de todos os tempos. Como tivemos oportunidade de explicar o patriótico e humanitário projeto humanitário, projeto brasileiro que obteve o endosso da UNESCO foi dado como sendo uma mera "partilha da região amazonica" pelo Deputado Artur Bernardes. O Parecer que levantou a suspeição e que teve tão grande repercussão nos meios cientificos mundiais, comparado com o Estatuto do Instituto da Hiléia Amazonica tem valor zero. Todos os argumentos, alguns fracamente pueris ante a realidade dos fatos, são dos feitos com uma simples leitura atenta dos termos do Estatuto do Instituto cuja ratificação foi pedida ao Congresso Nacional.

Vale a pena transcrever aqui o pensamento do "Osservatore Romano", órgão da Santa Sé, sobre o projeto apresentado pelo grande cientista patricio Paulo Carneiro e tão entusiasticamente apoiado pela UNESCO e pelos centros cientificos do mundo. Diz o órgão da cidade do Vaticano: "O valor e a importancia das instituições cientificas não devem ser estimados somente quanto ás vantagens concretas que delas poderão tirar, em primeiro lugar, os paises compreendidos diretamente na zona de pesquisas, mas, em ultima análise, toda a comunidade de nações. Essa experiencia pode, com efeito, ser considerada sob um outro aspecto e revestir-se de uma significação mais alta, se a considerarmos sob o ponto de vista da cooperação internacional do futuro. A iniciativa assumida pela UNESCO na região amazonica ilustra assim um método permitindo aproximar-se de modo indireto, mas tanto mais eficaz, do objetivo essencial da sociedade moderna. Constitue por isto um empreendimento extremamente significativo como se se tratasse da colocação da pedra fundamental do importante edificio. E' um exemplo de bom augurio que os paises da América Latina orgulhar-se-ão de ter dado".

LITERATURA da SEMANA

DOS ARQUIVOS



LYCIO NEVES, POETA MUNICIPAL, ora fixado em Caruaru, no dia de sua primeira comunhão

PINTORES DO RECIFE

Mauro MOTA

Parece que estamos perdendo, mais do que o senso crítico, a sensibilidade, sobretudo em materia de artes plasticas. Quase nunca despertamos por nós mesmos. E' preciso que gente de fóra nos agite do torpor diante dos valores da provincia, para que não os deixemos passar como itinerantes sem qualquer importancia. Essa triste herança de alheiamento tão bem cuidada recebemo-la no começo do seculo, das mãos dos contemporaneos de Teles Junior, que acabou na triste condição de mestre-escola a domicilio e talvez na consciencia de que nada tinha feito de duradouro. O grande paisagista pernambucano teve de pagar o preço da vida para extinguir uma conduta de sadicos em face da obra dele.

Perto de trinta anos depois, a nossa crueldade repontou com uma força nunca vista. Deixamos morrer na indigencia um artista da categoria de Nestor Silva. Mais do que o crime da mulher que matou o marido dormindo, esmagando-lhe a cabeça com a mão de pilão, o nosso crime não possue qualquer atenuante. O filho do barbeiro de Caxangá era a flor do pantano, era o musgo verde cobrindo a pedra seca, era o genio brotando na mais incontida exuberancia tropical. Negamo-lhe a agua da chuva e os raios do sol. Só tivemos descanso quando o deixamos no fundo da cova em Santo Amaro, coberto de terra o seu parado coração cheio de ansias e desespero.

Tambem ao velho Soares, que merecia a ternura que se dá a uma criança, demos um tratamento de reprobo. Pouco importou que Anibal Fernandes o tivesse descoberto em tempo e sentido nele o mais original interprete das nossas cousas típicas, do carnaval, do maracatú, do bumba-meu-boi e dos pastoris de Pernambuco. Exportamos o velho Soares, já depois dos 60 anos, como material excedente, para o Rio, onde os seus triunfos não foram bastantes para compensar uma vida de miseria na terra do seu nascimento e de sua paixão de artista.

Agora o Rio vai homenageá-lo, erguendo-lhe o busto num jardim publico. Para esse gesto de reconhecimento a um pintor cem por cento nosso, contribuimos apenas com a formal "solidariedade de parte da colonia pernambucana". E' uma indiferença de monstro, é um odio que vara as pedras dos jazigos.

• • •

Precisamos abrir os olhos para todos esses tristes episodios ligados á vida dos nossos pintores. Precisamos, custe o que custar, deixá-los realizar o seu destino com os pinceis, as figuras e os pedaços de natureza, embora tenhamos de procurar outras vitimas para os nossos instintos homicidas, lentos e irreprimiveis.

Ao Salão de Belas-Artes de 1948 e, mais recentemente, ao Salão de Arte Moderna do Recife, compareceram autores afirmando a força criadora, o espirito e as tendencias de duas gerações de artistas pernambucanos. Devemos ter um comportamento digno em face desses artistas e jogar fóra do caminho deles os entulhos e o arame farpado. O que adianta é compreendê-los e ajudá-los em vida e nunca a atitude de carpideiras oficiais nos velorios.

Atividades de Rosário Fusco

Rosario Fusco surgiu na literatura fazendo parte do chamado grupo "Verde" de Cataguazes, que desempenhou papel saliente no movimento modernista brasileiro. São dessa fase os seus livros de poesia "Meia-Pataca" e "Fruta de Conde". Depois, indo residir no Rio, exerceu durante algum tempo a critica literaria, assinando o rodapé do **Diario de Noticias.**

Publicou então três volumes: "Vida Literaria", "Politica e Letras" e "Amiel". Estreou no romance com "O Agressor", a que se seguiu "O Livro de João", que obteve sucesso de critica. Temperamento inquieto, dotado de grande força criadora, o autor enveredou agora pelo teatro e publicou sua primeira peça "O Anel de Saturno" que acaba de aparecer em edição de luxo, limitada a duzentos e cinquenta exemplares autografados pelo autor. Ao mesmo tempo se anuncia para logo o aparecimento de seu terceiro romance "Carta á Noiva", que sairá ainda este ano, juntamente com um novo volume de Teatro.

A inquietação dos sentimentos



O escritor e medico pernambucano Neves Manta vem se dedicando há tempo a trabalhos de psequisa medica relacionados com a literatura. Conta hoje com importante obra literaria neste campo especializado da critica. Entre seus livros obteve grande repercussão "A Arte e a Neurose de João do Rio", pelo valor e audacia das conclusões que avançava.

Recentemente tivemos do mesmo autor a publicação de "Borba Sangue", aparecida em edição de luxo de quatrocentos e cinquenta exemplares, formato grande, realizando a novela de analise psicologica entre nós em bases de ciencia psicanalitica.

O autor anuncia agora, um novo volume de ensaios intitulado: "A Inquietação dos Sentimentos (Dostoiewski e outros motivos essenciais), onde vêm reunidos seus ultimos trabalhos de investigação critica.

PRINCIPAIS CRIAÇÕES DE VITALINO



AUGUSTO RODRIGUES e os bonecos de Vitalino no Museu de Arte de São Paulo

Adquiriu prestigio nacional a ceramica popular de Pernambuco que tem no mestre Vitalino, de Caruarú, o seu principal realizador. Descoberta e sentida a força artistica que contêm, as peças outrora dispersas nas feiras e interessando apenas aos meninos como brinquedo, pasaram a integrar importantes coleções, inclusive as do museu de arte de São Paulo para onde seguiram, graças ao bom gosto de Anibal Fernandes e Augusto Rodrigues.

Damos abaixo uma curiosa relação inedita com os preços das principais criações do mestre Vitalino:

Negro atirando nas onças — Cr$ 10,00; Um violeiro — Cr$ 10,00; A mulher rendeira — Cr$ 10,00; A lavadeira — Cr$ 10,00; A engomadeira de roupa — Cr$ 10,00; O arado — Cr$ 10,00; O carro de boi — Cr$ 10,00; O batisado — Cr$ 20,00; O casamento — Cr$ 30,00; O enterro de caixão — Cr$ 30,00; O enterro de rêde — Cr$ 30,00; A dansa — Cr$ 40,00; A procissão — Cr$ 50,00; A casa de farinha — Cr$ 50,00; A procissão á zabumba — Cr$ 50,00; O engenho — Cr$ 50,00; O carroussel — Cr$ 60,00; O brinquedo da roda — Cr$ 20,00; O pastoril — Cr$ 20,00; A junta de enxada — Cr$ 40,00; O trem a vapor — Cr$ 100,00; O curral de boi — Cr$ 30,00; A vaquejada — Cr$ 20,00; O vaqueiro derrubando o boi — Cr$ 10,00; O matuto aguardenteiro — Cr$ 10,00; A motocicleta — 15,00; Lampião e Maria Bonita — Cr$ 20,00; Antonio Silvino de caqui — Crl 10,00; O bumba meu boi — Cr$ 50,00.



POEMAS TRADUZIDOS é uma das belas edições da Globo e tambem um dos melhores livros de Manuel Bandeira. O nosso grande poeta não se limita a trazer para a lingua portuguesa algumas das mais admiraveis paginas da poesia universal, mas a impregná-las da sua força emotiva e de comunicação com os leitores.

POEMAS TRADUZIDOS existiam apenas numa pequena edição fóra do comercio. A editora de Porto Alegre acaba de torná-los accessiveis ao grande publico, a quem entregou uma obra de importancia indiscutivel em nossa literatura.

Antologia

"O momento nacional exige ação, objetividade, dados positivos para os problemas, cuja solução se nos apresenta improcrastinavel.

Hoje e não amanhã, eis a formula dimensional para as atividades do Governo. Adiar, em face da angustia que nos atormenta é transigir com as dificuldades que se nos antolham e embaraçam. O adverbio a modificar a ação colctiva ou individual, na hora referta das apreensões que vivemos, não é logo, mas já."

(Professor A. Guedes de Miranda, ex-interventor federal em Alagoas. Da revista **Resumo**, daquele Estado).

Poema

Poema encontrado esta semana no meio da correspondencia de caixa do jornal:

Rumba, não.
Eu quero é um tango,
pra esmagar sob os pés a tris-
[teza.
Da orquestra só quero o
[piano
pingando notas.
como uma torneira desmante-
[lada.
Depois, quando estiver can-
[sado,
apanharei no chão a minha
[sombra
e irei dormir.

Bruno da Cruz

Recife, 12-III-49.

Osorio Borba no Recife



Para um breve periodo de ferias ao lado de sua familia, chegou esta semana ao Recife o jornalista Osorio Borba. Não precisamos dizer que se trata de um valor intelectual e moral de primeirissima ordem, de um homem cuja atuação é um dos escassos motivos que impedem o ceticismo diante da nossa vida publica. Antigo deputado federal pelo seu Estado e atualmente vereador á Camara do Distrito Federal, o seu mandato é exercido realmente em nome do povo sem a menor transigencia com as conveniencias politicas e as insinuações dos poderosos.

Um dos grandes do jornalismo brasileiro, Osorio Borba é ainda um agudo critico dos nossos costumes literarios. O seu livro "A Comedia Literaria" e a sua tradução de Renan deram-lhe um lugar permanente dentro da nossa literatura.

Datilografo



O nosso colaborador Verissimo de Melo, que é tambem advogado em Natal, suspendeu suas atividades forenses, para disputar um lugar de datilografo particular do escritor Luiz da Camara Cascudo.

Verissimo de Melo está passando a limpo o grande "Dicionario do Folk-lore Brasileiro" do mestre potiguar e considera esse seu trabalho um verdadeiro curso de Universidade.

Aniversario do Epifanismo

Passou ontem, 19 de março, o primeiro aniversario do Epifanismo, movimento surgido na França em oposição ao Existencialismo. Fazendo este comunicado e tambem desejando-lhe prospero ano-novo, Anibal Fernandes recebeu uma mensagem firmada por Henri Perruchot, Hervé Bazin, Jean l'Anselme, prix Guillaume Apollinaire 1948, Aimé Blanc, Michel Ragon, Vincent Monteiro, Gaston Criel, Gérard de Lacaze-Duthiers, Liliane Gaschet, Jacques Clair, Marcel Rioutord, Henry Certigny, Joé-Daniel Daxe e Pierre Leclerq.



Recebemos o n. 3 de "Caderno da Bahia". Sumario: "Fundamentos da Poesia Afro-Brasileira" — Walter da Silveira; "Literatura Proletaria e Outra" — Otto Maria Carpeaux; "Elegia a Jacques Roumain no Céu de Haiti" — Nicolas Guillen (tradução de Manuel Bandeira); "O Congresso de Wroclaw e a Tarefa dos Escritores" — Luiz Henrique Dias Tavares; "Romance de Natal" — conto de Vasconcelos Maia; "Bahia de Ontem e de Hoje" — Darvin Brandão e Mota e Silva; "Um Poeta Vitima do Regime Franquista" — F. Kelin; "Notas Folkloricas" — Ruth Guimarães; "Correspondencia de Monteiro Lobato" (a João Palma Neto); "O Habitante Maritimo" — Wilson Rocha; "Largo dos Aflitos" — Antonio dos Santos Moraes; "O Vento carrega o pesado fardo da fome" — José Godoy Garcia; "A megera está rondando" — Camillo de Jesus Lima; "A Biblioteca" — Maria José Passos; "Musica" — Pedro Jatobá e Lorenzo Fernandes" — N. R.; "Cinema" — O Heroi Cinematografico" — W. S.; Secções de livros, revistas, noticiario; Ilustrações de Portinari, Carlos Frederic Bastos, Helio Vaz e Clovis Graciano.

Ilustrações de Mario Cravo Jr., Carlos Frederic Bastos, Ladislau Bartok, Genaro de Carvalho e Helio Vaz. A revista é dirigida por Claudio Tuiuti Tavares, Vasconcelos Maia, Darwin Brandão e Wilson Rocha.

Endereço: Rua Guindaste dos Padres, 20.





CAPA DE DINAVARRO para o livro "Poeta á tôa", de Antonio Pinto Medeiros, destacada figura do grupo literario de Natal

OS ESCRITORES na vida comum

Publicamos hoje uma noticia sobre as atividades de Rosario Fusco, mas ha uma dessas atividades que permanece pouco conhecida. Quando o autor de "Carta á Noiva" esteve no Recife em setembro de 1939, como jornalista enviado ao Congresso Eucaristico, veiu acompanhado de um engraçado confrade do interior de Minas, com a mania de ser recebido em sessão solene pela Associação de Imprensa de Pernambuco e da mesma tornar-se socio correspondente. Rosario Fusco idealizou uma mistificação infernal para satisfazer a aspiração do insistente companheiro. Já relacionado aqui, reuniu uma porção de amigos numa das salas do edificio DIARIO DE PERNAMBUCO e a função começou. Foi feita a saudação de estilo ao "brilhante homem de imprensa das Alterosas" que agradeceu comovido, sendo muito cumprimentado pelos presentes. O proprio Rosario Fusco encarregou-se da "identificação" exigida pelo regulamento para tornar legal o "diploma" recebido.

Em busca de impressões digitais e munido de uma almofada de tinta de carimbo, começou a lambuzar os dedos das mãos e dos pés do pobre mineiro e a comprimi-los contra dezenas de pedaços de papel.

FEBRE

Nelson PINTO

RECIFE, março.

Eu olhava as paredes do quarto onde, como uma flor de sangue, um Coração de Jesus punha uma nota dolorosa na brancura imaculada e fria. Estava com tifo, segundo o veredicto inapelável do médico, e agonisava num entorpecimento profundo e angustiante. Pesadelos atrozes me atormentavam os raros momentos de ligeiro sono. Tinha uma saudade enorme do mundo que, talvez, em pouco abandonaria. Sentia uma opressão no peito, maltratva-me a respiração curta e dolorosa, garras invisiveis me apertavam as pernas e os rins, doia-me o corpo todo, sentia-me moido, inanimado, acabado, e uma sêde persistente, insaciável, fervia-se a garganta, queimava-me as entranhas.

Ás vezes julgava-me ser projetado num abismo de despenhadeiros de pedras aguçadas como punhais, eriçadas de estilhas cortantes como navalhas, e em outras ocasiões sentia-se perdido numa escuridão de mata virgem, de onde não me seria possivel escapar ao cipoal envolvente como tentáculos de polvo. E aquela dor de cabeça que me entontecia, e aquela lingua grossa, inchada, gretada, que me sobrava na boca sêca, e aquela névoa que me toldava, teimosa, a visão — tudo, tudo concorria a um só tempo para o suplicio imenso que eu sofria. Em redor de mim era a brancura, a brancura uniforme, opressora e gelada. Somente eu escaldava, somente eu era um brasileiro naquele ambiente siberiano. Muitas e muitas vezes, no silencio integral das noites largas, eu me surpreendia pedindo baixinho, entredentes, minha saude ao Coração de Jesus — escalarte, ferido, a chorar lágrimas gordas de sangue, enquanto, numa atitude resignada de mártir, o próprio Cristo olhava confiante para o alto. Outra coisa que me reavivava a tortura, no quarto branco do isolamento, era o tiquetaquear ininterrupto do relógio — velho carrilhão abandonado na estreiteza opressiva de um corredor por onde passavam, hirtos e gelados, os cadávares para o necrotério. Aquele tiquetaquear vinha vindo, insinuante e manhoso, por igual e cruel, e me tomava conta dos ouvidos, ferindo-lhes os timpanos, maltratando-os com a furia de um sádico e a malvadeza espantosa de um carrasco chinês. Depois era o badalar soturno, gordo, satirico, marcado implacável, como um gongo de harem, a marcha irrefreável do tempo, a dança cabalistica das horas. Havia momentos em que eu, num esforço herculeo, procurava arrolhar os ouvidos, arrancá-los ao tiquetaquear frio e ao gongo infalivel. Mas era absolutamente impossivel e eu me via obrigado a ouvir, no silencio do isolamento, aqueles estalos mecanicos da pendula.

— o —

Nas noites longas e dolorosas revia cenas de pessoas mortas, de entes queridos que eu assistira morrer. E lembrava-me, num arrepio de pavor, nitidamente, perfeitamente, reconstituindo os mais insignificantes detalhes, de um amigo a quem eu assistira a agonia extrema, entre soluços lancinantes, num identico quarto de hospital. Aliás esse amigo, pouco antes de expirar, dissera sentir um peso no coração, uma apertura no peito. E eu começava a sentir, aterrado, envenenado pelas recordações amargas, o mesmo peso que, insignificante a principio, logo se fazia grande e esmagador, sufocando-me, procurando triturar-me os ossos da caixa toráxica, salientes e pontudos. Eu julgava ser aquele o fim de tudo, o mergulho no nirvana, o adeus a vida que, lá fora pulsava no dourado das estrelas, na copa das árvores bojudas que rodeavam o hospital, mesmo no cri-cri dos grilos escondidos nas raizes fortissimas, encrustadas na terra umida e dadivosa, apegadas, numa palavra, ao mundo que eu iria deixar. Gritava. Gritava com quantas forças podia reunir, como um bêbedo, numa agonia, num estertor tremendamente bárbaro, com esse desespero que a morte sabe proporcionar.

Então eu sentia que não estava só, acalmava-me um pouco, entreabria os olhos e via. Via a enfermeira solicita, maternal, que me ouvira os brados e viera, de manso, pequenina, gentil, branca como um lirio ao luar, fresca como uma camélia pela madrugada, singela e dócil como uma angélica, trazer ao meu espirito atribulado a graça, a caridade de sua presença, a esmola de seu sorriso brando. Eu olhava para ela, agora livre do pesadelo atroz, e tentava sorrir, fazia um esgar grotesco de riso imbecil e sem calor. Ela colocava então a pequena e macia mão, leve como uma pluma, em minha testa de fogo, e eu sentia, ao contacto daquela mãosinha perfumada um pouco de vida, um pouquinho fugaz de calma. Ela ria para mim, mostrava-me os pequeninos dentes através da cortina rubra dos lábios, e em seguida falava-me, soprava-me um quinhão de paz. E eu sentia, como um refrigério, o hálito perfumado que se desprendia daquela bo-

(Continua na 4.ª página)

Itinerario do Homem Provisorio

José Laurenio de MELO

QUERO IR A TERRA DE UZ FALAR AO VELHO JOB.
FUI CONCEBIDO NO VENTRE DE UM CARRILHAO DE FOGO,
E SOU IRMAO DE TODO HOMEM QUE, IGUAL A MIM,
DESEMBESTA CONTRA OUTRO HOMEM,
EM DISPUTA DE COMIDA PARA SUA MESA
E DE FEMEA PARA SUA CAMA.
TENHO VIVIDO SEMPRE ASSIM
E PENSO QUE MERECI CERTA CONSIDERAÇAO.
ULTIMAMENTE, PORÉM, ANDO MEIO DESNORTEADO
E DESCONFIO DA PRECISAO DE MEUS INSTRUMENTOS.
A TERRA COMEÇA A DERRAPAR PARA UM PONTO AINDA NAO BEM
[LOCALIZADO,
AS CATASTROFES SOBREVIERAM, A MANEIRA DE IRADOS E VINGADORES
[ELEFANTES,
EXTINGUINDO AS PLANTAÇÕES E OS VALES.
POR TODO O ACONTECIDO, PENSO EM IR FALAR AO VELHO JOB.
QUE SE LANÇOU A CAPTURA DE DEUS
E O APRISIONOU EM SEU CORAÇAO.

RECIFE — 1949

REGISTRO bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, março — O sr. Gladstone Chaves de Melo, com a sua erudição de professor de Lingua Portuguesa na Faculdade Nacional de Filosofia e com a sua paciencia de mineiro do sul do Estado, nascido e criado na velha Campanha, preparou uma edição critica de Iracema, que o "Instituto Nacional do Livro" houve por bem publicar, no ano próximo findo. Com esse trabalho, o jovem filólogo realizou o seu antigo sonho de apresentar um texto fiel do conhecido poema em prosa, que ele considera "a obra mais alencariana de Alencar, a sua obra-prima", e de esclarecer definitivamente a atitude do escritor diante da chamada lingua brasileira. O livro foi incluido entre as edições populares do I. N. L. e compõe-se de três partes: uma introdução, o texto do poema, devidamente anotado, e um apendice, com a tese "Alencar e a Lingua Brasileira", defendida pelo filólogo mineiro na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

Na introdução, o ilustre professor apresenta, inicialmente, os dados biográficos de José de Alencar, aludindo ás influencias que o meio fisico e social exerceu na sua formação e chegaram a caracterizar a sua obra de romancista. Em seguida, aponta a vastissima bibliografia do escritor, que versou vários generos literários, desde o romance até a doutrina jurídica, passando pela poesia, pelo teatro, pela critica, pelo jornalismo e pela oratória. Indicadas as fontes para o estudo da complexa personalidade literária e politica de Alencar, o erudito filólogo interpreta a significação de sua obra, por ele julgada "a mais significativa, a mais nacional e a mais poderosa da literatura brasileira". Por fim, trata das diversas edições de Iracema, refere as caracteristicas do texto critico da edição que preparou, "estabelecido com todo o rigor da técnica filológica", e apresenta o resumo e interpretação estética do poema, feitos por Machado de Assis, nos meiados do século passado.

Ao texto critico de Iracema, o filólogo declara ser "um texto fiel e trabalhado com máximo carinho", segue-se o estudo — Alencar e a Lingua Brasileira — onde se trata do português falado no Brasil, que teria recebido do escritor cearense a sua carta de alforria. Começa o filólogo mineiro por considerar as criticas feitas aos livros de Alencar, para depois referir a sua defesa diante desses ataques e a sua posição em face do problema suscitado, lembrando que o próprio escritor declara que a lingua portuguesa possui, entre nós, "um caráter mais arcaico, mais alatinado do que em Portugal". Passa, então, a analisar a linguagem e o estilo do escritor, fixando a distinção entre lingua e estilo, afim de esclarecer que chegamos a constituir um estilo brasileiro na lingua portuguesa, o qual brota da pena dos nossos escritores, a partir do Romantismo, e encontra em Alencar um dos seus mais cuidadosos artifices. Após demonstrar, sobejamente, que o escritor cearense "bebeu nas fontes puras dos grandes escritores portugueses", conclui afirmando que ele "escreveu em boa lingua portuguesa com estilo brasileiro" e negando que possa ser apresentado "como patrono ou primeiro escritor da lingua brasileira". Esta nova edição de Iracema não somente honra o professor Gladstone Chaves de Melo, mas tambem a Faculdade Nacional de Filosofia, onde a investigação desinteressada, como a do filólogo mineiro, indica o aparecimento de um verdadeiro espirito universitário.

— Semana fraquissima, em nossas livrarias: não se abriu nem um só pacote de livros estrangeiros. Quanto á literatura nacional, foram expostas as seleções do "Livro do Mês" e do "Circulo Literário", respectivamente, Margarida La Rocque, de Diná Silveira de Queiroz, e Longe da Terra, de José Mauro de Vasconcelos. Em compensação, aguardam-se o numero 11 de Provincia de S. Pedro, o segundo numero do ano IV de Nordeste e o terceiro de Resenha Literária. Dentro de poucos dias há de cessar a vendagem dos carissimos livros escolares, que fazem encher as "burras" dos srs. livreiros e tiram noites de sono aos srs. pais de familia. Tudo isso, com a supervisão do Ministério da Educação e Saude...

— GILBERTO OSÓRIO de Oliveira Andrade é um dos mais altos valores intelectuais desta Provincia, em cuja capital nasceu e está vivendo, mas onde não espera morrer, pois faz parte dos seus planos enterrar-se no Rio de Janeiro, como Deputado, Senador ou Ministro de Estado, mas lá pelos fins do século. O Giba, desde tenra idade, mostrou a sua admiração pela ala feminina, esperneando muito para ser matriculado no mesmo Colégio das suas amiguinhas, o Sta. Margarida, ali no Principe, onde aprendeu as primeiras letras e iniciou o curso primário. Como o menino estava impossivel, namorando demais, as mestras não o suportaram e o heroi foi bater com os costados no Ginásio do Recife. E ai criou juizo: terminou os estudos primários e fez um bom curso de humanidades, com sérios exames parcelados no Ginásio Pernambucano. No ano de 30, o rapaz ingressou na Faculdade de Direito e foi um dos lideres da célebre greve do ano imediato, tendo redigido o seu manifesto e o memorial ao Ministério da Educação. Por esse tempo, Gilberto Osório já era Solicitador, iniciando-se por tal modo na advocacia, que deixou definitivamente logo depois de formado, em 1934.

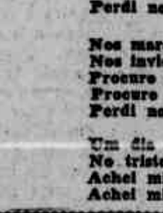
Ainda cursava o quarto ano de Direito, quando se empolgou pelo movimento integralista, que em Pernambuco assumiu o as-

(Continua na 4.ª página)

"Bandoleirismo", Um Movimento Que Não é de Briga...

RIO — Publica o suplemento "Letras e Artes" em seu numero de 13 deste mês:

"Bandoleirismo" é um novo movimento literário, de elementos jovens, que acaba de irromper no Rio Grande do Norte e do qual temos noticia através de sua simpática revista o "Bando". Afigura-se-nos uma "réplica nortista ao sulino "Quixote", de Pôrto Alegre.



Seu manifesto, assinado por M. Rodrigues de Melo, constitui um temivel apêlo a tôdas as fôrças do cangaço e dos bandos fanáticos do país (sic)...

Transcrevemos o preâmbulo de fogo do impetuoso documento:

"Aos bandoleiros das caatingas, das serras, dos carrascais, do litoral e do sertão, das praias, dos brejos, das varzeas, dos vales úmidos, das cidades grandes e pequenas, das vilas e povoados, dos sitios e fazendas, de todos os recantos do Brasil Meridional e Setentrional, e, muito especialmente, do Nordeste ensolarado, hospitaleiro e bom — Meca do Fanatismo, do Cangaço e das Sécas".

Dum movimento dessa natureza era lógico que surgissem pelotões ousados, de rudes gestos, correspondendo, assim, ás primeiras linhas do fogoso manifesto.

Como se sabe, movimentos como o "Antropofagismo", o "Verde-Amarelismo", a "Anta", etc., procuram refletir em suas obras o espirito que os respectivos nomes traduziam...

O "Bandoleirismo", entretanto, nos decepcionou. Lícito seria esperar dêle uma façanhuda mensagem literária; mas eis que, paradoxalmente, nos desse de Natal uma suave contribuição poética, de enternecer os corações mais ternos e tranquilos...

Quando imaginávamos Canudos, eis que nos surge a serena Ilha de Paquetá...

Os "bandoleiros" compareceram às trincheiras empunhando liras... Jagunços indomáveis despetalando malmequeres...

É evidente, pois, o paradoxo dos títulos de certas revistas dos jovens. Seria oportuno, por exemplo, uma troca imediata de nomes entre o turbulento "Orfeu" e o serenissimo "Bando"...

A TERNURA DE UM POETA "BANDOLEIRO"

Como exemplo expressivo dessa mensagem terna dos novos, mas tranquilos "cangaceiros" do norte, vamos reproduzir uma das poesias que figuram na revista "Bando":

"PERDI NO MEU SONHO A ESTRELA DA TARDE"

PROTASIO MELO

Perdi no meu sonho a estrela da tarde.
Procure nos montes,
Procure nos vales,
Perdi no meu sonho a estrela da tarde.

Nos altos rochedos á beira do mar,
Nas verdes campinas os passaros a cantar,
Procure nos montes,
Procure nos vales,
Perdi no meu sonho a estrela da tarde.

Nos grandes desertos no país do Kafar,
Nas tendas dos mouros distante do mar,
Perdi no meu sonho a estrela da tarde.

Nos mares revoltos bem longe a cismar
Nos invios caminhos sob o sol a marchar,
Procure nos montes,
Procure nos vales,
Perdi no meu sonho a estrela da tarde.

Um dia afinal já quase a findar,
No triste momento do sol se apagar,
Achei minha estrela serena a brilhar,
Achei minha estrela na borda do mar.

Um Espirito Forte...

Verissimo de MELO

NATAL, março — Conta-nos o sr. J. C. Déda, através de uma cronica publicada no "DIÁRIO DE SERGIPE", edição de 13-12-48, um "caso" de um catimbozeiro que é um modelo de estupidez, mas que não deixa de ter tambem a sua graça meio sinistra. De certo modo, vale como um exemplo tipico da ignorancia desses pobres diabos que se metem a tratar de todas as doenças por meio de práticas selvagens, que muitas vezes levam á consumação dos mais hediondos crimes.

O processo rolou muito tempo em Simão Dias. O réu, um catimbozeiro de fama, era acusado da morte de um jovem psicopata, que, segundo diziam seus pais, tinha um "intransigente encosto". O curandeiro confessou o crime em todos os seus detalhes, mas fazia questão de frizar que não recebera a menor remuneração dos pais da vitima, pois que era "um caridoso" e que suas "graças eram feitas de graça".

Soube-se então que o miserável cliente sofrera durante cinco dias consecutivos com o tratamento extravagante, no qual era invocado o espirito poderoso de "Sé-Lé-Cendé". Entre outras coisas digestivas e processos amáveis, tomou a vitima as mais complicadas beberagens, defumadores varios, muitas duzias de "varas de japecanga" nos costados e fez uma terrivel mastigação de brazas vivas! Tudo isto depois de cuidadosamente amarrado ao leito, afim-de que não se coçasse, atrapalhando o tratamento. E' claro que o paciente esticou logo a canela.

Curiosa, todavia, no caso, foi a maneira pela qual o curandeiro confessou o seu crime, concluindo descaradamente:

— Era um espirito forte, mas eu tirei!...

Resposta como esta faz lembrar-me um caso identico relatado por Chamfort, no seu "Caracteres e Anedotas", com a diferença que aqui não se trata da conclusão de um curandeiro vagabundo, mas de um médico, segundo informa o autor francês:

"Diziam a Delon, médico mesmerista: — Pois bem! O sr. de B... morreu apesar da promessa que fizeste de curá-lo.

— Vós tendes estado ausente, respondeu ele; não tendes seguido os progressos da cura: O sr. B... morreu curado!"